CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 18 de Setembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.361

Capitulação incondicional do Hyderabad, 5 dias após o inicio da luta contra a India

FORÇAS INDIANAS CONVERGEM SOBRE A CAPITAL DO PAÍS — ORDENS PARA A RETIRADA DA QUEIXA INTERPOSTA JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA — O APELO DE "PAUDIT" NEHRU ENCONTROU ÉCO

NOVA DELHI, 17 (R.) — A proclamação para a rendição das forças do Hyderabad foi irradiada pela emissora daquele Estado, precisamente às 16 horas e 18 minutos (hora local), para entrar em vigor às 17 horas.

ORDEM DE CESSAR FOGO

NOVA DELHI, 17 (R.) — O "Nizam" do Hyderabad comunicou pessoalmente ao governador geral do dominio da India, dr. Rajagopalachari, que havia dado a ordem de cessar fogo às suas tropas.

CONVERGEM SOBRE A CAPITAL

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — O Nizam do Hyderabad desistiu de oferecer resistencia quando as colunas indianas convergiram sobre a sua capital vindas de duas direções e quando as forças invasoras se achavam a apenas 40 milhas a oeste de Hyderabad. Os indianos estão agora considerando os termos da rendição. As forças indús completaram assim em cinco dias com exito a sua ação contra o Hyderabad que eles qualificaram de medida policial para preservar a ordem. O Hyderabad considerou-a porem um ato de agressão.

PERIODO DE CONSULTAS

NOVA DELHI, 17 (R.) — O "Nyzam" do Hyderabad já entrou em con-

(Continua na 2.a página).

Assassinado, em Jerusalem, o conde Folke Bernadotte

PERECEU, TAMBEM, NO ATENTADO, O CORONEL SEROT, DO EXERCITO FRANCÊS E QUE FAZIA PARTE DA COMITÍVA DO MEDIADOR DAS NAÇÕES UNIDAS, NA PALESTINA — ATRIBUE-SE A AUTORIA DO CRIME A ELEMENTOS DO GRUPO TERRORISTA JUDEU "STERN" — INDICADO PELO CONSELHO DE SEGURANÇA O SR. RALPH BUNCHE PARA SUBSTITUIR O REPRESENTANTE DAQUELA ORGANIZAÇÃO NA TERRA SANTA — OUTROS TELEGRAMAS

AMMAN, Transjordania, 17 (U.P.) — Informa-se que o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, foi assassinado esta tarde em Jerusalem.

PERECEU, TAMBEM, O CORONEL SEROT, DO EXERCITO FRANCÊS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O Departamento de Estado, confirma oficialmente que o conde Folke Bernadotte foi assassinado às 17 horas de hoje em Jerusalem. Tambem pereceu no atentado o coronel Serot, do exercito francês.

DOIS ATENTADOS EM MENOS DE 1 HORA

AMMAN, Transjordania, 17 (U.P.) — A's 16 horas de hoje verificou-se o primeiro atentado contra o conde Folke Bernadotte. Quando o mesmo passava em automovel pelo bairro el Sheik Jarrah, foi alvejado por tiros, ao que se presume de uma das janelas do hospital de Hadassah. Uma das balas atingiu a roda direita traseira do carro. O conde Bernadotte saltou do carro e palestrando com o correspondente da United Press, disse: "Não gostaria que essa bala houvesse acertado em mim". Uma hora depois, o conde foi vitima de um segundo atentado que lhe custou a vida.

PARIS, 17 — Urgente — (U.P.) — O assassinato do conde Bernadotte provocou enorme confusão nos circulos das Nações Unidas, já que o mesmo ocorreu praticamente às vesperas de ser instalada a sua Assembléia Geral. A noticia da morte do mediador foi fornecida pela chancelaria francesa.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A noticia do assassinato do conde Bernadotte, causou enorme emoção e consternação das esferas oficiais de Washington, onde era muito conhecido e estimado. O secretario de Estado George Marshall foi imediatamente informado da dolorosa ocorrencia.

COMO SE DEU O ASSASSINATO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo um despacho do consulado dos Estados Unidos em Jerusalem para o Departamento de Estado, o assassinato do conde Bernadotte ocorreu da seguinte maneira:

O conde Bernadotte regressava em automovel, de uma visita ao Palacio do Governo, quando ao passar pela aldeia de Katamon, ocupada pelos judeus, foi o seu carro detido um "jeep" que se atravessou na estrada. Nesse veiculo viajavam quatro homens dos quais dois saltaram e se dirigiram ao automovel do conde Bernadotte. O coronel Frank Begley do exercito norte-americano que fazia parte do sequito do mediador, tentou impedir a aproximação dos assaltantes travando luta corporal, na qual foi ferido. Um dos assaltantes logrou seu intento e desfechou à queima-roupa a carga de um fusil automatico sobre o conde Bernadotte e o coronel Serot do exercito francês que o acompanhava.

MORREU AOS 53 ANOS

JERUSALEM, 17 (R.) — O mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, foi assassinado por elementos em uniformes militares, que o atacaram a metralhadora quando se encaminhava, em companhia do coronel Serot, para o bairro judeu.

Ontem ainda, quando em Damasco, o conde Bernadotte revelou que seguiria hoje para Jerusalem e Bagdad antes de regressar a Paris, afim de participar dos trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas, na semana proxima, para apresentar seu relatorio sobre a Palestina.

O conde Folke Bernadotte, que desaparece aos 53 anos de idade, era sobrinho do rei Gustavo da Suecia e presidente da Cruz Vermelha Sueca. Foi nomeado mediador das Nações Unidas na Terra Santa no dia 20 de maio do ano em curso, partindo cinco dias depois, em avião especial, para a Palestina. Suas primeiras conversações como mediador, realizou-as com o sr. Azzam Pasha, secretario geral da Liga Arabe no Cairo. Logo em seguida, partiu para Tel Aviv, a fim de realizar discussões com o sr. Moshe Sertok, ministro do Exterior do Estado de Israel.

O conde Bernadotte chegou a Jerusalem ao meio dia de hoje, depois de visitar Ramallah, 16 quilometros ao norte de Jerusalem, onde conferenciou com um brigadeiro da Legião Arabe.

(Continua na 2.a página).

Sangrenta batalha na China

NANQUIM, 17 (R.) — Travou-se hoje uma das mais violentas e sangrentas batalhas da guerra civil chinesa.

As forças comunistas assaltaram os suburbios da cidade de Tsinan, Capital da provincia de Shantung.

RESISTENCIA DOS GOVERNAMENTAIS

NANQUIM, 17 (R.) — Nada menos de 180.000 soldados comunistas chineses desfecharam o assalto à cidade de Tsinan, procedidos de tremenda barragem de artilharia pesada.

As primeiras informações recebidas após o inicio do assalto comunista a Tsinam revelam que "a guarnição [illegible] da provincia de Shantung está resistindo firmemente ao impeto dos 180.000 comunistas chineses que desfecharam seu ataque à cidade."

Ameaça de guerra civil na França

Continua se alastrando o movimento grevista dos operarios franceses — Trabalhadores de todos os credos politicos e religiosos advertem o governo que iniciarão medidas de represalias — O gabinete de Queuille enfrenta grave problema

PARIS, 17 (U. P.) — A França está na iminencia de uma guerra civil — declararam observadores politicos desta capital.

EM PE' DE GUERRA A POLICIA FRANCESA

PARIS, 17 (U. P.) — A policia francesa foi colocada de prontidão, em todo o país, na previsão de novas manifestações anti-governamentais, por parte dos trabalhadores franceses.

CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 17 (U. P.) — O operariado francês declarou-se manifestamente contra o primeiro ministro Queiuille e seu projeto de restabelecimento economico da França.

ELEVA-SE O PREÇO DOS CIGARROS

PARIS, 17 (R.) — Os trabalhadores franceses sentiram hoje os primeiros efeitos do plano do governo, com o aumento verificado no preço dos cigarros que subiu de 48 francos para 65.

CONDIÇÕES DOS SOCIALISTAS

PARIS, 17 (R.) — Informa-se que os socialistas só aceitarão o plano do novo primeiro ministro, sr. Henry Queuille, se este apresentar propostas concretas para barrar a inflação e diminuir o preço da carne.

ULTIMATUM AO GOVERNO

PARIS, 17 (R.) — Os comunistas, catolicos e a União da Força do Trabalho, entidade anti-comunista, publicaram hoje uma declaração opondo-se ao plano do governo de aumento de impostos e fixaçãxo de niveis de salario.

Trabalhadores de todos os credos politicos e religiosos, inclusive comunistas e anti-comunistas, publicaram uma declaração conjunta advertindo o governo de que "se não lhes forem dadas satisfações estão prontos para iniciar imediatamente uma ação conjunta de represalia".

POVA DE FOGO DO GABINETE DO SR. QUEUILLE

PARIS, 17 (R.) — O gabinete do sr. Henry Queuille vai ser posto à prova hoje, durante os debates da politica economica do governo na assembléia nacional.

ENFRENTA A MAIOR DAS GREVES FRANCESAS

PARIS, 17 (R.) — O atual governo francês enfrenta hoje a maior onda de greves de que já se teve noticia na França.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

PARIS, 17 (R.) — Continua a se alastrar, por toda a França, a epidemia de greves contra a alta dos preços.

* * *

PARIS, 17 (R.) — Trezentos mil metalurgicos da região de Paris aderiram ao movimento grevista que se alastra por toda a França.

PREPARADO PARA OS DEBATES NA ASSEMBLEIA

PARIS, 17 (R.) — O novo gabinete prepara-se, sob um ambiente de agitação, para os debates de hoje na assembléia nacional francesa, durante a apresentação de um plano que visa estabilizar o franco e prover novamente os cofres vazios do Estado.

A PROPOSTA DO GOVERNO ESTÁ SENDO EXAMINADA

PARIS, 17 (R.) — A Assembléia Nacional está hoje examinando a proposta feita pelo primeiro ministro, sr. Henry Queuille para estabilização da economia francesa, enquanto os trabalhadores de todo o país tornam-se cada vez mais intransigentes diante da perspectiva de uma majoração de tributos que elevaria ainda mais o custo da vida.

Numerosos produtos terão seus preços consideravelmente majorados se fôr transformado em lei o projeto governamental, que prevê um aumento

(Continua na 2.a página).

ENTRA HOJE OFICIALMENTE EM HAYA A RAINHA JULIANA

HAYA, 17 (R.) — A rainha Juliana, que passou a reger os destinos da Holanda em principios do mês em curso, por abdicação de sua mãe, a rainha Guilhermina, fará, amanhã, sua entrada oficial em Haya.

MAC ARTHUR ATACA:

SERVIDÃO HUMANA NA U. R. S. S.

Meio milhão de prisioneiros japoneses trabalham como escravos na Russia

REVIDA ENERGICAMENTE O COMANDANTE AMERICANO AS ACUSAÇÕES SOVIETICAS CONTRA A SUA POLITICA NO JAPÃO

General Mac Arthur, supremo comandante militar no Japão.

TOKIO, 17 (R.) — O general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, acusou hoje a Russia de "completo" desrespeito aos valores morais humanos basicos", pelo fato de conservar meio milhão de prisioneiros de guerra japoneses por mais de tres anos, empregando-os, "sob condições chocantes, de servidão forçada em trabalhos destinados a aumentar o potencial belico sovietico".

"DESRESPEITO DOS VALORES MORAIS HUMANOS"

TOKIO, 17 (R.) — O general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, desmentiu hoje as acusações da União Sovietica de que sua atitude para com os operarios governamentais japoneses constituia uma violação da politica aliada.

Revidando as acusações que foram formuladas pelo embaixador da União Sovietica em Washington, sr. Alexander Panyushkin, o general MacArthur declarou: "A Russia vem demonstrando o mais completo desrespeito aos valores morais humanos basicos, conservando cerca de meio milhão de prisioneiros de guerra japoneses por mais de tres anos, os quais emprega em chocantes condições de servidão forçada, em trabalhos destinados a aumentar o potencial belico sovietico".

O sr. Panyushkin acusara o general MacArthur de violar a declaração de Potsdam, proibindo a greve entre os trabalhadores governamentais japoneses.

"As atividades comunistas no Japão — acrescentou o general MacArthur — tiveram até agora pouco ou nenhum exito em qualquer parte do territorio japonês. A despeito dos freneticos esforços comunistas para conseguir exito. O Japão continua a ser uma nação onde predomina a calma, a estabilidade e a ordem. Os trabalhadores japoneses gozam hoje de maiores privilegios e de maior proteção, do que em diversos paises europeus".

Ataque aereo simulado contra os EE. UU.

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Cinconeta Super-Fortalezas Voadoras "B-29" convergirão amanhã, Dia da Força Aerea, aos Estados Unidos para mostrar como o inimigo poderá atacar o pais.

Cinco "B-36" sobrevoarão centenas de cidades americanas dando ao publico americano a primeira mostra dos Super-Bombardeiros de seis motores. Os raides de bombardeiros começarão a pontos situados a 5.665 milhas de distancia e constituirá a parte principal das comemorações do primeiro aniversario da independencia do Departamento da Aeronautica Militar. O secretario do Ar Symington fará o principal discurso do dia na base area de Selfridge, Michican, onde são fabricados os "F.-80" Shooting Star", a jacto propulsão.

CONTRA O ABUSO DO VÉTO NA ONU

Brasil, Argentina e Uruguai levantariam objeções nesse sentido



Chanceler Raul Fernandes, representante do Brasil na ONU.

CHERBURGO, 17 (R.) — O Brasil levantará objeções ao uso do véto pelas quatro grandes potencias aliadas, durante os trabalhos da proxima assembléia das Nações Unidas, em Paris.

A CHINA, TAMBEM, NA RESTRIÇÃO AO VÉTO

SHANGAI, 17 (R.) — A China procurará, na assembléia geral das Nações Unidas, impor restrições ao abuso do véto pelas grandes potencias aliadas.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO RAUL FERNANDES

CHERBURGO, 17 (R.) — Embora nada declarasse pessoalmente aos representantes da imprensa neste porto, logo depois de desembarcar, o ministro do Exterior do Brasil, sr. Raul Fernandes, não contradisse as afirmativas do ministro do Exterior da Argentina de que o Brasil, a Argentina e o Uruguai levantariam objeções ao uso do véto pelas quatro grandes potencias aliadas, na Assembléia Geral das Nações Unidas.

O sr. Raul Fernandes, depois de instado pelos jornalistas, concordou em prestar algumas declarações, quando então afirmou: "O Brasil não defenderá quaisquer objetivos nacionais no Palacio de Chaillot, mas procurará trabalhar em harmonia com outras delegações".

Os srs. Raul Fernandes, Atilio Bramuglia e o chefe da delegação do Uruguai, sr. Armando Hugon, deixaram Cherburgo em trem especial para Paris, onde deverá chegar hoje à noite.

Reunem-se em Moscou os enviados ocidentais

Os governos aliados teriam ordenado aos seus representantes a solicitação de nova conferencia no Kremlin

MOSCOU, 17 (U. P.) — Realizou-se esta manhã, na Embaixada norte-americana, a reunião habitual dos enviados ocidentais em preparação para outra conferencia com Molotov. Contudo ainda não foi fixada a hora da proxima reunião do Kremlin.

NA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

MOSCOU, 17 (R.) — Na Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, realizou-se hoje, mais uma conferencia entre os enviados especiais da Inglaterra, e dos Estados Unidos.

O sr. Frank Roberts, da Inglaterra, acompanhado do ministro britanico, sr. Geoffrey Harrison, conferenciou durante meia hora com o general Walter Bedell Smith, dos Estados Unidos, que se fez acompanhar de seu conselheiro, sr. Roy Kohler.

Após a conferencia, um porta-voz norte-americano, interrogado sobre as perspectivas de outra reunião entre os enviados ocidentais e as autoridades sovieticas, respondeu: "Não ha nada no horizonte no momento".

NOVAS INSTRUÇÕES

MOSCOU, 17 (U. P.) — Acredita-se que os enviados das tres potencias ocidentais receberam novas instruções pedindo uma nova conferencia com lideres russos. Os circulos anglo-americano-franceses desta capital não esconderam seu desapontamento com os resultados das negociações dos governadores militares de Berlim, mas os enviados ocidentais continuam a esperar algum resultado positivo das conferencias com os sovieticos.

CONSTANTE CONTATO COM SEUS GOVERNOS

WASHINGTON, 17 (R.) — As embaixadas dos paises ocidentais em Moscou estão em constante contato radio-telegrafico e telefonico com Paris, Londres e Washington.

A campanha eleitoral de Truman

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman partirá hoje para uma viagem de propaganda eleitoral por 19 Estados, confiante na sua vitoria no pleito de novembro proximo. Truman percorrerá 9.500 milhas e durante 16 dias aparecerá em cerca de 150 localidades. Chegará a fazer 15 discursos por dia. Falará em cidades pequenas como Olive Hill, no Kentucky, de apenas 300 habitantes e grandes como Los Angeles com 3 milhões de almas.

O governo britanico intensifica os preparativos de defesa

Aprovadas varias sugestões do marechal Montgomery — Stafford Cripps afirma que o "deficit" foi reduzido

LONDRES, 17 (R.) — O governo britanico está intensificando urgentemente os preparativos de defesa da Grã Bretanha.

SUGESTÕES APROVADAS

LONDRES, 17 (R.) — O governo britanico já aprovou varias sugestões do marechal Montgomery, no plano de defesa do país, inclusive uma proposta para o estabelecimento de uma nova organização dos voluntarios civis, reforçadas por colunas militares volantes do exercito regular.

DIMINUI O "DEFICIT"

LONDRES, 17 (R.) — O ministro das Finanças, "sir" Stafford Cripps, afirmou que o "deficit" da balança comercial da Inglaterra com o resto do mundo fôra reduzido de 55%, isto é, numa media anual de 280 milhões de libras, contra 630 milhões, o ano passado.

IMPORTANTE CONFERENCIA

LONDRES, 17 (R.) — Importante conferencia se realizou hoje no ministerio das Relações Exteriores.

Participaram da reunião o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, o ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, e os chefes militares responsaveis pela defesa da Inglaterra.

MEDIDAS DE DEFESA

LONDRES, 17 (R.) — O Ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, e o Ministro das Finanças, sr. Stafford Cripps, conferenciaram esta tarde com as altas patentes militares britanicas responsaveis pela defesa da Inglaterra. A reunião verificou-se no Ministerio do Exterior.

Os observadores politicos presumem que a conferencia versou sobre as relações das medidas de defesa anunciadas esta semana, pelo vice-primeiro Ministro, sr. Herbert Morrison, com a politica externa da Inglaterra, à luz da presente fase das negociações entre as tres potencias aliadas ocidentais e a Russia, em Moscou.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O impossivel acontece

UM sujeito que percorreu o mundo, visitando os paises exoticos, e tambem aqueles beneficiados pela civilização, retornou à sua aldeia natal, farto de tudo e de todos. Conheceu a sabedoria popular: — "Em toda parte as pedras são duras". Viu que os homens, nas mais diversas latitudes, lutam contra as mesmas injustiças, suportam o mesmo onus que é viver. Nalgumas regiões, não vivem, sobrevivem.

Não nos consta que esse viajante tenha visitado o Brasil. Se visitou, consola-nos saber que recebeu, aqui, a mesma impressão colhidas em França, nos Estados Unidos, na Italia, na Turquia, na Grecia, nas Indias.

Mas, ao ser interrogado pelos seus conterraneos sobre a coisa que mais o teria espantado, em qualquer parte da terra, deu esta breve resposta:

— O que mais me espantou foi chegar a Genebra, na Suiça, e notar que o relogio do hotel estava parado...

E mais não disse nem foi perguntado.

Com efeito, que maior surpresa pode abalar um cidadão?

Não é a Suiça a patria dos relogios, por excelencia? Se é, nada mais natural que todos nós nos habituemos a ligar a idéia de Suiça à idéia de relogio funcionando regularmente. E eis que um viajante, ao chegar a Genebra, precisando certificar-se da hora exata, ou acertar o "cebolão" pelo cronometro local, verifica esta coisa pasmosa: — o mostrador do hotel estava sem corda!

Pois vai acontecer coisa parecida ao Brasil. A população carioca se acha sob grave ameaça: — ver-se privada do café. Se na terra dos relogios havia, pelo menos, um relogio parado, na terra do café... em breve não haverá café.

Vem de longe a ameaça.

Desde que a defesa do produto se deslocou para as mãos do governo federal, tinhamos que chegar a isto.

Por enquanto, a ameaça que paira sobre a população carioca é a de se ver temporariamente privada do cafézinho da manhã, porque os torradores não se conformam com a interferencia da C. C. P. Esta quer tabelar o café moido; vêm os torradores e provam que, pelo preço estipulado, não é negocio. E cruzarão os braços.

Mas não estamos diante de um caso semelhante ao do leite, em Santos, comentado ontem nesta mesma coluna?

Por enquanto, com ou sem tabelamento, ainda há café para o consumo interno. Não está longe o dia em que, nem caro nem barato, o brasileiro poderá tomar a sua bebida predileta. O licor negro vai acabar. Graças a dois elementos que se associaram: — o governo e a broca.

De certo, os torradores cariocas estão na mesma contingencia dos leiteiros. Militam contra eles os "comandos sanitarios". Se os torradores não podem vender milho torrado, em vez de café, os leiteiros tambem não podem pôr agua no leite.

Quanto aos leiteiros mesmo com a seca sempre haverá agua para adulterar o produto. De pior partido estão os torradores: — o milho vai ficar mais caro do que o café.

E' ou não é o fim do mundo?

COLUNA CATOLICA

GALERIA DE GRANDES CATOLICOS CIENTISTAS

RENÉ JUSTE HAUY — (1743-1822) — *Padre e mineralogista. Chamado o "Pai da Cristalografia".*

BERNARDO DE JUSSIEU — (1699-1777) — *Introdutor de um sistema natural na classificação das plantas.*

WILLIAM KELLY — (1811-1888) — *Inventor americano. Foi quem converteu primeiro o ferro fundido em aço maleavel. Entretanto não foi reconhecido como seu o invento, que é chamado "processo de Bessemer".*

RENÉ TEHOPHILE HYACINTHE LAENNEC — (1781-1826) — *Médico descobridor da auscultação, pai dos modernos estudos sobre doenças pulmonares e inventor do estetoscópio.*

MARCELO BALPIGHI (1628-1694) — *Fundador da fisiologia comparada e da anatomia microscopica. Conhecido pelos seus estudos acerca da pele, figado e baço.*

AUGUSTO NELATON — (1807-1873) — *Cirurgião francês que sugeriu a ligadura de ambas as extremidades das artérias nas hemorragias. Inventou um processo com porcelana chamado "Prova de Nelaton".*

BLAISE PASCAL — (1623-1662) — *Demonstrou que a coluna de ar é pesada. Célebre pelas suas obras sobre filosofia e matemáticas.*

LUIZ PASTEUR — (1822-1895) — *"Pai da bacteriologia" e fundador do* Institute Pasteur. *Foi quem demonstrou não existir* geração espontanea; *eis a célebre frase:* "omne vivum ex vivo". *Famoso por causa de sua vacina contra a hidrofobia, do bem sucedido combate à doença do bicho da seda e da Pasteurização.*

GIOVANNI BATTISTA RICCIOLI — (1598-1671) — *Jesuita italiano que introduziu a nomenclatura lunar hoje corrente.*

BERNADINO DE SAHAGUN — (1499-1590) — *Missionário franciscano e arqueólogo azteca. Compilou a História Azteca, uma gramática e um dicionario dessa lingua.*

Assim, de vez em quando, vamos demonstrando praticamente como o catolicismo vem contribuindo para o aumento das ciencias. Justamente aqueles que têm os olhos voltados para os céus, que eles desejam com todas as veras de seus corações, vivendo para o além voltam-nos para os seres terrestres, — criaturas de Deus, — de que investigam os segredos, formulam as leis e as domam para proveito de seus semelhantes — sempre gratos para com Deus, que as criou para nossa vantagem neste mundo. — H. C. L.

---:o:---

COMUNICADOS DA CURIA

ORDENAÇÕES GERAIS — De ordem do exmo. sr. cardeal arcebispo, comunico ao revmo. clero e fieis que, no dia 18 do corrente, sabado das Quatro Temporas, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no largo do mesmo nome, o exmo. sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

TONSURA: — Seminario Central: Jacó Conti, Palotino, José Rodrigues do Amaral;

OSTIARATO E LEITORATO: — Seminario Central: Alaor de Paula Guimarães e Luiz de Camargo Crescenti; Salesianos: Antonio Corso, Almir Jorge Bodstein, Agostinho do Couto Pita, Boleslau Kacenauskas, Eduardo Nunes Serradel, Ferdinando Fonseca de Oliveira, Honorino João Muraro, Hugo Guarnieri, José Teixeira, Josué Francisco da Natividade, Crestes Sattler, Pedro Falcone, Raimundo Normando de Oliveira, Ralfy Mendes de Oliveira, Severino Caetano da Silva;

QUATRO MENORES: — Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis: Fr. Guilherme Maria Saab; Carmelita: Fr. Angelo Charantola, fr. Gilberto Longo e fr. Pedro Caxito;

SUBDIACONATO: — Seminario Central: Isocrates de Oliveira e João Batista Toffoli; Da Arquidiocese: Benedito de Ulhoa Vieira; Salesiano: Valdir Gaspar de Aquino; Carmelitas: Fr. Luiz Rosa Costa Neves, fr. Tito Frankort, fr. Vicente Klein Gebbink e fr. Xisto Velthuis;

DIACONATO: — Capuchinhos: Fr. Agostinho Maria de Conchas, fr. Eduardo Maria de Grama, fr. Henrique Maria de Pirassununga, fr. Irineu Maria de Biriguí, fr. João Batista de Penedo e fr. Marcelino Maria de Angatuba; Carmelita: Fr. Brás de Brito Pessoa, fr. Nuno Alves Correia e fr. Nuno Maria Peixoto Valença;

PRESBITERATO: — Verbo Divino: Fr. Edmundo Leschnhiski: Salvatoriano: Fr. Tarcisio Bezerra França.

Expediente da Chancelaria do Arcebisnado de 16-9-48 — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

PROCISSÃO — Em favor das paroquias de São Miguel, Jaçanã, Una e Guararema.

"RITUS PARVULORUM" — Em favor da paroquia do Carmo — Liberdade.

AUSENTAR-SE — Da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do pe. André Duguet MS.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — Em favor de Wilson dos Santos e Maria de Lourdes Escudeiro, Silvano José da Luz e Paulina de Oliveira.

TESTEMUNHAL — Para casamento em favor de Anesio Carbonari, Vicente Magalhães Machado, Paulino de Oliveira e Angelo Macario.

Expediente de 17-9-48 — PLENO USO DE ORDENS, durante o corrente ano, em favor do padre Ricardo Haas; idem, em favor do padre João Geraldo Boing MSC.

TRINAÇÃO, em favor do padre Aureliano Hets OSB.

BINAÇÃO, em favor do padre Leucilio de Araujo Nunes.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, na paroquia da Casa Verde, em favor do frei Daniel Kromer OFM; das Irmãs Pobres de Nossa Senhora, na paroquia de N. S. das Dores — Casa Verde, em favor do frei Daniel Kromer OFM.

PROCISSÃO, em favor das paroquias de Vila Carrão, Santo Amaro, Coração de Jesus, Vila Esperança, Salto, Parnaiba.

CELEBRAR, em oratorio particular, em favor da paroquia de Guararema.

EXAME CANONICO, em favor da Pia Sociedade Filhas de São Paulo, com residencia à rua Domingos de Morais, 642.

QUERMESSE, em favor do Santuario do Imaculado Coração de Maria.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de José Roberto Ribeiro, Anatercio Pereira de Melo, Roberto de Araujo Cintra, Antonio Teodoro da Silva, Josué Camargo Mendes, Amadeu Paroli.

Mons. José M. Monteiro, vigario geral, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Antonio Sacramoni e Zilda Bottini.

TESTEMUNHAL, para casamento, em favor de Benedito Moreno de Sousa, Orlando Zanotti, José Maria de Godoi, Nicolau Viana Osternach, Edmundo Guedes, Antonio Oliveira Piedade, Antonio D'Angelo.

CRISMA

Durante o corrente mês o exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administração o crisma nos seguintes locais: amanhã, às 13,30 horas, na paroquia do Calvario; dia 25, às 16,30 horas, na catedral nova à praça da Sé; e n odia 26, às 13,30 horas, na paroquia de Jaçanã.

Jubileu de prata sacerdotal do padre Carmelo Putorti F.D.P. — "Comunico ao rev. clero e fieis do arcebispado que a 22 do corrente o padre Carmelo Putorti, vigario da paroquia de São José do Bexiga, celebrará o jubileu de prata de sua ordenação sacerdotal.

O rev. padre Carmelo nasceu em Reggio Calabria (Italia), aos 16 de julho de 1899, sendo ordenado sacerdote aos 22 de setembro de 1923. No dia 3 de janeiro de 1925 chegou ao Brasil, passando vinte anos, dos vinte e cinco de sua vida sacerdotal, na igreja de São José do Bexiga (N. S. Achiropita), onde desenvolveu todo o seu zelo de missionario de Dom Orione, com grande fruto e edificação dos fieis.

A vida apostolica do padre Carmelo não se restringiu sòmente a São Paulo, mas se estendeu até o Rio de Janeiro onde foi superior e professor do Orfanato da Gávea, bem como vigario em Niteroi, no Saco de São Francisco.

Às orações dos seus paroquianos juntem-se os votos da arquidiocese para que Deus conserve o rev. padre Carmelo Putorti "ad muitos anos".

(a) Conego Roque Viggiani, chanceler do Arcebispado".

Incursos nas penas canonicas por haverem tentado o casamento religioso — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, notifico ao rev. clero, aos fieis e a quantos possa interessar que o sr. João (Giovanni) Villa contraiu matrimonio com d. Olga Azevedo Marques, na paroquia de São Bernardo, nesta arquidiocese de São Paulo, aos 11 de junho de 1938, e, estando ainda viva sua consorte, tentou novo casamento religioso com d. Birma Ascencio, aos 6 de setembro de 1948, na paroquia de São Joaquim, do Cambucí, nesta arquidiocese de São Paulo. O casamento, portanto, do sr. João (Giovanni) Villa com a sra. Birma Ascencio, é nulo, e o sr. João (Giovanni) Villa com todas as testemunhas perjuras incorreram nas graves penas cominadas pelo can. 2.356 do Codigo de Direito Canonico. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

VIDA PAROQUIAL

Paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus de Higienopolis — Rua Maranhão

Transcorrendo no dia 30 do corrente mais um aniversario da morte de Santa Terezinha, a sua paroquia da rua Maranhão, 617, organizou grande programa que consta:

NOVENARIO — A partir do dia 21 do corrente, às 20 horas, reza com benção solene, ocupando a tribuna os mais ilustres oradores sacros.

Dia 21 — pe. Fr. Romeu Dominicano; dia 22 — pe. José Maria Ramos; dia 23 — pe. Anibal Gravina; dia 24 — pe. Calazans; dia 25 — pe. José Maria Ramos; dia 26 — con. dr. José de Castro Nery; dia 27 — pe. Anibal Gravina e dias 28 e 29 — con. dr. José de Castro Nery.

Dia 30 — Dia da festa — Nesse dia haverá missas às 6,30, 7, 8, 9 e 10 horas. A missa das 8 horas será celebrada por d. Carlos Carmelo; às 20 horas, solene panegírico da gloriosa Taumaturga de Lisieux, pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e Auxiliar sr. cardeal arcebispo. Em seguida, benção do SSmo., finda a qual será dada a beijar a reliquia da santinha.

Dia 3 de outubro, domingo, às 16,30, haverá solene procissão em homenagem à gloriosa santinha, percorrendo as ruas da paroquia. À entrada, sermão pelo pe. Calazans, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

Matriz São Januario da Moóca — Desde o dia 1 deste mês vêm sendo realizados na matriz, cerimonias liturgicas em preparação à festa do seu glorioso protetor S. Januario.

Todas as noites, às 19,30 horas, ha recitação do Terço do Rosario, ladainhas cantadas, pratica, benção solene do Santissimo Sacramento e incensação do Altar do Padroeiro. Hoje fará o sermão um grande pregador dominicano.

Amanhã festa liturgica do Grande Martir, haverá na matriz, missas às 6 horas, 7,30, missa solene cantada com comunhão geral das associações paroquiais e às 9 horas, missa festiva. Às 16 horas, uma procissão percorrerá as principais ruas da paroquia. À entrada panegirico de São Januario pelo revmo. missionario dominicano, benção solene do Santissimo e beijamento da preciosa reliquia de São Januario.

SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA

Homenagem ao padre João Gualberto — A Academia São Paulo daquele estabelecimento superior de estudos eclesiasticos realizou anteontem uma sessão solene em comemoração do pe. João Gualberto.

Dom Idilio José Soares, bispo de Santos, fez a conferencia oficial, relembrando fatos do antigo Seminario da Luz e da vida catolica de S. Paulo de outrora. Sobretudo, a polemica entre Ferri e o homenageado, que saiu vitorioso.

Piedoso e eruditissimo, o padre João Gualberto ligou o seu nome à historia religiosa do Brasil.

PAROQUIA DE SÃO JOSE' DO JAGUARE'

Lançamento da pedra fundamental da Matriz — Sob a presidencia do cardeal Mota e com toda a pompa da liturgia catolica, realiza-se hoje, às 15 horas, no Centro Industrial de Jaguaré, em terrenos doados pela sua diretoria, o lançamento da pedra fundamental da matriz de São José do Jaguaré, dirigida pelos padres da Congregação de Santa Cruz.

Servirão de paraninfos a sra. Jorge da Silva Fagundes e o Henrique Armbrust.

Federação Mariana Feminina — Amanhã, às 9,30 horas, haverá no Salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

3.a Romaria Nacional do Rosario à Aparecida — Continua aberta até 20 do corrente a inscrição de pessoas que desejam tomar parte na Grande Romaria que os Padres Dominicanos organizam anualmente ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida, no mês do Rosario.

De São Paulo partirão dois grupos de romeiros: o primeiro, de trem especial, sairá da Estação Roosevelt, dia 8, às 13 horas, e voltará dia 11, pela manhã. O 2.o, em onibus da Empresa Passaro Marron, sairá da igreja São Domingos, à rua Caiubí, 126, dia 9, às 14 horas, e voltará dia 10, à tarde.

A intenção recomendada pelo Santo Padre Pio XII aos romeiros do Rosario é "a conversão dos inimigos da Igreja".

As inscrições e reservas de hospedagem são feitas no Convento dos PP. Dominicanos, rua Caiubí, 126, (Perdizes), Tel. 51-4368.

DIOCESE DE BONFIM

Acaba de ser nomeado vigario capitular da diocese de Bonfim, Estado da Bahia, mons. João Marinho Ramos, que durante o governo de Dom Frei Henrique Golland Trindade, O. F. M., atual bispo de Botucatu', esteve a frente da paroquia de Bela Vista de Utinga.

Mons. Ramos é uma das expressões do clero bahiano, quer pela cultura, quer pela observancia das virtudes sacerdotais.

União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco — A União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco que anualmente costuma celebrar com grande brilhantismo a festa do seu glorioso fundador e patrono, comemorará este ano a data com um magnifico programa.

Hoje, às 20 horas, será realizado um festival de gala no Teatro do Liceu Coração de Jesus.

O ex-aluno salesiano dr. Ferdinando Martino Filho fará uma saudação a Dom Bosco Santo.

Domingo, dia 19, às 8 horas, será celebrada, no patio central do Liceu, solene missa campal em louvor a S. João Bosco, pelo pe. dr. João Rezende Costa, inspetor salesiano da Inspetoria Sul do Brasil. Estarão presentes todas as secções do Liceu, Cooperadores, Familias dos alunos e ex-alunos, Colegios e Oratorios Festivos, convidados e fieis em geral.

Às 15 horas, majestosa procissão percorrerá as ruas do bairro de Campos Eliseos, onde se acha localizado o Liceu Coração de Jesus.

Expurgo na zona russa de Berlim

DEMISSÃO DE DEZENAS DE COMUNISTAS DOS CARGOS PUBLICOS — REFORÇADO O POLICIAMENTO NO SETOR ORIENTAL ANTE A PREVISÃO DE DISTURBIOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Cento e dez não-comunistas foram expurgados dos cargos publicos durante as ultimas 24 horas na zona russa — anunciou hoje a radio de Berlim licenciada pelos americanos.

REFORÇOS RUSSOS

BERLIM, 17 (R.) — Depois da excursão do major-general Kotikov pelo setor sovietico, foram reforçadas as guardas em toda parte e policiais militares russos tomaram posição do lado sovietico da Potzdamer Platz e na porta de Brandenburg, teatro de numerosos incidentes na ultima semana.

PREVISÃO DE CONFLITOS

BERLIM, 17 (R.) — Tropas da policia alemã do setor oriental e carros de radio-patrulha percorrem constantemente os distritos do setor sovietico.

Essas precauções foram tomadas depois que as autoridades sovieticas receberam a informação de que poderiam surgir conflitos após os funerais do jovem alemão morto nos disturbios do dia 9 do corrente.

CONDENAÇÕES A SIBERIA

BERLIM, 17 (R.) — "Os chamados amigos da liberdade e da democracia condenaram cinco outros berlinenses à morte certa, enviando-os à Siberia por 25 e 27 anos. Outros manifestantes deverão comparecer perante uma Côrte Militar sovietica e estremecemos só de pensar nas sentenças que serão proferidas" — afirmou o lider social-democrata Franz Neumann, durante os funerais de Scheuemann.

NÃO FOI BEM SUCEDIDO O PROTESTO DO COMANDANTE RUSSO

BERLIM, 17 (R.) — O coronel Frank Haowley, comandante norte-americano de Berlim, recebeu hoje energica nota de protesto do comandante russo, major-general Alexander Kotikov, contra a apreensão, pela policia alemã, no setor norte-americano, no mês passado, de dois caminhões sovieticos contendo cinco toneladas de carne e peixe.

Em sua missiva, o general Kotikov alega que os caminhões foram descarregados no setor americano, no frigorifico de um atacadista alemão.

"Protesto energicamente — diz a nota sovietica — contra essas atividades da policia alemã no setor norte-americano. Insisto em que sejam brevemente punidas as pessoas responsaveis por tais atividades. Ao mesmo tempo, devo insistir na devolução imediata das mercadorias apreendidas, que são propriedades de uma organização sovietica, ou no pagamento de uma compensação pelos prejuizos, se as mercadorias foram danificadas ou roubadas. Espero que v. s. tome as providencias necessarias para evitar a repetição de incidentes dessa natureza".

Respondendo esta tarde ao general Kotikov, o coronel Howley assegurou-lhe que aqueles alimentos não haviam sido desperdiçados, tendo sido distribuidos ao povo alemão nos setores ocidentais.

"O peixe foi particularmente apreciado — diz o coronel Howley — porque, em vista do bloqueio sovietico, o povo alemão não tem podido recentemente comer peixe. De toda a maneira, sinto-me satisfeito pelo fato do agente sovietico responsavel pela mercadoria ter recebido uma nota de entrega da mercadoria.

O recibo será plenamente honrado quando o presente bloqueio de Berlim for suspenso, quando então poderemos ajustar, de maneira satisfatoria para todos, os varios debitos e creditos de ambas as partes em materiais como carvão, combustivel, drogas e equipamento.

Como é do conhecimento de v. s., varias toneladas de carvão do Ruhr foram apreendidas e empregadas no setor sovietico, de forma que não estou certo de que maneira esses ajustes poderão ser feitos ou em que bases.

Contudo, não podemos nos esquecer das apreensões feitas pela administração militar sovietica, como, por exemplo, a que se verificou há 10 dias, quando aproximadamente 40 caminhões de alimentos destinados aos setores ocidentais foram detidos pelas autoridades sovieticas".

As cinco toneladas de alimento russo foram apreendidas no mês passado, quando um motorista alemão confundiu-se em Berlim, penetrando por engano no setor norte-americano.

Ameaça de guerra civil na França

(Conclusão da 1.a página).

de arrecadação de 80 biliões de francos antes do fim do corrente ano. A proposta prevê um aumento de 20 o|o no imposto sobre a renda anual, mas nenhum aumento no imposto sobre a renda mensal. Haverá tambem um aumento de 30 o|o no imposto sobre lucros. Nos termos do projeto, serão feitas as seguintes reduções de despesas: 10 biliões de francos nas verbas militares; 6 biliões de francos nas verbas destinadas às industrias nacionalizadas; 4 biliões de francos nos serviços civis; e 3 biliões de francos nas verbas de reconstrução.

NORMALIZAM-SE OS TRABALHOS DA FABRICA "RENAULT"

PARIS, 17 (R.) — Reiniciou-se hoje normalmente o trabalho na fabrica de automoveis "Renault" nesta capital, cujos empregados haviam entrado em greve ha dois dias.

Divulgando essa noticia, um funcionario da fabrica disse que a turma de operarios da manhã compareceu normalmente ao serviço, com exceção de alguns trabalhadores que não tiveram conhecimento da ordem divulgada ontem, à noite, pela Federação dos Sindicatos de Trabalhadores Metalurgicos para o reinicio do trabalho.

Continua inalterada a situação nos aeroportos de Le Bourget e Orly, nos quais estão em greve os empregados da "Air France". Nenhum avião dessa companhia está partindo ou chegando aos dois aeroportos.

Acusada a Russia de apoiar o governo judaico

A FINALIDADE SERIA O DOMINIO DE TODO O ORIENTE MEDIO, ATRAVÉS DA PALESTINA — CHOQUES ENTRE ARABES E JUDEUS NO SETOR DE JERUSALEM

LONDRES, 17 (R.) — A Russia está apoiando o Estado de Israel nas suas tentativas para dominar a Palestina pela força, segundo afirmou hoje o brigadeiro J. B. Glubb, mais conhecido como Glubb Pasha, comandante do exercito da Transjordania.

AS INTENÇÕES DA RUSSIA NA TERRA SANTA

LONDRES, 17 (R.) — O brigadeiro J. B. Glubb, comandante do exercito da Transjordania, fez hoje a seguinte declaração à imprensa, nas vesperas de seu regresso ao Oriente Medio: "Não pode haver a menor sombra de duvida de que a Russia está apoiando o Estado de Israel nas suas tentativas para dominar a Palestina pela força.

A Russia tentará dominar todo o Oriente Medio através do Estado de Israel, se este lograr êxito nas suas tentativas de dominar a Palestina pela força.

É, portanto, de maior interesse para a Inglaterra assegurar uma rapida solução para o problema da Terra Santa.

A rapida e final solução do problema da Palestina só pode ser considerada se as Nações Unidas determinarem ao mediador, conde Folke Bernadotte, a apresentação imediata do seu plano de solução final do problema, tomando ainda as providencias necessarias para a sua aplicação sem perda de tempo".

CHOQUES ENTRE ARABES E JUDEUS

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Foram travados violentos choques armados entre os arabes e judeus, no setor de Jerusalem. A luta, ao que se anuncia, está assumindo aspecto de ação organizada.

Ambos os lados estão empregando artilharia de grosso calibre.

A TREGUA PODE DESAPARECER A QUALQUER MOMENTO

TEL AVIV, 17 (U. P.) — O governo de Israel advertiu que a tregua na Palestina pode desaparecer a qualquer momento, quando o sr. Moshe Setork anunciou que o governo israelita está seguindo atentamente os movimentos das forças militares arabes no país.

ASSASSINADO EM JERUSALEM, O CONDE FOLKE BERNADOTTE

(Conclusão da 1.a página).

PRIMEIRO ATENTADO

Cerca de tres quilómetros ao norte de Jerusalem, seu carro foi atingido por tiros disparados da direção do hospital de Haddassah, no monte Scopus. As balas atingiram o painel do aautomovel, mas não feriram ninguem. O automovel do conde Bernadotte era acompanhado por oficiais superiores da Legião Arabe, em "jeeps".

Depois de chegar a Jerusalem, o conde Bernadotte desceu do seu automovel para inspecionar os danos causados pelas balas. Parecia preocupado e, falando ao correspondente especial da agencia "Reuters", declarou:

"Francamente, não quero ser morto por regulares ou irregulares".

Um carro blindado formou a retaguarda do comboio em que o conde Bernadotte viajou.

Interrogado pelo correspondente da agencia "Reuters" sobre se tinha algo a revelar sobre o objetivo de sua ultima excursão às capitais arabes, o conde Bernadotte declarou ter consultado os lideres arabes em geral.

Posteriormente, o conde Bernadotte seguiu de automovel para as linhas de frente arabes e semitas, onde deveria penetrar na zona judaica.

Após sua chegada à zona arabe, duas fortes explosões abalaram Jerusalem. Sua localização não se tornou conhecida, sabendo-se somente que foram resultados de disparos semitas no setor do monte Zion.

ESTAVA SENDO AMEAÇADO PELO GRUPO TERRORISTA JUDEU "STERN"

PARIS, 17 (R.) — Um observador militar norte-americano, recentemente regressado da Palestina, relatou às altas autoridades das Nações Unidas a existencia de uma ameaça à vida do conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, na Palestina, formulada recentemente pelo grupo terrorista judeu "Stern".

O referido observador afirmou que os membros do grupo "Stern" advertiram o conde Bernadotte ha alguns dias de que seria morto se penetrasse novamente em Jerusalem.

CONVOCADO O CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 17 (U. P.) — Acaba de ser convocado o Conselho de Segurança das Nações Unidas para uma reunião de emergencia, a fim de examinar a situação criada com o assassinato do conde Folke Bernadotte, por elementos desconhecidos, em Jerusalem, na tarde de hoje. Essa reunião do Conselho terá lugar imediatamente.

O SR. RALPH BUNCHE SERA' O SUBSTITUTO DE BERNADOTTE

PARIS, 17 (R.) — Fontes autorizadas adiantam que, se o Conselho de Segurança das Nações Unidas, decidir manter o posto de mediador na Palestina, o mais indicado sucessor do conde Folke Bernadotte será o sr. Ralph Bunche, seu primeiro secretario.

O sr. Ralph Bunche é o diretor da Divisão de Tutela das Nações Unidas, e vem trabalhando na questão da Palestina, desde que ela se apresentou às Nações Unidas.

TRANSLADADO PARA HAIFA

PARIS, 17 (U. P.) — Fontes fidedignas desta capital informaram que o corpo do conde Folke Bernadotte, hoje assassinado no bairro judaico de Cheik Jarrah em Jerusalem, após a consumação do crime foi posteriormente transladado para Haifa.

Informou-se tambem que os seus herdeiros receberam um seguro de mais de 100 mil dolares, quantia em que a Organização das Nações Unidas segurou a vida do conde Folke Bernadotte antes deste se dirigir em missão para a Palestina.

Tão pronto foi confirmada a morte do mediador das Nações Unidas na Palestina, a bandeira das Nações Unidas que tremulava sobre o palacio de Chaillot foi arreada a meio mastro.

SEVERA CENSURA DOS JUDEUS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um porta-voz de uma agencia judaica declarou que os seus membros se acham profundamente consternados com o assassinato do conde Folke Bernadotte. Esse mesmo porta voz judaico acrescentou que "não temos indicações quem sejam os responsaveis pelo incidente, todavia, quem quer que tenha praticado tal crime pode ser sujeito às mais exageradas criticas".

PORMENORES DO CRIME

AMMAN, Transjordania, 17 (U. P.) — Os escritorios das Nações Unidas informaram oficialmente que o conde Folke Bernadotte, mediador oficial da ONU na Palestina, foi assassinado hoje no bairro judeu de Jerusalem.

O primeiro informe não dava detalhes da morte de Bernadotte. Soube-se que o coronel francês, membro do grupo dos observadores da ONU, fiscalizava o cumprimento da tregua na Palestina, tendo sido morto em companhia de Bernadotte.

Bernadotte chegou ao aerodromo de Calendia pouco depois das dez horas de hoje e, depois de visitar alguns centros de deslocados, seguiu em automovel para Jerusalem.

Um correspondente em Jerusalem informou que às 16 horas Bernadotte sofreu um atentado a tiros, quando cruzava a estrada no bairro de El Sheik Jarrah, no norte da cidade. Soube-se que um dos tiros alcançou a roda traseira do carro de Bernadotte, tendo sido disparado, ao que se presume, da Universidade Hebraica ou do Hospital Hadassah, no Monte Soopus.

Ao correspondente, Bernadotte declarou: "Eu não gosto das forças irregulares e tambem não gostaria de levar um tiro". Saiu então do carro e mostrou ao jornalista a roda que havia sido atingida pelo tiro.

Posteriormente, Bernadotte seguiu para o bairro judeu de Jerusalem. Ali foi assassinado, quando estava realizando a parte mais importante de sua missão internacional. Recorda-se que depois que a ONU decidiu, no inverno passado, solicitar a suspensão das hostilidades, nomeou para mediador entre arabes e judeus o conde Folke Bernadotte. Depois de semanas de trabalho, Bernadotte conseguiu uma tregua de uma mês, para dar tempo à ONU encontrar uma solução definitiva do problema. Ao fracassar em seu intento, reiniciou-se a luta no fim do verão. Então, Bernadotte conseguiu nova tregua, à qual os arabes aceitaram, devido à insistencia dos norte-americanos.

ASSASSINADOS À QUEIMA-ROUPA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento do Estado recebeu uma mensagem do consulado dos Estados Unidos em Jerusalem, a qual dizia o seguinte:

"Lamentamos informar que o conde Folke Bernadotte e o coronel Serot, oficial francês e observador das Nações Unidas em Jerusalem, foram mortos esta tarde às 17 horas, ao que parece por elementos do Grupo "Stern".

"Bernadotte e o coronel francês Serot foram assassinados à queima-roupa com rifles automaticos, e a ocorrencia se registrou precisamente às 17 horas, hora de Jerusalem."

O despacho do consulado norte-americano acrescenta o seguinte:

"O comboio no qual viajava Bernadotte, regressava do Palacio do Governo e, ao atravessar pela aldeia de Katamon, atualmente em poder dos judeus, apareceu subitamente um "jeep", o qual se postou em meio do caminho. No veiculo viajavam quatro homens, dois dos quais se dirigiram para o automovel do conde Bernadotte. O coronel Frank Begley, oficial de segurança das Nações Unidas e pertencente ao exercito norte-americano, atracou-se com um dos individuos, sendo ferido por ele no rosto. O outro, chegando-se até o conde Bernadotte, fez um disparo contra ele, e em seguida atirou tambem contra seu companheiro de viagem, disparando à queima-roupa com fuzil-automatico."

Diz a mensagem que "este informe é preliminar. Um informe completo será dado a conhecer mais tarde."

Um porta-voz do Departamento do Estado, referindo-se ao assassinato de Bernadotte, disse que "é uma grande tragedia", e acrescentou que mais tarde seriam feitos comentarios mais amplos a respeito da ocorrencia.

O despacho do consulado norte-americano de Jerusalem não especifica se os assassinos de Bernadotte conseguiram escapar.

O Grupo "Stern", sobre cujos membros recai a responsabilidade da morte de Bernadotte, é uma organização terrorista judia. Foi declarada fora de lei pelo governo de Israel, há algum tempo.

O assassinato de Bernadotte causou profunda emoção nos circulos diplomaticos e oficiais de Washington, onde o ex-mediador oficial da ONU era bastante estimado.

O secretario do Estado, general George Marshall, e outros funcionarios do Departamento do Estado, foram informados imediatamente sobre a noticia da morte de Bernadotte e do coronel Serot.

CAPITULAÇÃO INCONDICONAL DO HYDERABAD

(Conclusão da 1.a página).

sultas com o agente geral do Dominio da India em Hyderabad, no preparo da rendição das suas forças — informaram fontes geralmente dignas de credito desta capital, citadas pelo ministro das Finanças da Provincia de Madras.

CAPITULAÇÃO ABSOLUTA

NOVA DELHI, 17 (U. P.) — Por James Michaels, correspondente. — Terminou hoje a guerra na India, cinco dias depois de iniciada, quando o Nizam do "Hyderabad" ordenou às suas tropas que cesassem o fogo contra as tropas do Dominio da India, às 17 horas.

A capitulação do exercito do Nizam às forças do Dominio da India é absoluta e, concomitantemente, o Nizam enviou aos seus delegados em Paris instruções para que retirem a queixa contra o governo de Nova Delhi, que estes haviam apresentado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Com essas medidas, o "Nizam" concorda em incorporar o seu Estado ao Dominio da India.

Noticias não oficiais dizem que os soldados da India já entraram nos acampamentos militares do Hyderabad, inclusive em Secunderabad, localidade militar situada em frente à capital do principado, tambem denominada Hyderabad.

Duas horas depois de ordenar aos seus soldados que depusessem armas, o Nizam dirigiu-se, pelo radio, ao país, ao qual anunciou com voz tremula e sumida pela emoção, que a nação havia perdido a independencia. "Hoje, cinco dias depois de iniciada a luta, compreendemos que perdemos" — disse o fabuloso governante, cuja riqueza é considerada sem par no mundo.

"Lutamos até o limite da nossa capacidade — disse o Nizam — nas primeiras horas de hoje o gabinete chegou à conclusão de que não haveriam vantagens em continuar sacrificando vidas humanas, diante da enorme disparidade das forças... compreendendo tudo isso, o gabinete decidiu renunciar e colocar o poder nas augustas mãos do governante".

Com isso anunciou que havia destituido o ministerio e assumido todo o poder pessoal, no país.

NÃO HA' RESISTENCIA ÀS FORÇAS INDIANAS

Depois disso, enviou um telegrama oficial ao governador geral da India, C. Rajagopalachar, informando-o de que havia assumido a responsabilidade geral; que as tropas indostanicas estavam avançando sem encontrar oposição e que declararia ilegal o exercito voluntario dos "sakazares", que estiveram empregando taticas de guerrilhas, contra os soldados da India.

Concordou virtualmente com todas as exigencias da India, das quais provocaram a invasão do seu país e informou que havia nomeado um novo governo, para negociar a paz. Disse que o Conselho de Ministros solicitou a sir Ismail Mirza que o aconselhe nas negociações. Sir Ismael foi delegado do Hyderabad às negociações anteriores, com a India, até o momento em que essas fracassaram.

O Nizam resolveu, tambem pôr em liberdade todos os membros do Partido do Congresso, da India, que se encontravam detidos e retirou a sua proibição contra as atividades dos membros do Congresso, no Hyderabad.

No seu discurso pelo radio, o Nizam anunciou que as forças indias estão convergindo sobre a capital e que ocuparão todos os centros militares, sem encontrar a minima resistencia.

O primeiro ministro do Hyderabad, que renunciou, tambem se dirigiu ao povo pelo radio, aconselhando-o a "continuar com o vosso comportamento exemplar e enfrentar a situação com valor e tolerancia, para terdes em troca a vossa forma de vida."

O Nizam abandonou a luta nos momentos em que as colunas de invasão, por dois lados, marchavam sobre a capital. Uma delas estava a menos de setenta e cinco quilometros.

SEM INCIDENTES RACIAIS

KARACHI, 17 (R.) — O Primeiro Ministro do Estado de Hyderabad, sr. Mir Laik Ali, irradiou ontem, à noite, um apelo ao Primeiro Ministro do Dominio da India, "pandit" Jawaharlal Nehru, para que "ordene imediatamente a cessação das hostilidades e conclua um acordo sensato com o Estado de Hyderabad".

Na opinião dos observadores competentes desta capital o apelo do sr. Laik Ali foi o preparo indispensavel para a ordem de cessação de hostilidades dada hoje às 17 horas (hora local), pelo "nyzam" do Hyderabad às suas forças.

"Se o "pandit" Nehru conseguir isso — declarou o dr. Laik Ali — não se tornará credor somente da gratidão do povo do Hyderabad ou da admiração de todo o mundo, mas tambem do reconhecimento sincero de todos os muçulmanos."

O primeiro ministro do Hyderabad admitiu que "a superioridade numerica, em armamento e em equipamento, das tropas indianas, o que permitirá, sem duvida, que elas sobrepujem, mais cedo ou mais tarde, as nossas forças."

"Contudo, — diz a mensagem — esse fato deixará para as gerações vindouras a herança do odio e da amargura, no coração de milhões de habitantes do Hyderabad e de outras regiões do mundo, mas, particularmente, no coração dos muçulmanos de todo o mundo".

O dr. Laik Ali asseverou ainda que não houve um unico incidente racial "durante este periodo de conflito sangrento" e que "mesmo hoje não alimentamos qualquer má vontade para com a India, permanecendo, ao contrario, ansiosos por continuarmos amigos da India".

O dr. Laik Ali contestou a afirmativa do "pandit" Nehru de que a luta no Estado de Hyderabad era uma "ação policial" e acrescentou:

"A exigencia de estacionamento de tropas indianas em Secunderabad fere-nos nas profundezas do nosso amor proprio".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5363
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6 o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Tel. 6870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 406

Arrecadação do Imposto

(Conclusão da 1.a página).

corre de erros, acumulados em muitos anos, não é prudente o ajustamento em um só exercicio.

Em face da gravidade da situação decorrente da aplicação das tabelas do imposto com espirito estritamente fiscal, e para que sejam resguardados os interesses da Fazenda Municipal e o dos contribuintes, as entidades se permitiram sugerir que os acrescimos, no exercicio de 1949, sejam limitados a trinta por cento da importancia apurada a mais na revisão, até o maximo de cem por cento de aumento em relação ao lançamento de 1948. Propuseram ainda a revisão das tabelas em que se baseiam os lançamentos do aludido imposto não só para a sua simplificação, de forma a ficarem a alcance do entendimento de todos os contribuintes, mas ainda para a eliminação das taxas excessivas, e ofereceram — afinal — sua colaboração para uma perfeita solução do assunto.

Pelicular onrte-americanas para a URSS

MOSCOU, 17 (R.) — O presidente da "United States Motion Picture Association", Associação Cinematografica dos Estados Unidos — sr. Eric Johnston, visitou hoje, o sr. Mikoyan, Ministro do Comercio de Exterior da Russia, para discutir a possivel aquisição de peliculas norte-americanas pelas empresas cinematograficas russas.

Perspectivas de decretação de greve geral na Italia

ROMA, 17 (U. P.) — Lideres comunistas italianos decretaram hoje a greve de todas as empresas de transporte particulares.

A noticia publicada nos jornais sobre as greves de Paris constituem ameaça indireta de que identico movimento poderá tambem ser desencadeado nesta capital.

A greve dos trabalhadores não paralizará as viagens no país, mas constituirá um transtorno aos italianos que dependem de onibus bondes e tres suburbanos para passar o domingo nos campos .

A Igreja perde dois cardeais

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — O secretario de Estado do Vaticano anunciou o falecimento, nas ultimas horas da noite passada, do cardeal Rafaelo Carlo Rossi, de setenta e dois anos de idade, secretario da Sagrada Congregação Consistorial.

Informou-se que o passamento ocorreu no pequeno mosteiro de Bassano del Grappa, no norte da Italia, quase à mesma hora em que faleceu, em Barcelona, o cardeal espanhol Manuel Arce y Ochotorena, arcebispo de Tarragona.

Os medicos informaram que o falecido principe da igreja padecia de uma deficiencia no aparelho circulatorio.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu em Piza, na Italia, aos 28 de outubro de 1876. Foi ordenado em 1901. Era membro dos Carmelitas Descalços e foi elevado à dignidade cardinalicia pelo falecido Papa Pio XI, no consistorio de 30 de junho de 1930.

Era o bispo titular de San Prassade. Foi membro de oito altas congregações, alem de desempenhar o cargo de secretario da importante Congregação Consistorial. Foi membro do Conselho dos Ritos e Cerimoniais, membro economico dos Sacramentos do Santo Oficio e do Conselho dos Ritos e Cerimonias para seminarios e universidades.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

RIO, 17 (Asapress) — Na proxima terça-feira, o general Dutra converterá em lei o projeto aprovado pelo poder legislativo, dispondo sobre a mecanização da lavoura.

—:o:—

VULTOSO EMPRESTIMO CONTRATARIA O GOVERNO BRASILEIRO NA AMERICA DO NORTE

A MISSÃO ABBINK SERIA A INTERMEDIARIA

RIO, 17 (Asapress) — Segundo se informa nesta capital, o governo federal estaria disposto a tratar, junto à Missão Abbink, de um novo e vultoso emprestimo americano para o Brasil, a ser aplicado no incremento das fontes de produção.

NOVOS MEMBROS BRASILEIROS PARA A COMISSÃO MISTA

RIO, 17 (Asapress) — Foi confirmada nossa noticia de ontem sobre a ampliação da Comissão Central incumbida de entendimentos com a Missão Abbink, sendo convidado para a mesma o general Anapio Gomes. Agora, informamos que o ministro Correia e Castro pretende convidar para a mesma comissão os srs. Euvaldo Lodi, José Nunes Guimarães e Armando Arruda Pereira.

—:o:—

Novo embaixador do Brasil na Argentina

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se hoje nas rondas diplomaticas que seria nomeado novo embaixador do Brasil em Buenos Aires, recaindo a escolha no general Milton Freitas Almeida, atual diretor do Departamento de Administração do Exercito e natural do Rio Grande do Sul. O sr. Ciro Freitas Vale seria nomeado para a Secretaria Geral do Itamarati.

Exibições de televisão no Rio

RIO, 17 (Asapress) — A Radio Nacional vai realizar, pela primeira vez no Brasil e America Latina, exibições de televisão projetando "show" que será irradiado de seus estudios, numa tela que será armada em plena avenida Rio Branco em frente Galeria Cruzeiro. A televisão poderá ser captada pelos ouvintes do Distrito Federal e arredores.

Urgencia para a votação da lei do inquilinato

RIO, 17 (Asapress) — Na proxima terça-feira deverá estar em plenario a "Lei do Inquilinato" para votação final.

No Senado o projeto será discutido e votado em carater de urgencia. Depois, cerca de 10 mil ações de despejos que transitam no foro desta capital, ficarão automaticamente suspensas.

Denunciado o convenio cambial entre o Brasil e o Uruguai

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Giordano Accher, embaixador do Uruguai junto ao governo do Brasil, comunicou ao Ministerio das Relações Exteriores os desejos de seu governo de denunciar o convenio do cambio assinado com o Brasil em 1939. Acusando o recebimento da comunicação, o Itamarati declarou que a validade do pacto estará extinta a 12 de outubro proximo.

Passa bem de saude o general Góis Monteiro

RIO, 17 (Asaprses) — O general Góis Monteiro está passando bem. O senador alagoano aguarda o leito apenas em consequencia de uma flebite que lhe sobreveio, depois do grave transe por ele atravessado, sendo assim destituidas de fundamento as noticias ontem propaladas por estações radio-difusoras.

Brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 17 (Asapres) — Ao comunicar ao Ministerio da Aeronautica a "promoção" do tenente brigadeiro Eduardo Gomes ao grau de comendador da Or-



Brigadeiro Eduardo Gomes

dem do Merito Militar, o ministro da Guerra transcreveu a respectiva citação e está concedida nos seguintes termos altamente elogiosos: "A testa de organizações de Aeronautica, jamais regateou a cooperação definida dos seus meios no interesse das forças militares terrestres. Numa alta compreensão de hormonia e camaradagem que devem presidir as relações dos Institutos armados postos sempre em prol desse ideal e prestigio da sua autoridade, a argucia de sua inteligencia e a firme determinação de sua vontade."

Inativa a camara carioca

RIO, 17 (ASAPRESS) — Continua a Camara dos Vereadores sem numero para as votações. As duas sessões de ontem nada puderam fazer, porque um grupo de vereadores teima e não comparecer ao plenario.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a PRESTAÇÃO	2.a PRESTAÇÃO
23 — Bosque — Vila Clementino		2-12-48
24 — Indianopolis		4-12-48
27 — Pinheiros — Butantã		4-12-48
28 — Lapa		7-12-48
29 — Freguesia do O'		9-12-48
30 — Tucuruvi		9-12-48
51 — Pirituba — Vila Jaguara		9-12-48
52 — Imirim — Agua Fria		11-12-48
53 — Jaçanã		11-12-48
54 — Jardim Japão		14-12-48
55 — Vila Londrina		14-12-48
56 — Vila Formosa		16-12-48
57 — Vila Zelina	19-9-48	18-12-48
58 — Vila Moinho Velho	19-9-48	18-12-48
59 — Butantã	22-9-48	21-12-48
60 — Osasco	22-9-48	21-12-48
25 — Santo Amaro	23-9-48	22-12-48
26 — Santo Amaro	24-9-48	24-12-48
70 — Santo Amaro	28-9-48	27-12-48
71 — Santo Amaro	29-9-48	28-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.o 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n.o 3-5431 e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da SUB-PREFEITURA, instalada à rua Capitão Tiago Luz n.o 212, no horario do expediente normal, isto é, das 12 às 17 horas, menos aos sabados que é das 9 às 11 horas e onde poderão ser efetuados os respectivos pagamentos. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercicio anterior.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n| 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 — (Agencia do Banco Cruzei do Sul).

Debatido na Camara o projeto que dispõe sobre a propositura de anulação de casamento

PROSSEGUIRA' NA TERÇA-FEIRA PROXIMA A DISCUSSÃO DO ASSUNTO — APROVADO O PROJETO ISENTANDO DE IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO O CIMENTO ESTRANGEIRO — OUTRAS NOTAS

RIO, 17 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, reuniu-se a Camara Federal, presentes 63 deputados. Do expediente, constou mensagem do Executivo solicitando a abertura de credito especial de 400 mil cruzeiros para atender às despesas com a comissão de tecnicos brasileiros e norte-americanos, encarregada dos estudos relativos às necessidades e recursos do país. Conforme ficara estabelecido, a primeira parte da sessão foi dedicada à comemoração antecipada da data do segundo aniversario da promulgação da Constituição federal que transcorrerá amanhã, falando os udenistas Nelson Carneiro, Flores da Cunha e Afonso Arinos; Pedro Pomar do P. S. P. e João Botelho do P. S. T.

Foi aprovado requerimento do sr. Gabriel Passos de inserção na ata de voto de congratulações pela passagem do aniversario de fundação de "A Noticia" e outro do sr. Galeno Paranhos para transcrição no "Diario do Congresso" das declarações do cientista Silva Melo sobre nutrição, publicadas pelo "O Globo", ouvido em enquete pelo jornalista Isaac Grinberg.

O sr. Café Filho apresentou projeto determinando a mudança do nome da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte para Sampaio Correia.

O presidente comunicou que segunda-feira começará a discussão do projeto de orçamento na parte referente à receita.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: — 453-B — suspendendo, nos exercicios de 1948 a 1950, inclusive, a cobrança dos direitos de importação e demais taxas que incidem sobre o cimento Portland ou Romano, em discussão final; 960 — modificando a redação do art. 50 do regulamento anexo ao decreto-lei n.o 2.308 de 11 de julho de 1940, obrigando os produtores de sal a escriturar em livros organizados pelo I. N. S., o movimento de produção, retirada e "stock" de cada uma das salinas inscritas no referido orgão, em discussão unica.

O restante da sessão foi tomado pela discussão do projeto 958 dispondo sobre termo e restaurando disposições do Codigo Civil que estabelecem prazo de 6 meses para a propositura da anulação do casamento, a partir da data de cessação da coação. O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Oscar Carneiro que defendeu a emenda de sua autoria estabelecendo que o prazo para anulação do casamento, seja contado de 4 anos a partir da data da realização do casamento, combatendo, dessa forma, o projeto que considera perigoso a estabilidade da familia, vindo trazer repetição dos celebres escandalos de anulação de casamento ocorridos no Estado do Rio antes do decreto que modificou o Codigo Civil, estabelecendo o prazo de 2 anos a partir da realização do casamento, para propositura da ação de anulação, sob o fundamento de coação.

A mesma tese foi defendida pelos srs. Medeiros Neto e Daniel Faraco, ambos apoiando a emenda do sr. Oscar Carneiro e contra o projeto.

Os srs. Hermes Lima e Gurgel Amaral sustentaram tese oposta, defendendo o projeto e dizendo ser uma monstruosidade juridica que se queira fazer correr a prescrição contra o coato, impondo-se por isso mesmo a restauração dos dispositivos do Codigo Civil revogados por decreto da ditadura.

Iniciada a votação da emenda Oscar Carneiro foi dada como rejeitada, tendo o sr. Daniel Faraco pedido verificação de votação que não se procedeu devido ao adiantado da hora, ficando a materia adiada para a proxima sessão de segunda-feira.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos e depois do sr. Vilas Boas, reuniu-se o Senado Federal. A ata da sessão anterior foi aprovada sem emendas.

No expediente foram lidos diversos oficios e telegramas e não havendo oradores inscritos, passou-se à ordem do dia, sendo aprovados 7 projetos em pauta.

O projeto que autoriza o executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, credito especial de 7 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a manutenção das plantações de Fordlandia e Bel-Terra, teve sua votação adiada para o dia 21.

Voltou à comissão de Viação o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação, do credito especial de 12.860.000 cruzeiros para ocorrer às despesas com o prosseguimento das obras preliminares necessarias à construção da cidade Universitaria do Brasil.

Entre os projetos aprovados figura o de n. 121 que autoriza a abertura pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas do credito especial de .... 74.518.985.50 para pagamento de materiais destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Concedido credito agricola para o financiamento da presente safra

A REUNIÃO DE ONTEM NO PALACIO DO CATETE, PARA DEBATE DA IMPORTANTE QUESTÃO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Na reunião realizada hoje no Palacio do Catete, com a presença do presidente da Republica e dos ministros Correia e Castro, Daniel de Carvalho, Guilherme da Silveira Filho, presidente do Banco do Brasil; general Anapio Gomes, dirtor geral do Conselho Nacional do Comercio Exterior; sr. Marinho Machado, diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e do sr. Artur Torres Filho, presidente da Confederação das Associações Rurais, ficou deliberado incentivar-se o credito agricola com o objetivo de beneficiar, principalmente as culturas rurais na presente safra, adotando-se, para isso, as seguintes providencias: conceder-se financiamento direto pelo Banco do Brasil aos pequenos lavradores, bem como promover-se o andamento, no Congresso Nacional, dos projetos referentes à garantia de preços minimos aos cereais e generos de primeira necessidade e a reforma bancaria.

Informações do DNC sobre exportação de café para a Espanha

RIO, 17 (Asapress) — Na reunião da Comissão Especial de Inquerito sobre o DNC, foi lida a resposta daquele orgão aos pedidos de informações sobre armazenagem de café e acerca da exportação do produto para a Espanha.

O sr. Grepori Franco, não se satisfazendo com a resposta, propôs um novo pedido de informações ainda sobre a questão de venda de café à Espanha e a respeito do montante da despesa do escritorio mantido pelo DNC em Nova York.

Aprovou a Comissão um projeto de abertura de credito de 200.000 cruzeiros para custear os exames que se fizerem necessarios nos livros do DNC e para o levantamento dos estoques existentes.

Granadas do Exercito escondidas num guindaste

RIO, 17 (Asapress) — Um caso gravissimo ocorreu, hoje, no cais do porto. O motorista de um guindaste, José Rubi Ferreira, servindo do parque de carvão numero sete, ao correr com o maquinismo pelos trilhos, notou qualquer coisa prendendo. Não quis forçar o guindaste e deu marcha ré. Viu, então cairem ao solo algumas granadas que são usadas pelo Exercito. As mesmas estavam descarregadas. Em caso contrario tudo teria ido pelos ares. Imediatamente comunicou o fato às autoridades, que verificaram terem sido as granadas retiradas de uma chata do Ministerio da Guerra que ali encontra-se ancorada. Foi aberto rigoroso inquerito.

Nova formula para o preenchimento das vagas dos comunistas

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se informa, a UDN resolveu adotar a formula proposta pelo sr. Gabriel Passos na questão do preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas. A formula consiste em não efetuar novas eleições, nem preencher, de outro qualquer modo, as referidas vagas. O PSD defende a necessidade de preenchimento por nova distribuição de quocientes eleitorais.

Organização anti-comunista fundada no Rio

RIO, 17 (ASAPRESS) — Estrangeiros radicados no Brasil, especialmente russos ucranianos e poloneses, fundaram uma organização anti-comunista denominada ODENROS reunindo elementos de todos os paises atualmente sob o jugo sovietico. ONDEROS, que significa movimento libertador dos povos da Russia, antecipa-se à criação de uma frente bolchevista para combater em todo o mundo o comunismo e salvar as criaturas que sofrem moral e fisicamente sob o jugo stalinista.

"Habeas-corpus" em favor de Gregorio Bezerra

RIO, 17 (Asapress) — Foi impetrado novo pedido de "habeas corpus" ao Superior Tribunal Militar em favor de Gregorio Lourenço Bezerra, ex-deputado federal, que se encontra recolhido preso, como um dos implicados no incendio ocorrido no 15.o R. I. de João Pessoa. O impetrante está preso muito alem de todos os prazos fixados pela lei, para qualquer pessoa que responde a processo.

Multado o delegado por prestar falsas informações

RIO, 17 (Asapress) — O juiz da 8.a Vara Criminal multou em 200 cruzeiros o delegado Dulcidio Gonçalves, por ter prestado falsas informações, tentando ludibriar o magistrado, num caso de "habeas corpus" para três contraventores do jogo do bicho.

O juiz apelou "ex-officio" para a 3.a Camara do Tribunal de Justiça, que transformou o julgamento em diligencia.

Busto do historiador Rocha Pombo

CURITIBA, 17 (Asapress) — O historiador Rocha Pombo terá seu busto erigido no largo do Passeio nesta capital, como homenagem dos paranaenses. O busto é obra do escultor J. Turin, tendo sido embarcado no Rio de Janeiro para sua proxima inauguração.

Construção de estradas para o escoamento da produção

RIO, 17 (ASAPRESS) — A Comissão de Transportes da Camara tem-se reunido sob a presidencia do deputado Rogerio Queira; assim, no programa de primeira urgencia, serão construidas as estradas principais que facilitem o escoamento da produção e no que concerne ao transporte de combustivel liquido; a construção imediata do oleoduto de Santos-São Paulo, estendendo-se após às cidades de Jundiaí e Campinas; já foram aprovados varios capitulos nas demais comissões estando concluidos os trabalhos da comissão de agricultura. Esse plano deverá baixar ao plenario da camara tão logo seja aprovado o orçamento da união para 1949.

Demitiu-se o presidente do DASP

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que o sr. Bitencourt Sampaio, presidente da DASP, acusado pela Comissão de Finanças de ter elaborado o orçamento contendo dados não exatos, enviou longa carta ao general Eurico Gaspar Dutra pedindo demissão do cargo.

Acrescenta-se que na mesma missiva disse que os que estavam errados eram os tecnicos da Contadoria Geral da Republica, os quais foram prestigiados pelo ministro Corrêa e Castro.

Data nacional do Chile

RIO, 17 (Asapress) — Transcorrerá amanhã a data nacional do Chile, iniciando-se hoje, no Rio, as comemorações, com uma festa na Escola Chile, à qual comparecerá o embaixador Osvaldo Vial, que proferirá uma alocução aos alunos. No auditorio da API, o Instituto de Cultura Brasil-Chile realizará uma sessão solene.

Amanhã, prosseguirão o sfestejos.

Concedido emprestimo de 100 milhões de cruzeiros ao Estado de Minas

RIO, 17 (Asapress) — O Banco do Brasil concedeu ao governo de Minas Gerais um emprestimo de 100.000.000 de cruzeiros, tendo sido o contrato assinado ontem, em Belo Horizonte, pelo governador Milton Campos e o gerente do Banco do Brasil na Capital mineira. As negociações para o emprestimo vinham se processando ha 8 meses e os cem milhões se destinam ao plano de recuperação economica do Estado.

Reeleição da mesa da Camara

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que está assentada a realização da atual Mesa da Camara.

Descanso semanal remunerado

RIO, 17 (Asapress) — O senador Ferreira de Sousa, lider da UDN, lerá, na proxima reunião da Comissão de Justiça do Senado, um longo parecer sobre o descanso semanal remunerado.

Demitiu-se o presidente do Banco da Borracha

RIO, 17 (ASAPRESS) — Pediu demissão do cargo de presidente do Banco da Borracha o sr. Otavio Meira, dizendo-se nas rodas paranaenses estar cotado para substitui-lo o cel. Faustino de Albuquerque, atual diretor do mesmo estabelecimento.

Novo delegado do IAPC

RIO, 17 (ASAPRESS) — Foi assinada hoje a demissão do delegado do IAPC sr. Ernani Rocha que será substituido por Democrito Noronha.

Geladeiras nacionais expostas em Quitandinha

PETROPOLIS, 17 (ASAPRESS) — Encontram-se expostas na Exposição Internacional de Quitandinha as primeiras geladeiras de fabricação nacional, montadas em São Paulo e consideradas melhores que as estrangeiras.

Condecorado pelo Papa o general Dutra

RIO, 17 (Asapress) — Causou a maior satisfação em todos os circulos a noticia de que o Papa conferiu ao presidente Dutra a "Gran Cruz da Ordem de Pio IX".

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.,

FUNDADO EM 1889

comunicando o inicio das operações de sua Filial de

São João da Boa Vista

neste Estado, a ser inaugurada em 18 do corrente, tem o prazer de colocar, desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados clientes e amigos.

São Paulo, 17 de setembro de 1948.

Conferencia Interamericana de Radio-difusão

RIO, 17 (Asapress) — O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do D.C.T., chefiará a delegação brasileira à Conferencia Interamericana de Radio-Difusão, a realizar-se no Mexico, em outubro proximo.

Ao que se diz, ha uma campanha para a redução das frequencias em poder do nosso país.

"Cambio-negro" de agua

RIO, 17 (Asapress) — Surgiu no Rio uma nova modalidade de "cambio-negro". Certos suburbios cariocas ainda não têm serviço de abastecimento de agua nas residencias. A agua é fornecida por bicas colocadas em varias ruas. Como há grande falta desse liquido no Rio, espertalhões conseguem encher muitas latas durante a madrugada, vendendo-as depois ao preço de um cruzeiro cada uma, pois a agua desaparece logo às primeiras horas da manhã.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Licenciamento de conscritos do Exercito

RIO, 17 (A. N.) — Dia 15 do corrente foi iniciado o licenciamento dos convocados no ano de 1944 para o serviço militar nos corpos de tropa da I Região Militar e na Zona Militar de Leste. Milhares de jovens regressaram aos seus lares a fim de retomarem suas atividades na vida civil. Tiveram eles cerca de seis meses de instrução intensiva, de que resultou a antecipação do licenciamento com grande economia para os cofres publicos. No fim do corrente mês novas turmas serão licenciadas.

BOLSA OFICIAL DE VALORES

A contribuição paulista ao 3.o Congresso Nacional de Bolsas de Valores e ao Congresso Internacional de Bolsas — Majoração do imposto de renda sobre titulos ao portador

O presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo reuniu os corretores do nosso mercado de capitais, para discussão dos temas a serem debatidos em Quitandinha, no 3.o Congresso Nacional de Bolsas de Valores, a reunir-se a 27 do corrente e a 3 de outubro. Deu tambem conhecimento, de uma carta recebida do presidente honorario, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, na qual o ilustre financista faz um relato de sua visita às principais Bolsas da Europa e comunica a convocação de um Congresso Internacional de Bolsas, a se realizar em 1949, em Bruxelas, sob o patrocinio da Bolsa da capital belga e no qual serão estabelecidas normas para a internacionalização do capital. O presidente trouxe ao conhecimento dos corretores, a recepção de um oficio do Comité Internacional dos Echanges convidando a Bolsa Oficial de Valores de São Paulo para participar do 3.o Congresso Internacional de Bolsa a reunir-se em Atenas sob o alto patrocinio do governo grego no periodo de 24 a 29 de outubro proximo. Ficou resolvido, que a Bolsa de S. Paulo delegará a sua representação ao presidente da Bolsa de Bruxelas, contribuindo ainda para o conclave, com trabalhos e teses, que serão apresentados ao plenario. Um outro assunto de magna importancia ventilado na reunião de corretores de nossa Bolsa, foi a majoração do imposto de renda sobre titulos ao portador, de empresas privadas. Inegavelmente mais esta barreira criada aos investimentos em nosso país, trará como consequencia a fuga de novos capitais e o entorpecimento da economia nacional. A Bolsa resolveu passar aos representantes do povo no Parlamento nacional o seguinte telegrama: — "Tendo chegado ao conhecimento desta Bolsa que, Comissão Finanças Camara Federal Deputados aprovou aumento imposto renda titulos ao portador particulares 20 por cento, esta Bolsa pede vênia ponderar que, quando os brasileiros e americanos estudam esquema de cooperação economica financeira a fim facilitar afluxo capitais indispensaveis fortalecimento nossa economia tal acrescimo de tributação será mais entrave e barreira intransponivel que afugentará quaisquer investimentos, seja no campo atividades privadas, seja no das proprias entidades publicas de empreendimentos de utilidade. Mercado Nacional Valores Brasil confia patriotismo membros Parlamento no sentido da revogação de mais esse entrave pernicioso nosso desenvolvimento. — Atenciosas saudações. — a) Ernesto Barbosa Tomanik — presidente".

Identicas mensagens foram enviadas aos parlamentares: senadores: — Ferreira de Sousa, Ivo d'Aquino, Artur Santos, Nereu Ramos, José Americo, Euclides Vieira, Alexandre Marcondes Filho, Luiz Rodolfo Miranda. — Deputados: — Horacio Lafer, Artur Sousa Costa, Samuel Duarte, Prado Kelly, Gabriel Passos. — Bolsas: — de Santos, Rio, Vitoria, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

A Bolsa solicitou o pronunciamento das congeneres do Brasil e das entidades de classes.

Cléo Marian e Armando Aguiar

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, a consagrada declamadora e poetisa brasileira Cléo Marian, aureolada pela critica europeia como a mais expressiva interprete da poetisa latino-americana, e o escritor e jornalista Armando de Aguiar vão, juntos, oferecer à plateia paulista um espetaculo da mais pura arte. Cléo Marian dirá os mais lindos versos dos maiores poetas portugueses, brasileiros hispano-americanos e italianos, nas respectivas linguas e Armando de Aguiar, orador e conferencista de grandes recursos, falará sobre as suas viagens e as suas aventuras pelas sete partidas do Mundo e, em especial, sobre Angola evocando a proposito, a ação de brasileiros e portugueses na restauração daquela provincia do Imperio luso, do dominio holandês.

Os bilhetes podem ser solicitados no Consulado de Portugal e na rua [illegible] Gomes, 30.

Chegou ao Brasil o ministro dos Negocios Economicos da Belgica

Em missão do governo belga à America do Sul, chegou anteontem ao Rio, pelo avião de carreira da K. L. M., o sr. Jean Duvieusart, ministro dos Negocios Economicos da Belgica. O titular belga vai ter ensejo de entrar em contato com os circulos comerciais do Brasil e inaugurará, em Buenos Aires, uma exposição permanente de produtos belgas. O sr. Jean Duvieusart viaja em companhia do sr. Everarts Van Help, doutor em ciencias politicas pela Universidade de Louvain e bacharel em direito.

O ministro Duvieusart, que conta 47 anos, é advogado desde 1922, tendo sido figura proeminente do foro de Carleroi. Prefeito da sua cidade natal durante vinte anos, só se demitiu daquele posto para se dedicar inteiramente ao mandato de deputado de Charleroi, que lhe foi conferido em 1940. No ano passado, o primeiro ministro P. H. Spaak apelou para os seus serviços, confiando-lhe a pasta que até hoje ocupa.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

O CRISTIANISMO E O HISTORIADOR

A Associação Cristã de Academicos — ACA — fará realizar, no auditorio da Biblioteca Municipal no dia 29 do corrente, às 20,30 horas, uma conferencia intitulada "O Cristianismo e o Historiador", a qual estará a cargo do professor Emil G. Leonard, catedratico da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo e d'Ecole de Hautes Etudes de Sorbonne.

"MESA REDONDA DO DO ALGODÃO"

O engenheiro agronomo regional de Cerqueira Cesar está anunciando uma reunião especial denominada "Mesa Redonda do Algodão" a se realizar hoje, dia 18 do corrente, na qual tomarão parte todos os agricultores da Região Agricola que compreende os municipios de Santa Barbara do Rio Pardo, Manduri, Oleo e Cerqueira Cesar, e demais interessados. O objetivo pratico desse conclave será o de situar, equacionar e resolver o magno problema algodoeiro dessa Região Agricola que fora outrora uma das campeãs de produção da Sorocabana.

Haverá nesta sessão parlamento aberto aos agricultores e demais interessados no sentido de debaterem com os tecnicos do Serviço Cientifico do Algodão, os principais topicos em pauta.

Sentido fisico da leitura

FRANCISCO PATI

Dorina Gouveia falava-me de suas realizações em prol dos cegos e estava se referindo ao "livro falado", quando a interrompi:

— O "livro falado" parece-me a grande solução...

— Não penso assim, continuou a erudita professora. — Nada substitui o prazer da leitura pessoal, feita com esforço proprio. Falta ao "livro falado" o "sentido fisico". Ler não só não é ouvir como é tambem coisa muito diferente que ouvir. Ler é decifrar uma idéia através de uns hieroglifos. Não se realiza unicamente com esforço intelectual mas tambem com esforço fisico. O cego, principalmente, tem necessidade de sentir, de tocar, de apalpar as letras, as quais se incorporam exatamente pelo tato à sua mentalidade.

Não faz muito, em artigo nesta pagina, eu havia examinado esse problema. Não tivera, no entanto, naquela data, oportunidade de ouvir alguem com experiencia propria sobre o assunto.

Acredito no "sentido fisico da leitura" tambem no mundo dos videntes. Somos, comumente, convidados a ouvir uma pagina de prosa ou de poesia. Ouvimo-la. Se nos agrada, pedimo-la para ler com os proprios olhos. E' uma experiencia que não falha. Alguem nos lê uma carta, um poema, um trecho de prosa narrativa. Gostamos. Em casa, a primeira coisa que fazemos é correr ao original. Não nos damos por satisfeitos com a leitura feita por outrem. Quantas vezes, depois de ouvir uma dessa paginas, não dizemos ao amigo: "Deixa ver isso"?

O "sentido fisico da leitura" é no cego mais forte ou mais exato que no vidente. O cego "apalpa" os simbolos de Braille e pelo tato incorpora-os ao seu eu. O cego lê com os dedos, o vidente, com os olhos. Nós "vemos" as letras, os cegos, sentem-nas. Há, então, na leitura dos cegos, um esforço fisico. Na leitura dos videntes existe o esforço de adaptação visual. Nota-se, porém, em ambos os casos, a preocupação de transfundir a alma no alfabeto. Ler, em linhas sumarias, é reunir letras em silabas, silabas em palavras, palavras em sentenças. Mas existe tambem uma especie de filosofia da leitura e esta é, então, muito mais que a tradução de simbolos graficos, a decifração de um pensamento.

A leitura é como o fumo. Dizem, efetivamente, os medicos, que a cada novo cigarro que levamos aos labios se reproduzem os fenomenos de intoxicação causados pelo primeiro, na infancia ou na adolescencia, às escondidas. O organismo "habituou-se", — eis tudo. Não mais empalidecemos nem um suor de frio nos escorre pela fronte e muito menos sentimos ansias, mas tudo isso acontece de fato, tantas vezes ao dia quantos são os cigarros que fumamos. E', "mutatis mutandis", o caso da leitura. A cada nova leitura se reproduzem em nós os esforços e as dificuldades do primeiro dia. Conhecemos as letras do alfabeto, mas precisamos interpreta-las segundo a vontade do escritor.

No cego o esforço de interpretação é duplo. Mas é precisamente nisso que reside o prazer da leitura.

Ouvindo Dorina Gouveia persuadime de que o "livro falado" jamais substituirá o "livro escrito". O teatro, por exemplo, não tornou desnecessaria a publicação das peças em livro. Os recitais de declamação não tornaram desnecessaria, igualmente, a publicação dos livros de poesia. Os jornais radiofônicos não estiolaram em nós a necessidade e o habito do jornal propriamente dito. Continuamos cada vez mais agarrados à letra de fôrma, a despeito dos mil e um estratagemas de que lançam mão os homens de rádio para impingir-nos a sua mercadoria. Ouvimos rádio quando queremos e não quando eles querem.

Ouvindo, repito, Dorina Gouveia, dei razão, mais uma vez, a Mallarmé: tout existe pour aboutir à un livre. "E' a memoria da humanidade", disse Afranio Peixoto.

Depressão economica

Todos os argumentos foram utilizados pelos elementos interessados em negar a situação calamitosa em que se acha a economia paulista. Martelaram e continuam martelando na tecla sovada do inflacionismo. Que os industriais de São Paulo reclamam novas emissões, para poder impingir mais caro os seus artigos; e, no empenho de lançar a cizania entre a lavoura e a industria, como se fosse esta a hora de retaliações e não de um plano de salvação nacional com a colaboração de todas as classes, vão ao ponto de propalar que os lavradores serão sacrificados se o governo se lançar à aventura do inflacionismo.

Ora, até este momento ninguem cuidou, em São Paulo, do malsinado inflacionismo. As três classes, comercio, industria e lavoura, o que reclamam é financiamento. Notadamente a lavoura, a mais desamparada das tres. O que se quer é a assistencia financeira do governo central, pois é ele, através do Banco do Brasil, quem dispõe de meios bastantes para isso. O que já se provou é a posição dificil em que se encontra o nosso Estado, sob o regime permanente da deflação compulsoria; por varias vias o dinheiro se escoa e vai coagular-se no Rio, com graves danos para a produção. O que se reclama são providencias capazes de evitar essa especie de esclerose do meio circulante, quando o numerario se amontoa onde sua função nada tem de reprodutiva, faltando onde legitimamente concorre para enriquecer a nação. Enquanto a lavoura, a industria e o comercio, em São Paulo, se estiolam à mingua de financiamento, no Rio processa-se o "ensilhamento" imobiliario, em detrimento da unidade federada que mais contribui para o erario da União, e tambem para os institutos responsaveis por aquele "ensilhamento".

Mas, esgotados todos os recursos para convencer o general Dutra de que os paulistas não têm razão, que o que querem é o papel-moeda jorrando a jactos continuos, para elevar ainda mais o custo da vida; e como não lograssem tapar o sol com a peneira, porque "não ha vinho que embriague mais do que a verdade", os inimigos da riqueza paulista — como se a riqueza paulista não fosse a riqueza do Brasil — recorrem à rabulagem estatistica. E vieram por aí com os dados por nós ontem examinados nesta mesma coluna.

Sim, não alcançaram, com os argumentos até ha pouco martelados, convencer a quem quer que seja, e muito menos ao general-presidente, de que São Paulo vive num mar de rosas, porque todas as classes, todos os partidos, todas as camadas sociais, já fizeram chegar aos ouvidos do chefe da nação o seu desesperado clamor. E surge, afinal, a "ultima ratio": a maior prova de que a situação paulista é prospera, temo-la no aumento da arrecadação do imposto de vendas e consignações. E encarreiram as cifras. De 1946 a 1948, aquela rubrica assinala, nos primeiros seis meses, uma elevação continua e animadora.

Demonstramos ontem, por A mais B, que não é verdade. Iremos hoje um pouco mais longe. Se em 1946, primeiro semestre, o imposto de vendas e consignações rendeu, só na capital, 312.751:335$000; em 1947, ... 444.562:571$000 e, finalmente, em 1948, ... 569.759:060$000, tendo havido, como se sabe, a majoração da taxa, que de 1,40 % em 1946, passou a 1,80 % em 1947 e 2,00 % em 1948, o aumento assinalado este ano é a prova provada da depressão. Se não ocorressem os fatores omitidos pelos cidadãos apostados em ludibriar o Catete, isto é, a alta dos preços e a elevação da taxa do imposto de vendas e consignações, a arrecadação seria baixissima. Logo, o seu aumento foi artificial. Deve-se a causas supervenientes. Se uma grave depressão não se verificasse acentuadamente nos periodos assinalados, a arrecadação seria muitissimo maior do que aquela que tamanho entusiasmo despertou no comentarista apressado.

De acordo com aqueles algarismos, interpretando-os como devem ser interpretados, o que se verificou foi a quebra do poder de compra dos consumidores, na seguinte medida: em 1946, 1,40; em 1947, 1,11; em 1948, 1,00. Em consequencia, está longe da verdade quem afirma que o "que se verificou, desmentindo todas as previsões sombrias, depois de 1945, foi exatamente a prosperidade da industria paulistana, o aceleramento do ritmo dos negocios comerciais, o crescendo do consumo interno e um novo surto dos negocios em geral".

Tais afirmações, partindo de quem partem, e tendo como têm o intuito de deter a ação do governo federal no estimulo e amparo à produção do Estado que representa 70 % da riqueza ativa do país, são de uma gravidade indisfarçavel, porque representam uma afrontosa mistificação em materia que não pode prestar-se ao jogo dos caprichos pessoais de quem quer que seja. No campo da economia e das finanças publicas, deve prevalecer um severo realismo. Tudo quanto fugir ao criterio cientifico acarretará resultados catastroficos. Erros de calculos, interpretações capciosas de dados e numeros, escamoteação das verdadeiras causas, ocasionam o que, em nautica, o mais leve engano do piloto provoca, não raro: um desvio de rota com resultados imprevisiveis.

Meditem, pois, os responsaveis pela administração do país sobre o que está acontecendo em São Paulo. A depressão existe. O mundo dos negocios se acha numa atmosfera de apreensões funestas. A lavoura, sem financiamento, cruzou os braços. Nega-lo, é fazer como o avestruz que mete a cabeça embaixo da asa quando ronca a tempestade.

A nova Africa

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — "A civilização necessita da Africa", disse o dr. Charles Morazé, professor de Historia do Instituto de Altos Estados da Sorbone e diretor da revista "Annales" de Paris.

Falou ele no Instituto de Assuntos Internacionais da Universidade de Wyoming, que teve a gentileza de convidar-me para participar dos debates. Não foi pequena a tarefa de apresentar o ponto de vista interamericano; primeiro porque ela recaiu inteiramente sobre quem escreve este artigo e, segundo, pelo prestigio dos porta-vozes de outros continentes, entre eles o embaixador da França, Bonnet, o professor Gross, da Universidade da Gracovia, os professores Kraschuvit e Kauder, da Universidade de Berlim, o professor Goris, da Universidade de Louvain, o professor Antonio Borgese, da Universidade de Florença, o professor Wittgenstein, da Universidade de Viena, o professor Paz Y Mateos, da Universidade de Madrid, representantes igualmente autorizados da India, China e Coréia, e uma pleiade de especialistas americanos como o sr. Hunchis, da Universidade de Chicago, e Stephen Naft, internacionalista de renome.

Não traçou o professor Morazé o quadro histórico da Africa desde a época em que a civilização do Mediterraneo pareceu vacilar em estabelecer a sua sede na Europa ou na Africa. Por algum tempo, pareceu que como o Egito, o eixo estaria na Africa., No tempo da Grécia e Roma, a Africa fez parte da civilização mediterranea, mas não foi o eixo. Depois a éra cristã, a Europa cortou os vinculos com a Africa; uma nova religião e nova potencia, o Islamismo, acentuou esta separação restabelecendo seu dominio total sobre o Norte da Africa. O esquecimento da Africa aumentou quando o centro da prosperidade européia passou do Mediterraneo para o Mar do Norte, e depois, para o Atlantico.

Acredita o professor Morazé que o capitalismo e a nova propriedade da Europa nos séculos XVII, XVIII e XIX, foram edificados sobre a base dos escravos da Africa. Nada disso acerca do ouro, da prata e da riqueza da America que foi o que lançou a Europa em sua nova éra de opulencia. Segundo o professor Morazé, desta vez a França não volta à Africa em busca do braço escravo; volta armada de maquinas e ferramentas. A França explorou antes estas possibilidades, quando no começo do século XIX, procurou obter ali o algodão e o açucar que importava da Lusitana e das outras colonias que perdeu no Novo Mundo. Agora, vai obter não só algodão e açucar como tambem muitos outros produtos, alimentos e especialmente minerais. A França, disse o professor Morazé, tem uma boa folha de serviço na administração das suas colonias e nas relações raciais. Causou não pequena surpresa ao seu auditório americano recordando que um negro africano fora havia pouco presidente da Assembléia Constituinte da Quarta Republica.

O sr. Ben Cochrena, membro da delegação britanica às Nações Unidas falou sobre a Africa do Sul. Ali, segundo novissimas teorias, esteve o berço da especie humana, se não exatamente na Africa, no "Continente Submerso" que em remotas idades uniu a Africa do Sul ao Brasil. A Africa do Sul produz mais ouro que todo o resto do mundo e quase todos os diamantes que satisfazem a humanidade extravagante. E' dificil compreender como a Africa do Sul tem ainda problemas economicos com tal riqueza. Explicou superficialmente o funcionamento do mais rigido de todos monopolios, o de diamantes, e como a livre produção e venda faria descer seu preço ao nivel de qualquer pedra ordinaria. Nada disse acerca dos outros monopolios com o da época, de que há pouco se queixou oficialmente o governo argentino. Não explicou o problema racial e porque o governo da Africa do Sul não pode aceder à recomendação ou ordem das Nações Unidas para que informe acerca das leis de segregação que afetam a todas as raças de cor e aos hindus.

A politica do governo de Londres, disse ele, é rigida quanto a intervenção nos conflitos entre outros dominios; por isso não intervem neste que se trava entre a Africa do Sul e a India. Acredita que se achará solução direta. Outras informações parecem indicar que o rompimento entre os dois dominios se faz agudo. Um professor universitario americano, que acaba de regressar da India, disse-me que em toda a parte, jardins, museus, edificios publicos e privados encontrou grandes tabuletas em que se lê: "Aqui não se admitem sul-africanos". E' a represalia pela segregação dos hindus na Africa do Sul. Não acredita o sr. Cochrane que o comunismo prospere na Africa nem que haja rebeliões dos nativos. A politica inglesa tende agora a elevar o nivel de vida dos africanos e eventualmente passará às mãos africanas as empresas britanicas que vão produzir no continente negro tudo o que a Inglaterra necessita no que diz respeito a alimentos e matérias primas.

Tanto Morazé como Cochrane acreditam que a Africa é a nova fabrica de energia para a industria da Europa. Mas afirmam que não haverá exploração dos 140.000.000 de nativos, mas uma gradual incorporação deles à vida civilizada. Quando lhes observei que o novo colonialismo euro-africano era uma ameaça muito seria para toda a economia dos Hemisferio Ocidental e especialmente para a America Latina, responderam que havia lugar e mercado no mundo para os produtos de ambos. Não cabe dizer aqui como tratei de refutar essa tese de colaboração. Creio, porem, que será concorrencia, e vital.

NOTAS & COMENTARIOS

LATIDOS E DENTADAS

Queixou-se-nos um leitor de que a Prefeitura não atende às reclamações do publico, por mais justas que sejam. Alegou, por exemplo, que, em certa pensão dita familiar, e situada não longe do Mackenzie, um cachorro late dia e noite e arremete, furioso, contra os passantes, para abocanhar-lhes a canela. Chegou, mesmo, dias atrás, a meter os dentes numa criança. Trata-se, pois, como se vê, de um mastim perigoso e ao mesmo tempo perturbador do sossego noturno.

Ora, a Prefeitura possui — continuamos expondo, com palavras nossas, a queixa do leitor — uma secção a que compete providenciar sobre o caso. Funciona, segundo ele nos disse, à rua Quirino de Andrade, 237. Dirigiu-se a ela, apresentou queixa, e os funcionarios que o ouviram prometeram tomar medidas adequadas.

Isto há um mês. Entretanto, o cachorro continua latindo e investindo. E a Prefeitura continua inativa. De certo arquivando reclamações congeneres. Não quer ter trabalho. O sossego publico vale menos que a necessidade de repouso por parte de seus fiscais. Se há por aí cães mordedores, as pessoas ameaçadas que tratem de se defender como puderem. Se esses cães latem à noite, as pessoas incomodadas que se retirem. Vão para um lugar distante, onde haja silencio. O diabo que as carregue.

Esta é a mentalidade da Prefeitura de São Paulo, que dizem ser a terceira metropole da America latina: importante, culta, civilizada... Aliás, a mentalidade a que nos referimos não é especifica da Prefeitura, mas apanagio de quase todas as nossas organizações burocraticas: as queixas não costumam ser atendidas, quer se trate de um cão, quer se trate de uma canzoada.

O CAFÉZINHO

As autoridades competentes parecem mesmo dispostas a não tomar conhecimento da exploração. Que adiantou, por exemplo, a demonstração publica, feita pela Comissão Central de Preços, sobre os lucros do comercio na venda do cafezinho? Com que finalidade, perguntamos, se positivou essa exploração, já que até hoje, passados tantos dias, nenhuma providencia foi tomada no sentido de atalha-la?

Supondo que o leitor não conheça a historia, vamos expô-la. A Comissão Central de Preços realizou, perante o Serviço de Subsistencia do Exercito, uma prova sobre o custo do café moído. E chegou à conclusão de que, para o varejista, o lucro é de 10% no quilo, que lhe fica em Cr.$ 10,82. Quanto ao chamado cafezinho, ela apurou que um quilo de café dá 150 chicaras, as quais rendem Cr.$ 45,00. As despesas, inclusive mão de obra, ficam, ou antes foram calculadas, em Cr.$ 22,00. Donde a conclusão de que um quilo de pó de café, transformado em cafezinho, dá um lucro liquido de Cr.$ 25,00.

Se a Comissão Central de Preços apresentou semelhante resultado, de certo não o fez esportivamente, ou pelo mero prazer de mostrar que o comercio de cafezinho está obtendo lucros extraordinarios. E é por isso admiravel que as coisas continuem no mesmo pé, sem que nenhuma providencia resulte da demonstração publica feita por aquele orgão. Equivale a dizer que à sombra aquiescente da autoridade se explora ao consumidor, através do comercio de cafezinho.

Mostramo-nos admirados, mas talvez sem razão. Pois não é verdade que tambem no mercado imobiliario o transacionismo sempre assumiu proporções escandalosas, graças à impunidade?

—o—

Seguiu, ontem, para Itapetininga, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas.

VIAS DE ACESSO

Fomos procurados por uma comissão de "velhos habitantes" do Alto de Sant'Ana, nesta capital, a proposito da falta de vias de acesso para aquele bairro.

Disse-nos um deles que a rua Voluntarios da Patria tem constituido, na historia da formação e do progresso dos bairros situados à margem direita do Tieté, uma força negativa. O trecho entre a antiga "Ponte Grande", hoje Ponte das Bandeiras, e a esquina da rua Carandiru', forma uma garganta impenetravel. Ao entardecer não há quem atravesse de automovel o referido trecho senão após vinte ou trinta minutos de "engavetamento".

Outro membro da comitiva contounos que a D.S.T. adotou, há três ou quatro dias, uma providencia tendente a descongestionar o trafego, no ponto acima referido. O desvio construido sobre o leito da defunta "Radial-Norte", entre a Ponte das Bandeiras e a Fabrica Klabin, tem, agora, duas mãos. Quem vem de Sant'Ana, entra no desvio, à altura daquela fabrica; quem vai da cidade, entra na Voluntarios, à altura da antiga Ponte Grande. Acrescentou, porem, que só essa providencia será inteiramente inutil se não se aproveitar tambem o leito da avenida Cruzeiro do Sul.

Chamamos para esses problemas suburbanos a atenção dos srs. vereadores municipais.

A nosso ver, o problema das "vias de acesso" é, realmente, um dos mais graves existentes em São Paulo. Passemos em revista as "vias de acesso" que possuimos: Consolação, Augusta, Luiz Antonio, 9 de Julho, Palmeiras, da Gloria, Florencio de Abreu, Brigadeiro Tobias, Tiradentes. Em todas se verifica habitualmente o "embouteillement". São ruas estreitas e em quase todas há superabundancia de meios de transporte: bondes, onibus, carros particulares, autos de aluguel, caminhões, carroças, motocicletas. Atravessar qualquer uma dessas artérias à hora do almoço e à do jantar é pôr à prova a nossa capacidade de resignação e a nossa paciencia.

Quanto à Voluntarios da Patria, figura até nas estatisticas policiais, como um sorvedouro de vidas.

A IMPONTUALIDADE OFICIAL

Fato inédito na historia gloriosa de Piratininga acaba de consumar-se em São Paulo: o despejo de uma repartição publica por falta de pagamento dos respectivos alugueis. Por mais que se dê tratos à cabeça, não se consegue compreender como pode haver descido tanto a administração do Estado, ao ponto de deixar que um departamento oficial tenha seus moveis atirados à rua por descuido na satisfação dos compromissos do Tesouro. E não será esse, infelizmente, o unico caso a encher de estupefação os paulistas, outrora orgulhosos de sua terra, de sua grei e de seus governantes. Ha outras repartições em perigo de sofrer o mesmo vexame judicial, pelas mesmas razões que justificaram o fato ora comentado.

O interessante está em que, nas explicações dadas à reportagem pelo advogado incumbido da defesa da Fazenda, tenha ele declarado que o despejo se deve a um capricho do proprietario do predio onde funcionava o Departamento de Educação, visto como desejava decerto desocupar o imovel a fim de loca-lo a outro inquilino por soma superior à que vinha cobrando do Estado e que o atraso dos alugueis não fôra causado por falta de dinheiro e sim pela burocracia, dada a morosidade no processo de empenho, requisição e ordem de pagamento...

Bem acertadamente se diz: "desculpas de mau pagador". Porque a administração estadual teve tempo de sobejo para dar andamento ao processo de pagamento dos alugueis, pois, o despejo, como todos nós sabemos, jamais se consegue antes de seis mêses, no minimo, havendo casos em que a perlenga entre inquilino e senhorio vai a mais de ano, procedendo os juizes sempre com a maior discreção para que a medida extrema só se aplique quando esgotados todos os meios suasorios. E nem se diga que, neste caso de agora, a Justiça foi mais rapida por se tratar de ação contra o Estado...

Demais, a declaração em apreço contem seria acusação que está a exigir prontas providencias corretivas de quem de direito: a de que o excesso de burocracia já chega a acarretar para o governo, além da desmoralização publica, graves prejuizos de ordem material. Aliás, confirma o que se tem dito, repetidas vezes, sobre o emperramento da maquina administrativa em prejuizo do serviço publico.

Cabe ao governo, portanto, uma vez que dinheiro há, verificar os defeitos existentes na organização dos seus serviços (principalmente os relativos à Fazenda), eliminando os funcionarios desidiosos e corrigindo os tramites que obstaculam a marcha dos trabalhos, de modo a que não mais se registrem queixas contra a burocracia paulista. Pelo menos, para que ninguem mais possa arrojar sobre o governo da mais importante unidade federativa a pécha vergonhosa de caloteiro.

Não basta afirmar que sobram recursos ao Tesouro. Isso até é feio. Faz lembrar o sujeito que arrota grandeza, exibindo aneis de brilhante no dedo e a carteira recheiada de notas, justamente porque não paga a ninguem...

EM QUE PAÍS ESTAMOS?

O caso ocorrido com o diretor da "Folha de Minas", de Juiz de Fora, somado a outros que já são de nosso conhecimento, e que toda a imprensa brasileira tem profligado com veemencia, prova que há elementos decididamente empenhados em fazer-nos regredir ao tempo incivilizado dos botocudos, que se compraziam em matar o proximo com inaudita truculencia.

Em que país estamos, meu Deus? Um jornalista é esbordoado na via publica pela culpa de ter criticado a ação das autoridades. Mas à sua missão preponderantemente informativa os jornais aliam, como sempre aliaram, um sentido de analise e de crítica. Ao refletir o sentimento publico, a imprensa se esforça por orienta-lo. E, assim, todos os atos capazes de influir na evolução da sociedade são por ela passados em revista. Cumpre não esquecer que os interesses jornalisticos se identificam com os interesses sociais. Que adianta uma imprensa silenciosa ou meramente louvaminheira? E que papel haverá mais odioso que o de certos plumitivos incondicionalistas, sempre dispostos a aplaudir os atos oficiais, inclusive os que repugnam à opinião geral?

Pesa-nos dizer que os repetidos espancamentos de que têm sido vitimas jornalistas no Brasil constituem para nós um vexatorio indício de imaturidade politica. Isto para fugirmos à chapa usada pelos saudosistas da ditadura e não falarmos, como eles falam, em incapacidade democratica.

Está claro que os profissionais da imprensa respondem pelos abusos que cometerem, de acodo com a lei. As pessoas visadas por uma critica maligna, inexata ou injuriosa têm o direito de exigir reparações. Conforme a gravidade do caso, podem mesmo bater à porta dos tribunais e promover a responsabilidade criminal dos seus infamadores. E', porém, o maximo que podem fazer. O que não podem fazer, em hipotese alguma, é espancar jornalistas e tentar inutilmente abafar a voz da imprensa.

—o—

A primeira exposição de veiculos motorizados comerciais a se realizar depois da guerra terá lugar em Londres de 1 a 9 de outubro. Antes da guerra, tais exposições costumavam ser realizadas de dois em dois anos, mas a exposição deste ano irá superar todas as anteriores, pelo numero de exibidores e variedade de materiais expostos.

Ao todo, 420 exibidores tomarão parte na exposição, metade dos quais na secção de peças e acessorios. Serão expostos todos os tipos de veiculos de transporte, entre os quais reboques com capacidade para transportar até 60 toneladas de carga, onibus para longa distancia com capacidade para 60 passageiros e veiculos especiais para serviços publicos.

A exposição está sendo organizada pela Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Veiculos Motorizados.

Keynes e a reforma bancaria

BRENO FERRAZ DO AMARAL

SERIA cartesiana a metódica de Horacio Lafer? Sim, a de pensamento; não, talvez, a de exposição. Por as questões, como quem procura a quarta proporcional — exigencia que está no fundo do "Discurso do metodo para bem conduzir a razão" — o que significa ordenar mentalmente, em profundidade, os dados do problema em função da incognita, ele o faz com maestria, varias vezes. E' o caso dos esquemas de equação, à pagina 19 (distinção de ciencia e arte), como é o da pagina 25 (preferencia pela "estabilidade das atividades economicas.)" Em "O credito e o sistema bancario no Brasil", porém, diferente dos pareceres da receita do mesmo autor, a exposição me parece lembrar mais a ordem goetheana que a das quatro regras de Descartes: — não o mostrador, que pressupõe um mecanismo de relojoaria, mas o mostrador que se superpõe ao maquinismo, visivel, do relogio. Uma introdução geral ideologica; a seguir, um segundo capítulo, descritivo de fatos, precedido igualmente de uma introdução de idéias. Trabalho mental, decerto. Dificuldades de uma tése audaciosa. Mais. Noções da ciencia economica, isto é, noções decantadas, estratificadas com o tempo, esparsas no decurso da explanação de um plano da Politica Monetario-crediticia, que não tem positivamente, a mesma idade.

Assim, estes excertos:

"A técnica bancaria póde resolver o problema da garantia interna do papel-moeda sem o lastro-ouro. Não apareceu, entretanto, até hoje, um outro meio de regularizar as flutuações dos balanços de pagamento que o ouro. O regime totalitario das trocas é um recurso falho e dificil para substituir a garantia do ouro" (pag. 74);

"O exemplo, de metodos de controle um tanto drásticos, empregados pelos Bancos Centrais, nos fornece a Italia. O "ditador" das finanças peninsulares, sr. Einaudi, com o fito de combater a inflação, elevou primeiramente a taxa de redesconto de 4 para 5 e 1/2 % e estipulou em seguida que 15% dos depositos dos bancos comerciais deveriam ser recolhidos ao Tesouro. Esta clausula foi aplicavel aos depositos existentes no momento da promulgação do decreto. Para os novos depositos a percentagem foi de 30%. O resultado dessas medidas não se fez esperar: de um lado a penuria foi tal que as fabricas Ansaldo e Fiat não puderam pagar os salarios, mas de outro lado os preços do mercado negro caíram radicalmente" (pag. 87).

Sempre é verdade, porém, que a economia não é perfeitamente uma ciencia fisica, como essas verificações de fatos podem insinuar, senão social. Ha muito que se humaniza, desde, pelo menos, a chamada "escola austriaca" do valor, nos idos de 70, inteiramente psicológica (valor final ou valor marginal). A influencia dessa teoria tem sido avassaladora. Em "La valeur" (1934, "Pr. Univ. de France", Paris) o ilustre professor F. Perroux tem oportunidade de observar: — ... "os teoristas da economia matematica dão a impressão de que "os bens se trocam", quando homens é que os permutam; que "quantidades se ajustam", quando esses ajustes são o resultado de inumeras atividades conscientes; que "equilibrios se formam" e "são rompidos", ao passo que esses equilibrios não passam de abstrações e a vida economica é feita de ações de homens submetidos a influencias, em reação a limites e obstaculos, movidos por preferencias" (pag. 4). Dez paginas além ("Objeto do conhecimento economico") tem expressões que assentam exatamente ao ponto de partida do parecer: "O que é economico não são os fins ou os moveis; é, de um lado, a relação entre os meios limitados (bens ou serviços) e, de outro lado, necessidades, preferencias ou desejos, que não o são. E' a atividade que resulta desse fato."

De outro lado, a politica economica em escorço no projeto Corrêa e Castro e esplanada pelo sr. Horacio Lafer, não vai assim tão ao revés da ciencia. De certo modo, pode mesmo gabar-se de cientifica, não só no sentido da concepção que acaba de ser delineada, como tambem no do sistema de politica monetaria de Lord Keynes, que afinal é um complemento daquela e, inquestionavelmente, informa, tanto o projeto, como o parecer.

Qual, em essencia, a dinamica cientifica de Lord Keynes? Fale Raul Prebisch. (1). A desocupação cronica provem da propria riqueza das grandes comunidades industriais. Ha um grave defeito de ajustamento no sistema: Quando crescem os ganhos da coletividade, tambem cresce a poupança e, enquanto as aplicações de capital (inversões) aumentam paralelamente, nenhum problema se apresenta. Chega, porem, um momento em que, apesar do crescendo da poupança, a taxa de interesse resiste a cair no grau indispensavel a estimular novas aplicações que a absorvam por completo. A partir desse momento, não ha aplicações suficientes para utilizar toda a poupança possivel.

A poupança — prossegue o mesmo autor — é riqueza que não se consome. A escassa propensão a consumir impede, assim, o crescimento da ocupação. Nem sequer se mantem o nivel alcançado. Não tarda em contrair-se a atividade economica, até que o sistema encontre um novo ponto de equilibrio.

"Em suma — diz ainda — o mal radica na insuficiencia das aplicações para empregar toda a poupança. E como a poupança é aquela parte da produção que não se consome, insuficiencia de aplicações significa tambem insuficiencia de procura. Donde, a conclusão pratica de Keynes: ha que provocar deliberadamente o crescimento daquelas, até que a procura seja suficiente para absorver toda a oferta que provem do emprego pleno das forças produtivas.

"Aos bancos centrais toca, em primeiro lugar, o cumprimento desse designio. Para estimular as aplicações privadas deverão seguir uma politica persistente de redução do tipo de interesse, criando todo o dinheiro necessario. Mas essa politica poderia encontrar obstaculos insuperaveis. Então, terá que intervir o Estado com suas proprias aplicações a fim de preencher o claro. Concebe-se até, com este mesmo proposito, a socialização das aplicações, que não se ha de confundir, certamente, com a socialização da produção".

Eis aí. Estamos a leguas da tese de Juglar: o crescimento dos indices de poupança, de ano para ano, é sinal de crise proxima. Simples verificação de fatos. Ao contrario, na sumula modelar do ilustre economista argentino se contem toda a revolução de conceitos, promovida por Keynes. Sob a sua analise, veio abaixo, em muitos pontos, a teoria (explicação de fatos) dos classicos da ciencia economica. Assim, a de que a poupança é a preliminar das aplicações de capital. Ao revés, preceitua ele, a poupança é um retardamento das aplicações. Nas sociedades modernas, economiza-se principalmente mediante "inversões" financiadas. Daí, a necessidade de credito especializado, sem exceção do de longo prazo e a obrigação da sociedade de cobrir as empresas novas, o que significa, afinal, ajudar os moços.

Não é preciso dizer mais para caraterizar a generosa subversão. Mas ha de convir, por exemplo, o relator da receita — o mesmo sr. Horacio Lafer — que nem todo o Keynes pode ser adotado. A menos que façamos taboa rasa do equilibrio orçamentario. Nesse caso, o bom senso... Sempre será verdade que a ação economica não é tanto racional quanto automatica? E que nós agimos, não tanto pela razão, quanto por impulso vital? Nesse caso, a ciencia...

(1) — Prebisch, Raul — "Introduccion a Keynes" — Fondo de Cultura Economico — 1947 — Mexico — Buenos Aires. (Pag. 9).

Moção de solidarieadde do PSD mineiro ao general Dutra

RIO, 17 (Asapress) — Representando a ala liberal do PSD de Minas, avistaram-se com o presidente Dutra os senadores Melo Viana e Levindo Coelho; os deputados Carlos Luz, Gustavo Capanema, Milton Prates, Lair Tostes, Cristiano Machado, Alfredo Sá, Rodrigues Pereira, Noraldino Lima e o sr. Rodrigues Seabra, que transmitiram ao general Dutra a moção de solidariedade, votada na ultima reunião da referida ala, em Belo Horizonte.

Duelo entre os srs. Vitorino Freire e Lino Machado

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se informava ontem à noite, bater-se-iam em duelo nessas proximas 24 horas, o senador Vitorino Freire e o deputado Lino Machado. O duelo seria consequencia da séria polemica mantida pelos dois, em linguagem rude, pela imprensa carioca.

Relatorio sobre a situação das aerovias

RIO, 17 (ASAPRESS) — O brigadeiro Armando Ararigboia, encarregado do governo para examinar a situação das companhias nacionais de aviação, entregou um relatorio ao presidente da Republica. Aponta meio para solucionar a crise que atravessa essas empresas, devendo o chefe da nação dentro de uma semana pronunciar-se a respeito, uma vez que reconheceu a necessidade de solução rapida ao problema que tanto interessa ao publico.

Eleições na Academia Brasileira de Letras

RIO, 17 (Asapress) — No proximo dia 20 haverá eleições na Academia Brasileira de Letras. Assegura-se que será eleito o sr. Anibal Freire que reune o maior numero de simpatizantes e que assim sucederá ao senador Roberto Simonsen, recentemente falecido quando falava no recinto da propria academia.

NO PALACIO 9 DE JULHO

A Mesa da Assembléia Legislativa quer informações do Poder Executivo

NESSE SENTIDO O PRESIDENTE LINCOLN FELICIANO DIRIGIU-SE AO PLENARIO — APROVADA UMA INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALFREDO FARHAT, DETERMINANDO QUE O EXECUTIVO FAÇA CESSAR OBRAS VOLUPTUARIAS E PAGUE OS INATIVOS — DECORREU SEM INTERESSE A SESSÃO DE ONTEM — VOTADA A ORDEM DO DIA — OUTROS INFORMES

A's 14,45 horas de ontem, havendo numero regimental, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta nova sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. A ata da reunião anterior foi lida pelo sr. Alfredo Farhat, que foi convidado para assumir a segunda secretaria. Foi aprovada sem discussão, cabendo ao sr. Joviano Alvim dar conhecimento à Casa do expediente do dia.

RETORNO DE AUTORIDADES

Foi à tribuna, então, o sr. Alfredo Farhat, o primeiro orador inscrito. Disse da sua satisfação ante a noticia de que o Poder Executivo providencia a volta de autoridades policiais aos antigos cargos. Citou os nomes dos srs. Carvalho Franco, Venancio Aires e outros, que podem reassumir os cargos que com tanto brilho vinham desempenhando na policia paulista. Ainda discorreu sobre um projeto de se construir, diante da area fronteira à igreja paroquial da Lapa, um posto de gasolina, quando o terreno podia ser bem aproveitado com a construção de uma praça ou jardim, para recreio das crianças. Apelou nesse sentido para os vereadores, mormente os representantes da Lapa, de vez que esse é o anseio dos moradores do populoso bairro, que lhe enviaram uma petição com mais de tres milhares de assinaturas.

PROBLEMA DO PETROLEO

O sr. Nelson Fernandes prosseguiu ontem a sua série de discursos sobre o debatido problema do petroleo nacional, desta vez abordando a atuação dos "trusts" no estrangeiro e os esforços que estão desenvolvendo para se apossarem do controle do nosso "ouro negro", tendo, então, atacado as atividades da Missão Abbink, ora no Brasil. Utilizando-se constantemente do relatorio do sr. Odilon Braga, que acompanhou o anteprojeto do Estatuto do Petroleo, apresentou um quadro mnucioso da ação perniciosa dos "trusts" no Mexico, Venezuela, Perú, Europa, Oriente Proximo e Medio, America Central, etc..

O deputado trabalhista teceu considerações em torno da posição do petroleo nas duas ultimas grandes guerras mundiais e a luta travada entre a Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos pela posse das ações das jazidas petroliferas mundiais. Tratou, tambem, da questão da posse das ações das companhias e sociedades organizadas para a exploração do petroleo, mostrando como os "truts" agem mantendo em seu poder apenas um numero pequeno, sempre inferior a 50 o|o dessas ações.

Após demonstrar os moveis que levam neste instante o governo de Washington em se interessar tão vivamente pela exploração do petroleo brasileiro, o sr. Nelson Fernandes finalizou a sua longa oração em defesa do monopolio estatal, dirigindo veemente apelo a fim de que os brasileiros lutem por todos os meios legais e ao seu alcance para impedir que, com a aprovação do Estatuto do Petroleo, ora na Camara Federal, seja o nosso "ouro negro" entregue aos trusts internacionais.

PROVIDENCIAS DA MESA

Ainda na hora do expediente o presidente Lincoln Feliciano, a proposito do atrazo do Executivo em responder às consultas feitas pelos deputados fez a seguinte declaração:

Continuam os srs. deputados a reclamar, em vão, contra o fato de deixar o governo do Estado de atender a pedidos de informações, que lhe são dirigidos:

Realmente:

168 são os pedidos de informações ao sr. governador e ainda não respondidos. Muitos são de 1947;

25 são os pedidos de informações aos srs. secretarios de Estado e ainda não atendidos. Varios são de 1947;

207 são os processos parados, nesta Assembléia, aguardando resposta de pedidos feitos: ao sr. governador, 207; e aos srs. secretarios, 18.

A Mesa acaba de determinar à Secretaria que faça publicar a respectiva relação, no "Diario Oficial", e faz um ultimo apelo a s. exc., o sr. governador do Estado, para que, dentro de 10 dias, se digne de fazer chegar à Assembléia as informações reiteradamente pedidas.

Decorrido esse prazo, de 10 dias, a Mesa, ouvindo a Comissão de Constituição e Justiça, provocará a manifestação do plenario sobre o magno assunto.

Os poderes do Estado são o Executivo, o Legislativo e o Judiciario. Alem de independentes, devem eles ser harmonicos entre si. Não é possivel se verifique essa harmonia, se o Executivo foge ao dever de dar ao Legislativo as informações ou esclarecimentos de que ele precisa para bem funcionar.

ORDEM DO DIA

Ao iniciar-se a Ordem do Dia, o presidente informou achar-se sobre a Mesa um requerimento pedindo preferencia para discussão e votação do item 8 da pauta. Foi aprovado. Cuidava da indicação do deputado Alfredo Farhat, solicitando ao Executivo a cessação de obras suntuarias, a fim de que pudessem ser satisfeitos os pagamentos dos funcionarios inativos.

Suscitou discussão, agitando-se o Plenario. O deputado Diogenes de Lima informando que votaria contra, chamou a atenção da Casa pelo fato de não haver o autor da indicação mencionado qual a obra que desejava fosse paralisada. Não podia, em consequencia, dar voto favoravel, de vez que faltava objeto. Respondeu o sr. Alfredo Farhat que citava um unico exemplo: as transmissões radiofonicas feitas às quintas-feiras, com dinheiro do Tesouro do Estado. Porem a replica não se fez esperar, de vez que o sr. Diogenes de Lima informou que "se fazem graciosamente", não representando onus para o Estado...

Usaram ainda da palavra os deputados Gabriel Migliori e Waldy Rodrigues. Terminada a discussão, o sr. Diogenes de Lima requer que a votação se fizesse nominalmente, sendo aprovado o seu requerimento.

Votada a indicação, responderam "sim" 25 deputados e "não" 17. Estava portanto aprovada com a vitoria do autor da indicação. Em seguida, foram discutidos e aprovados os seguintes projetos:

Redação final do Projeto de lei n. 396.

1.a discussão do Projeto de lei n. 13, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira e Luis Liarte, concedendo uma aposentadoria de Cr$ 1.500,00, mensais, em carater excepcional, ao sr. Manuel Curado Jr. do Cartorio de Registro de Hipotecas da Comarca de Jundiaí.

1.a discussão do Projeto de lei n. 29, de 1948. Mensagem do sr. governador do Estado, transferindo cargos do Quadro Geral para o Quadro a Justiça.

1.a discussão do Projeto de lei n. 189. Mensagem do sr. governador, dispondo sobre concessão de pensão mensal, de Cr$ 750,00, à viuva de Julio Monteiro ex-fiscal do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, falecido em consequencia de acidente no serviço.

Indicação n. 198, apresentada pelo deputado Cassio Ciampoli, sugerindo a governo do Estado determinar varias providencias para atender a necessidades do municipio e Ibirarema.

Indicação n. 308, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando do sr. governador as providencias necessarias para o pagamento dos vencimentos do sr. José Soares da Costa, funcionario do Posto de Saúde de Barreiro.

Indicação n. 328, apresentada pelo deputado Alfredo Farhat e outros, sugerindo ao sr. governador a conveniencia de determinar a cessação de todas as obras suntuarias ou não inadiaveis, até que estejam atendidos os pagamentos devidos aos inativos.

Indicação n. 349, apresentada pelo deputado Pinheiro Jr., solicitando esclarecimentos a respeito da arrecadação do imposto territorial rural, relativa à Coletoria de Casa Branca, a qual se nega a receber, de uma só vez, o total do imposto lançado nos dois semestres.

Indicação n. 365, apresentada pela Comissão de Educação e Cultura, solicitando ao Poder Executivo as providencias no sentido de fazer instalar, em edificio unico, todos os cursos do Colegio Estadual Presidente Roosevelt.

Projeto de Resolução n. 166, da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do Requerimento n. 801. — Representação dos moradores de Vila Campante, municipio, de Quintana, comarca de Pompeia, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

Projeto de Resolução n. 166, da Comissão de Estatistica, determinando o arquivamento do Requerimento n. 771 — Representação de moradores de DRAVA, FRUTAL BARREIRÃO e ITAUNA, do municipio de Rinopolis, comarca de Tupã, de parte do teritorio do municipio de Osvaldo Cruz, comarca de Lucelia, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Prosseguiu o sr. Nelson Fernandes, em explicação pessoal, ainda debatendo a questão do petroleo brasileiro, terminando por apelar a todos os brasileiros, aos trabalhistas, especialmente, que não esmoreçam na luta em defesa do nosso "ouro negro".

INDEPENDENCIA DO CHILE

O ultimo orador foi o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, falando sobre a passagem de mais um aniversario da independencia politica da Republica Chilena, congratulando-se com aquele povo irmão pelo transcurso de tão grata efemeride. Entregou à Mesa um requerimento, solicitando a inserção em ata de um voto congratulatorio com o magno acontecimento na vida do povo andino e que disso fosse dado conhecimento aos srs. embaixador no Brasil e consul chileno, em nossa capital.

Às 17,35 horas, não querendo mais nenhum deputado usar da palavra, o sr. Joviano Alvim, que presidia os trabalhos, deu por encerrada a sessão, marcando outra para hoje, à hora regimental.

RESPIGOS E RECORTES

MUNICIPALIZAÇÃO — Entende o "Correio da Manhã" que é um mal a preocupação de criar novos municipios, sem atentar nos recursos economicos das zonas em que se encontram as sedes dessas celulas administrativas.

"Em São Paulo, onde não há muito se cogitava de fundir municipios, a fim de que os mais pobres, graças a essa incorporação, pudessem viver até melhores tempos, há uma lei organica dos municipios que abre a porta ao mal que anteriormente se procurou corrigir. E' assim que, em virtude do referido estatuto, bastará, para qualquer distrito ser elevado a municipio, que tenha, como credenciais a essa promoção administrativa, quatro mil habitantes e 200 mil cruzeiros de renda. Calcule-se quanto poderão valer, na realidade, numa época em que a moeda está deploravelmente depreciada, esses 200 mil cruzeiros, soma que não dá, hoje em dia, para adquirir um apartamento de tres ou quatro peças em qualquer arranha-céu em bairro pouco valorizado.

"Referentemente à exigencia demografica, nem será prudente insistir. De que vale, como fator economico, um nucleo de população de quatro mil almas? Duzentos mil cruzeiros seriam pouco? Pois há coisa ainda mais absurda: pelas disposições transitorias da lei organica dos municipios de São Paulo, num quinquenio, bastarão cem mil cruzeiros de renda para um distrito se candidatar ao bastão municipal. Só isso? Qual! Com uma redução de 40% sobre os cem mil cruzeiros estará qualquer distrito bem amparado completamente apto a gozar do titulo de municipio, embora sem meios de viver, sacrificando por esse modo um nucleo de população que poderia ser mais feliz... em seu modesto distrito".

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

"Os dados relativos à importação do mês de maio do corrente ano, quando o regime de licença de importação ainda não vigorava praticamente — pois ficavam excetuados de autorização os produtos já despachados ou embarcados — mostram — escreve o "Diario Carioca" — que foi muito alta a aquisição, pelo Brasil, de alguns produtos incluidos nas restrições impostas.

"Durante os cinco primeiros meses do corrente ano, a importação de automoveis para passageiros atingiu a ... 19.825 unidades, no valor de 705.398 mil cruzeiros, contra 10.551 unidades no valor de 297.947 mil cruzeiros, de janeiro a maio de 1947. No entanto, a importação de caminhões e onibus totalizou 12.143 unidades, no valor de 426.452 mil cruzeiros, no primeiro semestre do corrente ano, contra .... 10.340 unidades no valor de 304.980 mil cruzeiros, em igual periodo de 1947.

"Não cabe duvida que a vultosa importancia aplicada na aquisição de caminhões vai permitir maior desafogo nos transportes, principalmente para o escoamento da produção de regiões distanciadas de nosso "hinterland".

"Quanto aos automoveis, compreende-se que se procure limitar a importação, para que as nossas minguadas divisas tenham aplicação mais proveitosa na compra de bens de produção, essenciais ao desenvolvimento economico do país".

DESSERVIÇO AO ENSINO

O senador Augusto Vieira, relatando um projeto de lei que estabelece novas normas para os exames vestibulares às escolas superiores, antecipou seu ponto de vista favoravel à abolição dos mesmos: — entende o senador paraense que aos estudantes que terminarem o curso de humanidades deve ser assegurado o direito de matricula nas escolas superiores.

"Contra essa idéia — adverte o "Diario de Noticias" — não há apenas a alegar a circunstancia preliminar da insuficiente capacidade dos edificios onde funcionam as nossas faculdades superiores, insuficiencia que determina a limitação das respectivas matriculas. Como proporcionar aulas a todos esses jovens que, saidos dos bancos secundarios, procurassem os cursos superiores?

"Mas cumpre não esquecer outro fato relevante: — é a grande percentagem de reprovações, verificada, todos os anos, nesses exames de admissão — demonstrando a precariedade dos conhecimentos de consideravel parcela de moços possuidores de certificados de aprovação no curso cientifico de estabelecimentos de ensino secundario. Quer isso dizer que o substitutivo em embrião colocaria dentro das faculdades, livres de qualquer seleção, essa massa de estudantes destituidos de habilitações para enfrentar as dificuldades do curriculo superior.

Será isso servir à cultura brasileira? Aliás, anuncia-se um congresso de estudantes; e é de esperar que essa questão não deixe de ocupar a atenção dos moços, reunidos a fim de dignificar e elevar o conceito de sua classe".

Boletim Meteorologico

17-9-48	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	14	0.0
Itanhaem	21	14	0.0
Araçatuba	—	13	0.0
Santos	21	16	0.0
São Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	22	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	22	10	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	25	11	0.0
Observatorio	24	12	0.0
Avaré	28	10	0.0
Botucatu	27	10	0.0
Campinas	30	11	0.0
Itapetininga	28	10	0.0
Itu	31	11	0.0
Piracicaba	30	8	0.0
Ribeirão Preto	34	10	0.0
Santa Rita	30	10	0.0
São Carlos	—	9	0.0
Sorocaba	27	10	0.0
Tabóio	33	10	0.0
Tietê	—	—	0.0
SERRA:			
Bananal	—	13	0.0
Guaratinguetá	30	11	0.0
Pindamonhangaba	—	7	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	13	0.0
Baurú	—	11	0.0
Catanduva	32	11	0.0
Jau	32	11	0.0
Lins	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas, de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO: — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Em elevação.

VENTOS: — De Norte a Leste, moderados.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Improcede todo e qualquer movimento contra a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça

Quem lidera o arremedo de um protesto é o deputado adesista sr. Leonidas Camarinha

Conforme noticiamos, ontem, com o devido destaque, foi eleito, pela maioria absoluta dos votos de seus companheiros, para a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, o brilhante lider da bancada republicana, sr. Antonio Carlos de Sales Filho. O destacado parlamentar contou com o apoio dos lideres das bancadas udenista, petebista e populista, e mais com o representante do P.D.C. Como se vê, a absoluta maioria dos partidos que formam as oposições coligadas, observa, fielmente, os principios que nortearam a aglutinação dos partidos, isto é, de que todas as resoluções seriam tomadas por maioria de votos dos lideres.

Acontece, entretanto, que um deputado eleito pela legenda do P.S.D., mas que sempre esteve ao lado do governo, buscando em todos os momentos respirar os ares palacianos, o sr. Leonidas Camarinha, antigo prefeito ditatorial de Santa Cruz do Rio Pardo, resolveu liderar um movimento de protesto contra a resolução da maioria dos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça. Pela primeira vez, acreditam, desde que a Camara foi instalada, o que ocorreu em 12 de março de 1947, resolveu o parlamentar pessedista-adesista doer-se por um acontecimento partidario. Acha o sr. Leonidas Camarinha que, sendo a bancada do P.S.D. majoritaria, e como a presidencia daquele orgão permanente era ocupada por um representante pessedista, só mesmo outro elemento da mesma bancada poderia substitui-lo. E' estranha essa atitude, principalmente quando se considera o fato do voto do sr. Leonidas Camarinha jamais ter sido somado ao daqueles que se pronunciaram, em plenario, em função do acórdo entre as bancadas integradas nas oposições coligadas. Seu voto sempre representou o voto de um deputado governista. Só mesmo quando o problema em foco lhe dizia respeito, como decorrencia pessoal, é que o sr. Camarinha votava com sua bancada ou com os parlamentares da oposição, porque, em caso contrario, sempre foi um voto colaboracionista-governista.

O sr. Leonidas Camarinha jamais procurou conhecer os problemas das oposições coligadas, porque estas não lhe interessavam, uma vez que achava serem mais acertadas as diretrizes vindas do Palacio dos Campos Eliseos.

Apesar de jamais ter declarado, taxativamente, que deixava o partido que o elegeu, em mais de uma oportunidade contra ele se manifestou. O caso mais recente e que mais estranheza causou, foi quando das primeiras eleições para presidente da mesa, e que tiveram lugar no corrente ano. Como é sabido, o sr. Camarinha aceitou a inclusão de seu nome na chapa governista do sr. Mario Beni, como primeiro vice-presidente, disputando a eleição e combatendo, por todas as formas possiveis, o nome de seu antigo companheiro de partido, o saudoso Francisco Alvares Florence. Caso a chapa Mario Beni tivesse vencido, hoje estaria o sr. Camarinha na mesa da Camara, representando a situação e combatendo, naturalmente, seus colegas de bancada. Felizmente, essa realidade não teve lugar.

Nunca se integrando, perfeitamente, em seu partido, não pode, hoje, o sr. Leonidas Camarinha liderar qualquer movimento de protesto procurando envolver sua antiga agremiação.

Tudo indica que o trabalho feito pelo ex-prefeito nomeado, tem dois objetivos: o primeiro justificar, plenamente, seu adesismo ao situacionismo e o segundo cindir as oposições coligadas e levar o P.S.D. a uma franca colaboração com o governo.

Mas, a bancada do P.S.D., composta de homens coerentes e leais, de atitude impar e de altivez, não se deixará envolver pelo sr. Leonidas Camarinha e procurará esclarecer, devidamente, todos os acontecimentos.

COMISSÃO ORIENTADORA DA LITERATURA INFANTIL

Apreciando o interessante e oportuno projeto de lei, de autoria do sr. Gabriel Migliori, que visa criar uma Comissão Orientadora da Literatura Infantil, a Comissão de Finanças propôs pequena alteração. Apresentou um substitutivo determinando que as funções dos integrantes da citada comissão, tendo em vista as dificuldades economicas do Estado, fossem consideradas de relevante serviço e não remuneradas, como se sugeriu, no projeto primitivo.

MEDICOS LEGISTAS DO INTERIOR

O sr. Valentim Amaral, considerando que em diversas cidades do interior não existem medicos legistas, entregou à mesa um requerimento solicitando informações do executivo para conhecer o numero de vagas, se todos os medicos nomeados estão em efetivo exercicio e em caso negativo qual o motivo determinante do afastamento.

COMISSÃO ESPECIAL DE LEIS COMPLEMENTARES

Reuniu-se, ontem, a Comissão Especial de Leis Complementares.

Aberta a sessão, o presidente distribuiu ao deputado Romeiro Pereira o Projeto de Lei n. 452-48, que atribui aos municipios 30 a 50 % do excesso de arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza.

A seguir foi colocado em discussão o Projeto de Lei n. 229-48, com o parecer do deputado Pinheiro Junior, que conclui pedindo o sobrestamento do andamento do projeto, por estar o mesmo diretamente subordinado à complementação do artigo 110 da Constituição do Estado, afeto à Comissão de Leis Complementares.

Posto a votos, é o parecer aprovado, contra os votos dos deputados Sales Filho e Sousa Aranha.

A seguir entra em discussão o Projeto de Lei n. 412-48, que dispõe sobre alteração dos Estatutos dos Funcionarios Publicos. Parecer do deputado Pinheiro Junior, que conclui por que fosse o referido projeto à subcomissão incumbida da elaboração dos Estatutos dos Funcionarios Publicos, em complementação ao dispositivo constitucional correspondente,

Posto a votos, foi o parecer aprovado unanimemente.

Em seguida o sr. presidente anuncia a discussão do Projeto de Lei que organiza a Carreira de Delegados de Policia. O deputado Salles Filho, pela ordem, pediu vista do processo, por uma sessão, o que lhe foi concedido pela Comissão.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para a proxima quarta-feira, dia 22, às 21 horas.

TAMBEM O SR. ANISIO MOREIRA PROCURA ENVOLVER O P. S. D.

O deputado Anisio Moreira está em situação absolutamente identica a de seu colega de legenda, não dizemos de Partido, sr. Leonidas Camarinha. Sempre procurou apoiar o situacionismo. Ontem, ao embarcar para Mirassol, declarou que seu partido, à tarde, iria realizar uma importante reunião, para tratar da presidencia da Comissão de Constituição e Justiça, achando que os resultados daquela romperam os laços que uniam o P. S. D. às oposições coligadas. Acentuou, ainda, que a eleição do sr. Salles Filho foi um premio à sua assiduidade e que o P. S. D. com o preenchimento das vagas dos comunistas não precisava do apoio de nenhum partido, de vez que sua bancada seria composta de 39 deputados.

São incoerentes as declarações do sr. Anisio Moreira, porque, ontem, é que se sentiu magoado pelos acontecimentos que focalizaram o P. S. D., coisa que antes não ocorria, de vez que sua orientação parecia vir, unicamente, do Palacio dos Campos Eliseos. Incoerente porque, no momento em que a bancada pessedista se reune, para tratar de um assunto de importancia, o sr. Anisio Moreira deserta, seguindo para Mirassol, e não tomando posição. A observação quanto à assiduidade do sr. Salles Filho é uma verdadeira auto-observação. Acontece, ainda, que assiduidade não se representa, apenas, pelo comparecimento aos trabalhos do plenario. mas sim, e acima de tudo pela coerencia de atitudes, e ninguem pode acusar o sr. Salles Filho de ter abandonado seu partido e apoiado, em qualquer contingencia, o situacionismo bandeirante. Ainda: se a simples assiduidade bastasse para algo, o sr. Moreira iria longe...

Não há necessidade de maiores comentarios. Acentuemos, apenas, que as declarações do sr. Anisio Moreira têm o mesmo objetivo dos trabalhos que vem desenvolvendo o sr. Leonidas Camarinha.

REUNIÃO PESSEDISTA

A bancada do P. S. D. reuniu-se ontem para tratar, entre outros assuntos, daquele relativo à Comissão de Constituição e Justça. Embora tivesse ficado assentada a posição da bancada, nenhuma comunicação foi feita. O sr. Oliveira Costa informou, apenas, que iria trocar ideias com os demais lideres partidarios, em data a ser indicada.

Consulado de Portugal

Este consulado deseja obter noticias da seguintes pessoas.

ABILIO MARQUES DE CARVALHO, que residiu na Estancia Oriental de S. Paulo; AMERIÇO DIAS LADEIRA, filho de Joaquim Dias Ladeira e de Maria Assunção Clara de Maia; ANA VILA LOBOS GALHETO; ANGELO UMBERTO PEREIRA PINTO, que residiu à rua Bernardino de Campos, 1144; ANTONIO MARIA VIEIRA DE FREITAS; ARTUR ALVES DE CARVALHO, de 48 anos de idade, natural da freguesia de Fontelas, conselho de Peso da Regua, filho de Manuel Alves de Carvalho e de Olinda Rosa da Costa; GERMANO TEIXEIRA, filho de Manuel Teixeira Faiões e de Tedesa de Jesus; JOÃO GOMES, filho de Bernardo Rego e Rosa Marques, natural da freguesia Pinheiro da Bemposta, casado; JOAQUIM AUGUSTO FERREIRA; JOAQUIM AUGUSTO NATARIO, filho de José Augusto Natario e de Maria Andrade Bexiga, de idade entre 56 a 58 anos, natural de Sabugal e que residiu em Boituva; JOAQUIM FERREIRA DA SILVA, português, casado com Maria Augusta da Silva, de nacionalidade brasileira; JOSE' FERREIRA DE ANDRADE, natural dos Açores, que residiu na cidade de Pederneiras; JOSE' MONTEIRO PINHEIRO; MANUEL ROSA, filho de Antonio dos Santos e de Maria Rita da Piedade; JOSE' JOAQUIM MARTINS, filho de Tomaz Antonio Martins e de Maria Rosa Afonso, que residiu em São Carlos do Pinhal.

Para tratar da sua situação militar, devem comparecer no consulado, com a possivel urgencia: ANTONIO JOAQUIM RODRIGUES, AUGUSTO LOPES CLARO, JOÃO DAS NEVES e ALBINO DUARTE.

Semana do Economista

Terão inicio no dia 20, às 20,30 horas, à alameda Nothmann, 233, os trabalhos da Semana do Economista, promovido pela Ordem dos Economistas de São Paulo.

Nesse dia será feita uma palestra pelo dr. Ferdinando Martins Filho.

COOPERAÇÃO MEDICO-SOCIAL

Educação e policia sanitaria

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

XIII

Por força imperativa legal, em função de cargos, ha que praticar policiamento sanitario — medida coercitiva, da saude publica. Raro é feito visionando de modo diverso do que é executado por muitas autoridades, que o impõe secamente, sem nenhuma explicação. A parte é intimada, é autuada, é multada, sofre interdições porque comete infração à lei. Ninguem lhe diz o que tal infração representa de mau para saude, e qual sua repercução, nos trabalhadores, nos fregueses, na familia, na coletividade, na economia privada e da nação. Nem tão pouco, na aplicação do regime de policiamento, ha periodo de previa instrução, antes de suas medidas. Nem conjuga com permanente propaganda e educação sanitaria. O policiamento é feito sem intercorrencia, sem paralelismo, sem precedencia, pois, de preparo psicologico e de instrução tecnica do publico. Esses detalhes não nos esquecemos quando executamos a campanha profilatica contra febre amarela, e contra a peste e em outras situações aplicamos o tanto quanto possivel.

Consideramos que, antes de tudo, é preferivel a mão estendida de cooperador publico, mais experiente e mais ciente das necessidades preservativas da saude, que a de ação punitiva da autoridade. Velhos lidadores, como os novos tecnicos formados em cursos especializados, ou profissionais modernizados em autodidatismo e cultura através de tarimba, de observação pessoal e de estudo, estão convencidos e concordes que se a policia sanitaria ainda precisa atuar é pelo motivo de imensas falhas de educação sanitaria. As faltas de cumprimento dos preceitos de higiene correm na quase totalidade por conta da ignorancia. Causas economicas sociais, se lhe ajuntam frequentemente.

Se o esforço educativo cresce, a necessidade do policiamento diminui. E' obvio que se na infancia se inicia a formação de habitos sadios — a maior barreira contra a doença — se se os mantem, e se se os amplia na juventude, cada um pratica o que convem à manutenção de bom estado fisico e psiquico. Facil é conserva-los assim na idade adulta.

Com tal proceder, alem do beneficio pessoal, advem o da familia, o da coletividade, em menor ou maior escala. A menor que seja é o do simples exemplo. Simples na feição, mas vultoso nos efeitos.

A solução educativa nos problemas de saude, é lenta, mas segura e permanente. E' lenta porque a muito custo se afastam preconceitos e habitos viciosos, implantados, amimados, acrescidos de gerações a gerações. Por isso, as conquistas cientificas atuais capazes de reduzirem os sofrimentos e desajustamentos humanos prontamente, ainda estão em muitos pontos arredios ou mal aproximados. Certamente em muito mais de cincoenta por cento os progressos não são aproveitados na pratica. E os que são, vêm demorada e parceladamente.

Salienta-se que a educação sanitaria não é feita em campo estanque ou diverso do da educação em geral. Desta é parte integrante. Ausente dela, a sacrifica em eficiencia.

Não se pleiteie apenas só instrução. Não basta. Com melhor razão, não se pleiteie só alfabetização como tanto se apregoa. Fazer instrução sanitaria, de passagem a adultos, infratores ou não, isoladamente sem entrosamento ou complemento de educação sanitaria popular é dessas utopias, das quais se esperam vantagens em vão. Se vêm, quando vêm são fugazes, desbotadas, inexpressivas, sem raizes.

A compulsão nas medidas de saneamento produzem reformas e outras melhorias parceladas, incompreendidas pelas partes, e o ato da autoridade é reputado como violencia. Ha impossibilidade de ser a compulsão imposta em larga extensão, por falta de pessoal atuante numeroso adequado, e pelas dificuldades de meios de condução. Ela concorre com um pouco de instrução que proporciona aos infratores, a seus vizinhos e aos que disso tomam conhecimento. A ela se ajunte instrução generalizada falada, escrita, visual. Compreende-se assim sua valia auxiliar da educação a ser estendida do lar à escola, ao Centro de Saude, ao local de trabalho.

Esses são os rumos que norteiam as diretrizes da saude publica nos paises de civilização mais avançada, em nossos dias. Neles é a educação porfiada e permanente e mais profunda, apesar das belas conquistas já obtidas.

Em S. Paulo, muito há a fazer, embora que, a tarefa, já cuidada, o coloque no melhor nivel nacional. Aqui o problema é arduo em consequencia das levas diarias de patricios e alienigenos, cam doenças, com habitos viciosos, desnutrição, incompetencia profissional ou de cultura, frequentemente mais acentuadas que as nossas, avolumando os nossos proprios problemas.

Em face do problema brasileiro, Alberto Torres, o notavel pensador patricio a decadas passadas, escreveu sobre a saude e educação, conceitos lapidares. Ocorre-nos transcrever alguns, em boa parte bem oportunos, ainda.

"A primeira lei organica das sociedades contemporaneas, é assegurar a todos os homens a posse dos elementos necessarios á vida, do corpo e do espirito, provendo-lhes os meios indispensaveis ao exercicio de suas aptidões, segundo a direção de suas capacidades".

"O fenomeno, habitualmente atribuido à degeneração do tipo brasileiro, da superioridade dos novos colonos sobre os antigos habitantes do pais quanto à energia e ao tino pratico, resulta de vicios de educação que nos é dada nas escolas e no trato dos costumes sociais. O brasileiro não encontra, em nosso meio, desde os primeiros dias da infancia, a escola da virilidade, da autonomia, e de iniciativa, que o devia preparar para o trabalho; não recebe a lição de laboriosidade e de resistencia, não adquire a consciencia de que é um produtor, um agente dinamico da vida social. Nas classes inferiores o pai, ex-escravo, ex-agregado de fazenda, ou assalariado, não tendo criado amor á sua industria, habitua os filhos á pratica rotineira dos seus mecanicos e das suas culturas extensivas, quando os não abandona á calaçaria, pelas estradas e á portas das vendas. Nas classes medias e elevadas, os incapazes, ... proprietarios inconscientes, á desvalorização das terras, ou a ruina das fortunas. Os que mostram na infancia o no curso secundario um pouco de memoria e alguma sagacidade, seguem para os cursos superiores, onde ganham, com o direito de pretender empregos publicos e cargos de eleição, um desprezo nauseoso pelo trabalho industrial e agricola. Estes, como a maior parte dos que, nas escolas primarias, foram iniciados nos encantos da vida urbana, lançam-se para as cidades, onde se oprimem, e se atropelam, numa desanimada concorrencia por magros proventos profissionais, ou abarrotam os corredores e repartições, suplicando miseraveis empregos. Há um duplo dever a cumprir para com a nossa população atual: — um dever de educação e um dever de assistencia economica e social".

Como se vê, o encaminhamento da solução dos problemas educativos de tamanha necessidade, para melhoria, além do mais, da saude publica, é da maior relevancia, no qual os sanitaristas podem apenas auxiliar.

Seleção de pessoal tecnico, é indispensavel. Necessario se faz, restabelecer os artigos 462 e 463, do dec. 3876 de 11 de julho de 1925, atualizando-os. Esta medida é basica para instituição imprescindivel da carreira de sanitarista e para admissão destes, por concurso no serviço publico.

Em concomitancia, é preciso avolumar o numero de tecnicos, incrementando os cursos respectivos, de medicos e engenheiros sanitaristas, de educadores sanitarios e nutricionistas, tecnicos de laboratorio, da Faculdade de Higiene e Saude Publica, aumentando-lhes os quadros de alunos, proporcionando a estes bolsas de estudos e de premios, como tambem aos das escolas tecnicas de enfermagem.

Desta arte, haverá toda possibilidade de se realizar instrução e educação sanitarias em largo vulto, de preferencia através da organização basica de saude publica, que é o Centro de Saude.

Nota — Corrigenda — Onde no artigo anterior, publicado no dia 14, deste mês, se dis dispensavel, diga-se dispensaveis. Onde se diz, se a consciencia sanitaria, se dilatam e se aprofundam, diga-se se dilatasse e se aprofundasse.

Importação de frutas secas

Comunicam-nos:

"Dentro de um amplo programa de ação, vem o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo desenvolvendo suas atividades no sentido de através de constante colaboração com os orgãos de administração oficial, solucionar os problemas do comercio paulista em consonancia com o resguardo dos altos interesses nacional. Assim é que, acaba essa entidade sindical de conseguir mais uma grande vitoria no setor da importação, hoje muito justamente sujeita ao regimen de licença previa. Como já se tornara do conhecimento publico, encontrava-se o nosso povo seriamente ameaçado de passar as festas de fim de ano sem as carateristicas frutas de natal, em virtude de terem os exportadores exigido dos importadores nacionais confirmações imediatas dos pedidos daquelas mercadorias, sem o que se tornaria impossivel este ano a vinda de frutas secas para o Brasil, em vista da necessidade de tempo para o preparo dos pedidos. Tão logo conheceu as dificuldades quase intransponiveis que se apresentavam para a solução do assunto, este Sindicato tomou as providencias que julgou necessarias e hoje, pode com satisfação, anunciar ao povo e aos comerciantes paulistas de frutas secas, que graças a boa vontade, e espirito de compreensão dos altos funcionarios da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em São Paulo, serão concedidas as licenças previas, em carater de urgencia, pelo que podem os importadores nacionais atender as solicitações dos mercados exportadores. Como para o preenchimento de determinadas formalidades são exigidos certos requisitos, deverão os importadores e representantes comerciais interessados, se dirigirem imediatamente ao Sindicato dos Representantes Comercas do Estado de São Paulo, que dispõe da orientação mprescindivel. Com a solução deste assunto e com o trabalho que vem desenvolvendo no setor da farinha de trigo americana, da banha e outros produtos essenciais, prestou o Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo relevantes serviços a sua classe e ao povo de São Paulo."

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para as provas escritas,.

PRIMEIRO ANO:

Não haverá segunda chamada para estes exames, em hipotese alguma.

TEORIA GERAL DO ESTADO — Sala Dutra Rodrigues.

4.a turma de ns. 226 a 70 — às 9 horas;
5.a turma de ns. 371 a 492 — às 10 horas.

SEGUNDO ANO:

Não haverá segunda chamada para estes exames, em hipotese alguma.

DIREITO CONSTITUCIONAL — Sala Arouche Rondon.

1.a turma de ns. 1 a 55 — às 9 horas;
2.a turma de ns. 56 a 110 — às 10 horas.

DIREITO COMERCIAL — Sala Brasilio Machado.

4.a turma de ns. 169 a 225 — às 8 horas;
5.a turma de ns. 226 à 281 — às 9 horas;
6.a turma de ns. 281 à 337 — às 10 horas.

TERCEIRO ANO:

Não haverá segunda chamada para estes exames, em hipotese alguma.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Sala Frederico Steidel.

3.a turma de ns. 111 a 165 — às 8 horas;
4.a turma de ns. 166 a 220 — às 9 horas.

QUARTO ANO:

Não haverá segunda chamada para estes exames, em hipotese alguma.

DIREITO CIVIL — Sala Alcantara Machado.

1.a turma de ns. 1 a 60 — às 8 horas;
2.a turma de ns. 61 a 160 — às 9 horas;
3.a turma de ns. 161 a 240 — às 10 horas.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Estarão abertas de 1.o a 10 de outubro, na Secretaria da Faculdade de Higiene e Saude Publica, à avenida Dr. Arnaldo esquina da rua Teodoro Sampaio, as inscrições para o concurso de livre docência na cadeira de Higiene Pré-Natal e de Diagnóstico das doenças transmissiveis.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia comunica que as aulas dos dias impares terão inicio no proximo dia 21, quando serão encerradas as matriculas, impreterivelmente. As inscrições para o Curso por Correspondencia, no entanto, continuarão abertas.

Informações, à rua Libero Badaró, 366, das 10 às 20 horas, caixa postal 2.500.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 2.a Turma da 1.a Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo — Serviço Internacional, o sr. Alfeu Condim de Oliveira, a fim de tratar de assunto que lhe diz respeito

Meio seculo de trabalho

JOSE' SARMENTO NETO

Senhor Carlos Hummel Guimarães, agora que o senhor completa cincoenta anos de ótimos e reais serviços prestados à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e que seus amigos e admiradores festejam esse efemeride com carinhosa e merecida homenagem à sua respeitavel pessoa, o meu pensamento, nesta hora de festas, vai longe. Vencendo distancias, vai às quietas plagas da velha Lorena, e lá, atravessando o velho portão do antigo Colegio São Joaquim, vai distinguir em uma de suas salas de aulas, sentadinho em um de seus bancos, o jovem Carlos Hummel Guimarães, que, de olhos fitos no padre professor, atento, enriquecia os seus conhecimentos, armazenando material de erudição, que um dia o tornaria, na vida prática, respeitado pela sua cultura, admirado pela sua inteligencia e benquisto pelo seu saber.

Que vôos condoreiros estavam reservados àquele menino estudante? Ser medico, engenheiro, advogado, qual seria a continuidade daquela vida estudantil tão auspiciosamente iniciada?

O destino tem dos seus caprichos e Carlos Guimarães foi, dele, um dos escolhidos.

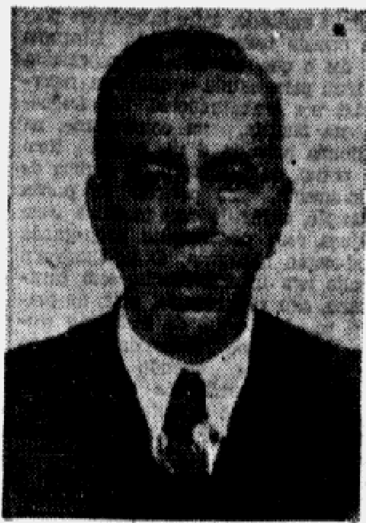
A sua vida de estudante não ficou sepultada nos bancos daquela vetusta casa de saber. Foi alem, estendendo-se, ampliando-se, não na conquista de um diploma para profissão liberal mas na ansia incontida de sempre aumentar os seus conhecimentos no vastissimo campo das ciencias economicas, das finanças, da estatística, da contabilidade, dos transportes ferroviarios. E que mananciais de elementos o senhor encontrou nas pesquisas constantes a que o senhor foi levado pelo seu espírito irrequieto de investigador impenitente, constante, sutil.

Nesse trabalho incessante e pertinaz, o senhor foi transmitindo aos moços, sem exclusivismos e sem vaidade, os conhecimentos que adquirira, formando assim uma grande reserva de bons funcionarios à Companhia Paulista.

O senhor foi o grande semeador, o preparador de uma seara de jovens empregados que hoje honram o nome do mestre.

A plétora de leis e decretos que inundou o campo das atividades ferroviarias no governo de exceção que tivemos em quinze anos desafiou a coragem e a paciencia dos que se dedicam à Contabilidade. Portarias, ordens, leis, decretos, emitidos como que num derrame, a perturbar consagrados métodos de serviços, a afetar tradicionais sistemas de trabalho. Foi aqui que o senhor deu as mais belas e invejaveis provas de sua inteligencia e do seu saber. Analisando, interpretando, raciocinando, foi o senhor adatando a contabilidade àquela situação de fato.

O senhor sempre considerou de grande importancia, em uma ferrovia, a questão tarifaria e por isso dedicou o melhor de sua atenção ao estudo de seus magnos problemas.



Sr. Carlos Humel Guimarães

Para que possa ser eficaz e produtiva a ação de um gerente de casa comercial é indispensavel que ele conheça bem a "marca" da casa, que saiba o que representa aquele código, aquele simbolo ali marcado no objeto a ser vendido, para que esteja habilitado a amparar os interesses do patrão contra a investida do freguez no regateio de preço.

A tarifa da ferrovia é para o preço a "marca" da casa — conhece-la é ter na vida ativa da empresa percentagem apreciavel de possibilidade de exito no trato e no estudo das questões que lhe são pertinentes. E o senhor conhece, a fundo, a "marca" da casa onde ha cincoenta anos o senhor presta os seus ótimos serviços.

No seu laboratorio contabilistico, o senhor, incessantemente, manipula a grande química da contabilidade ferroviaria, pondo a nú a verdade das contas, mostrando os numeros na realidade da sua nudez. Isto o senhor fas naturalmente, sem alarde, sem paratosa encenação.

O senhor tem pelos problemas da sua especialidade verdadeira fascinação, e conhece-os nos seus menores detalhes. Na retorta, no cadinho do seu exame, nada passa despercebido à sutileza da sua aprimorada capacidade de trabalho e à sua invejavel experiencia conquistada em cincoenta anos de serviços ferroviarios.

O senhor é um dos remanescentes dessa velha élite de ferroviarios, cuja atuação no desenvolvimento das ferrovias permanece, às vezes, na penumbra do anonimato, nas sombras das coisas desconhecidas.

Vemos por aí, a provocar encomios, trens luxuosos e confortaveis a cumprir horarios certos; comboios eletricos vencendo distancias, rebocando longas fieiras de pesados vagões no transporte de utilidades; linhas bem estruturadas, empedradas, com os seus trilhos bem dispostos, a oferecer segurança; pontes bem calculadas e bem construidas; estações limpas e bem cuidadas; oficinas bem equipadas — tudo a atestar o esprito de organização, de ordem, de disciplina. Mas, não esqueçamos que ha em tudo isso o dedo magico de alguem que mostra, inapelavelmente, quando o dinheiro chega ou quando ele falta para isso que aí está — é o dedo do contabilista, que coloca de atalaia os administradores nas horas da incerteza e os anima nas ocasiões de perspectivas auspiciosas.

E' a contabilidade o termómetro por onde se orientam os homens que sabem administrar, a bússola por onde se guiam os responsaveis pelo capital alheio e pela sorte dos que vivem do trabalho.

Senhor Guimarães, vejo-o aos sabados sobraçando uma pasta de papeis a caminho de sua casa — são processos que irão encher as suas horas de folga aos domingos.

O senhor foi, e será sempre um grande ferroviario, para quem a profissão não tem segredos.

E' o grande enamorado da contabilidade, em cujo convivio o senhor está ha cincoenta anos, vendo crescer e progredir a maior estrada-de-ferro do Brasil.

Crescimento e progresso que o senhor ajudou eficazmente com a sua inteligencia e com o seu meio seculo de trabalho.

São Paulo, 18/IX/1948.

2.a REGIÃO MILITAR

Recebemos o seguinte comunicado:

"Comunica-se aos interessados que requereram inscrição ao concurso da Escola de Sargentos das Armas que deverão obedecer as seguinte instruções: Inspeção de Saude: dia 14 de novembro, às 7,30 horas, no Quartel General da 2.a R. M. à rua Conselheiro Crispiniano, nesta capital. Exames fisicos: dias 22, 23, 24 e 25 de novembro, às 7 horas, no estadio do 4.o R. I., em Duque de Caxias. Os candidatos deverão levar camiseta, calção e sapatos esporte (tenis ou keds). Deverão os candidatos se encontrar na estação da E. F. Sorocabana às 5,30 horas, desses dias, a fim de serem conduzidos para Duque de Caxias pelo trem militar. Exames intelectuais: dia 12 de outubro, no C. P. O. R. S. P. à rua Alfredo Pujol, em Santana, iniciando-se as provas às 7,30 horas e prolongando-se até às 11,30 horas. Para o exame intelectual os candidatos deverão levar apenas para a sala esquadro, compasso, transferidor, regua milimetrada, caneta-tinteiro e lapis.

CONVITE A OFICIAIS DA RESERVA

São convidados os oficiais da reserva abaixo mencionados a comparecer ao Quartel General da 2.a R. M. (Arquivo Geral), a fim de tratar de assunto de seu interesse: Fernando Monteiro de Barros, Agostinho Bruno, Edgard João Amato, Alcides Leal da Costa, Paulo Machado de Quadros, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho, Guilherme Guedes Amorim e Armando Rhein Filho.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTE

São convidados os oficiais da reserva abaixo mencionados a comparecer ao Quartel General da 2.a R. M. (Arquivo Geral), a fim de receberem suas cartas-patente: Alvaro Grellet, Americo Montengro, Bartolomeu Bartolomei, Benedito Amorim, Benedito Mario Veterino, Benedito Martins de Andrade, Carlos Raul de Morais Arantes, Celso Augusto de Assunção, Eduardo Gabriel Saad, Fausto Carneiro, Fernando Monteiro de Barros, Helio Marques do Couto, Helio Pereira da Cunha, Helio Ramos da Costa, Honorato Ribeiro de Oliveira, Herculano dos Santos Clemente, Jaime Simões Dias, José Carlos Behu Aguiar, José Cretelli Taliberti, José Reinaldo Salvatore, José Rossini Soares Catelli, Julio de Araujo Franco Filho, Julio d'Almeida Macedo, Leomar Freire, Luiz Agostinho da Silva Brandão, Manuel Garcia, Mauricio Novinscky, Milton Cardoso de Siqueira, Nilo Coelho de Oliveira, Rafael Ferreira de Barros, Raul Ferreira de Barros, Rodrigo Vieira de Morais Filho, Roberto Otavio Dutra Rodrigues, Ronald Soares, Sebastião Amaral, Sebastião Maria Rodrigues Filho, Silvio de Faria Lobo Viana, Vicente Faria, Walter Stedile e Zelio de Moura.

A solenidade da entrega das cartas-patente se efetuará todas as quintas-feiras, às 15 horas, servindo para esse fim qualquer uniforme (desarmado).

2.o ESQUADRÃO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO

O comandante do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado solicita o comparecimento ao Quartel daquela unidade, dos oficiais abaixo mencionados, a fim de tratarem de assuntos referentes ao ultimo estagio, dia 20, às 13 horas impreterivelmente: capitão Fabio de Oliveira Melo; 2.o tenente Luiz Artur Valverde Rodrigues e 2.o tenente Joaquim Tito Lopes Felizardo; aspirantes Moacir Toledo Galvão, Clovis José de Azevedo, Araken Ribeiro de Paiva, Armando Bertoncini, Francis Selwin Davis, Ernesto Cabral Andrade Silveira, João Amaury Toledo Soares e Ubirajara Godoi Cesar".

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

Anistia geral aos detentos de todo o Brasil

Telegrama dirigido ao general Eurico Gaspar Dutra

A Comissão Central Pró Indulto Geral, sediada na Casa de Detenção de São Paulo, remeteu, por intermedio do prefeito de Campos, no Estado do Rio, para ser entregue ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, o seguinte telegrama, em nome das familias de todos os presidiarios do Brasil:

"O Brasil em peso anseia pelo ato generoso de clemencia de v. exc. assinando, na integridade dos seus itens, a lei de anistia geral comemorativa da data de 18 de setembro.

Esse ato deve ser julgado não apenas pela liberdade pleiteada e tão angustiosamente esperada pelos detentos dos 20 Estados do Brasil, mas e sobretudo pela vasta repercussão e profunda penetração no organismo politico social e mental da nação inteira.

Todas as vicissitudes politicas do passado envolveram nas suas disputas generais, almirantes, altas patentes, senadores, deputados, vereadores, ex-interventores, industriais, comerciantes, agricultores, enfim, quase que toda a população do Brasil.

Ninguem pressente, mas no fundo de todas as divergencias que tanto perturbam a tarefa de reconstrução nacional, em tão boa hora empreendida por v. exc., divergencias que se disseminam por todas as circunscrições politicas do país, têm como poderosa causa latente esses velhos recalques, nascidos de processos de todos os nomes, paralisados há muitos anos, porém, alçados como punhais assassinos da honra publica, à espera do toque impiedoso do inimigo politico que o fará cair sobre o coração do adversario.

V. exc., com esse unico ato, desarmará como que por encanto, toda essa trama de intrigas politicas que não mais deve prosseguir sem grave risco e dano para a propria segurança nacional.

A nação inteira, para todo o sempre e por toda a posteridade, ficará penhorada a v. exc. por esse ato de genuino patriotismo e de inegualavel caridade cristã.

Esse extremo apelo segue acompanhado do profundo anseio dos proprios amigos de armas e confrades politicos de v. exc., a quem, em circunstancia alguma, pode caber uma iniciativa como essa, que aqui e por este meio, corajosa e patrioticamente, fazem todas as familias dos presidiarios do Brasil. Pedimos a v. exc. consentir seja dada a maior publicidade possivel a esse extremo e veemente apelo a fim de que, por parte de v. exc. a nação saiba não haver a menor objeção a esse magnanimo ato publico.

Respeitosas saudações. — A Comissão Pró Indulto Geral. — Casa de Detenção de S. Paulo".

DECISIVO PARA A NOSSA ECONOMIA

(Conclusão da ultima página).

As grandes nações industriais, tais como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha a Suecia, empregam processos de estandardização e dispõe de melhor aperfeiçoamento tecnico, que ainda não possuimos completamente. Os Estados Unidos praticam a produção em serie e em grande escala, o que diminui consideravelmente o preço de custo do artigo. Não poderiamos tambem concorrer àqueles mercados com a produção barata de paises que, além de aplicar a tecnica moderna, têm suas moedas desvalorizadas, tais como a Italia, a França, a Belgica e a Holanda.

Assim, pois, devemos desde já promover a criação de novos mercados internos, com os estabelecimentos de colonias agricolas, de imigrantes europeus, as quais tornarão, em poucos anos, prosperos centros de produção e de consumo. Nossos artigos industriais ali encontrarão colocação facil e segura."

A AGRICULTURA NO BRASIL TEM VIVIDO NO ABANDONO

— "O desenvolvimento economico do Brasil depende diretamente do incremento que dermos a imigração europeia, sem a qual não poderá o nosso país prosperar com rapidez.

Sem duvida constitui motivo de justo orgulho para todos os brasileiros possuirmos um parque industrial que levou o Bureau Internacional do Trabalho classificar o Brasil entre as nações de produção industrial consideravel.

Não devemos, sobretudo, nos esquecer de que a economia brasileira repousa essencialmente sobre a produção agricola. E' sem duvida, a terra que fornece materias primas às nossas industrias e que abastece de viveres as nossas populações. Si possuirmos uma industria auspiciosa, não devemos por isso descuidar da agricultura que, em primeiro plano, deverá merecer a atenção dos nossos homens de Governo, como acontece nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e na Suiça.

E' entretanto, doloroso reconhecer que a agricultura no Brasil tem vivido no abandono. Não posuimos até hoje um B. Agric. e o agricultor vive isolado e desamparado, sem credito para o financiamento de seus negocios e sem trabalhadores e sem maquinas para a exploração de suas terras incultas e desertas, sem caminhões para transporte de seus produtos, resistindo resignado e impotente, o tremendo drama de sua economia domestica, resultante do exodo rural, que implica na decadencia do seu estabelecimento agricola, enquanto nosso imprevidentes sociólogos e os zelosos burocratas discutem sem criterio qual o melhor imigrante que convem ao Brasil. Quando perdemos um tempo precioso com essas empiricas discussões, a Argentina, o Canadá, e a Australia recebem os melhores imigrantes da Italia, da Holanda e de outras procedencias.

Os nossos grandes problemas, exigindo imediata solução são principalmente: povoamento e transporte," concluiu o sr. Afonso Bandeira de Melo.

ENTREGUES A LAVRADORES OS PRIMEIROS "JEEPS" IMPORTADOS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Conforme oportunamente noticiamos, a Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, (Faresp), fez, nos Estados Unidos, uma grande encomenda de "jeeps" para serem distribuidos entre os lavradores do nosso Estado.

Tendo chegado a Santos as primeiras partidas desses veiculos, vieram hoje a esta cidade cerca de 50 lavradores, procedentes das mais diferentes zonas agricolas de S. Paulo, aos quais foram entregues os primeiros carros.

Para dirigir essa entrega, estiveram tambem em Santos os srs. Iris Meinberg, presidente da Faresp, e mais diretores da mesma entidade, entre os quais os srs. dr. Luiz Felipe Siqueira Netô, dr. Salvio de Almeida Prado, dr. Francisco de Toledo Piza, aos quais se reuniu o dr. Armando Martins Clemente, que é diretor da Faresp e presidente da Associação Rural do Litoral Paulista.

A entrega dos primeiros 50 "jeeps" teve lugar em frente ao armazem n.o 12, da Cia. Docas, realizando-se logo após um desfile desses carros, pelas ruas da cidade.

Constituiu o desfile um espetaculo interessante, despertando a mais viva curiosidade.

Entre as associações e organizações que receberam hoje esses veiculos, figuram as de S. Paulo, Santos e litoral, Assis, Ribeirão Preto, Presidente Venceslau, Batatais, Vera Cruz, Bragança Paulista, Vale do Sapucai, Alta Araraquara, Presidente Prudente, Descalvado, Cafelandia, Jau', Rio Claro, Garça, Botucatu', etc.

Hoje mesmo os referidos "jeeps", na sua maioria tripulados pelos diretores das entidades a que pertencem, seguiram para S. Paulo, de onde tomarão os respectivos destinos.

Antes de seguir para o cáis, os lavradores que vieram de S. Paulo reuniram-se na séde da Associação Rural do Litoral Paulista.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PAN-AMERICANA — Realiza-se no dia 24, às 21 hs., no auditorio da Biblioteca Municipal, a solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade Panamericana. Nessa ocasião, o deputado federal, dr. Herbert Vitor Levy, ex-presidente dessa Sociedade, falará sobre: "A solidariedade economica entre as Americas", e o professor Mario Wagner Vieira da Cunha, presidente eleito da mesma, abordará a questão da "Solidariedade cultural entre as Americas."

NOVA LUTA DE JOE LOUIS

NOVA YORK, 17 (R.) — Joe Louis campeão mundial de pugilismo da categoria dos pesos pesados, defenderá ainda uma vez o seu titulo, no "Yankee Stadium".

A PROXIMA LUTA

NOVA YORK, 17 (R.) — O campeão mundial de pugilismo da categoria de pesos pesados, Joe Louis, anunciou hoje que defenderá seu titulo no "Yankee Stadium", em junho proximo, lutando com o vencedor do encontro Joe Baksi-Ezzard Charles, a ser realizado no "Madison Square Garden", no dia 12 de novembro vindouro. Essa luta terá 15 assaltos. O encontro será patrocinado pelo "Twentieth Century Sporting Club".

"Se Baski e Charles realizarem uma boa luta, enfrentarei o vencedor" — declarou Joe Louis, que se encontra em Nova York, onde se prepara para uma exibição na proxima segunda-feira, em Washington, com Pat Comigney.

Joe Louis anunciou, em junho ultimo, depois de derrotar Joe Walcott, por nocaute, que aquela fora a sua ultima luta. Frequentemente Joe reiterou sua decisão de abandonar o tablado, mas nunca apresentou por escrito o seu afastamento às autoridades competentes.

A industria se opõe à atual politica economica

(Conclusão da ultima página).

alcance da crise paulista sob a luz duvidosa do imposto de vendas e consignações.

E' falso que os industriais estejam interessados na desvalorização da moeda. Ninguem deseja viver sob um circulo vicioso, e a desvalorização do dinheiro seria esse circulo vicioso. Os industriais apenas se opõem à atual politica economico-financeira, porque ela comprime, antes de mais nada, a produção. A industria está de pleno acordo com o credito seletivo para liquidar a especulação. Entende ela, porem, que a seleção deve obedecer a outro criterio, menos drastico do que o atual. Pela atual seleção do credito, efeitos comerciais legitimos não são acolhidos nos bancos com a normalidade do costume. Uma boa seleção seria a que evitasse os negocios especulativos, a que não favorecesse a realização de obras suntuarias, a que se limitasse, exclusivamente, a manter em perfeita ordem o funcionamento dos aparelhos de distribuição das utilidades. A atual seleção do credito, no entanto, procura reduzir o numero de intermediarios economicos e restringe consideravelmente o campo de atividades das classes produtoras.

Não se pede ao governo que retorne às emissões, mas que distribua o credito de maneira a amparar a lavoura, o comercio e a industria do país, fontes de energia que é o sustentaculo da nação. A industria, nada pedindo para si, tudo pede para a lavoura, para os que não podem trabalhar sem o financiamento rapido, barato e adequado. A industria vive do dinheiro que penetra no interior do país, onde ela coloca sua produção. A industria não bate às portas da Carteira de Credito Industrial do Banco do Brasil para solicitar um numerario gracioso, que lhe poderia ser liberado sob a garantia eficiente dos seus recursos patrimoniais. Ela pede apenas que os titulos que emite sob cobertura de transações legitimas e honestas, representando uma atividade util e proveitosa ao país, como é a que imprime vibração ao consumo normal de utilidades, sejam acolhidos como papeis de valor real, sobre os quais, indubitavelmente, o dinheiro dado com antecipação volta acrescido de juros e comissões, de alcance consideravel.

CAMPANHA DE REERGUIMENTO DA PRODUÇÃO

Foi aprovada a expedição de um oficio ao secretario da Agricultura, por proposta do sr. Carlos Guisard, congratulando-se com aquela autoridade pelo inicio da campanha de reerguimento agricola do Estado, uma vez que o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem tem prestado todo o apoio às iniciativas que visem o fortalecimento do interior.

A INGLATERRA EXECUTA O SEU PROBLEMA DE EXPORTAÇÃO

O presidente chamou a atenção da Casa para o fato de haver a Inglaterra alcançado o seu objetivo de exportação neste ano, com um adiantamento de 5 meses. As estatisticas sobre o comercio exterior que acabam de ser publicadas mostram que o volume das exportações britânicas em julho teve um aumento de 49 o|o em comparação com o nivel de 1938, quando o objetivo fixado para o fim do ano é de 50 o|o. O total das exportações daquele mês foi o mais elevado durante um periodo de mais de vinte anos.

No que se refere ao valor, as exportações de julho bateram todos os recordes anteriores, com um total de 145 milhões de esterlinos, ou sejam mais de 8 milhões que o recorde anterior, de julho de 1920.

TELEGRAMA DE PARLAMENTARES

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem recebeu o seguinte telegrama dos parlamentares federais que recentemente visitaram este Estado, estabelecendo contato com a industria textil:

"Ainda sob impressão das mais vivas emoções experimentadas durante o cordial convivio que aí tivemos, vimos renovar as expressões do nosso reconhecimento pela feliz iniciativa desse orgão de classe, que nos proporcionou a oportunidade de constatar a grandeza economica de São Paulo e o elevado grau de patriotismo de que estão possuidos os industriais desse prospero Estado. Ao digno presidente Reis Costa e demais membros da diretoria, o nosso cordial abraço e votos perenes de felicidade que formulam os participantes da comitiva. (aa) Aristides Largura, Castelo Branco, Bayard de Lima, Daniel Faraco, Costa Porto José Arnaud, Euzebio Rocha, Adelmar Rocha, Gregory Franco, Ernani Satiro e Vasconcelos Costa".

XV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Do expediente constou um oficio do sr. Mario Carneiro, diretor do Serviço Serico do Estado, solicitando a colaboração do Sindicato, para a XV Exposição de Animais e Produtos Derivados, e pondo à sua disposição uma, duas ou mais salas da "Casa da Seda", daquele serviço onde poderão se expostos todos os produtos relacionados com a sericicultura.

FABRICA DE SEDA QUE SE TRANSFERE PARA A ARGENTINA

O presidente comunicou que um numero da "Gaceta Textil", de Buenos Aires, acaba de divulgar que uma fabrica de fios e tecidos de seda, do interior de São Paulo, se transferiu para a Argentina, ali entrando com isenção de direitos aduaneiros de importação, lamentando que, no tempo devido, não tenham sido ouvidas as solicitações que fizera o Sindicato, de amparo a uma atividade que poderia ter-se incorporado, definitivamente, às nossas conquistas economicas.

O EXITO DOS "COMANDOS SANITARIOS"

(Conclusão da ultima página).

1.061, diz: O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica fará publicar, semanalmente, no Diario Oficial a relação das multas impostas aos falsificadores de generos, produtos ou substancias alimenticias ou vendedores de substancias destinadas á falsificação, especificando o nome dos falsificadores e os locais onde se tiverem verificado as falsificações. Essa publicação será feita sem prejuizo da efetuada diariamente pela Diretoria Geral do Departamento de Saude. Paragrafo unico: Semanalmente, para conhecimento do publico, será publicada a relação de generos ou produtos que forem considerados fraudados, falsificados ou adulterados e prejudiciais á saude especificando o nome e a natureza dos mesmos, assim como o dos respectivos falsificadores ou vendedores". Lei clara e que jamais foi cumprida, isto em beneficio dos infratores, em prejuizo da industria e do comercio nacionais, criando essa situação que hoje todos conhecem. A publicidade não pode ser feita apenas no "Diario Oficial", porque não chegaria nunca ao conhecimento do publico... Alem do mais, nada pode beneficiar mais os "comandos" do que as reportagens. O Codigo Penal, por ventura, permite, tolera ou aceita o noticiario em torno dos ladrões, assassinos, vigaristas? Por que, então, certos temores de autoridades quanto á divulgação legal, honesta, sensata e de maior efeito em beneficio da saude publica, da ação dos "comandos", dos resultados das analises?

A Secretaria de Saude Publica já está dando um tremendo golpe no Serviço Especial de Comandos fazendo retornar o dr. Nicolino Morena à direção do S.P.A.P. apesar de todas as incompatibilidades, de estar respondendo a processo por evasão de rendas do Estado, de ser responsavel pela vergonhosa situação em que os "comandos" encontraram a cidade e outras coisas mais. Por certo, não dará o golpe de misericordia proibindo ou dificultando o trabalho honesto e desinteressado da reportagem. Nós, por exemplo, temos tido sacrificios de toda a especie, principalmente, financeiros e, embora jornal da oposição, vimos prestigiando o mais possivel a campanha, isto exclusivamente no interesse da saude do povo que durante varios lustros esteve desprezada pela direção do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

Até agora, os "comandos" atingiram as padarias, os bares, os cafés. Chegou a vez dos grandes industriais, dos produtos renomados. Pode a administração, honestamente, alterar a campanha, só agora que estão sendo atingidos os grandes, os poderosos? Quererá a administração arcar com a responsabilidade de ter agido com rigor contra pequenos, amenizando a campanha porque estão no "index" os grandes? Isso não é honesto, não é sensato e atingirá a consciencia dos que olham a saude do publico com interesse sagrado.

DILIGENCIAS DE ONTEM

Ontem à tarde, o dr. Orlando Vairo, sem duvida a figura incansavel e de maior destaque dos "comandos" sanitarios, com os fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Jorge de Barros, realizou varias vistorias:

DISTILARIA CADORNA, de Maria Torres Cadorna, à rua Visconde Parnaiba, 357, com instalações boas e boa higiene. Intimada a construir vestiarios e a pequenas reformas.

PASTIFICIO SUBALPINA, de Berrinini & Cia., rua Piratininga, 770, funcionando em predio velho e inadequado. Intimado a reparar o piso cimentado de quase todas as secções, colocando azulejos, retirar divisões de madeira, etc. Telar as aberturas externas. Outras reformas.

VINHA "LEGIONARIO" EM DEPOSITO CLANDESTINO

Por uma denuncia enviada a nós, o dr. Orlando Vairo levou a caravana à rua Itabaiana, 199, descobrindo um deposito clandestino de vinho e aguardente, isto nos fundos de uma residencia. Os moradores alegaram que a bebida ali estava ha poucos dias, o que não é verdade, pois vizinhos e o denunciante informaram e afirmaram exatamente que o deposito já funciona ha mais de um ano. Suspeita-se de engarrafamento tambem clandestino. Nesse deposito, grande quantidade de vinho "Legionario" em barris e aguardente em quintos ficam, praticamente, expostos à intemperie, alem da precariedade do barracão. O vinho "Legionario" já foi encontrado num engarrafador clandestino, teve analises condenadas e, agora, é descoberto em um deposito tambem clandestino. Zelar pelo nome da marca é escolher clientes... Foram interditados, sendo lacrados barris para analises, 25 barris de vinho "Legionario" e 30 cartolas de aguardente de Piracicaba de Giannone Consolman. Interditado o deposito.

INTERDITADA A CASA ESTRELA DO NORTE

Encerrando as diligencias, após às 21 horas, a caravana chefiada pelo dr. Vairo ainda interditou a CASA ESTRELA DO NORTE, de Silvino R. da Silva, à rua Itabaiana, 211, por funcionar em instalações precarissimas, sem higiene, em completo desacordo com as leis.

Alem dessas visitas, ainda foram colhidas amostras de produtos alimenticios.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS "PINGENTES" GRAVEMENTE FERIDOS

Colisão na avenida Pacaembú — Grave desastre na estrada de Cotia — Atropelamentos — Outros fatos

Viajando no estribo do bonde 1.073, da linha Lapa, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.311, que trafegava com destino ao arrabalde, seguiam, na noite de ontem, por volta das 19 horas, José Rodrigues, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Aurelio, numero ignorado, e Antonio Ferreira, de 36 anos, casado, residente à rua Anhaia, 256. Quando o eletrico atingiu as proximidades do predio 1.485, da avenida Agua Branca, cruzou com o bonde 1.771, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.351, que rodava em sentido contrario. Talvez por um descuido os dois "pingentes" bateram contra o segundo eletrico e, caindo ao solo sofreram graves ferimentos.

A autoridade de serviço na Policia Central informada do ocorrido seguiu para o local, ali tomando as providencias que o caso requeria, determinando a remoção das duas vitimas para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas.

COLISÃO NA AVENIDA PACAEMBU'

No cruzamento da avenida Pacaembu', com a rua Candido Espinheira, às 17,30 horas de ontem, verificou-se violenta colisão entre auto particular de chapa 37-16, guiado por Pedro Osvaldo dos Santos, de 37 anos, casado, morador à avenida Nove de Julho, 878, e o auto-caminhão de chapa 5-75-01, dirigido pelo motorista João Batista.

Do choque resultou sair ferido o motorista do auto particular, que depois de pensado no posto de curativos da Assistencia prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

GRAVE DESASTRE NA ESTRADA DE COTIA

Desenvolvendo excessiva velocidade, rodava na manhã de ontem, pela estrada de Cotia, o auto-caminhão de chapa 5-68-31, dirigido pelo motorista profissional Benedito Bauer, de 30 anos, casado, domiciliado à rua João Marmore, 15-B. Ao chegar na altura do quilometro 40, em virtude de u'a manobra rapida o caminhão capotou, resultando do desastre ferimentos no motorista e em José Braulio, de 17 anos, morador na referida rodovia, no trecho que passa pela localidade de Pilar.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, tendo os feridos depois de medicados no posto de curativos da Assistencia sido internados no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 11,15 horas de ontem, na rua Sebastião Pereira, proximo ao largo do Arouche, o auto particular de chapa 73-28, dirigido por Edgard Xavier, atropelou Nicolau Pedro Kisselaf, de 57 anos, casado, domiciliado à rua Coronel Jardim, 619.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

—— A camionete da Prefeitura Municipal, de chapa 9-92-59, guiada pelo motorista profissional Eduardo Galhardo, às 15,30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao cine São Luiz, colheu e feriu gravemente a menina Ivete Lucas, de 10 anos, filha de Braulino Lucas, residente à rua Felipe Camarão, 192.

A menor foi transportada para o posto de curativos do Patio do Colegio, onde recebeu os primeiros socorros medicos, sendo em seguida removida para o Hospital das Clinicas.

A autoridade de serviço na Policia Central mandou submeter o motorista a exame de dosagem alcoolica, em virtude de apresentar sinais evidentes de embriaguez.

—— Na estrada de Santo Amaro, em frente ao predio 387, às 17 horas de ontem, o auto particular de Itapecerica da Serra, de chapa 11-62-69, dirigido por Mario Fraga Pinheiro, apanhou um individuo de nacionalidade japonesa, de identidade desconhecida, ferindo-o gravemente.

A vitima depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Sebastião Faustino dos Santos, de 50 anos, casado, morador em Vila Eugenia, localizada no quilometro 4, da Via Anhanguéra, às 19 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-12-01, conduzido pelo profissional Cassio Ribeiro.

Sebastião foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas, em virtude da gravidade de seus ferimentos.

DESGOVERNADO O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO À PAREDE

Ontem, mais ou menos às 9,30 horas, o motorista profissional Virgilio Mora, dirigindo o auto-caminhão de chapa 23-34-05, da cidade de Lins, manobrava-o a fim de sair da travessa Carneiro e entrar na rua Vergueiro. Mal iniciara a manobra, Virgilio notou que os freios do caminhão não estavam mais funcionando, e como o carregamento que o mesmo transportava fosse pesadissimo, começou a deslizar em marcha a pé pela referida arteria, que é em acentuado declive, indo parar somente depois de ter derrubado parte do paredão existente no fim da rua, para em seguida, cair num barranco. Antes de chocar-se contra o paredão, o pesado transporte bateu contra uma parada do predio 6, daquela travessa, onde apanhou Geni Davila Delbuche, de 50 anos, casada, ali residente, ferindo-a.

A autoridade de plantão na Central de Policia, cientificada do ocorrido seguiu para o local, providenciando a remoção da vitima para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu o tratamento medico de que necessitava.

JOSÉ LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICABAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

A FOME NA VIDA DO ARTISTA

(Conclusão da ultima página).

"ilha". (A sua "ilha" ou o quartel-general é uma sala alugada na rua Piauí).

E assim, trabalhando quando não tem dinheiro, nas ocupações mais diversas, o nosso heroi vende lenços pela praça, quando não casemiras, cimento, ou então faz traduções para os outros...

Interessante de se notar é o seu grande amor e apego a São Paulo.

— Por que você não gosta do Rio?

— Porque não. Passei muita fome lá.

A LUTA PELA VIDA

E eu que o conheço, vejo perpassar em seus olhos tristes lembranças desagradaveis: Os irmãos que na Cidade Maravilhosa morreram tuberculosos, a humilhação de ter que ficar nu como modelo na Escola de Belas Artes, a dor e o abandono nos bancos dos hospitais de indigentes e a solidão das camas sujas da Santa Casa de Misericordia...

Vêm-me então à mente historias de sua vida, que ele me confidenciou.

— Como você sabe, Zora, (ele tem muitas variações para me chamar; ultimamente chama-me de Zora. Diz que é um nome russo...), eu fui criado por um padrinho medico, no norte. Quando voltei para o suburbio do Rio onde moravam meus irmãos, notei naturalmente a diferença e a ingratidão da vida, acolhendo-me tão bem e tratando minha familia tão... eu estudara, os outros não... E assim, milhares de problemas se criaram. Mas a vida me cobrou tambem e muito mais caro. Vieram as privações e a revolta. E até aos vinte anos perambulei desorientado, olhando a miseria humana apodrecendo junto às minhas mãos. E nada podia fazer. Não queria trabalhar, primeiro porque a burrice de um trabalho rotineiro e improdutivo não resolveria a situação; segundo, porque detestava o Exercito e não possuia carteira de reservista. Então vieram as épocas de fazer qualquer coisa. Modelo etc.... etc... Mas hoje, Zora, recordando certos momentos tragicos, acho graça na loucura com que resolvia as coisas, ou melhor, com que elas se resolviam por si.

Ora, o Rio! O Rio foi muita fome, muita fome. Tive um amigo que morreu tuberculoso. Bom sujeito. Quando eram três horas da tarde, ele falava: "tá na hora da média". Eu dizia: "então vamos". Ele acrescentava: "... aquele café ali tem média maior...".

E no café benevolente vinha a média com dois pães sem manteiga.

e outra feita, eu morava em Bangú, num quartinho de matar. Pousava na Escola de Belas Artes, a cinco mil reis por hora, e vinha da Central até à Escola a pé, por economia. Todos os dias parava enamorado diante da vitrina da Casa Garcia. Havia um roupão branco e azul que me tirava a respiração... Preciso contar o resto?... Pois recebi o ordenado de duas semanas e fiquei de roupão no meu quarto, onde um amigo me foi buscar, e eu morria de inanição.

Houve tambem aquela vez em que conversei com dona Ana Amelia para conseguir um cartão de refeição na Casa do Estudante.

— Mas o senhor, assim com esse [illegible], passando fome?...

— Fome, sim senhora.

A boa senhora não queria me dar o cartão porque eu era — estudante. (Veja que circulo vicioso: Eu não comia porque não era estudante e não podia ser estudante porque não tinha dinheiro para comer!).

Por fim, consegui o cartão, não sem que antes dona Amelia me informasse de que "aquele" era do seu bolso... Recebi-o um pouco maguado. Mas a fome perdoa tudo. Pegava uma bandeja, picotava o cartão e comia. Depois, tornava a pegar outra bandeja, para comer pela segunda vez. Meu cartão durou pouquissimo, porque eu sempre fazia duas refeições e tambem porque o emprestava a outros caranguejos famintos, na mesma situação que a minha...

E houve mais fome, muito mais. Fome de desmaiar nas segundas classes dos trens de suburbio.

Fome de... Agora me recordo... Tentei fazer teatro. E para isso, havia o Teatro do Estudante. Deram-me um papel. Tinha que contracenar com Sonia Oiticica, uma celebridade revelada em Romeu e Julieta. Eu era Monsieur le Beau de As you like it. Era o belo, o bonito, etc. Quando chegava a minha vez, quase morria, primeiro porque Sonia Oiticica zombava dos meus gestos indecisos, da minha fala sem prática e sem jeito. Dona Ester Leão, com a sua brutalidade costumeira, batia no meu peito, até me fazer doer o estomago, e gritava naquela voz megeral e roufenha: — Voz do peito... voz do peito...

Meus olhos enchiam-se de agua. Ela tambem não sabia que a minha voz estava fraca porque eu não almoçara e eram dez horas da noite.

Muita gente riu de mim. E eu tinha que perdoar. Não, Zora, não gosto do Rio...

O ROMANCISTA

... José Mauro de Vasconcelos é assim.

Hoje, telefonou-me, pedindo que escrevesse um artigo a seu respeito. E posso faze-lo satisfeita, agora que o talentoso escritor já foi reconhecido, como o publico terá ocasião de ver e concordar comigo ao ler "Barro Blanco", que foi selecionado pelo Livro do Mês e editado pelo IPÊ. Grandes horizontes se dilatam finalmente para o rapaz que tanto nos prometera com a sua estréia: "Banana Brava".

No fim do telefonema, ele me dizia: Diga qualquer coisa. Diga qualquer coisa. Invente. Você tem imaginação. Mas, faça...

Fiquei com o fone um segundo amortecido na mão. Será que era preciso inventar? Meu Deus! Por que é que as pessoas que trazem as estrelas na ponta dos dedos raramente têm a consciencia disso tudo?

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Joel Mario, filho do sr. José Vaz dos Santos Junior, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra d. Ema da Silva Santos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da filha do sr. João Xavier Dias da Costa filha do sr. João Dias da Costa e da sra. e da sra. d. Isabel Xavier Dias da Costa, residentes em Jundiaí.

* * *

Fazem anos hoje:

as meninas Maria da Penha e Dercí, filhas do sr. José Virgilio Gianulo e da sra. d. Maria Guimarães Gianulo;

a menina Maria Amelia, filha do sr. Faride Barbieri e da sra. d. Inês Barbieri;

a menina Lourdes, filha do sr. Mohamed Khair Debouch e da sra. d. Iolanda Marino Debouch;

a menina Valquiria Luiza, filha do sr. Tomaz Ramos de Oliveira e da sra. d. Isabel Ramos de Oliveira;

o menino José Rui, filho do sr. José Marino Buseli e da sra. d. Marieta Pizoti Buseli;

o menino Antonio, filho do sr. Edson Jorge Cruz e da sra. d. Eunice Jorge Cruz;

a srta. Olga, filha do sr. Adolfino Lara e da sra. d. Maria Lara;

a srta. Vera, filha do sr. Eduardo Mascagni e da sra. d. Pia Mascagni;

a sra. d. Ricardina Rodrigues, esposa do sr. Vicente Rodrigues;

a sra. d. Emilia Moreira Ferreira, esposa do sr. Francisco José Ferreira;

o sr. Luiz Antonio Neto Caldeira;

o sr. Francisco José Pereira Neto, residente em Pinhal;

o dr. Aristides Ricardo;

o dr. Alberto Greifo;

o sr. Dorival Alves;

o sr. Mario Julio Marrone;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Enio Sebastião Turri, filho do sr. Luiz Turri e da sra. d. Jalimi Sarraf Turri, e a srta. Maria Neusa Salgado, filha do sr. Antenor Salgado e da sra. d. Maria Carvalho Salgado.

* * *

Estão noivos em Lins, o sr. Mario Franco de Godoi, filho do sr. Benedito Franco de Godoi, ex-prefeito municipal de Itatiba, e da sra. d. Ana Franco de Godoi, já falecida, e a srta. profa. Celia do Val, filha do sr. Luiz Gomes do Val e da sra. d. Mercedes Nascimento do Val.

NUPCIAS

ENLACE GARRETT-CASTELANO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz da Lapa, o enlace matrimonial do sr. Romeu Castelano, filho do sr. Francisco Castelano e da sra. d. Rosa Castelano, com a srta. Olga Garrett, filha do sr. Vicente de Almeida Garrett e da sra. d. Antonia de Almeida Garrett.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sergio Domingos, filho do sr. Gino Galo e de sua esposa sra. d. Luci Amaro Galo.

— Vera Lucia, filha do sr. Thomaz Buratto e de d. Maria de Jesus dos Santos Buratto.

BODAS DE PRATA

Comemoram dia 27, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Saverio Castelan, industrial nesta capital, e sua esposa sra. d. Joana C. Castelan. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, na igreja Coração de Jesus.

HOMENAGENS

SERGIO MILIET

Amigos e admiradores do escritor Sergio Milliet, por motivo da passagem, no dia 20, do seu quinquagésimo aniversario, oferecer-lhe-ão um jantar, em local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão organizadora dessa homenagem é integrada pelas seguintes pessoas: Paulo Magalhães, Fabio da Silva Prado, Di Cavalcanti, José Geraldo Vieira, Clovis Graciano, Roger Bastide, Flavio de Rezende Carvalho, Julio Mesquita Filho, Tarsila do Amaral, Mario Neme, Gil Goncourt, Francisco Matarazzo Sobrinho, Lourival Gomes Machado, Paulo Rossi Osir, Camargo Guarnieri, Vitorio Gobis, Antonio D'Elia, Antonio Candido, Lazar Segall, Sergio Buarque de Holanda, Luis Martins, Quirino da Silva, José de Barros Martins, Pedro de Alcantara, Paulo Mendes de Almeida e Arnaldo Pedroso d'Horta.

As adesões podem ser dadas à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, à rua Braulio Gomes, 24, 10.o andar, sala 1002, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, ou pelos telefones 3-2381, 4-5454 e 6-7970.

MARIA DE LOURDES LEBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, tendo em vista o êxito alcançado pelo seu livro de estréia, "Estava escrito", romance que veio revelar às letras nacionais mais uma poderosa narradora, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Essa homenagem terá lugar no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, em dia que será previamente anunciado.

As adesões podem ser dadas pelos telefones 4-9101 e 6-7821.

DR. IVAN MAIA VASCONCELOS E PEDRO PALONE SOBRINHO

Amigos, admiradores e funcionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, vão homenagear dia 25, às 20 horas, com um jantar no restaurante Casablanca à rua Marquês de Itu', 181, os drs. Ivan Maia Vasconcelos e Pedro Palone Sobrinho, em regosijo da sua recente nomeação na Secretaria da Saude.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-8795 e 4-3691, com o sr. Rito ou à rua Xavier de Toledo, 121, 4.o andar, sala 404, com o sr. Laerte.

PROF CIRO DE BARROS REZENDE

Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedrático da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os colegas, assistentes, amigos e admiradores do prof. Ciro de Barros Rezende vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um banquete, a ser realizado no proximo mês de outubro.

A comissão organizadora é a seguinte: prof. Renato Locchi, diretor da Faculdade de Medicina, prof. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina; profs. José Medina, Raul Briquet e Jaime Regalo Pereira, catedraticos da Faculdade de Medicina; dr. J. Aires Neto, diretor clinico da Santa Casa de Misericordia; dr. Pedro Aires Neto, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; prof. Jairo Ramos, presidente da Sociedade Paulista de Medicina; dr Durval Prado, presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo; dr. Jaques Tupinambá, chefe de Clinica de Olhos da Santa Casa; drs. Plinio de Toledo Piza e Silvio de Almeida Toledo, assistentes da Clinica Oftalmológica da Faculdade de Medicina; dr. Armando Galo, chefe do serviço de Olhos do Hospital Municipal e doutorando Alvaro da Cunha Bastos, presidente do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina.

As adesões são recebidas pelos telefones: 3-2681 — 6-7669 — 52-1729 — 4-5067.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, baile das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará amanhã, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecido aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D Pan Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

IX PAULI-POLI — O Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina e o Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, organizadores da IX Pauli-Poli, farão realizar dia 26, às 15 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar hoje, com inicio às 22 horas nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala da primavera oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar hoje, às 21 horas, em sua séde social, em Osasco, o baile da primavera oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 13,30, os 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar hoje, a partir das 22 horas em sua séde social o seu tradicionl bile d primavera oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 21 às 4 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, o baile da primavera. Haverá desfile das 12 primeiras colocadas no concurso para a escolha da "miss" Brasil.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube São Joanense, recentemente organizado nesta capital e constituido por pessoas naturais e amigas de São João da Boa Vista realizará hoje às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, o seu baile inaugural.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 26, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 26, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas norturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros

Comunicado:

"Não cessou o movimento encetado, há varios meses, pelos médicos e engenheiros de São Paulo. Ambas as classes uniram-se e vêm se organizando, no objetivo de alcançar a equiparação juridica, moral eeconomica dos medicos e engenheiros que são servidores publicos, com a carreira dos advogados do Departamento Juridico, que ficaram colocados em condiçeõs sensivelmente superiores pelo tratamento que lhes foi dispensado, por parte mesmo de um dispositivo da Constituição Estadual. Para emprestar sempre mais força e prestigio a essa luta reivindicatoria, os medicos e engenheiros decidiram-se declarar reunidos em assembleia geral permanente, com sessões semanais, todas as segundas-feiras, às 20 horas, no Salão da Policlinica, à rua do Carmo 54, nesta Capital. O movimento alcançou proporções amplas, divulgando-se pelo apoio e simpatia da imprensa e radio bandeirantes, acabando por escapar das fronteiras paulistanas, para ter ambito maior por todo o Estado, onde todos os centros populosos do Interior tomaram identica atitude. Assim, declararam-se abertas as assembleias permanentes de medicos e engenheiros pelas dezenas e dezenas das importantes cidades paulistas. A culminancia do congraçamento e do espirito decidido de luta, de levar a campanha até a vitoria final, coroou-se com a realização, no dia 4 do corrente, no Teatro Municipal, da Primeira Convenção Estadual de Medicos e Engenheiros de São Paulo, com profunda repercussão em todas as camadas sociais e politicas da opinião publica. Esse Congresso, unico e primeiro no genero já realizado no país, pode assinalar-se como um movimento jamais visto, de unidade e solidariedade das duas nobres classes liberais. Foi um marco historico, de influencia ponderavel nos destinos morais, sociais e tecnicos das carreiras medica e de engenheiros. Decidiu-se nessa Convenção o prosseguimento das reuniões permanentes até que a agenda especifica das respectivas assembleias se veja satisfeita, isto é, até o dia em que sair publicada no "Diario Oficial", a lei competente que dispõe da equiparação moral, juridica e economica, das carreiras de medicos, engenheiros e advogados. Foi decidida ainda a organização das grandes associações de classes, a cujo encargo e responsabilidade ficará, depois a luta e defesa dos interesses da classe. Amplamente debatido, tambem, foi o tema do salario minimo universal. O clamor reivindicatorio das profissões liberais ecoou. Aguarda-se somente o cumprimento da palavra do governo, que declarou solenemente atender às justas pretensões, dentro deste mês, dentro da restruturação geral para todo o funcionalismo. Segunda-feira ultima, realizou-se a sessão habitual da assembleia permanente dos medicos e engenheiros de São Paulo, comparecendo grande numeros de representantes das duas classes. Repelindo sempre todo e qualquer assunto de carater pessoal ou politico, foram concertados planos de ação para o prosseguimento da campanha, até serem alcançados seus nobres objetivos. Dentre a materia aprovada, ficou unanimemente aceito pelos presentes um voto de solidariedade aos medicos do Departamento de Profilaxia da Lepra, pelos assinalados serviços prestados no estudo e solução do magno problema, como de simpatia aos seus valores morais e cientificos. Foi lançado ainda, em ata, moção de louvor à Primeira Jornada Brasileira de Radiologia; ao Congresso de Ginecologia e Obstetricia, recentemente realizado; e ao Centro Academico "Osvaldo Cruz", dos alunos da Faculdade de Medicina pela passagem do seu 35.o aniversario de fundação."

Coquetel à Imprensa

As organizações internacionais de auxilio aos deslocados, com representantes nesta Capital, oferecem hoje, às 18 horas, no Hotel Excelsior, um coquetel à imprensa.

DR. EDUARDO BENES

A colonia checoslovaca, radicada entre nós, promoverá amanhã, às 11 horas, na Basilica de São Bento, solenes exequias, pela intenção da alma do co-fundador e libertador da Republica Checoslovaca, sr. Eduardo Benes.

"DIA DA ARVORE"

Os funcionarios e operarios do Serviço Florestal do Estado realizam na terça-feira proxima uma festa campestre, no Horto Florestal, em comemoração ao Dia da Arvore.

NO PALACETE PRATES

Inquerito para responsabilização pelo despejo do Departamento de Educação

RECLAMA ATENÇÃO PARA O TUCURUVÍ O REPUBLICANO DERVILE ALEGRETI — DE NOVO OS PARQUES DE DIVERSÕES, ANTROS DE JOGATINA — DEBATES EM TORNO DO PROBLEMA DOS TRANSPORTES URBANOS — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Franchini Neto e secretariada pelos srs. Angelo Bortolo, Aniz Aidar e Guilhermino Lopes Gianini, a sessão de ontem, da Camara Municipal, iniciou-se às 14,40 horas.

Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Yukishigue Tamura, que justificou uma indicação em que solicitou sejam determinadas providencias urgentes a proposito do alargamento da rua Luiz Gama, no Cambuci, arteria de intenso trafego. Anunciada a presença na Camara do sr. José João Abdalla, secretario do Trabalho, o presidente convidou-o a tomar assento à mesa. O titular da pasta do Trabalho foi saudado, na ocasião, pelo sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos.

NAS GAVETAS DO PREFEITO AS INDICAÇÕES DA CAMARA

O orador seguinte, sr. Dervile Alegretti, pronunciou um discurso para justificar o encaminhamento de duas indicações. Uma delas é endereçada ao diretor do Serviço de Transito, outra ao secretario de Viação e Obras Publicas.

"Nos termos dos requerimentos que acabam de ser lidos, — disse o lider republicano, — solicitam-se providencias ao exmo. sr. secretario de Estado dos Negocios de Viação e ao sr. diretor do Serviço de Transito para as medidas referidas.

Os pedidos são, como se vê, diretos. Entendi de faze-los diretamente na esperança de ser esta Camara atendida. E' que, sr. presidente e nobres colegas, ambos os requerimentos já foram objeto de duas indicações endereçadas ao sr. prefeito. O resultado, entretanto, foi negativo.

Entendiamos que a apresentação de nossas sugestões à autoridades estaduais, por intermedio do Executivo, concorreria, de certo modo, para uma perfeita colaboração entre os dois poderes, o que redundaria em demonstrar apreço ao Executivo Municipal nos assuntos de interesse dos municipes, os quais exigem satisfação imediata.

Infelizmente, o que vimos assistindo contraria o principio da cooperaçã de que estamos animados nesse sentido. Daí entendermos ser mais viavel, esta Camara, através de sua digna mesa, dirigir-se diretamente àquelas autoridades, como o fazemos agora nos requerimentos em tela.

"De observar-se em abono do que se afirma, isto é, a mais absoluta desatenção do Executivo nas medidas justas e necessarias sugeridas por vereadores eleitos sob legenda de Partido não pertencente às facções governistas, está no fato de não ter sido até o momento regulamentado o disposto no artigo 35 do contrato existente entre a Prefeitura e a C. M. T. C., na parte relativa à concessão de passes escolares para alunos de escolas de comercio, quer do curso basico e tecnico. Indicações, requerimentos, pedidos de informações nesse sentido permanecem no silencio das gavetas, aguardando que o sr. prefeito se digne tomar qualquer providencia. O caso afigura-se de maior gravidade ao considerarmos, como varias vezes declaramos desta tribuna, que mais de ... 40.000 alunos vêm sendo prejudicados pela incuria do sr. prefeito. As providencias tomadas por esta Camara, há mais de 6 meses dentro do limite de sua competencia, no amparo da bolsa do estudante pobre, como, via de regra, é o aluno de escolas de comercio receberam os agradecimentos da classe diretamente interessada, o apoio da imprensa e a simpatia da opinião publica. Apenas o sr. chefe do Executivo municipal, de quem depende exclusivamente a regulamentação do dispositivo contratual, se mantem em notoria e gritante impassibilidade.

IMPÕE-SE A REALIZAÇÃO DA OBRA

"O caso que objetiva um dos requerimentos lidos há pouco, reporta-se à necessidade de ser canalizada a agua de consumo publico, à rua Baraquessaba e Paranabi, no subdistrito de Tucuruvi. A nossa indicação n.o 1.129, de 4 de junho ultimo foi instruida com o "croquis" do local, que demonstrava de maneira clara e precisa, que apenas uma parte da quadra, aliás de pouca area, em que estão situadas essas duas vias publicas, não possui agua encanada. A realização desse melhoramento se impunha com a maxima urgencia, dissemos, então, em nossa justificação oral, pelo fato de estarem os respectivos moradores completamente privados do uso do indispensavel liquido. E' que, em virtude das inumeras "fossas negras" construidas nos quintais de todos os edificios da avenida Tucuruvi, construidos no local correspondente à aludida area, a agua dos poços, de que se serviam os moradores da rua Baraquessaba e Paranabi, ficou irremediavelmente inutilizada, não mais servindo nem mesmo para a lavagem de roupas. Esse estado de coisas criou a situação de angustia, de desespero, como tive ocasião de ver pessoalmente acompanhando a reportagem do orgão oficial de meu Partido, o "Correio Paulistano". Esquecem-se as autoridades responsaveis que têm aqueles moradores, pelos impostos que recolhem aos cofres governamentais, e como membros que são da nossa comuna, tambem o direito de um pouco de atenção na execução das medidas que, quando pouco, visam impedir o comprometimento da saude de uma parcela da familia paulistana", concluiu s. s.

E' o seguinte o texto do requerimento que pede providencias da Secretaria da Viação e Obras Publicas:

"Requeremos, ouvido o plenario, digne-se o sr. presidente desta Camara oficiar ao sr. secretario dos Negocios de Viação do Estado no sentido de tomar providencias a fim de promover o encanamento de agua nas ruas Baraquessaba e Paranabi no subdistrito de Tucuruvi, consoante nossa indicação dirigida ao sr. prefeito em data de 4 de junho do corrente ano e que tem o n.o 1.129".

PROVIDENCIAS SOLICITADAS À D. S. T.

O requerimento encaminhado ao diretor da D. S. T. tem a seguinte redação:

"Considerando o numero de acidentes que dá causa a circulação de veiculos na forma até hoje permitida à rua Visconde de Laguna no sub-distrito da Moóca;

Considerando que a sugestão que nos permitimos fazer em nada virá prejudicar se atendida, o movimento do transito nesse local;

Considerando, por outro lado, que o trecho compreendido entre a av. Pais de Barros e rua Visconde de Laguna é de intenso transito;

Considerando que, por isso, o estacionamento de automoveis, caminhões, carroças etc., nesse local compromete seriamente a livre circulação de veiculos, devido a escassa largura do leito da rua da Moóca;

Considerando, finalmente, que a medida que vimos sugerir foi objeto de nossa Indicação de n.o 588 de 5 de abril do corrente ano dirigida ao sr. prefeito,

REQUEREMOS

ouvido o plenario digne-se o sr. presidente desta Camara oficiar ao exmo sr. diretor do Serviço de Transito solicitando, com a maxima urgencia, estudos para as seguintes sugestões:

a) — possa ser determinada uma unica mão de direção na rua Visconde de Laguna no trecho compreendido entre a rua Javari e rua da Moóca;

b) — proibir o estacionamento de qualquer veiculo na rua da Moóca no trecho compreendido entre a av. Pais de Barros e rua Visconde de Laguna, sendo possivel em ambos os lados.

Pede-se que do oficio constem as considerações supra mencionadas."

PROIBIÇÃO DA VENDA DE "COCA-COLA" NAS FABRICAS

Seguiu-se-lhe com a palavra o padre Arnaldo Morais Arruda, que justificou dois requerimentos. No primeiro, que foi aprovado, pediu à Prefeitura que proiba a venda de "Coca-Cola" nas fabricas. No outro, encareceu a necessidade de ser instalado um laboratorio na Prefeitura para o exame de produtos destinados à alimentação publica, de vez que o "Instituto Adolfo Lutz" não atende ao volume do trabalho que lhe cabe. Falando sobre esse instituto, disse o padre Arnaldo que mandara examinar o produto cuja proibição de venda nas fabricas pleiteara e que, dias depois, ali passou para conhecer o resultado da analise. Com surpresa, soube que o secretario da Saude proibira a entrega do laudo. Posteriormente, o secretario, com quem se avistou, confirmou essa comunicação. Estranhou s. s. que esse fato ocorresse.

O sr. Roberto Grassi requereu, mas não obteve, a volta ao plenario, independente do parecer das comissões, do projeto de lei 5-A, que beneficia os mestres de obras da Prefeitura. Pediu a palavra para falar sobre o assunto, na proxima sessão, o sr. Cantidio Sampaio.

A PREFEITURA DEVE IMPEDIR O AUMENTO DAS TARIFAS DE ONIBUS

O orador seguinte, sr. José de Moura, abordou um assunto que está na ordem do dia, o do propalado aumento das tarifas de onibus das empresas suburbanas. O edil republicano teceu sérias criticas às empresas que colocam nas linhas, para trajetos curtos, onibus imprestaveis. Disse que o preço atual já é abusivo. Nessa consonancia, pediu à Prefeitura que não permita o aumento das tarifas, pleiteando, ainda, o congelamento dos preços vigentes em 1947. Quer redução e não aumento o sr. José de Moura.

ONIBUS PARA TODOS OS BAIRROS DE HORA EM HORA

Sobre transportes coletivos falou tambem o sr. Miguel Russiano, que pretende saber o que fez a C. M. T. C. com a indicação de sua autoria, encaminhada ha tempos, em que solicitou seja criada nova linha de onibus para o bairro das Perdizes. O sr. Antenor Bettarello justificou um projeto de lei sobre concursos para serviçais da Prefeitura possuidores de certificados de conclusão de curso ginasial.

O sr. Sebastião Gomes Caselli defendeu uma indicação em que solicitou à C. M. T. C. mande colocar nas linhas de todos os bairros por ela servidos onibus que transitem de hora em hora, a partir da meia-noite.

O sr. Assumpção Ladeira, rebatendo afirmações feitas ha tempos pelo sr. Pedro Pedreschi, seu companheiro de bancada, defendeu os advogados da Prefeitura.

COMO FUNCIONAM OS PARQUES DE DIVERSÕES?

Prorrogado por meia hora o expediente, falou o sr. J. C. Fairbanks sobre a canalização que deve ser feita do ribeirão da Moóca. O orador seguinte, sr. Camilo Ashcar, requereu informações do executivo a proposito do funcionamento dos parques de diversões, onde campeia o jogo a dinheiro. O objetivo de seu pedido é sustar o funcionamento de muitos antros de jogatina e, ao mesmo tempo, o de impedir que tais parques contrariem a legislação municipal em vigor com referencia à localização e ao espaço ocupado.

EM DEFESA DOS ESCRITURARIOS MUNICIPAIS

Nova prorogação por uma hora foi solicitada pelo sr. Valerio Giuli, que, na tribuna, fez longa defesa das reivindicações justas dos escriturarios municipais. 2.400 funcionarios pleiteiam o reajustamento dos padrões e carreira mais ampla.

O sr. Janio Quadros falou sobre as necessidades por que passam trabalhadores humildes da Prefeitura destacados para a Divisão de Ruas e Estradas.

TERIA SIDO CEDIDO O HIPODROMO DA MOO'CA

Foi lido e encaminhado à Prefeitura um requerimento do padre Arnaldo Morais Arruda. O vereador do P. S. P. quer saber se o hipodromo da Moóca foi cedido à Sociedade Paulista de Trote pelo ex-prefeito P. Lauro.

QUAIS OS RESPONSAVEIS PELO DESPEJO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O plenario tomou conhecimento, em seguida, de um requerimento do vereador Cid Franco, em que s. s. pediu à Camara que se dirija ao governo do Estado, solicitando-lhe a abertura de rigoroso inquerito para apurar responsabilidades pelo despejo do Departamento de Educação.

O sr. Cid Franco foi à tribuna e justificou o requerimento, seguindo-se-lhe o sr. Janio Quadros, que falou sobre o mesmo asssunto. Ambos criticaram o descaso das autoridades responsaveis pelo despejo. Prisaram que a Camara não pode permanecer alheia a acontecimentos que atingiram tambem a Faculdade de Filosofia, de vez que o salão nobre deste estabelecimento de ensino foi ocupada, provocando imediata e justa reação dos universitarios. Dezenas de estudantes acompanharam os debates, esgotando-se a sessão às 18,30 horas, quando o sr. Janio Quadros estava na tribuna. Assim, a ordem do dia da reunião de ontem foi adiada.

INDICAÇÕES ENCAMINHADAS

Entre outras, foram encaminhadas à Prefeitura as seguintes indicações:

— Do sr. Yukishique Tamura, solicitando q Prefeitura que estude a possibilidade de ser exigida, de futuro, nos predios de apartamentos a serem construidos, um andar "solarium", destinado às crianças dos inquilinos para diversões e banhos de sol.

— Do sr. Elvenar Castilho de Barros, solicitando o alargamento da avenida Celso Garcia.

NECROLOGIA

MANOEL PACHECO DE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Manoel Pacheco de Campos, casado com d. Maria Isaura de Campos. Deixa os filhos: João, casado com d. Balbina Pacheco de Campos; Oscar, casado com d. Clementina de Campos; Nicanor, casado com d. Cleonice de Campos; Orlando, casado com d. Maria de Campos; Martiniano, casado com d. Cecilia Matos de Campos; Francisca, viuva do sr. Alsenio Bueno; Honorina Pacheco de Campos; Erondina, casada com o sr. Vicente Ferreira da Costa; Senhorinha, casada com o sr. Odilon Leite Ferraz e Leni, já falecida, que foi casada com o sr. Tomaz Antonio Malcov.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

CARLOS BERNARDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Carlos Bernardo, casado com d. Josefina Bernardo. O extinto, que era filho do sr. Aureliano Bernardo, já falecido, e de d. Ida Bernardo, deixa um filho: Argemiro, casado com d. Anita Bernardo e as irmãs: Belmira, Julia, Alcidia, Rita e Tereza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedro Alexandrino, 122, para o cemiterio do Braz.

D. GEMA VERONESI STAMATO — Faleceu ontem nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Gema Veronesi Stamato, viuva do sr. Filomeno Stamato. Deixa os filhos: Florida, Edmundo, Francisco, Inocencia, Renata, Vanda e João.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Serra de Jairé, 603, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA ELISA GOMES DE ABREU — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria Elisa Gomes de Abreu, casada com o sr. José de Barros Abreu. Deixa os filhos: Abelardo e Lilian. Era filha do dr. Francisco Sales Gomes e de d. Ana Lilian de Sales Gomes, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. Francisco de Sales Gomes Junior, casado com d. Gilda Sales Gomes; dr. José Carlos de Sales Gomes, casado com d. Almerinda Sales Gomes; dr. Luiz Sales Gomes, casado com d. Lidia Sales Gomes; Maria José Gomes de Castro, casada com o dr. Abilio Martins de Castro; Ana Lelia Gomes Sinisgali, casada com o sr. Nicolau Sinisgali; Julia Ete Sales Gomes; dr. João Florencio Sales Gomes, dr. Eurico Sales Gomes e Pedro Paulo Sales Gomes, os tres ultimos já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio da Consolação.

VICENTE TAMASCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Vicente Tamasco, casado com d. Ida Fava Tamasco. Deixa os filhos: — Ana, Verna e Nilo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. MARIA ANTONIETA CARDENUTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Maria Antonieta Cardenuto, filha do sr. Domingos Cardenuto e d. Rosa Cardenuto, já falecidas. Deixa uma filha: Guiomar Pacini, casada com o sr. Roberto Pacini.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

HUGO BORELI — Faleceu, ontem nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Hugo Boreli, viuvo de d. Ludonia Boreli. Deixa os filhos: Gina, Rosalina, Daria, Madalena e Giordano.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

PROF. CARLOS DE ZAGOTIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o prof. Carlos de Zagotis, filho do sr. Antonio de Zagotis, já falecido, e de d. Pascoalina Alegreti de Zagotis. Era casado com d. Maria Aparecida Fortes de Zagotis, deixa dois filhos: Vera Lucia e Antonio Carlos. São seus irmãos: dr. Alfredo de Zagotis, viuvo de d. Elvira Alegreti de Zagotis; Paulo de Zagotis, casado com a profa. Jandira Seabra Leal de Zagotis; dr. Alberto de Zagotis, casado com a profa. Erina Monteiro Pugliesi de Zagotis; Orlando de Zagotis, casado com d. Maria Eulalia Pugliesi de Zagotis; Carmen, Virginia e Helena, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da igreja de Santa Cecilia para o cemiterio São Paulo. Dispensa-se flores ou coroas.

ANGELINA BARBARO PALADINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Angelina Barbato Paladino, casada com o sr. Miguel Paladino. Deixa os filhos: Ondina Paladino e José Maria Paladino. Deixa os irmãos: André Barbato, casado com d. Teresina Barbaro; Joana Barbaro D'Amore, casada com o sr. José D'Amore; Miguel Barbaro, casado com d. Anita Barbaro e srta. Rosa Barbaro.

O enterro realiza-se hoje, os 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude D. Pedro II, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

D. CANDIDA ROSA DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Candida Rosa de Jesus, viuva do sr. Manoel Candido dos Santos. Deixa os filhos: Martins, Manoel, José Antonio e Sebastiana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Domingos Silva, 32, para o cemiterio do Braz.

HIGINO CUBERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Higino Cubero, casado com d. Rosaria Munhoz Cubero. Deixa os filhos: Antonio, Margarida e Laura. Deixa ainda os irmãos: Manoel, João, Rafael, Carmen e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Monsenhor de Andrade, 283, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

BARNABE' ANGELO NUVOLARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Barnabé Angelo Nuvolara, casado com d. Rosina Luizão Nuvolara. Deixa um filho; Rogerio, casado com d. Marcina Nuvolara.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Butantã, 367, para o cemiterio São Paulo.

Sanatorios Populares Campos do Jordão

Foi o seguinte o movimento do Dispensario do Ipiranga, mantido pela Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão, em agosto:

Dias uteis de funcionamento, 26; matriculados 3.120; matricula media diaria, 120; **Roentgenfotografias tiradas**, 3.401; **diagnosticadas**: normais, 2.552; ganglio, 102; ganglio pulmonar, 6; calcificação, 113; suspeitos, 267; T. P. - minima, 19; moderada, 23; muito avançada, 19; outras formas, total 73; pleural, 14; bronquiectasia, 3; outras pneumopatias, 13; total, 3.401; cardiacos, 31;

Serviço de visitadoras: vacinação B. C. G., 108; tuberculina — reação de mantoux, 541; **visitas feitas**, 734; **total de pessoas atendidas, 489**;

..**Laboratorio** — exames feitos, 246.

INAUGURAÇÃO DA RUA PIO XI

Amanhã, às 16,30 horas, será inaugurada, à entrada do Instituto Teologico Pio XI, da Congregação Salesiana, a rua Pio XI.

O padre Antonio Barbosa, diretor daquele Instituto, fará a saudação às autoridades, falando, ainda, os srs. Marrey Junior e Ermano Marchetti.

A banda do Educandario Dom Duarte abrilhantará o ato.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Arminda Piazon — Rua Pires da Mota, 346, casa 5; Clemar Limitada — S. P.; Graciano & Gomes — Rua Dino Bueno, 291; dr. José Augusto de Oliveira — Alameda Ribeirão Preto, 546; João Gelezoglo — Rua Zuamby, 57; dr. Guilherme Tamira — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 4.o andar; Maria Leite Mar s — Alameda Barão de Limeira, 717 — Apto. 63; Osvaldo-Cipriano Barata, 233 (Rua Cipriano Barata, 233); Olegario Borges — Rua Senador Feijó, 176; Roial — SP; Refim — SP; Sinzal — SP; Salatiel — Rua Tobias Barreto, 1024; Vicentina Mauricio — Alameda Campinas, 238 — Jardim Paulista.

Valentim Gentil

HONORIO DE SYLOS

Valentim Gentil não desertou da lembrança de seus amigos da imprensa.

Agora mesmo, estou a vê-lo: alto, imponente, andar firme, olhar enérgico e cheio de brilho, grifado, por assim dizer, por um riso escancarado e acolhedor; a voz de belo diapasão, e gesto amplo e fraterno. Numa palavra: uma personalidade interessante e sedutora.

Valentim Gentil concordava com o escritor que um dia definiu a Imprensa como pulmões através dos quais os povos respiram.

Iniciando, no interior, sua brilhante carreira de homem publico, sentiu-se logo atraido pelo jornal.

Ainda como estudante, colaborou em "O Progresso", de Itápolis, formado ingressou na carreira de delegado de policia, para, poucos anos depois, abandoná-la, voltando à sua bela cidade natal, imã irresistivel a atraí-lo sempre. Passou a frequentar, então, com assiduidade, as colunas d'"A Ordem" e, mais tarde, de novo, as de "O Progresso". Impulsionou êsses jornais com o seu entusiásmo contagiante, resolvendo as dificuldades que sempre assaltam a imprensa do "hinterland", cujo denodo, paciência e sacrificios merecem a admiração do povo que ela serve com tão alto desinteresse. Valentim Gentil foi um dos esteios dessa Imprensa.

Folheando as coleções dêsses dois jornais, encontramos, em suas páginas, traços de passagem dêsse ilustre paulista, pugnando pelos interesses de seu municipio ou pugnando por outras idéias sadias, de interêsse geral. Com Odilon Negrão e alguns amigos dedicados, fundou, creio que em 1928, um novo partido politico. E prossegue, cada vez mais intensa, sua ação jornalistica. A linguagem que usa é sempre serena e clara. Estuda, de preferencia, os problemas do ensino e dos transportes, e logo consegue a criação de uma Escola Normal Livre, mais tarde oficializada graças ao trabalho que, nesse sentido, soube desenvolver.

Fugindo ao pessimismo estéril, Valentim Gentil aconselha, de uma feita, o itinerário certo: "Não nos julguemos vencidos — afirmou — ante as falhas que possamos notar na nossa organização politico-administrativa, economica e social, mas procuremos corrigi-las, com elementos nossos, ciosos sempre da nossa soberania. Não façamos da nossa exuberante natureza motivo de um passivo culto panteista, mas nos sirvamos dela para as nossas conquistas do futuro".

Uma outra frase sua, divulgada lógo depois do movimento de Nove de Julho, dá uma idéia de seu espirito combativo: "Não nos aborreçamos com os que desertam. Orgulhemo-nos dos que continuam pelejando!"

Vigoroso artigo escreveu Valentim Gentil por ocasião, especialmente, da Revolução de 32 e da Campanha da Chapa Unica, defendendo, com calor, os postulados democráticos. Varios foram os pseudônimos que usou em cêrca de quinze anos de atividade jornalistica, como Gil Valente, Flavio Gil, João Paulista, Xisto, Joaquim Calimério.

Deputado, na ultima legislatura da 1.a Republica, às Constituintes de 1935 e 1947, lider de sua bancada, secretario de Estado, presidente da Assembléia Legislativa, não perdia nenhum ensejo para recordar suas ligações com o jornal e reafirmar suas simpatias pelos seus profissionais. Foi como reporter que, no CORREIO PAULISTANO, o vi, pela primeira vez, quando veio tomar posse de sua cadeira de deputado, no velho casarão da praça João Mendes. Encontrei-o, pela derradeira vez, nos funerais de um jornalista, o nosso saudoso Antonio de Asevedo Ribeiro, seu antigo auxiliar na Secretaria da Agricultura, e que, na derradeira viagem, o precedeu de alguns dias.

Em 1935, sendo uma das mais jovens e expressivas figuras da Camara dos Deputados de São Paulo, demonstrou, mais uma vez, seu apreço à Imprensa. Pelo art. 4.o, do projeto da Constituição, era fixado em 60 o numero de deputados do povo e em 8 os das organizações profissionais, assim distribuidos: 2 da lavoura e pecuária, 2 da industria, 2 do comercio e transporte, 1 dos funcionários publicos e 1 das profissões liberais. Apresentou Valentim Gentil a emenda n. 164, de 25 de junho de 1935, elevando a 9 o numero de classista, para incluir, entre êles, um da Imprensa.

Justificando sua emenda, declarou o saudoso parlamentar que, vigorando o critério firmado pelo Projeto, os jornalistas seriam forçados a pleitear sua representação juntamente com outros profissionais, todos dignos, sem duvida, mas cujos anseios, entretanto, pela propria natureza das respectivas atividades, não se relacionavam com os trabalhadores da Imprensa. Assinalou, a seguir, que o jornalista acompanha obrigatoriamente e debate todos os problemas que visam o bem coletivo, pleiteando para êles soluções adequadas. Afigurava-se-lhe oportuna a iniciativa, que, a seu ver, constituiria um dos passos adeantados da futura Carta Magna de São Paulo: o de dar ao profissional do jornal e rádio a representação a que fazia jus pelo seu porfiado trabalho em bem dos interesses gerais e da sociedade.

Subindo à tribuna a 4 de julho, acentuou Valentim Gentil, que sua emenda, mandando reservar, entre os deputados classistas, uma cadeira para a Imprensa, poderia ser considerada vitoriosa porque eram unanimes as manifestações de simpatia, dentro e fora da Assembléia, a êsses, no seu dizer, "nobres pioneiros e colaboradores da grandeza de nossa terra".

Apoiada a emenda pela Comissão de Constituição, mereceu, em plenário, o voto favoravel da Camara.

Esta entidade e acompanhou-a, nesse gesto, toda a imprensa paulista) prestou, então, à Constituinte e ao patrono da ideia homenagens as mais expressivas, de simpatia e reconhecimento.

E não ficou aí a dedicação de Valentim Gentil à nossa classe: por uma outra emenda (infelizmente, regeitada) propoz êle facultasse o Govêrno, às empresas jornalisticas, "a inscrição de seus auxiliares no Montepio do Estado, com os mesmos deveres e as mesmas vantagens dos funcionarios publicos. Não era a idéia exótica, pois fôra agasalhada pela Constituição do Rio Grande do Sul. Ocupando a atenção de seus pares, o operoso deputado, nosso colegã de Itápolis, defendeu, com veêmencia, seu ponto-de-vista, incluindo, na sua eloquente oração, um memorial que, sôbre o assunto, lhe enviára a A.P.I.

Na minha gestão nesta casa, ao inaugurarmos festivamente esta séde, Valentim Gentil nos trouxe, com sua presença, o apôio que constituiu mais um estimulo à ação que vinhamos desenvolvendo objetivando a organização da Casa do Jornalista, hoje, pode-se dizer, uma realidade.

Com o seu prematuro desaparecimento, perdemos um companheiro querido e perdeu São Paulo um grande servidor.

O exercicio da presidência da Assembléia Constituinte encurtou-lhe a vida. Aceitando a honrosa investidura, aprimorou seu senso de justiça e serenidade, e foi, como era de seu feitio, até ao fim de sua árdua mas magnifica tarefa, colhendo, emocionado, os aplausos de todo o povo paulista.

Que espléndida trajetória não seria a sua — trajetoria fácil de ser advinhada pelas etapas de uma vida que se valorizou em sua inteligencia clara, em sua ação sempre ágil e fecunda, no seu caráter forte, no seu ardente patriotismo, na sensibilidade de seu coração (Figura harmoniosa de homem publico, — o ideal dêle transbordava.

Gesto nobre e feliz o da A.P.I., tributando à memoria de Valentim Gentil esta homenagem singela, que traduz a sinceridade afetuosa e a gratidão perene dos jornalistas de São Paulo.

(Palavras pronunciadas, a 9 do corrente, na Associação Paulista de Imprensa).

CRONICA DA CIDADE

MARCHA ASCENCIONAL DA ARTE...

Diser-se-ia que entramos n'um periodo aureo de renascença artistica, nesta hora de perturbações economicas e não raro, obices de toda a natureza, casta, raça, modalidade, aspecto, forma e feitio...

Como se explica esse "elan" magnifico, rumo às alturas da estetica, diretrizes a todos os angulos do gosto grego, como um dos braços da beleza pictural, estatuaria, poetica e musicista? Simplesmente isto: quando o homem verifica e sente as cruezas da realidade no seu materialismo safaro, soez e roaz, ele procura no seio idealista, sedativo para suas magoas, consolo para suas aflições, paz para o seu espirito, mormente na igreja, na fé, na mistica dos ritos e na beleza das liturgias. E foge tambem para o Templo da Arte, onde expande o coração e vivifica a alma.

Ali mesmo, no Instituto "Caetano de Campos", um artista polimorfo como é o seu atual diretor prof. Francisco Cimino, está promovendo coisas magnificas pró-vocações artisticas com a I. A. B., Instrução Artistica do Brasil sob sua presidencia, diretoras d. Nair de Barros e d. Maria Medeiros.

Esse gremio admiravel de aproveitamento dos valores novos, já realizou o seu primeiro recital literario e anteontem, distribuiu os premios conquistados pelas concurrentes assim ordenadas;

De acordo com entendimentos havido com a ilustre pianista foi criada a "BOLSA DE ESTUDOS ARTISTICOS ESTELINHA EPSTEIN" destinada ao vencedor do concurso vocacional.

O premio coube à 1.a classificada Elza Trindade Tondin aluna do curso ginasial.

Foi classificada em 2.o lugar Maily Gonçalves do 3.o ano primario. Em 3.o lugar Eda Flavia Lotufo Rodrigues Alves do 1.o ano do curso normal. Em 4.o lugar Cyma Grimberg aluna do 2.o ano do Curso Normal.

O Juri para julgamento dos premios esteve a cargo de d. Estelinha Epstein de um membro da Instrução Artistica do Brasil e de um membro da Diretoria do Instituto de Educação "Caetano de Campos."

Quem é Estelinha Epstein? Responda por mim este rapido escorço da grande pianista:

Natural de Campinas, iniciou seus estudos musicais com o prof. Kliass, tendo-se apresentado ao publico pela primeira vez com a idade de oito anos nessa cidade. Aos nove anos, figurou como solista no Concerto de Mozart, para piano e orquestra, no Teatro Municipal de São Paulo . Durante o ano seguinte deu varios recitais no Rio e foi solista num concerto para piano e orquestra, sob a regencia de Francisco Braga no Teatro Municipal .

Obteve, contando treze anos, o premio do pensionato artistico do governo do Estado de São Paulo, seguindo para a Europa em estudos. Após se apresentar em diversos concertos na Alemanha, voltou ao Brasil. A convite da sociedade Instrução Artistica do Brasil realizou uma série de concertos em varias cidades do Estado de São Paulo e nas capitais do Norte do país até o Amazonas.

Atuou, depois em varios concertos no Rio de Janeiro e em S. Paulo apresentando-se como solista em concertos de piano e orquestra.

Recentemente realizou pela Sociedade Musical Daniel, concertos na Sala Gaveau de Paris, Pulchiro Studio em Haya e na Sala Bach em Amsterdam."

O programa festivo dessa noite foi o seguinte, executado sob calorosa ovação da assistencia numerosissima que enchia o "auditorium" do Instituto:

1.a PARTE — Bach-Siloti, Concerto para orgão; Galuppi, Sonata; Mozart, Variações sobre um minueto de Duport.

2.a PARTE — Chopin: Noturno, Mazurka, Estudo, Valsa, Preludio.

3.a PARTE — Francisco Cimino, Preludio n.o 5; Ravel, Habanera; Scriabin: Preludio, Poema, Estudo; Bortkievicz, Estudo; Rachmaninow, 2 preludios.

Estelinha, como sempre, arrebatou os ouvintes tocando varios extras.

Quem é Francisco Cimino, cujo Preludio n.o 5 constante do programa foi mais uma notavel criação artistica do eminente mestre? Vão aqui palavras transcritas na elegantissima plaquete distribuido à assistencia:

FRANCISCO CIMINO

"Nascido em Araras, no Estado de São Paulo e diplomado pela Escola Normal de São Carlos.

Seus primeiros estudos musicais foram feitos com o professor Biagio Cimino, compositor e musicista, nome bastante conhecido no Estado como homem de grande cultura musical, atualmente prof. de Musica do Colegio Estadual de Jaboticabal.

Posteriormente estudou e se diplomou no Conservatorio "Carlos Gomes", de Campinas.

O professor Francisco Cimino é normalista, Tecnico de Educação do Ministerio da Educação, Professor de Psicologia e Pedagogia por concurso, já dirigiu diversas escolas normais e colegios do Estado e atualmente exerce o cargo de Diretor do Instituto de Educação "Caetano de Campos". Obteve o primeiro premio no Estado de São Paulo na Sociedade Brasileira de Geografia.

Tem varias composições musicais, folcloricas, além de preludios, noturnos e concertos, algumas dessas peças já publicadas.

O professor Francisco Cimino deu diversos concertos na cidade de Campinas, tendo ainda proferido nessa cidade varias conferencias sobre arte.

E' membro nato da I. A. B. nesta Capital, do Nucleo dos Artistas Plasticos e da A. P. I.

Poeta, com publicações esparsas em varias revistas e jornais do Estado.

Pintor — os seus trabalhos já figuraram no Salão Paulista de Belas Artes e no Salão Nacional do Rio de Janeiro.

Diversos jornalistas e artistas têm se expressado a respeito do Professor Francisco Cimino.

Bela noitada de arte! Magnifica demostração de apuro estetico!!

Aplausos entusiasticos. N'uma palavra S. Paulo permanece como Sarah Benhadt denominou — artistico. Recebido pelo brilhante critico de arte, dr. Caldeira Filho, da I. A. B. ocupei a primeira fila de poltronas, onde me acomodou sua fidalguia de artista e pude escrever a cronica hoje sobre tão lindo assunto.

LELLIS VIEIRA

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel apresentou-se, hoje, um pouco mais movimentado qu eas vesperas, tendo-se notado maior disposição em classificar por parte dos exportadores, se bem que, suas ofertas terem sido mais ou menos identicas que ha dias atrás.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 89,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 53,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi "apenas estavel" em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 2 a 25 pontos e fechou com baixa de 1 ponto, com vendas de 5.150 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 21.800 sacas, entraram 36.027 sacas, foram embarcadas 31.263 sacas e despachadas 78.389 sacas. Ficaram em estoque 2.174.323 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 54.229 sacas, somando, desde 1.o do mês, 410.871 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou hoje, sustentado, mas praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant
Setembro	88,00	89.00
Outubro-dezembro	92,00	92,00
Janeiro-junho de 1949	94,00	94,00
Julho-dezembro de 1949	94,50	94,00
Janeiro-junho de 1950	93,50	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Setembro	59.00	59,00
Outubro-dezembro	59 00	59,00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 17.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59.00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	92.90	92,90
Março	93,10	93,00
Maio	93,10	93,00
Julho	93,10	92,80
Setembro	91,90	91,90
Dezembro	92,90	92,90
Vendas	—	500
Mercado	Ap|est.	Ap|est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	89,50
Tipo 4 duro	86,50
Tipo 5 s| discrição	53,00

Mercado. Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

	Sacas
Passagens:	
Dia 17	21.800
No mês até o dia 17	364.605
Desde 1.o de julho	1.512.766
Entradas:	
Dia 17	36.027
No mês até o dia 17	503.197
Desde 1.o de julho	2.187.395
Média 17	35.942
Embarques:	
Dia 17	31.263
No mês até o dia 17	476.107
Desde 1.o de julho	2.250.452
Despachos:	
Dia 17	78.389
No mês até o dia 17	577.909
Desde 1.o de julho	2.325.849
Existencia:	
Dia 17	2.174.323

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 17.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	141.938,50
Selo por verba	1.693.435,30
Impostos	62.406,30
Estampilhas	10.337,80
Posto Fiscal	6.723,60
Total — Cr$	1.914.896,50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,12; Montevidéu, Cr$ 8.26,07; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44.57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,63; Montevideu, Cr$ 8.54,79; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Argentina	3,9163
Belgica	0,4271
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Espanha	1,7096
Checoslovaquia	0,3764
França	0,0873

Taxa média da libra do mês de agosto, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5 21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos belgas	0,42.71
Pesos Argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.0[illegible]
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou no dia de ontem movimento calmo de negocios, cujo total foi correspondente a 4.963.080,50 cruzeiros. No setor dos titulos publicos, o maior negocio foi ainda em torno dos Unificados do Estado, 14.805 titulos, ao preço de 525 cruzeiros, enquanto que as vendas sobre papeis particulares foi de apenas ...... 604.442,50 cruzeiros. Os negocios a termo foram de 1400 — Apolices Unificadas (liq. fevereiro), 540,00; 75 — Apolices Uniformizadas (liq. dezembro) .. 810,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

			Em Cr$
Apolices:			
10	Est. Ferroviarias		611,00
315	Est. Ferroviarias		610,00
370	Est. Ferroviarias		609,00
250	Est. Ferroviarias		608,00
4805	Est. Unificadas		525,00
97	Populares		190,00
3	Populares		192,00
18	Uniformizadas		790,00
30	Uniformizadas		780,00
192	Uniformizadas		785,00
Obrigações:			
Federais:			
32	Guerra	5.000,00	3.320,00
49	Guerra	1.000,00	665,00
4	Guerra	1.000,00	662,00
1	Guerra	1.000,00	660,00
47	Guerra	500,00	330,00
154	Guerra	500,00	330,00
10	Guerra	200,00	131,00
5	Guerra	200,00	130,00
112	Guerra	100,00	65,50
108	Guerra	100,00	66,00
Letras:			
13	Camara Campinas		880,00
Ações:			
100	Cia. Paulista, nom.		174,00
100	Idem, idem, nom.		173,00
100	Cia. Ant. Paulista		1.200,00
80	Ind. Quimicas Elpis		1.000,00
22	Cia. Pirat. Seguros		270,00
5	Idem, idem		258,50
5	Idem, idem		250,00
200	Cia. Imob. Morumbi		1.000,00
108	Casa Ang.-Brasileira		85,00
700	Casa Banc. Metropole		100,00
20	Banco Mercantil		250,00
100	Banco da America		195,00
230	Bco. Paulista Comercio		175,00
Debentures:			
1130	Cia. Mogiana		111,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 17.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
De 5.000,00	3.330,00	3.325,00
De 1.000,00	680,00	655,00
De 500,00	—	329,00
De 200,00	—	131,00
De 100,00	—	65,50
Estaduais:		
Est. Café	580,00	553,00
Est. "1921"	—	785.00
Est. "1922"	—	500,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	635,00
Populares	195,00	188,00
Rodoviarias	—	—
Uniform. port.	790,00	780,00
Unificadas	—	524,00
Ferroviarias	610,00	608,00
R. G. do Sul, Rod.	—	—
Espirito Santo	435,00	—
Minas, serie "A"	—	—
Minas, serie "B"	—	—
Minas, serie "C"	—	—
Municipais:		
"1929"	800,00	—
"1931"	—	810,00
"1933"	—	—
"1938"	800,00	750,00
"1942"	750,00	700,00
Ações de Companhias:		
Casa Anglo-Brasileira	90,00	—
Melhoram. Goiaz	280,00	—
Mog. Est. F, nom.	65,00	—
Mog. Est. F., port.	—	50,00
S. P. Alparg ord.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	170,00	—
Fabr. Parafuso e Met. Sta. Rosa	260,00	250,00
Fiação Araguaia	1.000,00	—
Debentures:		
Mog. Estr. Ferro	111,00	110,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	200,00	190,00
Bras. Descontos	—	200,00
Bras. p|A. do Sul	—	200,00
Com. S. Paulo	320,00	300,00
Com. Ind. S. Paulo	375,00	362,00
Cr. Sul S. Paulo	—	280,00
E. S. Paulo c|s gr.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itaú' c. 80 c|c	120,00	—
Merc. S. Paulo	250,00	248,00
More'ra Sales Int.	210,00	—
M. Sales c|50 %	105,00	—
Noroeste S. Paulo	—	392,00
Paulista Com.	—	170,00
Sul Americano do Brasil	180,00	175,00
Industrial c|50 %	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	175,00
Band. Comercio	—	150,00
C. Banc. Amaral	—	190,00

ALGODÃO

S. PAULO

O total de vendas realizados ontem pela Bolsa, foi de apenas 500 arrobas, com baixa no pregão de abertura, 80 centavos em outubro; 30 centavos em dezembro; 50 centavos em janeiro, 20 centavos em março. No pregão de fechamento, houve alta de 20 centavos em outubro e baixa de 30 centavos em dezembro; 50 centavos em janeiro e 70 centavos em março. O disponivel fechou calmo e inalterado. Muito estavel abriu o termo em Nova York, com lata de 3 a 7 pontos, fechando com alta de 1 a 7 e baixa de 7 a 10 pontos. O disponivel baixou de 22 pontos.

DORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert. N|C	Fech. N|C
Setembro	—	—
Outubro	191,00	192,00
Dezembro	187,00	187,00
Janeiro	187,00	187,00
Março	188,50	188,00
Maio	—	—
Julho	—	167,00

Negocio realizado para o contrato "B". — 500 arrobas para o mês de maio, a 170,60.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-7	3.629.349
De 1-8 a 15-9	158.720
Em 16-9	20.462
Total	4.108.561
EXTERIOR	
De 1-1 a 31-7	138.526.518
De 1-8 a 15-9	55.260.908
Em 15-9	1.350.028
Total	195.137.454

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156.00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

MOVIMENTO GERAL

Entradas	—
Consumo	10.819
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel da Bolsa de Mercadorias.

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184.60
Moido, branco	166.70
Cristal	161.60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ont. em scs. de 60 k.	—
Desde 1-9 p. passado	107.882
Exportação	—
Existencia	483.862
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,35	

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	14,00	15,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Firme. — Alta de 1 a 3 cruzeiros em seus preços.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	270,00	275,00
Idem, superior	260,00	265,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef., sup.	260,00	262,00
Idem, superior	250,00	255.00
Idem, bom	245,00	248,00
Idem, regular	235,00	240 00
Meio arroz	145,00	150,00
Quirera	85,00	90,00

Mercado — Estavel Preços inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

Companhia Melhoramentos de São Paulo

INDUSTRIAS DE PAPEL

DIVIDENDOS PROVISORIOS

A Diretoria comunica que, nos termos dos estatutos e atendidas as exigencias da legislação em vigor, será pago aos srs. Acionistas um dividendo provisorio, à razão de Cr$ 8,00 oito cruzeiros) por ação, relativo ao exercicio de 1948.

O aludido pagamento será efetuado por intermedio do

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A.

com sede à rua XV de Novembro n. 268 (esquina da rua 3 de Dezembro), de 27 de Setembro a 27 de Outubro p. f., no horario bancario. Depois deste periodo, o pagamento será feito no novo escritorio central da Companhia, à rua Tito, 479 (Lapa).

Os srs. Acionistas, possuidores de titulos nominativos, deverão apresentar prova de identidade ao Banco pagador.

Ficam suspensas as transferencias de ações desta data ao dia 28 de Outubro p.f..

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.

A DIRETORIA

Declaração

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos — CMTC — tendo tido conhecimento que o seu nome vem sendo, indevida e abusivamente, usado por Franklin de Jesus Cardoso em suas relações com terceiros, faz publico, pela presente, que o referido senhor não possui qualidade para usar o seu nome, a qualquer titulo, não se responsabilizando a declarante por quaisquer atos praticados plo referido senhor, que tem perfeito conhcimento da situação, pois já foi regularmente notificado dos termos da presente.

Pela Companhia Municipal de Transportes Coletivos:

JOÃO GONÇALVES FOZ — Superintendente.

INDUSTRIAS FILIZOLA, SOCIEDADE ANONIMA

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL DE OBRIGACIONISTAS

Nos termos do Decreto-Lei n. 781, de 12 de outubro de 1938, ficam convocados os portadores dos titulos de categoria-unica (obrigacionistas) ou seus representantes devidamente designados, do emprestimo em obrigações ao portador (DEBENTURES) das INDUSTRIAS FILIZOLA SOCIEDADE ANONIMA, a se reunirem e constituirem em assembléia geral, a se realizar no dia 1.o de outubro p. vindouro, às 10 horas da manhã, na séde social da empresa, à Av. Vautier n. 307, nesta capital de São Paulo, para tratar de.

a) prorrogação do praso de amortização do emprestimo;

b) deliberar sobre a renuncia de determinadas garantias de hipotecas sobre terrenos da empresa e venda dos mesmos;

c) aumento da taxa de juros como compensação pelas facilidades dos itens acima.

Os srs. obrigacionistas deverão efetuar o deposito dos titulos com que legitimam a sua qualidade, nos escritorios da ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA, à rua Libero Badaró n. 492 — 1.o andar, até o dia 30 de setembro corrente.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

Industrias Filizola, Sociedade Anonima
NICOLAU FILIZOLA — Presidente.

JOSEPHINA RANZINI DA ROCHA FERREIRA

(Nênê Ranzini)

Convidamos os amigos e parentes à assistir à missa de 7.o Dia, de falecimento à realizar-se no dia 20 do corrente os 9,30, na igreja de Santa Generosa (no Largo Guanabara) Vila Mariana.

Pelo seu comparecimento antecipamos nossos agradecimentos.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 17.

CONFERENCIA E RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Amanhã, às 20,30 horas, realiza-se, na sede do Centro Português de Santos e por este promovida, uma reunião durante a qual o jornalista lusitano Armando Aguiar fará uma conferencia sobre a ação portuguesa no desenvolvimento de Angola.

A declamadora patricia Clea Marion, realizará, logo em seguida, um recital de declamação.

POLICIAL RODOVIARIO VITIMA DE UM ACIDENTE

Ari dos Santos, pertencente à policia rodoviaria da Via Anchieta, foi vitima de um acidente de motocicleta, quando, na altura do quilometro 55 foi desviar-se de um caminhão.

Asseguram tetemunhas de vista que o policial, ao cair da motocicleta, foi apanhado por um caminhão cujo numero é desconhecido.

Levado à Santa Casa, ali foi internado, vindo, porem, a falecer, em virtude dos graves ferimentos recebidos.

INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE DO SAPS

Terá lugar amanhã, às 17 horas, nesta cidade, a inauguração do primeiro restaurante do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, o qual se acha instalado em predio proprio, à praça da Republica.

Trata-se de um ato que ha muito vinha sendo esperado, porquanto as obras de adaptação do predio, que se prolongaram por mais de dois anos, vinham sendo acompanhadas com grande expectativa, tratando-se de uma promessa solene do presidente da Republica aos trabalhadores locais, feita logo após a sua posse.

Para assistir à solenidade, que terá a presenca das altas autoridades civis e militares, virá do Rio de Janeiro o major Humberto Pelegrino, que representará a direção do SAPS.

JURISTAS FRANCESES

Por iniciativa da Associação Franco-Brasileira de Cultura, da Sub-Secção de Santos da Ordem dos Advogados e da Associação dos Advogados de Santos, vieram a esta cidade, para aqui realizar conferencias, dois dos ilustres juristas franceses que se encontram em S. Paulo.

São eles os drs. Jacques Charpentier e Joseph Hamel.

O primeiro realizou hoje à noite, no Clube XV, uma palestra sobre "O que é a liberdade", e o segundo fará amanhã, às 11 horas, na sala do Tribunal do Juri, no Forum, uma conferencia sobre "A responsabilidade do transportador no transporte maritimo e aereo".

DEPREDARAM UM ONIBUS NO CUBATÃO

Como noticiamos, causou viva agitação e descontentamento entre o povo do Cubatão, o aumento dos preços das passagens de onibus entre essa localidade e Santos, tendo uma comissão de moradores do Cubatão apresentado à Camara Municipal um protesto contra esse aumento.

Hoje pela manhã um grupo de pessoas exaltadas assaltou um dos onibus em questão, da Linha Azul de Passageiros e depredaram-no, causando grandes prejuizos.

A policia foi cientificada, tendo tomado as providencias cabiveis.

VIOLENCIAS DE MILICIANOS DA FORÇA POLICIAL

Elementos da Força Policial continuam praticando violencias e arbitrariedades nesta cidade.

Ontem, um cabo e um soldado do 6.o Batalhão efetuaram a prisão de Antonio Garcia Sant'Ana, morador à rua Particular da Bacia do Macuco, 144, sob pretexto de não ter o mesmo pago uma divida a Laurinda de tal, moradora no Morro de São Bento, que nesse sentido entrara em entendimento com os referidos soldados.

Levando o devedor para o quartel do piquete de cavalaria, ali o espancaram brutalmente, à vista da credora, com o assentimento e autorização de um sargento da mesma corporação.

Só deixaram o pobre homem em paz, quanto este se prontificou a dar um aparelho de radio que possuia como pagamento da divida.

A vitima, mais tarde, queixou-se à Policia, tendo recebido curativos no Pronto Socorro.

CABO SUBMARINO DESENTERRADO PELA RESSACA

Pessoas que hoje pela manhã frequentavam a praia, em frente à avenida Vicente de Carvalho, tiveram sua atenção despertada para um enorme cabo, descoberto em longa extensão.

Ao que se apurou, trata-se de um cabo submarino, presumidamente da Italcable, que a ressaca violenta dos ultimos dias pôs a descoberto.

Foram tomadas as devidas providencias para que o cabo em questão não sofra qualquer dano.

AVISTADA UMA BALEIA NA ALTURA DE PERUIBE

Os srs. Osvaldo Rolo, oficial do Registro de Imoveis de Iguape, e Manuel Alves da Silva, industrial e vereador na mesma cidade, informaram-nos hoje que, viajando de avião, para Santos, avistaram, nas proximidades da praia de Una, entre o morro da Jurea e Peruibe, uma enorme baleia, acompanhada de um baleote.

O avião, que era tripulado pelo sr. Lourival Barbosa, desceu até à altura de 30 metros, podendo os seus passageiros observar nitidamente o grande monstro marinho em suas evoluções.

Presume-se que seja o mesmo cetaceo que, ha semanas, foi visto nas proximidades da Bertioga, e permaneceu durante muitos dias numa enseada entre a praia do Pecé e a praia Grande do Guarujá.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o premio	28.934	200,00
2.o premio	04.532	100,00
3.o premio	13.227	75,00
4.o premio	16.215	50,00
5.o premio	03.451	40,00
6.o premio	27.131	25,00
7.o premio	20.032	20,00
8.o premio	26.250	10,00

AMPARO

(Do nosso correspondente).

CAMARA MUNICIPAL — Na sessão de 9 do corrente, sob a presidencia do sr. Decio Cintra Pimentel e secretariada pelos srs. José de Campos Guerra e Hermelindo Armelini, foram lidos, entre outros, os seguintes oficios: do vereador, Lamartine Ferreira de Camargo, pleiteando junto ás autoridades federais a construção de um predio adequado para a repartição dos Correios e Telegrafos desta cidade; do prefeito sanitario, prestando esclarecimentos ao requerimento do vereador Virgilio da Silva Nogueira, sobre a compra e distribuição da farinha de trigo aos padeiros locais; do prefeito sanitario sobre abertura de credito para ocorrer à aposentadoria das professoras Balduina Bueno Brandão e Talvina Oliveira Valente; de Salim Oazi sobre abertura de muro junto a sua propriedade.

Esteve presente à sessão o vereador Tufi Elias, da Camara Municipal de Mogi das Cruzes, que foi convidado a tomar assento entre os seus colegas amparenses. Usou da palavra o vereador, Milton Grimaldi, assim como o seu colega, José de Campos Guerra, tendo ambos discorrido sobre o primeiro Congresso das Camaras Municipais de São Paulo, recentemente realizado em Campinas, no qual representaram a Camara Municipal de Amparo.

JUBILEU AUREO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Com a presença do bispo diocesano d. Paulo de Tarso Campos e inumeros sacerdotes, realizaram-se, nesta cidade, as festas jubilares do Apostolado da Oração, tendo causado magnifica impressão entre os fieis a brilhante apoteose a Jesus Hostia, que coroou a Semana Eucaristica, como premio aos esforços de monsenhor João Batista Lisboa, vigario de Amparo.

FALECIMENTOS — Faleceu o sr. José Manhã, casado com d. Silvina de Freitas Manhã. O extinto, era natural da Espanha, e residia nesta cidade ha longos anos, onde era comerciante.

Faleceu em S. Paulo, o sr. Luiz Faraco, comerciante nesta praça. Era casado com d. Angelina Faraco.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 18, na Matriz, o enlace matrimonial da srta. Mariinha Alves de Godoi, filha do sr. dr. Carlos Alves de Godoi, coletor federal e de sua esposa d. Luzia Arruda Alves de Godoi, com o tenente-aviador da FAB, Roberto de Araujo Cintra, filho do sr. Herculano de Araujo Cintra e de d. Mercedes Carvalho de Araujo Cintra.

NOTICIAS DE ESPORTES — No gramado da rua Barão de Campinas, jogarão os quadros de profissionais do Amparo A. C. e do São João F. C., de Jundiaí, iniciando o returno do Campeonato de Profissionais da Segunda Divisão, série vermelha.

—— Na vila Afonso Celso, disputando o primeiro lugar na tabela do Campeonato de Amadores do Interior, jogarão o Floresta A. C., local, campeão do Setor 6, e o C. A. Pirassununguense, lider absoluto do setor 2.

—— Na prova de ciclismo, realizada no dia 7 do corrente, nesta cidade, sagrou-se vencedor, facilmente, o jovem amparense Ari Marinho, que fez o percurso em 20 minutos, tendo chegado em otimas condições.

SERRA NEGRA

(Do nosso correspondente).

TÉSE OFICIAL — No Congresso das Municipalidades, realizado em Campinas, foi apresentada a tése de nossa Camara Municipal, de autoria de seu presidente, dr. Jovino Silveira, intitulada "Organização de uma Estancia Hidromineral Climatica". Depois de acalorados debates, em que se manifestaram muitos oradores medicos, advogados, juristas e vereadores, teve as suas conclusões aprovadas, sendo considerada tése oficial pela Comissão de Organização dos Municipios.

FONTE SANTO AGOSTINHO — Realizou-se no dia 10 do corrente, no recinto da Camara Municipal, a assembléia de fundadores do "Hotel Fonte Santo Agostinho S|A.", para tratarem da fundação de uma Sociedade Anonima.

NOVO PREFEITO — Verificou-se na sala das sessões da Camara Municipal a solenidade do ato de posse do prefeito sanitario desta Estancia, dr. Firmino Herminio Cavenaghi, nomeado por decreto de 1 de setembro. A sessão solene da posse, foi presidida pelo dr. Armando Azevedo Junior, juiz de direito da comarca.

NOIVADOS — O sr. Alcebiades Felix, filho do sr. Felix João Felix e da sra. Joana C. Felix, contratou o seu casamento com a srta. Maria de Lourdes Albertini, filha do sr. Donato Albertini e da sra. Luiza P. Albertini.

—— O sr. Saul Blota, filho do sr. Januario Blota e da sra. Altimira A. Blota, contratou o seu casamento com a senhorita Irma Albertini, filha do sr. Donato Albertini e da sra. Luizo P. Albertini.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. João Possagnolo, deixando viuva a sra. Anastacia Conti Possagnolo, 13 filhos maiores, 36 netos e 6 bisnetos.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente)

SERVIÇO DE ROETGENFOTOGRAFIA — Com a presença do juiz de Direito da Comarca, representante do Departamento de Educação, prefeito municipal, promotor publico, dr. Aristides Ricardo, diretor do Serviço de Saude Escolar, inspetor escolar, presidente da Camara Municipal, vereadores e outras pessoas gradas, realizou-se, no gabinete medico do Grupo Escolar "Dr. Candido Rodrigues", o ato inaugural do serviço de Roetgenfotografia para todos os escolares deste municipio.

O diretor do estabelecimento deu inicio a sessão, passando a presidencia do trabalho ao dr. Italo Gali, juiz de Direito. Em nome do professorado, proferiu uma saudação o prof. Eduardo Ribeiro, pondo em destaque a oportunidade do serviço de abreugrafia e tecendo elogiosas considerações sobre o Serviço de Saude Escolar, entregue à inteligencia e dedicação do dr. Aristides Ricardo. Após alguns numeros de orfeão, o conhecido tecnico e tisiologo dr. José Queiroz Guimarães desenvolveu uma palestra sobre o problema escolar da tuberculose. Fez-se ouvir, sob aplausos, tambem, o dr. Italo Gali, dando por encerrada a reunião.

BANQUETE DO DR. ARISTIDES RICARDO — Sob o patrocinio d'"A Resenha", os amigos, medicos e professores riopardentes ofereceram ao dr. Aristides Ricardo, no Hotel Brasil, um banquete de mais de oitenta talheres, saudando o homenageado o prof. Edsesio Monteiro de Oliveira, dr. Italo Gali, dr. Benedito Mendes Reis, dr. Osvaldo Galoti, prof. Oscar de Freitas, Americo Prado Mendes, dr. José Quenroz Guimarães, aos quais respondia agradecendo.

CONFERENCIAS — O dr. Aristides Ricardo proferiu, no auditorio da Radio local, conferencia sobre "O Problema dos Menores Abandonados", que agradou sobremaneira.

O conferencista foi saudado em nome do povo riopardense, pelo dr. Italo Gali.

— Proferiu tambem uma conferencia, nesta cidade, no auditorio da Radio Difusora, o poeta mineiro Pedro Saturnino.

O ilustre conferencista que atualmente reside em Recife, veiu a esta cidade a convite do corpo docente e discente da Escola Normal.

Sua conferencia que foi bastante aplaudida, versou sobre o poeta patricio Olavo Bilac.

Presidiu a sessão o dr. Italo Gali, juiz de direito.

"DIA DA PATRIA" — O 7 de setembro, foi condignamente comemorado nesta cidade. O Tiro de Guerra 46, coadjuvado pela Inspetoria Escolar, Colegio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha", Grupos Escolares "Dr. Candido Rodrigues e "Tarquinio Cobra", promoveu belissima comemoração.

NO CLERO — Por ato do bispo da diocese de Rib. Preto, o padre Adauto Vitali, vigario da paroquia, foi elevado a conego. O ilustre vigario fazia jus a essa promoção, pois, ninguem ignora os esforços que tem dispensado para o progresso e para o bem catolico nesta cidade. O sr. Celio Nabuco, presidente da Congregação Mariana local, recebeu do bispado de Ribeirão Preto, o seguinte telegrama: "Celio Nabuco — Matriz — Presidente Congregação Mariana — Federação Diocesana felicita paroquia elevação padre Adauto honras canonicato salve Maria Conego Diretor".

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

ROTARY CLUBE — Realizou-se mais uma reunião jantar do Rotary Clube que foi honrada com a presença do dr. Osorio Faleiros da Rocha, presidente do Rotary Clube de Barretos e advogado naquela cidade.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 16, o menino Adilson Comito e srta. Hebe Gonçalves Dante; dia 17, o sr. Alfredo de Oliveira Santos; sra. d. Angela Reginato; e, no dia 18, o sr. Mario Teixeira.

FESTA INTIMA — Pelo transcurso do seu 5.o aniversario natalicio, ocorrido no dia 9 do corrente, a menina Ana Maria, filha do dr. Mario Fanseca Pares, diretor clinico da Santa Casa, e da sra. d. Loura Ramalho Pares, reuniu em sua residencia, numerosos amiguinhos, oferecendo-lhes fina mesa de doces.

NASCIMENTO — Nesta cidade, nasceu Expedito Aparecido, filho do sr. Armando Reginato e da sra. d. Adilce Matine Reginato.

BAILE DA PRIMAVERA — Realiza-se no salão do Eden Teatro, local, o esperado Baile da Primavera, abrilhantado por Geraldo e seu repertorio.

ORÇAMENTO PARA 1949 — Reuniram-se no Paço Municipal desta cidade, os vereadores, prefeito sanitario e o dr. Misael Mendes, chefe da Contabilidade da Superintendencia das Estancias, a fim de assentar medidas para a elaboração da lei orçamentaria desta Estancia, para o exercicio de 1949.

PROMOTOR PUBLICO — Em substituição ao dr. Afonso Luiz Baurequi Sangirardi, que se acha em gozo de licença premio, o dr. Paulo Rocha Madalena, assumiu a promotoria publica local.

ENFERMOS — Acha-se em vias de restabelecimento o sr. Rafael Beneduzzi, que se submeteu a uma operação cirurgica em São Paulo.

GINASIO MUNICIPAL — Designado pelo Ministerio da Educação, esteve nesta cidade, o sr. Alvaro Xavier da Silva, que veio fazer uma vistoria preliminar nos servicos da instalação do predio onde funcionará e Ginasio Municipal.

MATERNIDADE — A sra. d. Iracema Araujo Guisell, do bairro das Lavras do Meio, deste municipio, apresentou sua lista com a importancia de Cr$ 1.000,00 e a sra. d. Maria José de Sousa, do bairro dos Farias, com Cr$ 222,00. Até hoje a Maternidade obteve as seguintes contribuições dos bairros: Sertãozinho, Cr$ 402,00; dos Nogueiras, Cr$ 250,00; dos Farias, Cr$ 222,00; do Brejo, Cr$ 221,00; das Lavras do Meio, Cr$ 1.000,00; a sra. d. Terezinha Boneti Benedeti, apresentou sua lista de donativos angariados no bairro das Almas, em dinheiro, Cr$ 150,00; 1|2 arroba de café, um frango e dois quilos de arroz.

DONATIVO — A sra. d. Ida Reginato Russo fez donativo de Cr$ 100,00 para as obras da Maternidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Acham-se afixados nesta cidade os seguintes proclamas de casamentos: Maximiliano Corizati e Leonilda Armelini; Sebastião Cardoso de Faria e Antonia Cardoso de Faria; Geraldo Bueno de Morais e Santina Aparecida Forato; Lazaro Bernardo Ramalho e Francisca Maria de Jesus Machado; João Pinto de Oliveira e Aparecida de Morais: Geraldo Vaz de Lima e Cornelia Forato; Benedito Pires de Sousa; Felicio Mariano de Sousa e Joana de Oliveira Preto; Pedro Barbosa da Silva e Antonia Catuzo; Benedito Besteli e Aurora de Freitas Mariano.

SRS. INDUSTRIAIS

Oferecemos uma modernissima fabrica de aparelhos eletro-mecanicos, instalada em predio proprio, ocupando uma area de 770 m2 e tendo ainda, uma area não edificada de 2.830 m2, situada em otimo ponto industrial, com bonde e onibus à porta. A fabrica possui maquinarios modernos e seus produtos são de grande aceitação. Esta oferta proporciona reais vantagens inclusive a isenção de despesas com organização de nova firma e do imposto de transmissão.

Cartas à Caixa Postal, 561 — S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 18 de Setembro de 1948

E'cos do Congresso das Municipalidades de Campinas

Trabalho elaborado pelo DR. CORY GOMES DE AMORIM, ex-diretor geral do Departamento de Serviço Social do Estado, e levado ao Congresso das Municipalidades de Campinas — pelo vereador republicano de Jardinopolis, DR. PLINIO DE CASTRO PRADO.

O trabalho que oferecemos à consideração deste Congresso é uma sistematização integral de tudo quanto, privativamente, compete ao municipio realizar, assim como, do que pode realizar, em concorrencia com o Estado e a União, no terreno da assistencia, em geral.

A assistencia dispersiva e ocasional não resolve situações sociais desajustadas, quer de individuos, quer de grupos humanos. E, infelizmente, é esta a situação da assistencia que existe entre nós. E' um sumidouro de verbas para nada produzir de util. A verdade é que cada dia aumenta o numero de desajustados e cada vez mais vemos se desintegrar e enfraquecer o grupo social fundamental, o mais capaz de prevenir desajustamentos, aquele, portanto, mais necessitado de amparo e de respeito do poder publico — a familia.

Mas, não é somente a familia quem mais tem sofrido as consequencias do desequilibrio e das desordens sociais, entre nós; toda a comunidade paulista, para não sairmos do ambito estadual, tem se ressentido dessa situação. O proprio rendimento da administração estadual, ou municipal, sem se precisar dizer tambem federal, em qualquer dos seus setores, da educação, da economia, do trabalho, da higiene publica, da segurança e policia, decaiu, extraordinariamente, porque o individuo desvalorizou-se e entrou em decadencias a familia na terra bandeirante.

O Serviço Social, tal como vai estruturado no anteprojeto deste nosso trabalho, estamos persuadidos disso, é o unico meio capaz de contribuir para a restauração do nosso vigor social. Ele visa organizar um aparelhamento tecnico destinado a promover o saneamento social de nosso meio, ao mesmo tempo que procura valorizar o homem que nele vive, trabalha, produz e consome. Ele pretende prevenir desajustamentos, reajustar os que se encontram à margem da sociedade e da vida, e, ainda, amparar, por força de um imperativo da Justiça Social, os que, desajustados, não possuam capacidade ou não tenham, em absoluto, possibilidade de se reajustarem por si mesmos, ou mediante auxilio estranho.

Sem a melhoria integral do homem, é inutil cogitarmos de medidas destinadas a desenvolver a nossa economia, principalmente, no campo agricola, e aperfeiçoar os nossos meios de produção. Fala-se muito, por exemplo, na necessidade de mecanização da lavoura com o fim de compensar a sangria, cada vez mais crescente, de que padece a nossa agricultura, cujos trabalhadores são atraidos pelos centros industriais, ermando os campos e sacrificando a vida municipal. Como se poderá conseguir isso, se, como é evidente, o nosso homem da lavoura encontra-se em nivel inferior ao da maquina? Ora, a maquina somente é util, eficiente, quando existe um trabalhador qualificado que a maneje e não seja uma vitima de sua concorrencia. A maquina vale o que vale o homem que a dirige.

O Serviço Social, tecnicamente organizado e honestamente praticado, destina-se a realizar essa tarefa, isto é, a de transformar o homem, de subordinado em dominador da maquina e senhor dos meios aperfeiçoados de produção. O nosso trabalho está alicerçado sobre a mais rigorosa e moderna tecnica de Serviço Social. Na escolha do assistente social a quem incumbe, com iniciativa e autonomia, a direção do serviço, o nosso anteprojeto complementar oferece normas rigidas porque dele depende, exclusivamente, o êxito de toda a organização. Tambem o metodo aí adotado constitui condição insubstituivel e indispensavel para a eficiencia do Serviço Social, como vai estruturado.

O Serviço Social Municipal deverá operar através dos serviços tecnicos a que se refere o art. 6.o do anteprojeto, que são: — a) — as clinicas de serviço social dos casos individuais e de amparo à familia; b) — a orientação das obras sociais municipais; c) — o fichario municipal; d) — a estatistica do Serviço Social Municipal.

Para completar a função tecnica do Serviço Social, foi prevista a criação do Conselho Municipal de Serviço Social, cuja importancia é decisiva na fundação, desenvolvimento, manutenção e policiamento das obras sociais no municipio.

SERVIÇO SOCIAL MUNICIPAL

O nosso trabalho preconiza a criação da "Casa Maternal" como obra fundamental e de assistencia integral às familias do municipio, quaisquer que sejam as suas condições sociais. Apesar da sua importancia não é aconselhavel tenha ela carater oficial. Cabe ao Conselho Municipal de Serviço Social providenciar os meios para a sua fundação, estimulando para isso particulares de boa vontade ou obras sociais já existentes no municipio. A estruturação tecnica do Serviço Social Municipal, tal como consta do anteprojeto, tem para recomenda-la a autoridade e a competencia daqueles que, na esfera estadual, a elaboraram e adotaram.

Agindo com benevolencia sobre os individuos desajustados e mantendo um contato permanente e ativo com as familias de cada um dos nossos municipios, o Serviço Social está apto a recuperar para o municipio, para o Estado e para a Nação as massas empobrecidas e sem consciencia perfeita do seu destino.

E' preciso e urgente restabelecer os seus valores grupais, organicos e conscientes, que são as familias, e, despertar nos individuos aquela soma de valores fisicos e morais que os constitui em personalidades. Esta será a função construtiva e especifica do Serviço Social Municipal.

Ao lado dessa função do Serviço Social e do estimulo que a sua presença permanente, ativa e confortadora, irá despertar em todo o territorio municipal, o projeto prevê a criação de um outro orgão destinado a despertar a consciencia social do nosso meio, orientando-a. E' a finalidade precipua do Conselho de Serviço Social a que acima nos referimos.

Procurando interessar todos aqueles que constituem os valores ativos e sadios da sociedade, na solução dos problemas sociais, e, tudo quanto representa energia social criadora daqueles que necessitam de amparo e proteção, o Conselho Municipal de Serviço Social estará contribuindo para que se restabeleça o equilibrio social e se fortaleça a paz social em nosso meio.

Do que fica exposto, verifica-se que o fundamento ético do projeto é a Justiça Social, devida pelos poderes publicos.

Contudo, para que o Serviço Social consiga realizar o que pretende, não poderá ele prescindir de uma tecnica perfeita e especifica, fruto da experiencia e dos ensinamentos que as ciencias sociais oferecem. De que serve distribuir favores e recursos a quem os pede, se não podemos distribuir o bastante, e, quem pede não é capaz de aproveitar o recebido?

O Serviço Social Municipal, tal como está definido e estatuido em nosso trabalho não será o esmoler-mór do municipio, nem tampouco o distribuidor de favores e recursos em função de uma propaganda de benemerencia, em busca, por exemplo, da simpatia das massas eleitorais.

E' preciso, por ser condenavel, que toda idéia paternalista seja afastada da pratica do Serviço Social, quer de carater publico, quer particular, principalmente quando nele está implicita a idéia de divisão de classe.

O Serviço Social encontrou a sua definição no ultimo quartel do seculo passado e surgir para superar uma situação que não mais conseguia ser remediada pela simples caridade particular ou pelos processos de assistencia meramente paliativa, até então, empregados pelas obras sociais. O Serviço Social, nos nossos tempos, representa uma atividade social indispensavel, imperativa.

Para consolo nosso é justo assinalarmos, que, principalmente em S. Paulo, não estamos expondo novidades nem oferecendo um trabalho inteiramente inédito.

Pelo exame das disposições que definem as atividades técnicas do Serviço Social Municipal e dos metodos empregados para a solução dos casos individuais, podemos verificar a sua estreita afinidade com o que constitui a "Regulamentação Interna dos Atos do diretor geral do Departamento do Serviço Social do Estado", e, principalmente, com o malogrado projeto de lei estruturando o Serviço Social Municipal, enviado pela Interventoria Fernando Costa ao extinto Departamento Administrativo e que fora elaborado pela Divisão Técnica daquele Departamento. Tem, pois, o nosso trabalho a garantia desses precedentes.

Dentro destas considerações convem que analisemos o papel importantissimo que tem representado o ensino do Serviço Social entre nós. Este ensino foi regulamentado pelo Estado em seu decreto n.o 9.970 de 2 de fevereiro de 1939, mas continua como deverá continuar sempre, em nosso entender, a cargo de instituições particulares.

A Escola de Serviço Social, hoje anexada à Pontificia Universidade Catolica, e o Instituto de Serviço Social são os estabelecimentos modelares que, principalmente o primeiro, muito têm contribuido até aqui para o desenvolvimento dos serviços sociais, tanto em S. Paulo, como nos demais Estados do Brasil.

A Primeira Mesa Redonda do Café, reunida ha pouco, na capital do Estado, por iniciativa do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, dentre as suas conclusões aprovadas, preconizou a fundação da Escola de Serviço Social de Campinas que teria a finalidade principal de formar assistentes sociais rurais, para os municipios e para as Estradas de Ferro.

Ha de ser em escolas de serviço social de nivel universitario, capazes de garantir a formação de agentes técnicos de Serviço Social, cultos, rigorosamente selecionados, devotados até o sacrificio, desprendidos, de integridade moral elevada ao mais alto grau, que o Serviço Social Municipal terá que ir buscar os seus futuros assistentes sociais. Deste tipo são aqueles estabelecimentos acima apontados e que seria o preconizado pela Primeira Mesa Redonda do Café.

Aquelas elevadas qualidades exigidas dos assistentes sociais não se conseguem adquirir ou aprimorar através de um ensino superficial e ao alcance de qualquer individuo que almeje apenas engrossar a grande classe dos devoradores de orçamentos e de subvenções cujas verbas devem ser reservadas exclusivamente em proveito dos necessitados.

Foi por este motivo que o presente trabalho entendeu dever ser rigoroso na especificação dos meios de recrutamento dos assistentes sociais, procurando-os cercar de todas as garantias tecnicas e morais possiveis.

O nosso trabalho com o anteprojeto que o acompanha, prevê a divisão dos municipios em "setores" de Serviço Social. Esta medida tem em vista o municipio da capital e os de grande população e vigor orçamentario. Esta divisão é necessaria e indispensavel para que a ação dos assistentes sociais tenha eficacia e para que haja equidade na distribuição dos beneficios previstos no anteprojeto.

O Serviço Social Municipal não pode e não deve fugir à obrigação de ocupar-se de casos individuais, muito embora esta atividade seja por demais absorvente e dificultosa. Para atenuar esse inconveniente é que propusemos tambem a criação de setores de Serviço Social e restringimos a competencia dos respectivos assistentes tão somente aos casos de necessitados aí residentes.

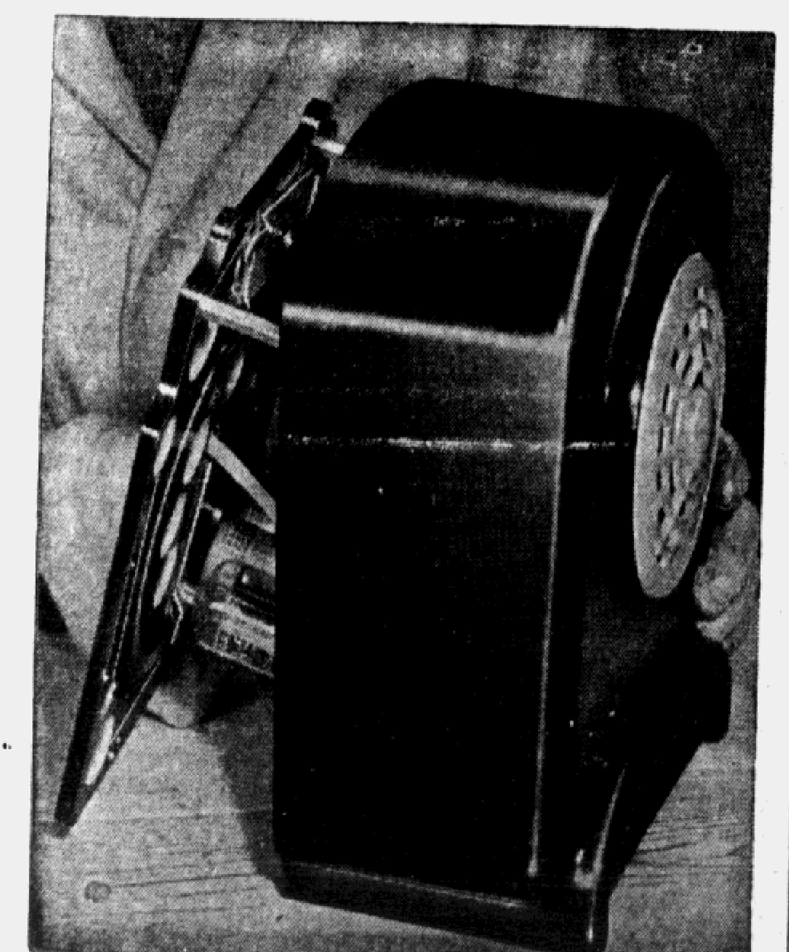
Até que tenhamos uma lei federal instituindo o domicilio do necessitado e que cada municipio possua o seu Serviço Social proprio, a capital de São Paulo há de lutar muito para se livrar dessa massa enorme de necessitados e de desajustados fingidos ou verdadeiros vindos de toda a parte na esperança de encontrar somente ali, lenitivo para os seus males, para a sua pobreza, para a sua miseria, ou campo para exploração da caridade publica.

Outra disposição basica do anteprojeto que apresentamos é aquela que restringe a capacidade do municipio de criar, apenas, as obras sociais que se destinem a beneficiar os seus proprios servidores. E' esta uma obrigação comutativa de que o municipio não se pode esquivar. Porém, as obras sociais que deverão colaborar com o Serviço Social Municipal na solução dos casos individuais e dos problemas sociais, em geral, convém que sejam de iniciativa, organização e direção a cargo de intsituições particulares. O municipio, entretanto, não se desinteressará da sorte dessas obras. Elas serão convenientemente, subvencionadas e auxiliadas, desde que se submetam à orientação e fiscalização do Serviço Social Municipal e destinem-se a resolver aqueles problemas e aqueles casos individuais que, por justiça, compete ao municipio atender.

Dentre as obras sociais que o nosso trabalho reputa indispensavel para o bom rendimento do Serviço Social Municipal, como atrás dissemos, está a "CASA MATERNAL" que deverá existir em cada municipio e em cada setor de serviço social. A sua criação, como vimos, deverá ser estimulada pelo Conselho Municipal de Serviço Social. E' ela obra fundamental de amparo à familia, qualquer que seja a sua condição social, e, a sua finalidade assistencial abrangerá os noivos, os pais bem como os filhos durante a sua infancia. Finalmente, esta obra carateriza-se pelo seu valor educacional e preventivo de desajustamentos. Eis o motivo pelo qual ela não deverá ser confundida com obras de cunho hospitalar, nem a estas aproximados ou anexados.

Com estas justificação, damos a seguir o inteiro teor do anteprojeto que poderá ser adaptado a qualquer situação municipal, guardado o que de fundamental nele existe.

(O "Correio Paulistano" publicará amanhã o anteprojeto a que se refere esta exposição).



RADIO CONSTRUIDO EM 30 SEGUNDOS — Este receptor, construido em 30 segundos, de acordo com os novos procedimentos em série, é a ultima manifestação da eficiencia industrial britanica. (Foto BNS).



BODAS DE PRATA REAIS — Retrato de Suas Majestades o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth, feito para comemorar o vigesimo quinto aniversario de seu casamento. (Foto BNS).

CONFERENCIA DE CHICAGO

Questões do maior interesse para a nossa economia serão oferecidas a debate pela delegação brasileira no plenario daquele congresso

Problemas da mais alta significação para a economia nacional serão propostos pelos delegados brasileiros à consideração da Conferencia de Chicago, que se reunirá nos dias 19 a 22 do corrente, promovida pelo Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Conquanto essa reunião tenha por fim, principalmente, organizar a agenda da futura Conferencia Economica Especial de Buenos Aires e examinar as conclusões da Conferencia das Nações Undas sobre Comercio e Emprego (Havana) e da Conferencia Interamericana de Bogotá, simultaneamente com o estudo da execução do "Plano Marshall" na America Latina, julgam os delegados brasileiros que há questões de extrema urgencia ligadas à situação economica dos povos americanos que decididamente não podem ser omitidas ou ignoradas nesta oportunidade, mas que, ao contrario, devem ser expostas amplamente e debatidas em todos os seus detalhes perante o Conselho Interamericano de Comercio e Produção. Uma destas questões, a ser apresentada pela representação paulista, demonstrará a necessidade de adoção de medidas adequadas, pelos governos e as classes produtoras dos paises americanos, a fim de se impedir, ou pelo menos atenuar em seus efeitos, a eclosão de uma grave crise economico-financeira na America, cujos sintomas já começam a fazer-se sentir em varios pontos do continente particularmente no Brasil.

Quanto ao Brasil, firmam-se os nossos delegados na observação de que a depressão que já se percebe resulta a muitos respeitos da desorganização e consequente colapso do nosso comercio exportador, agravado esse fenomeno pela majoração das tarifas alfandegarias tudo se refletindo nas desvalorização da nossa moeda. Para a consecução dos meios reputados capazes de enfrentar com êxito a crise que se avizinha, duas soluções do maior alcance serão sugeridas pelo Brasil através da delegação paulista, composta em sua maioria de dirigentes e tecnicos da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Uma delas prevê a intensificação do intercambio de trocas comerciais entre os paises da America, mas principalmente entre os da America Latina e os Estados Unidos, este sobretudo como grande importador dos produtos latino-americanos. A outra refere-se a revisão dos preços vigentes nos mercados norte-americanos para as materias primas exportadas pelos demais paises do continente, pleiteando-se sua elevação em favor dos exportadores. Crêm os nossos delegados que esta segunda questão, uma vez solvida, virá corrigir o presente desequilibrio do nosso comercio exterior, a que se deve em grande parte a atual escassez de dolares no Brasil, assim como em outros paises americanos.

Muito acertado, não há duvida, o argumento desta questão elaborada pela delegação paulista, pois o estabelecimento de preços mais compensadores para as materias primas exportadas pelos paises latino-americanos para os Estados Unidos virá aumentar a capacidde aquisitiva dos povos desta banda do continente, e consequentemente ampliar o consumo dos artigos manufaturados de procedencia norte-americana, passando assim a grande Republica do Norte a contar com mercados mais extensos e mais estaveis para a colocação dos produtos de sua industria.

"CORREIO" AEREO

Decresceu o movimento do aeroporto de Congonhas

Vão estagiar no Aeroporto mais movimentado do mundo — Já dispõe de fundos o Aeroclube de Rio Claro — Mais de mil quilometros a hora — Outros informes

A estatistica mensal distribuida pelo administrador do Aeroporto de Congonhas, na parte referente ao mês de agosto findo, acusa um ligeiro decrescimo no movimento geral, em relação ao mês de julho, como se pode verificar pelas colunas comparativas que organizamos abaixo:

	JULHO	AGOSTO
Aviões:		
pousos	2.312	2.304
Passageiros:		
embarc.	26.182	20.156
desembarc.	26.085	20.156
transito	5.730	4.907
Bagagem (kgs.)		
embarcada	270.936	206.299
desembarc.	265.620	228.333
Cargas:		
embarc.	474.389	583.143
desembarc.	328.509	251.140
Correio:		
embarc.	9.348	7.448
desembarc.	8.299	7.820

Como se vê, todos os itens acusam diminuição, excetuado o de cargas embarcadas. Neste particular, destacou-se a Itaú, que, tendo feito 52 vôos no mês de julho e transportado, entre importação e exportação 129.274 kgs. já no mês de agosto fez 90 vôos, com um total de 164.611, o que representou um aumento de 15 toneladas, das 32 toneladas de excesso transportadas por todas as companhias.

Quanto ao movimento das companhias, a Cruzeiro manteve-se na frente, com o total de 786 aviões descolados ou chegados; em segundo lugar a VASP, com 782, o que representa 14 dias do que no mês anterior; a Real, com 726 em agosto e 699 em julho; a Aerovias com 522 e 528; a Panair, com 494 e 486; a Varig, com 266 e 284; a Natal, com 184 e 216; a Star, com 76 e 98, respectivamente aos meses de julho e agosto.

Verifica-se portanto que a VASP, a REAL e a PANAIR aumentaram suas viagens, tendo as demais diminuido.

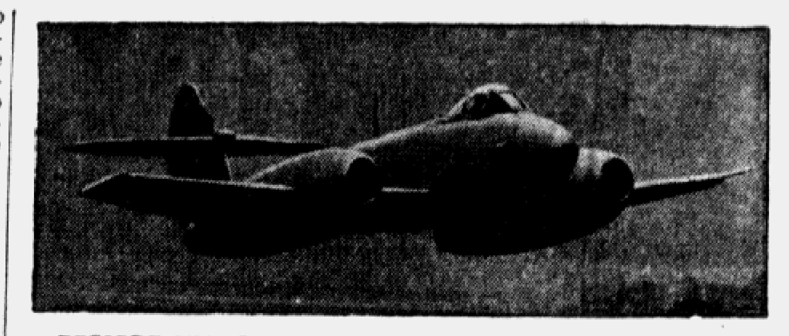
Quanto às companhias estrangeiras, a Pan-American teve 132 vôos no mês passado e 112 no anterior; a FAMA, 42 e 30, ambas registrando portanto um aumento.

O AEROPORTO DE RIO CLARO

RIO CLARO, 17 (ESPECIAL) — Segundo informa o diario local "Diario de Rio Claro", o areoclube desta cidade está agora aparelhado financeiramente para executar as obras de que se encarregou, nos termos do convenio feito com a Prefeitura. As rendas de que dispõe vieram dos festivais da "Rainha do Avião", doações e revoadas. Acrescenta ainda aquele jornal que o aeroclube conta com muitas promessas do governo. Resta saber se serão cumpridas. De qualquer forma, a situação se mostra das mais risonhas para o futuro da aviação nesta cidade.

VÃO ESTAGIAR NO MAIS MOVIMENTADO AEROPORTO DO MUNDO

Em um cliper da Pan-American World Airways, seguiram para Miami os especialistas brasileiros Alfredo Bichels, Walter Monteiro Barbosa e Reginaldo Alves de Azevedo, despachantes de vôo da Panair do Brasil, os quais vão realizar um estagio de aperfeiçoamento, durante quatro meses, no mais movimentado aeroporto do mundo, o Pan-American Field, que serve àquela cidade da Florida e onde se verifica o maior numero de chegadas e partidas de viagens internacionais. A ida dos três funcionarios será seguida de embarque de outros técnicos do mesmo ramo, como parte de um programa da Panair prevendo o grande desenvolvimento do trafego aéreo internacional do Rio de Janeiro, já bastante consideravel e tido como o primeiro nesta parte do continente.



RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE — Vemos no clichê acima um "Gloster-Meteor IV" inglês, em pleno vôo, quando era pilotado pelo comandante de esquadrilha Bill Waterton. Este aviador tentou bater o recorde mundial de velocidade, dos cem quilometros em circulo. As más condições atmosfericas entretanto impediram que prosseguissem na velocidade atingida, de 660 milhas horarias, ou seja, 1056 quilometros. A prova teve que ser interrompida, devendo ser reiniciada muito em breve, para firmar uma nova conquista do sistema de jacto-propulsão. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").

DESOBEDECEU AO SINAL

RIO, 17 ("CORREIO") — Quando conduzia a aeronave PP-CBT, procedente de S. Paulo no dia 12 de abril ultimo, o comandante Harro Cyranka, da Cruzeiro do Sul, desobedeceu ao sinal indicativo de chamada do avião para o porto de estacionamento no aeroporto Santos-Dumont. O diretor da Aeronautica Civil, levando em conta que ha agravantes de reincidencia e de desrespeito ao fiscal que interpelou o comandante, multou-o em Cr$ 2.000,00.

MAIS UMA EMPRESA AEREA

RIO, 17 "CORREIO") — Dentro de alguns dias estará operando em territorio nacional a nova companhia de transportes aéreos, denominada "Transporte Carga Aérea", S|A.

A primeira aeronave da citada empresa fará muito em breve o seu vôo inaugural para Manaus, tendo o seu chefe de operações convidado para essa viagem os jornalistas acreditados junto ao Serviço de Divulgação do Ministerio da Aeronautica. Nos proximos dois meses, estarão em funcionamento mais duas aeronaves, tipo C-47, para 23 passageiros cada uma.

QUEM QUER FAZER UMA VIAGEM À LUA?

LEIA AMANHÃ NO "CORREIO PAULISTANO" QUE PUBLICARA', TAMBEM, NA SECÇÃO DE AERONAUTICA.

"A aviação comercial no interior".

Exames de radiotelegrafia e radioamadores

Acha-se afixada na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos a relação dos exames de radiotelegrafistas e radio-amadores.

As provas de Inglês, Geografia, Aritmetica, Português, Taxação e Regulamento, eletricidade e Radioeletricidade e Tecnica serão realizadas na Secção do Pessoal, no 2.o andar do edificio-sede da Diretoria Regional em São Paulo. As provas de Recepção auditiva ao som — Transmissão morse, Recepção e Transmissão serão realizadas na sala do Serviço de Comunicações, no 3.o andar do mesmo edificio.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

A 1.a Clinica de Tumores da Associação Paulista de Combate ao Cancer, instalada no Hospital Santa Cruz, teve o seguinte movimento no primeiro periodo de funcionamento: Consultas 757; intervenções cirurgicas 20; aplicações de radioterapia 3.199; radiunterapia 37.

Inaugura-se hoje a 2.a Clinica de Tumores da Associação Paulista de Combate ao Cancer, na Santa Casa de Misericordia de Santos. O ato será paraninfado pelo prof. Pedro Barcia, que usará da palavra durante a cerimonia. Em nome da Associação Paulista de Combate ao Cancer, falará o prof. Antonio Prudente, diretor da Campanha Contra o Cancer.

DEPOIMENTOS SOBRE A ABOLIÇÃO DOS EXAMES VESTIBULARES

Os prós e os contras da questão que está agitando os meios educacionais

RIO, 17 ("Correio") — Os meios educacionais estão às voltas com um problema: Deve ser abolido o exame vestibular?

Armada a enquete o prof. Peregrino Junior expõe a finalidade do referido exame e conclui sobre o seu futuro:

— "O exame vestibular decorre da necessidade de se limitar o numero de vagas nas escolas superiores, as quais não têm capacidade nem instalações para grande numero de alunos.

Ele não é um simples exame para se aferir o grau de conhecimento de cada aluno, mas um verdadeiro concurso para seleção dos melhores candidatos. Entretanto, desde que o governo dê às escolas superiores instalações suficientes e adequadas, não ha duvida que o vestibular se tornará desnecessario, porque então poderemos admitir todos os estudantes que desejam formar-se, proporcionando-lhes um curso eficiente em todos os sentidos".

Depois das mesmas definições sobre o exame vestibular, o prof. Carneiro Leão opina pela inoportunidade da sua extinção.

O prof. Mauricio de Medeiros é mais positivo e qualifica a extinção desse exame de "verdadeira calamidade". O prof. Hermes Lima diz:

— "O que é aceitavel é a substituição do regime atual por um melhor. Mas, de qualquer maneira, tem de haver um criterio de seleção, cuja maneira de funcionar deve ser objeto de estudo. Abolir, porem, pura e simplesmente, o exame vestibular, não acho possivel".

Já o prof. Eugenio Hine acha que a abolição do vestibular "seria o ideal", mas... concorda com os seus companheiros: não no momento.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

Propriedades interditadas à caça e pesca

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal:

"Atendendo ao que lhe representou o sr. Clovis Augusto Rodrigues, proprietario do sitio "Japuranema", situado em Jandira, na Estrada de Ferro Sorocabana, o Departamento da Produção Animal equiparou aquele sitio a Parque de Refugio de Animais Silvestres, ficando terminantemente proibida a pratica da caça na referida propriedade.

O mesmo Departamento interditou, para o exercicio da pesca, as fazendas "Duas Pontes e Atibaia", no municipio de Campinas.

Os transgressores dessas determinações, tomadas de conformidade com os Codigos de Caça e Pesca, ficarão sujeitos às penalidades respectivas".

"DIA DO PROFESSOR"

Em comemoração do "DIA DO PROFESSOR", 15 de outubro, escolhido pela Liga do Professorado Católico por ser o da festa de Santa Terezinha de Jesus, a grande doutora da Igreja, padroeira desta Associação foi elaborado o seguinte programa: Dia 15 — "Dia do Professor" Sessão solene no salão da Curia Metropolitana;

Dia 16 — Homenagem da Liga do Professorado aos professores aposentados;

Dia 17 — Festa de Santa Teresa de Jesus; ás 8 horas — missa na Capela das Conegas de Santo Agostinho; 9 horas, café; 10 horas — excursão a São Vicente.

Cooperativa de Credito de Dois Corregos

Obedecendo ao programa do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, realizou-se dia 4, a assembléia de constituição da Cooperativa de Credito de Dois Corregos.

A diretoria ficou assim constituida: presidente sr. Antonio João de Camargo; diretor-gerente sr. Voltaire Nogueira dos Santos; conselheiros srs. Joaquim Leite de Oliveira, Nestor Rodrigues da Silva e Luiz Rodrigues Rocha. Integram o Conselho Fiscal os srs. Trajano Alves, Edmundo Moreira Negreiros, Francisco Soffner e Vitorio Carro.

São Paulo Esperanta Klubo

Prossegue hoje a série de reuniões culturais "Kultur-konveno" promovida pelo São Paulo Esperanta Klubo em sua séde social, situada no Edificio America, 21.o andar, sala 2123 e destinada a incrementar as suas atividades culturais e incentivar o uso do Esperanto na conversação.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — Proibido 14 anos — Atual. Campos Filme, 23 — Nacional — Às 13, 15,15, 17,40, 20, 22,15 e 24,30 hs.

Rita SAO JOAO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 231 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Robert Cummings — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 201 — Nacional — Às 14,20, 16,40, 19 e 21,20 horas.

PHENIX — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ronald Reagen — Proibido 14 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Betty Field — Proibido 14 anos — SINAL DE PERIGO — Aspectos Riograndenses, 3 — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PEDRO II — DINHEIRO SINISTRO — Sidney Toler — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — CHANTAGEM — Don Castle — A PAREDE INVISIVEL — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 62 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — ALMA DE POLICIAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 61 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — RAPSODIA MAGICA — Anne Jeffrey — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — O TEMOR — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — TARZAN O HOMEM MACACO — Johnny Weismuller — MINHA VIDA MEUS AMORES. Proib. 10 anos Cinelandia Jornal, 244 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — A DAMA DE SHANGAY — Rita Hayworth — HOMENZINHOS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 60 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — O MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x26 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — COVARDIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — FOMOS OS SACRIFICADOS — John Wayne — VIUVA GAITEIRA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 61 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — ALBENIZ — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 191 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — A SENTENÇA — Ann Sheridan — JOE SOPAPO GRANFINO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — MULHER TUBARÃO — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

SAMMARONE — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Filme nacional — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proibido 10 anos — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — FRA DIAVOLO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O MENINO E SEU CÃO — Seleções Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 20,50 horas.

VITORIA — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — MEXICANA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 18,30 horas.

ASTORIA — A CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — CARTUCHO ACUSADOR — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nac. — Às 19 horas.

TUCURUVÍ — COMANDO NEGRO — John Wayne — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico, 74 — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — O CORAÇÃO MANDA — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x55 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — A CANÇÃO QUE ESCREVESTE PARA MIM — Begniamino Gigli — CONDE DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Norte e Sul — Nac. Às 19 hs.

VOGUE — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — CILADA FATIDICA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — OS SINOS DE STA. MARIA — Bing Crosby — MACUMBA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ANA E O REI DO SIÃO — Irene Dunne — TANGO BAR — Proibido 10 anos — A alimentação — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ROMA CIDADE ABERTA — Ana Magnani — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proib. 14 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — JERONIMO — Preston Foster — O ROMPE NUVENS — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x72 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUERO-TE COMO ÉS — Clark Gable — ANJO DAS RUAS — Proibido 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

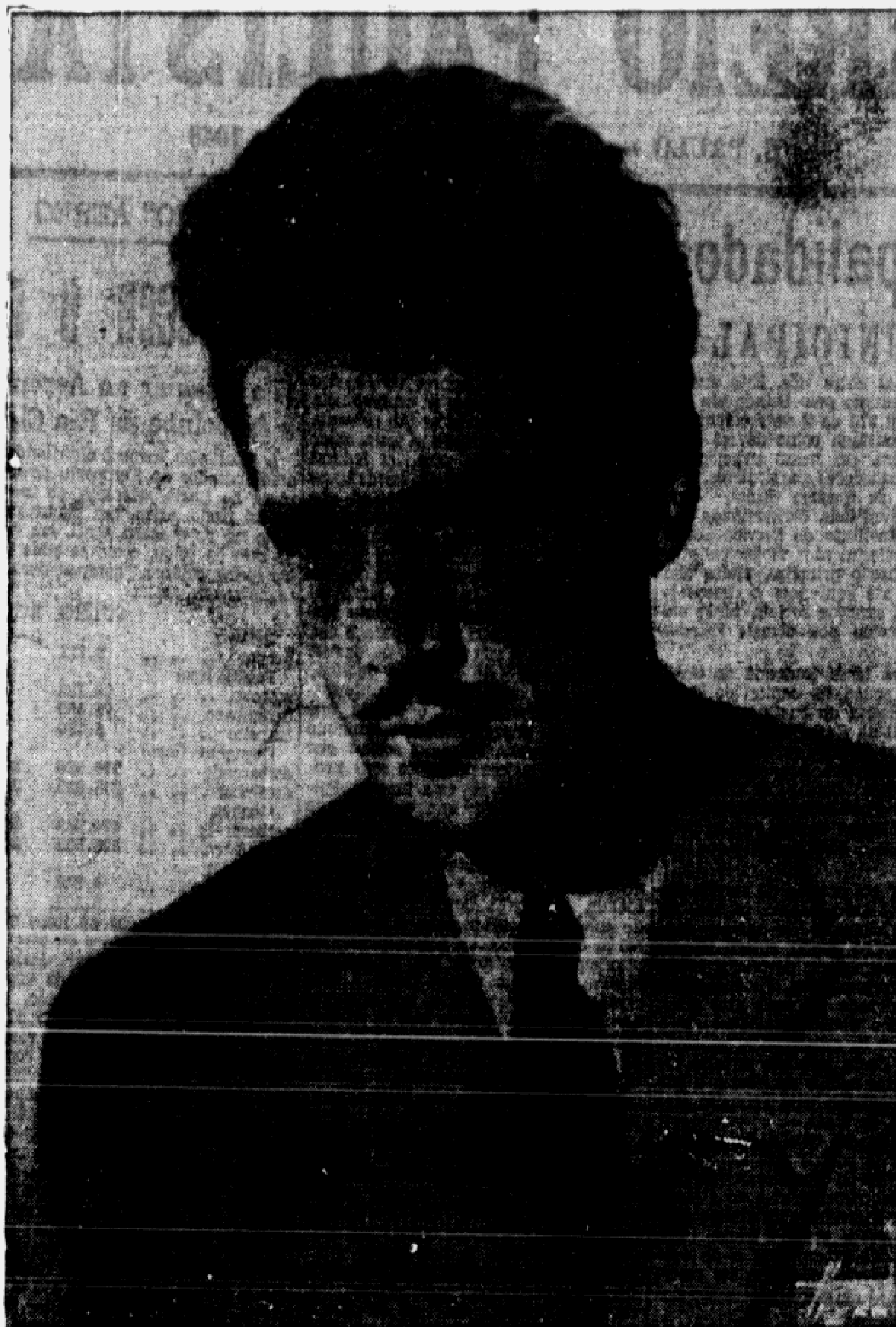
PAULISTANO — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CASABLANCA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 3x4 — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A DEUSA VERDE — SANTA ROMANTICA — PENUMBRA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Sel. Cinem. 33 — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Revista: "SAIAS COMPRIDAS" — Em 18 quadros novos e diferentes a seguir: Risadinha-Yvete e La Falce — Quarteto Forrest — Trio Calandria Nhô e 10 novos quadros com as apoteoses: SAMBA E DANÇA CIGANA — Às 20,30 horas. — 3.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Lucia Torrealba — Principe Maluco — Natal de Freitas — Julio Vilar-Anki e Mori e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "VIDA APERTADA" — 2.a semana — Às 21 horas.



GEORGES MARSHALL — O nosso publico vai conhecer dentro em breve o novo galã do cinema francês, Georges Marshall, através do filme "Torrentes de Paixão" (Torrents), apresentado pela França Filmes do Brasil. No elenco desse filme tambem estão Renée Faure e Helene Vita, sob a direção de Serge de Poligny.

UM DRAMA COMPACTO de AÇÃO, ROMANCE E ESPLENDOR!



Margaret LOCKWOOD
Dermot WALSH
O MORRO VORAZ
"HUNGRY HILL"
Dennis PRICE
Cecil PARKER
ESP. em MARCHA - NAC.
2.ª FEIRA
BROADWAY

TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ — Dia 19, em Vesperal, às 16 horas — AMANHÃ

O famoso

TEATRO DEL BALLET

(de OTTO WERBERG)

que tanto sucesso alcançou entre nós, dará o seu recital de despedida a PREÇOS POPULARISSIMOS.

Poltronas, cr.$ 30,00 — Galerias, cr.$ 12,00 (imp. à parte). Programa Selecionado — Bilhetes à venda.

Detalhes das instalações eletricas da B. B. C.

Por RAFAEL CORONEL

(Copyright B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Uma emissora como a de Skelton, que tem de transmitir durante 22 horas diarias um total de 1.500 kw. para a Russia, Noruega, Suecia, Dinamarca, Holanda, Alemanha, França, Belgica, Portugal, Espanha, Italia, Albania, Iugoslavia, Mediterraneo Oriental e Africa do Norte, enquanto, por meio de outras estações, deve transmitir tambem para a America do Norte, Central e do Sul e a frota do Pacifico; uma emissora como essa, que transmite num circulo de mais de 20.000 quilometros de diametro, terá forçosamente de dispôr não só de aparelhos e de material de som perfeitos, como tambem de fontes de energia eletrica das mais potentes e continuas.

TRES FONTES DE ENERGIA

Enquanto se sabe que as instalações da emissora de Skelton funcionaram de maneira perfeita, desde 1943, quando foi inaugurada, basta observar que cada um de seus setores dispõem de tres fontes de energia.

Essa fonte de fornecimento de energia eletrica são a rêde local, os interconectadores e a instalação de geradores de que está provido cada setor. Limitaremos a descrever a instalação de um desses setores, o que tem a denominação de OSE 8. A linha de alimentação na entrada, que conduz corrente trifasica de 11 kw., 50 ciclos, procedente da rêde central, termina na Sub-Central, num interruptor de circuito de oleo, tipo "Old" da "Englisch Electric", havendo outro interruptor que controla o interconectador com a outra emissora. Do primeiro interruptor parte um grupo de cabos que leva a um segundo de interruptores o oleo que regula o fornecimento a um transformador auxiliar com capacidade de 1.250 kw., com isoladores subsidiarios que regulam o fornecimento de energia à Central Eletrica e aos anodos das valvulas dos transmissores. O dispositivo de distribuição da Central Eletrica compreende cinco interruptores de circuito de oleo, de 11 kw., tambem tipo "Old", da Central Eletrica, e tres isoladores. Toda essa instalação se acha controlada de uma pequena sala contigua, onde ha um quadro de comando vertical, no qual se indica por meio de luzes verdes e encarnadas a posição dos interruptores e isoladores.

Para o fornecimento de energia existem dois sistemas de distribuição de 11 kw. e 415 volts, respectivamente, o primeiro dos quais alimenta somente os transformadores do retificador, cabendo ao segundo a maioria dos aparelhos auxiliares. Na instalação de geradores, ha tres alternadores impulsionados por motores "Diesel", os quais, devido à necessidade de economizar eletricidade e evitar dificuldades nos momentos de maior procura, funcionam durante quatro horas por dia, produzindo um total de mais de 20.000 unidades. Esses grupos motogeradores da OSE 8 compreendem tres motores "Diesel" verticais de 750 HP; tipo 6L, ajustados aos tres alternadores de 500 kw., de corrente trifasica, 50 ciclos, com 375 r.p.m., e com excitadores independentes sobre o eixo de transmissão do alternador.



RALPH RICHARDSON, astro britanico, que aparece juntamente com Michele Morgan na produção "Lost Illusions", da London Filme Production.

WALT DISNEY E SUAS GRANDES ATIVIDADES

Os estudios de Walte Disney acham-se agora mais ocupados do que nunca. Já estão pronto para ser lançado o filme "So Dear to my Heart", e em breve tambem estará terminada a produção "Two Fabulous Characters".

Um dos dois carateres mencionados é Ichabod Crane, da obra de Washington Irving "The Legend of Sleepy Hollow". Nesta pelicula, os quatro filhos de Bing Crosby aparecem em uma cena, ao passo que seu famoso pai faz a "vocalização" da fita. O outro carater é mr. Toad, personagem da obra de Kenneth Grahame "Wind in the Willows". Nessa produção, quem faz a narração é Eric Blore.

Mas isso não é tudo. "Cinderella", toda a "animação e em tecnicolor, como é natural, estará terminada para o Natal de 1949, em em 1950 será lançada a produção que vem há tanto tempo sendo esperada — "Alice in Wonderland".

CONFERENCIAS

"LA VIGILANCIA DE LAS SOCIEDADES ANONIMAS" — Será realizada no dia 20, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia promovida pelo Instituto dos Advogados, a cargo do dr. Felipe Sola Camizares, que falará em castelhano, sobre o tema: — "La vigilancia de las sociedades anonimas."

"EVOLUÇÃO DA LITERATURA NORTE-AMERICANA" — Será realizada no dia 24, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua San Antonio, 487, uma conferencia pelo escritor Cassiano Nunes, da Universidade de Miami, em Oxford, que discorrerá sobre o tema: "Evolução da Literatura Norte-Americana."

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — Paramount — Fox Jornal, 30x84 — Doc. 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Marcha da vida, 200 — Às 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — J. Tela, 135 — Às 13,40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

OPERA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — Universal — C. Jornal, 250 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — Universal — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — Republic — F. Jornal, 67x14 — Às 13,40, 15,45 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — NA PONTA DA ESPADA — Willian Eythe — Fox — Flag. do Brasil, 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal — Desde 14 horas.

ROSARIO — OS AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Imp. 18 anos — Republic — Not. Semana, 48x35 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — TORMENTA DE ODIO — Tecnicolor — Marcha da vida, 197 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SERENATA PRATEADA — Cary Grant — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 152 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — TERNURAS DA INFANCIA — Not. Semana, 48x34 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAIGON — Alan Ladd — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — PRISIONEIROS DO MAR — J. Tela, 134 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — VALENTÃO DA ZONA — Im. do Brasl, 99 — Às 14 e 19.

CAPITOLIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Not. Semana, 48x33 — Às 13,50 e 18,55 horas.

PAULISTA — RECORDAÇÃO — Susan Hayward — O REI DAS SELVAS — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabú — Tecnicolor — DELICIOSO ENGANO — F. Jornal, 65x14 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ROIAL — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — A VIA DOS CELERADOS — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 76 — Às 19 horas.

S. PAULO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — LARES SEM MÃE — C. Jornal, 246 — Às 18,05 horas

PIRATININGA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blandell — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA AVENTURA ROMANTICA — C. Jornal, 250. Às 13,50 e 19.

BABILONIA — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — J. Tela, 133 — Às 13,20 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — O SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Tecnicolor — Impr. 14 anos — A VIA DOS CELERADOS — Not. Semana, 48x32 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — F. Jornal, 66x14 — Às 19 horas.

LUX — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — BAILANDO COM O CRIME — J. Cinemat, 75 — Às 13,50 19.

COLONIAL — O EXILADO — Douglas Fairbanks — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Impr. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — ROSAS TRAGICAS — Not .Semana, 48x31. Às 19 hs.

CAMBUCI — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — CORAÇÕES AFLITOS — As Oficinas do DAER — Nacional. Às 19 hs.

S. CAETANO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — O BANDIDO E A DAMA — C. Jornal, 245 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — O CIRCO — Cantinflas — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 243 — Às 18,45 horas.

RECREIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x28 — Às 18,30 e 21,10 horas.

METRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Ricardo Montalban — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 14-16-18-20-22-½ NOITE
3.a SEMANA de FESTA!
ESTHER WILLIAMS
FESTA BRAVA
"FIESTA" em TECNICOLOR
RICARDO MONTALBAN · AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE · JOHN CARROLL
NOTICIAS DA SEMANA
PARA os GAROTOS
AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.

HOJE, 3 sessões, "matinée" às 14 horas, vesperal às 17 horas, e à noite, às 20,45 horas

CIRCO COLISEU ARGENTINO

Vindo diretamente de Buenos Aires para S. Paulo

com capacidade para 5.000 pessoas. Montado à rua da Moóca, esquina da rua Glicerio.

Fone 3-97-90

100 ARTISTAS INTERNACIONAIS, com OS CINCO DIABOS VOADORES — OS ANÕES MENORES DO MUNDO — Prof. GILABERT COM SUA TROUPE CANINA — LUIGY x FERRY, BICHO, COLORADO, COTITO, SACACHISPAS e SACAROLHAS, os fabricantes da gargalhada.

GRANDIOSA EXPOSIÇÃO DE FERAS, FUNCIONANDO DURANTE TODO O DIA — 2 elefantes — 15 leões, 8 tigres, 12 pumas e outras feras.

PREÇOS: Camarotes, 150,00 — Platéia, 30,00 — Meia platéia, 15,00 — Arquibancada especial, 15,00 — Meia, 8,00. Imposto incluso. Estudantes e militares pagam meia entrada.

FIGURAS DO CINEMA INGLÊS

MICHAEL POWELL

Por ROGER MANVELL

Começou trabalhando num Banco mas acabou sendo atraido pelo cinema — Com Alice Terry e Rex Ingram, no tempo dos filmes silenciosos — Seu primeiro filme foi um sucesso de bilheteria — O renascimento da produção cinematografica britanica — Paixão pelas personagens excentricas e fóra do comum — Informações interessantes sobre o notavel produtor e diretor

Embora batizado com o nome de Michael, seu nome real para o povo que com ele trabalha ou o conhece é "Micky". E' um homem que gosta das pessôas, das coisas e dos lugares, qualidade importante para um diretor cinematografico. E' tambem dotado da vitalidade interna, a singeleza de propositos, a pertinacia cristalina, que de um empregado de banco fazem um diretor cinematografico.

Nascido em 1905, iniciou sua vida adulta num banco, após ter crescido e se educado em Canterbury, no condado meridional inglês de Kent, que ele mais tarde utilizou como fundo de seu filme "A Canterbury Tale" (1944). A vida bancaria, contudo, embora contribua com não pequena parcela na produção dos filmes nestes dias de peliculas dispendiosas, não atraiu Micky Powell como carreira. Foi sua felicidade ter seu pai no sul da França e deixou o banco indo para lá. Desejava trabalhar em filmes, e novamente foi feliz, pois que o sul da França é centro de produção cinematografica. Com a idade de 20 anos, em 1925, entrou para a vida de estudio, trabalhando sob a direção de Rex Ingram, em Nice. Tinha como tarefa seguir Alice Terry com uma vassoura, para apagar as impressões que seus pés iam deixando no soalho polido do "set". Era o tempo dos filmes silenciosos, em que era possivel para qualquer pessôa de habilidade dedicada aos filmes trabalhar em quase todos os departamentos de produção. Com o tempo Micky Powell foi fotografo de tomadas sem movimento, "cameraman", editor de filme, ator, encarregado de "continuidade do filme", escritor de enredo, diretor assistente, e, finalmente, diretor. Em cinco anos assenhoreou-se de todos os ramos da arte e da tecnica do cinema silencioso.

Seu primeiro filme, "Two Crowded Hours", foi um triunfo de bilheteria. Micky narra a historia de seus primeiros exitos e fracassos em seu livro "200.000 Feet on Foula", escrito depois da produção de seu primeiro filme importante, "The Edge of the World", quando já podia lançar vista retrospectiva e imparcial sobre a fantasia de seus primeiros esforços. Sobre seu trabalho com seu companheiro Jerry Jackson, com quem se associou por varios anos, escreve ele:

"1929 foi um ano mau. Se eu mantivesse um diagrama, como costumam fazer nos Grandes Negocios, a linha teria descido para o fundo do mapa. Jerry estava na America. Assim que regressou, veio logo me procurar. Começamos então a trabalhar numa pelicula pequena. O filme não era bom, mas deu para a gente comer".

Logo depois de 1930 ele já tinha delineado as primeiras concepções de "The Edge of the World", que iria tornar-se a mais bela concepção de filme regional da Grã Bretanha a ser realizado antes da recente guerra mundial, exceção do filme igualmente importante "Man of Aran", que Robert Flaherty estava para fazer para a Gaumont- British. Decorreram sete anos, contudo, antes que ele encontrasse um produtor em pequena escala chamado Joe Rock que tivesse coragem e visão para consentir que esse jovem diretor levasse um conjunto de filmagem para o agreste cenario setentrional da ilha de Foule, a mais de 160 quilometros da costa norte da Escocia, no grupo rochoso das Ilhas Shetland.

Foula é o simbolo da imaginação e da força de Powel. Tinha que conquistar Foula, com bases em Londres e ponto terminal em Edinburgo. Não obstante circunstancias incriveis de má sorte, personalidades adversas, conceitos locais contra filmes, dificuldades tecnicas e de conjunto, de representação, de transportes para lugares remotos, de mar bravio e de mudanças climatericas, o filme foi finalmente feito. O amor persistente ao lugar e à idéia do filme jazem na raiz do livro espirituoso que escreveu sobre todo o empreendimnto, uma vez o mesmo assegurado e a pelicula aclamada. "The Edge of the World" tem seu devido lugar entre o pequeno numero de filmes excelentes que a Grã Bretanha produziu durante o decenio de 1930 e sua existencia explica porque foi possivel o renascimento da produção cinematografica inglesa após a guerra de 1939-45 ter oferecido uma oportunidade para os produtores de bons filmes ingleses. Michael Powell estava entre esses poucos diretores de imaginação que tornaram possivel esse renascimento.

Depois de "The Edge of the World" (1937) ele trabalhou com Alexander Korda em "The Thief of Bagdad" (1939) e em "The Lion has Wings" (1940). Depois fez sociedade com Emeric Press Burger, sociedade essa que ainda continua. Juntos, escrevem, produzem e dirigem seus proprios filmes, metodo ideal para a criação do filme-arte, uma vez que possibilita que a singeleza de propositos guie a produção desde os primeiros estagios e permite a realização de um estilo cinematografico definido e carateristico. Fundaram os dois a "Archers Productions" depois que experimentaram seu conjunto de trabalho em filmes como "49th. Parallel" (1941), que parcialmente foi feito sob o patrocinio do governo no Canadá, e "One of Our Aircraft is Missing" (1942), ambos importantes marcos no renascimento do cinema inglês.

A carateristica do trabalho de Michael Powell é a pureza de visão e uma forte noção dos valores nacionais e regionais. A caraterização em seus filmes é sempre boa. Michael possui uma especie de paixão pelas personagens excentricas e fora do comum, havendo muitas em "49th. Parallel", podendo as mesmas serem dotadas em todos os seus trabalhos, desde o primeiro até sua ultima pelicula "I Know Where I'm Going". Aprecia fundos cônicos surpreendentes e destacados (Canadá em 49th. Parallel", Escocia em "I Know Where I'm Going", Kent em "A Canterbury Tale"). Gosta de experimentar maneiras descomunais na apresentação dos assuntos, por exemplo o estranho sonho de casamento que sua heroina em "I Know Where I'm Going", experimenta em sua viagem por trem para a Escocia. Seu ultimo filme, "Stairway to Heaven", tem longa parte dedicada ao julgamento, em sonho, de um jovem aviador nas portas da morte que deseja permanecer sobre a terra enquanto as autoridades clamam que ele devia estar em outro lugar. Ao mesmo tempo, Powell pode realizar o tipo mais tradicional de filme excitante com capacidade e convicção, tais como "One of Our Aircraft is Missing" (sobre um grupo de aviadores da R. A. F. derrubados na Holanda), "The Silver Fleet" (sobre a Resistencia na Holanda ocupada) e "The Volunteer". Entretanto, em um de seus filmes mais conhecidos, "The Life and Death of Colonel Blimp" (1943), feito em tecnicolor, Powell tirou a personagem principal de um famoso caricaturista britanico, Low, e criou uma historia em torno dele.

Muitos artistas trabalharam para Powell, inclusive David Niven, Laurence Oliver, o falecido Leslie Howard e o canadense Raymond Massey. Esteve particularmente ligado à elevação ao estrelato cinematografico de dois dos melhores atores britanicos, Eric Portman ("49 th. Parallel", "One of Our Aircraft is Missing", "A Canterbury Tale") e Roger Livesey (Colonel Blimp", "I Know Where I'm Going", Stairway to Heaven"). Interessa-se profundamente pela personalidade de seus atores e atrizes e os vigia com olhar amigo, inquisitivo e serenamente critico.

Powell é incansavel, ligeiro na conversação e implacavel na analise de um livro ou de uma pessôa. A mesa ele pode tornar-se desconcertante. Antevê e antecipa discussões. Gosta de surpreender seus amigos: exibe um humor sereno, vigiando os efeitos de um comentario ou de um golpe inesperado ou não costumeiro. Gosta de cachorros, bem como de pessôas e de lugares. Sempre está indo a alguma parte, geralmente à procura de inspiração ou lugares para filmes. Sustenta que conhece quase todas as ruas de Londres e vive correndo de um lugar para outro num carro aberto. Cozinha seus proprios alimentos quando sua atraente esposa irlandesa assim o permite. Mora em Londres, perto de Chester Square, numa residencia magnifica de linhas sobrias e puras, mas, no estudio, alimenta-se num carro estacionado nos terrenos do estudio

Seu ideal para os filmes britanicos é que os mesmos devem refletir os traços e o espirito do pais de sua origem, devem custar menos do que geralmente custam, serem produzidos mais rapidamente e sempre deixar uma porcentagem de lucro. Certa vez, interpelado sobre quais eram seus planos para o futuro, respondeu:

"Explorar novos mundos com olho aberto".

Este olho aberto certamente será a lente de sua camera. (Copyright B. N. S.).

INGRID BERGMAN EM PEREGRINAÇÃO NAS TERRAS DE JOANA D'ARC

Ingrid Bergman, estrela da produção "Joana D'Arc", a ser distribuida pela RKO, esteve recente mente de visita em Paris, para participar de uma festa de caridade infantil, realizada sob os auspicios das Nações Unidas. Em sua estada na capital francesa, miss Bergman esteve na exibição feita em "Les Invalides", em louvor de Joana D'Arc, e anunciou então que tinha a intenção de peregrinar pelos lugares historicos relacionados com a donzela de Orleans.

— "Desde que interpretei o papel de Joana D'Arc durante tanto tempo no palco e, depois, na tela, "disse a artista, "fiquei possuida de um grande desejo de ver os sitios onde a Santa teve os seus triunfos e o seu martirio".

Miss Bergman declarou mais que fará a sua peregrinação logo que terminar o seu trabalho em Londres, onde se acha filmando, e será acompanhada pelo padre Doncoeur, grande autoridade no que se refere a Joana D'Arc, que serviu de consultor tecnico para a produção do filme em que miss Bergman aparece no papel principal.

Em sua permanencia em Paris, a artista visitou a exibição de Joana D'Arc com o padre Doncoeur, para ver as reliquias da martir e outras coisas relacionadas com sua historia. Foi entrevistada tambem pelos jornalistas parisienses.

A pelicula "Joana D'Arc", que é em tecnicolor e exigi uum ano de filmagem, foi dirigida por Victor Fleming e será provavelmente lançado nos fins do outono dêste ano.

UMA NOVA E EXCITANTE AVENTURA COMICO-DRAMATICA DE JOE SOPAPO

Drama, comédia e romance estão delicadamente dosados em "Joe Sopapo não é de Briga", mais uma formidavel aventura do conhecido herói Joe Sopapo que a Monogram nos vai apresentar proximamente.

Leon Errol mais uma vez se destaca no papel de Walsh, o treinador de Sopapo: êle é o amigo e orientador do boxeur que se irrita e anda nervoso quando seu afilhado declara que nunca mais porá pés no ring.

E tudo isso porque se julga culpado da morte de seu adversario que é retirado morto do ring depois de um espetacular "knock-out".

Else Knox empresta sua beleza e encanto à figurinha de Anne, a noiva e ardente torcedora de Joe Sopapo, papel êsse desempenhado por Joe Kirkwood que por sinal, é uma autentica réplica do querido boxeur das historietas em quadrinhos.

A direção esteve a cargo de Reginald Le Borge e Hal E. Chester é o responsavel por mais esta deliciosa produção sobre as aventuras de Joe Sopapo.



"A DELICIA DA VIDA" — Elizabeth Taylor e James Lydon, como aparecem em uma cena de "A Delicia da Vida", uma das proximas atrações do cine Metro. Neste filme Elizabeth Taylor faz sua estréia como cantora e ainda é nele que experimenta seu primeiro beijo cinematografico. Os outros do elenco são George Murphy e Mary Astor.

UM TREM CONDUZIDO PELA TRAGÉDIA E PELO TERROR!

Aquêle expresso conduzia a morte num dos seus compartimentos... E antes de terminar a viagem, ela desferiu o golpe... A nova produção do inimitavel Jacques Tourneur, o realizador de "Sangue de pantéra", "O Homem-Leopardo" e "A Morta Viva", é, como as demais, um filme de enorme "suspense", com uma intriga habilmente traçada e desenvolvida de maneira personalissima pelo notável diretor francês! "Expresso para Berlim" (Berlin Express) é, sob todos os aspectos, um filme impressionante; retrata com fidelidade absoluta a atmosfera inquietante da Europa de hoje; possui uma historia que prende a atenção; foi desempenhada com perfeita homogeneidade; seus exteriores são autenticos.

Todo os que trabalham neste filme foram atuar "in loco", isto é, em Berlim e Paris, para maior autenticidade. "Expresso de Berlim" é um conjunto de valores poucas vezes reunidos numa pelicula; Tourneur realizou um espetaculo de extraordinario realismo, que entusiasmará os "fans" do bom cinema! Merle Oberon, Robert Ryan, Charles Korvin, Paul Lukas e Fritz Kortner fazem os principais papeis de maneira irrepreensivel.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO EM CUECAS" — A Grande Companhia de Revistas Chianca de Garcia apresentará hoje, os 16, 20 e 22 horas a revista de Barreto Pinto "O mundo em cuecas".

— Brevemente será apresentada a segunda revista da temporada "Leilão de garotas".

"VIDA APERTADA" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje às 21 horas, a comedia "Vida apertada" com Arrelia no protagonista comico.

— Havera um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"SAIAS COMPRIDAS" — O Circo Piolin, apresenta hoje, às 20,30 horas a comedia "Saias compridas".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Inaugura-se no dia 25, às 15 horas, no Parque da Agua Branca, à avenida Agua Branca, 455, a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Cruzeiro Turistico ao norte do Brasil

Em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, o Touring Club do Brasil está organizando um Cruzeiro Turistico ao Extremo Norte, em janeiro de 1949. O Corpo de Bailados do Teatro Municipal de São Paulo tomará parte na excursão, exibindo-se nos teatros das principais cidades.

NOTAS DE ARTE

ARTUR KAUFMANN — Inaugura-se no dia 20, as 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Artur Kaufmann.

J. GOUSSEFF — No saguão do Teatro Municipal, o pintor J. Gousseff está expondo uma coleção dos seus mais recentes trabalhos.

JOANINHA CUNHA BUENO — Acha-se franqueada ao publico, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, uma exposição de pintura e desenho da artista Joaninha Cunha Bueno, que poderá ser visitada das 8 às 11 e das 14 às 19 horas.

DI CAVALCANTI — Por iniciativa de uma comissão de amigos, o pintor Di Cavalcanti reaparecerá, após uma longa ausencia, em sua maior mostra até agora realizada, inaugurando no saguão do edificio em construção do Instituto dos Arquitetos, à rua General Jardim, uma exposição retrospectiva de 30 anos de pintura.

EXCURSÃO A SANTOS

Os contabilistas da 2.a série da Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho", realizam amanhã uma excursão a Santos.

AVES DO BRASIL

Realiza-se amanhã e nos dias 21 e 23, uma exposição na sede do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, à avenida Nazaré (bairro do Ipiranga) de uma coleção de aquarelas de aves.

MUSICA

AUDIÇÃO DA VIOLINISTA CARMELA BLATMAN — Sob o patrocinio da União Cultural Brasil Estados Unidos, realiza-se no dia 21, às 21 horas, no "Auditorium" da Escola Caetano de Campos, um concerto da violinista Carmela Blatman.

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se dia 23, às 17 horas, na séde da União Cultural Brasil Estados Unidos, mais uma audição de discos da "Hora Musical".

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a série de concertos nos bairros da capital, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 24, às 20 horas, no salão da Escola Tecnica "Ramos Azevedo", do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, à praça da Luz, 2, mais um concerto.

A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica, cedidos pelos consulados norte-americano e britanico. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

CONCERTO SINFONICO — Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, será realizado domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista a pianista Noemi Bittencourt.

O programa todo dedicado a Mozart, é o seguinte: — A Flauta Mágica (Abertura). Concerto em do Maior para Piano e Orquestra e a Sinfonia n. 38 em Ré maior.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

TEATRO DEL BALLET — Atendendo a inumeros pedidos o Teatro Del Ballet, dirigido pelo bailarino e coreografo Oto Werberg, da academia de Viena, realizará amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, o seu ultimo espetaculo nesta capital.

Este conjunto de bailados, que conta com elementos de primeira plana, como Oto Werberg, Alexandra Golovina, Dolores e José Fernades, bailarinos tipicos respanhois, Beatriz Durand e Carlos Sandoval, apresentará o seguinte programa:

Os bailarinos Dolores e José Fernanes, do Teatro del Ballet, que realizará amanhã o seu espetaculo de despedida

1 — TSCHAIKOWSKY — As bodas da Aurora (coreografia Petipá) por Beatriz Durante — Carlos Sandoval;

DEBUSSY — Clair de Lune, por Carlota Pereira — Oto Werberg;

RACHIMANINOFF — Guerra por Beatriz Durante — Carlos Sandoval;

RUIZ — Zambra, por Dolores e José Fernandes;

ALBENIZ — Impressões de um turista na Espanha por Oto Werberg;

DEBUSSY — Les Trois, por Beatriz Durand — Oto Werberg — Carlos Sandoval.

II — CHABIER — Cotillon (coreografia Balanchine), por Carlota Pereira — Carlos Sandoval;

ALBENIZ — Cordoba, por Dolores e José Fernandes;

TSCHAIKOWSKY — O cisne negro, por Beatriz Durand e Carlos Sandoval;

MOUSSORGSKY — O idiota, por Oto Werberg;

GRANADOS — Goiescas — por Dolores e José Fernandes;

GRAUPNER — PortaLivros — por Beatriz Durand — Carlos Sandoval — Oto Werberg;

Os ingressos já estão o venda na bilheteria do Teatro a preços populares, isto é, poltrona 30 cruzeiros, imposto à parte.

LICENÇAS PRÉVIAS

Realiza-se no dia 20, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Representantes Comerciais, uma reunião, a fim de ser tratado o assunto das licenças previas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo que Ind. de Artefatos Cientificos Sylox Ltda. move c| Artemetal Ltda.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Afonso Penteado de Toledo Piza moveu c| Maria Rosa Maia Salles; julgando procedente a ação de despejo que Cezare De Natale move c| Maria de Sipoli e outra. Julgando procedente a ação ordinaria que a Sul America Maritima e Acidente moveu c| Bihary Cia. Ltda.

Julgando procedente a ação ordinaria que a Sul America Maritima e Acidente moce c| Ind. Produtos Estampados Santa Beatriz Ltda.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Francisco Romeu e Virgilio Di Domenico.

Homologando a partilha no arrolamento de Baner; julgando saneado o processo na ação que é parte João Benedito Sales e Giacomo Polichio; julgando procedente a ação movida pelo dr. Narciso Peroco c| Tufik Abib Tarcha.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando extintas as obrigações do falido Paulo Buzas; homologando o calculo procedido nos autos de inventario do dr. Silvio Soares de Camargo; homologando o calculo procedido nos autos de arrolamento de Ponciano Pires; julgando por sentença a desistencia da ação de despejo movida por Helio Taveiros c| Eduardo Lopes; julgando procedente a ação de despejo movida por Salomão Trezmelina c| a Messa Falida da Industria de Bebidas Jip Ltda.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação de despejo movida por Beral Bim c| João Bilifossian; julgando procedente a consignação promovida pelo Dr. Demosthenes Mario Anintaniiha c| Clara Ribeiro de Toledo; julgando improcedente o incidente de atentado formulado pelo "Jardim da Siria S. A." c| Luis Pacagnela.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Declarando aberta a falencia de F. Buonerba; julgando o autor Eugenio Amoretti caracedor da ação de reitegração de posse movida c| Antonio Saiani Neto e Roberto Assaf; julgando saneado o processo da ação executiva movida pela Industria de Cola e Fertilizantes Adricassaf Ltda. c| Manuel Vilafranco.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio da Silveira — Julgando improcedente a ação de despejo que Armando Fanti move a Luiza Bassi.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo de Ursulina de S. Oliveira Geada c. João Antonio Domingues Filho; julgando saneada a ação ordinaria de David Chasin & Filhos Ltda c. Antonio Alexandre Boigagian; julgando saneada a ação de despejo de Aizira da Silva Fernandes c. Ricardo Sanchez; julgando saneada a ação ordinaria de Adelino Pinto Pimentel c| Melhoramentos da Pesca Cananéa S. A.; julgando saneada a ação executiva de Mattar & Cia. Ltda. contra Alberto Mazzuchelli e outros.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Jacinto Braschi c| Luis Aranha Torres; homologou a desistencia da ação proposta por João Valadão c| Demetrio Sebastião.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Livio Frioli Jr. move c| Jorge Elias Cury; aprovando a indicação de peritos na ação ordinaria que Oto Grumpeter move c| Soc. An. Fiação Sta. Cecilia; indeferindo a inicial da ação de R. de posse movida por João Moreno Perez c| Joaquim José Rodrigues; recebendo a apelação interposta na ação ordinaria de despejo requerida por Tecidos Arruda Silva c| João Carlos de S. Perez; aprovando a indicação de peritos, determinando conferencia de documentos, e mantendo despacho que ordenou exame nos livros das Empresas dos A. A. na ação ordinaria movida por Alfonso Guido Petreila e outros c| Leonardo A. Teixeira Leite Sobrinho. Adjudicando ao dr. Jeronimo de Cunto Junior no inventario de Jeronimo de Cunto; mandando subir a Instancia superior aos autos da consignação movida por Jayme Maria c| João Eduardo de Castro; mandando subir os autos da ação ordinaria que o dr. Nelson W. Silveira c| Humberto de Luca.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo entre partes, Francisco Rafael Brunnetti e outros c| Francisco Macedo; julgando saneada a ação de despejo promovida por Angelina M. Magueta c. Deolato Bonaldo; julgando saneada a ação de despejo entre partes: Cielia Zucan Cerrulo c| José Focante; julgando saneada a ação executiva entre partes: Francisco Lopes c| Abilio Guerra; homologando o calculo de Manoel Silva Catamia Jr.; homologando o calculo no inventario de Moera Crivoi.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard de Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de cobrança que a Cia. de Seguros Minas Brasil move c| "Fibrasil" Ferro e Aço, Brasil S. A.; julgando procedente—em parte, a ação executiva que a Cia. Industrial Nossa Senhora da Conceição move c| Luis L. D'Angelo.

* * *

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. P. Cardoso de Castro — Julgou procedente o executivo movido pelo I. A P. C. contra Maria José Abduch.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente o executivo fiscal que a Faz. do Estado move c| Eneas Veronesi.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Abelardo Mesa Parra moveu a Ind. de Papel Simão S. A.; julgou improcedente a ação que José Alves de Oliveira moveu a Laminação Sta. Maria Ltda.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando saneado o processo, no desquite entre D. P. de A. e P. S. H. A.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando o calculo no inventario de Rafael Portante; homologando o calculo no inventario de Joana Simões de Almeida; deferindo ratificação de registro de Manoel Pereira Loureiro.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação em registro de Antonio Miguel de Oliveira Cardoso; deferindo retificação de registro de Orestes Donatelli; julgando a partilha no inventario de Rafael de Marco; julgando a partilha no inventario de Tereza Michaela Saez Mendes.

FALENCIAS

HEILLMEITER & CAVALHEIRO — Foi decretada a falencia de Heillmeiter & Cavalheiro comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Pedroso, 532. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Soc. de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileiro. 7.o Oficio.

* * *

BENEDITO S. ANDRADE — Foi decretada a falencia de Benedito S. Andrade, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua da Moóca, 1.086. Foi nomeado sindico o credor Ricardo Nunes e marcado o praso de 20 dias para habilitações de créditos.

* * *

12.o Oficio.

JACQUES SANDEDFELD — Foi denegado o pedido de falencia, formulado c| a firma supra. 12.o Oficio.

* * *

LUIS PUIG — Pela firma supra, foi requerida a extição de suas obrigações.

JACQUES BALABAN — Foi deferido o pedido de concordata preventiva impetrado pela firma supra. 9.o Oficio.

* * *

SOC. DE REPRESENTAÇÕES PAN-LUSO LTDA.-RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 120-10.o andar,, sala 1.002. Foi marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos e será oportunamente nomeado sindico. Passivo declarado Cr$ 2.830.556,80. 5.a Vara.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a Vara Criminal dr. Tales Duarte de Almeida condenou Araken de Araujo Junior, a sete mezes e meio de detenção, por ferimentos leves e absolveu da culpa, na mesma sentença, José Rodrigues de Almeida.

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Marcilio Torres Filho, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, condenou Efren Tavolazzi, por delito contra a economia popular, a 1 mês de detenção e absolveu da culpa Geraldo de Oliveira, envolvido no mesmo processo.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Francisco Vieira de Morais Barros, absolveu da culpa Eloi Ramos de Oliveira e Madalena Pereira de Oliveira, acusados de infringirem maus tratos a seu filho João Batista, de 4 anos de idade.

— O juiz da 9.a Vara Criminal absolveu da culpa Maria da Conceição e Mario Rezende, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 11.a Vara Criminal absolveu da culpa João Evangelista, Alma Santa Fraga, Orlando Zan, Americo Cateli e Antonio Dal Medico, processados por delito contra a economia popular.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Soares de Melo, promotor publico dr. Luiz de Melo Kujaviski e escrivão sr Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Antonio Vicente de Carvalho, que no dia 20 de julho do ano passado, cerca das 10 horas, na plataforma da estação de Presidente Altino, da Estrada de Ferro Sorocabana, assassinou, a tiros de revolver, Antonio Gomes da Silva. Defenderam-no os drs. Aureliano Guimarães e Ademir Ramos e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Oto L. Ribeiro, Ulpiano P. de Souza, Raul R. Loureiro, Francisco M. Nogueira Junior, Paulo de C. Brito, Basilides Godoi, Alcebiades F. Chaves.

O acusado foi condenado a dez anos de reclusão, por cinco votos.

MISSÃO DA MOCIDADE BRASILEIRA

(Oração proferida pelo cap. Afonso Maglio, Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar, como paraninfo dos Aspirantes a Oficial do C.P.O.R. de S. Paulo).

Jovens aspirantes a oficial:

Vindes de assumir solenemente o mais sagrado dos compromissos para com a Pátria.

Possuis, sem duvida, as mais apuradas, fecundas e sublimes faculdades para a perfeita compreensão da incomensurável responsabilidade que vos caberá no decorrer de vossa existencia.

As sacrossantas palavras, ungidas de ardente fé patriótica, que, no uso da mais equilibrada razão, proferistes, estarão ressoando por todos os recantos de nosso querido pais. E a Nação inteira, ouvindo-as, terá redobradas as suas justas esperanças no futuro, porque sabe que pode confiar nas promessas feitas com expontanea sinceridade e tamanha convicção por um punhado de abnegados jovens patriotas, fidalga representação da sua mais legitima elite social e cultural, a qual caberá a ingente tarefa de, como sucessores de seus expoentes nas lides da conduta de sua vida social, nortear com segurança e felicidade os destinos da Patria brasileira.

Esta imponente cerimônia da entrega do diploma que atesta a vossa especializada habilitação militar, revela ao mundo os sacrificios a que vos impusestes através de edificantes provas de inquebrantavel energia fisica e mental, de invencivel força de vontade, de disciplinada inteligencia, do valor indiscutivel de vossa fecunda cultura e da intensidade de vosso acrisolado idealismo intransigente a serviço da grandeza do Brasil, por cuja honra, integridade e instituições, tendes, de agora por todo e sempre, a vida empenhada.

O vosso juramento, feito assim de publico, diante de nossa mais seleta e expressiva representação social, é tambem a mais empolgante e incontrastável demonstração do santificante orgulho de que vos achais possuidos pela vossa incontestavel capacitação para o dificil exercicio do mando em quaisquer dos postos de sacrificios onde o destino vos venha colocar na sagrada missão da defesa nacional.

E' grande, como vêdes, a missão que vos toca na vida como filhos diletos da Pátria!

Seria de nosso dever formular agora um sabio conselho chave por meio do qual, em momentos criticos ou incertos, abrissem-vos, de par em par, todas as portas dos grandes misterios no decorrer de toda a vossa vida. Para tão sublimado dever, falecem-nos, porem, recursos, pois exigiria fossemos sabio de vez que nos dirigimos a mentalidades fulgurantes, a futuras entidades maximas de um povo nobre, culto e altivo, a futuros exponenciais ou parametros diretores em todos os ramos do saber e em todos os campos das atividades humanas. Por isso, pareceu-nos prudente restringirmo-nos a trazer-vos presentes à memoria apenas principios doutrinários já do vosso conhecimento e dominio, arregimentando-os para que cada um de vós trace a respectiva norma geral de ação para o exercicio de vosso apostolado.

Tranquiliza-nos, porem, a conciência, a certeza de que estais devidamente habilitados para o exato e fiel cumprimento tanto do evangelico dever social, como do sagrado dever militar, conforme o exigirem as circunstancias. Bastará, para tanto, manterde-vos atentos para a forma e a magnitude do emprego da força e da justiça como elementos asseguradores do equilibrio social, qual o preconizado por Leão XIII no sonho abençoado por Deus para alcançar a paz entre os homens na terra.

Para a consecução dessa arrojada e afanosa tarefa nada melhor conselhacel que ouvir a vós da historia e interpretar os fenomenos do envolvimento da humanidade através das leis verdadeiramente cientificas notadamente nos dominios da biologia, da sociologia e da moral que são as manifestações do Creador através da natureza — que é a nossa perene e inexgotavel fonte de sabedoria. Só assim será possivel a prática da "san politica filha da moral e da razão".

Já que hoje representais tambem destacadas componentes da grande força de nossa organização social como um dos elementos mantenedores do seu equilibrio, julgamos dever lembrar-vos o papel que a Força tem representado, desde os primordios da civilização, certo de que já teve a sua fase construtiva na economia da vida e que sempre foi tecnica evolutiva, em cuja função ha de levar os povos às superconstruções ideais.

Que é afinal a vida senão uma gigantesca batalha de forças? Importa, todavia, distinguir essas forças, compreende-las e analisa-las, a fim de serem calculadas e conduzidas para os superiores interesses da felicidade humana.

Debatendo-se no torvelinho dessas forças a serem conjugadas, e como resultante que é, por sua vez, de uma infinidade de outras de um sistema microcosmico, encontra-se a creatura humana como unidade elementar de unidades coletivas de crescente complexidade, devendo ser submetidas todas às leis cósmicas, com a evolução das quais deverão ter concordes as suas. Pois não sendo mais o mundo da ética um campo de fés ou abstrações mas sim de calculos precisos de forças, tem-se pelo registro, em grandes séries, do desenvolvimento dos destinos humanos, uma lei evidenciando a intervenção de uma força superior à vontade e aos conhecimentos comuns dos individuos.

Ignorando ou, pela má compreensão do livre arbitrio, não querendo conhecer essa grande Lei que tudo rege e que com ela deve harmonizar-se, julga-se o homem lançado num cáos e aí se agita em impulsos desordenados, como que abandonados o sua propria sorte.

Feliz será êle quando ao "conceito limitadissimo de uma força apenas do individuo que guie os eventos, saiba sobrepor o conceito vastissimo de uma justiça que impõe aos destinos o equilibrio e as compensações, porque no seu seio age uma providencia - momento da grande Lei, permeada de equilibrio, aderente ao merito, mantida por continuas compensações, que levantam aquele que cái, se merece ascender, e abatem aquele que sobe se mereceu descer. E' um principio de ordem uma força de nivelamento, que ajuda o fraco a substituir o impulso da prepotência humana por essa outra força tanto mais sutil quanto mais real e poderosa que é a Justiça".

Sim, porque, "com a evolução das leis da vida, o principio da força se transforma, dentro da coletividade, no do direito e da justiça".

Transformando o homem com a melhor compreensão da lei da ascenção, tambem, no campo social, a coletividade evolve simultaneamente com a lei que a rege. Assim, alcançando o individuo a meta da sua evolução que é o super-homem, a coletividade atingirá igualmente a sua que é a construção do organismo social até o limite da superhumanidade.

Como o super-homem só pode chegar a sua completa realização numa coletividade, êle só poderá a ela chegar buscando a necessaria aptidão pelas rigidas normas da cultura, da educação integral e da pratica rigorosa da virtude, concorrendo assim, como células elaboradas, na formação daquela outra individualidade coletiva complexa, construindo o seu psiquismo ou seja a sua alma coletiva.

Para ser assim integrado como componente positiva, partiu o individuo de um mundo ainda não moral em que os conceitos do bem e do mal jaziam latentes. "Foi nos embates da convivencia social, na reciprocidade das relações aproximando os que se assemelhavam, que o individuo sentiu a reversibilidade do dano e foi assim guiado à compreensão utilitária e a assimilação do conceito: — ama ao proximo como a ti mesmo". Compreendeu melhor então que "a ideia do mal já não se conjugava tanto com a da vantagem obtida quanto com a sofrida reação do mal". Bendito processo esse de progressiva harmonização disciplinando de modo perfeito o funcionamento dos impetos da vida. E' via de ascenção da coletividade para os superiores equilibrios da ordem divina pela ascenção total de todas as qualidades humanas. E, nesse evolver, "a presente justiça formal, exterior e coativa, será amanhã violação e injustiça, sendo imoral a moral hodierna porque o viver resultará dos mais profundos e aprimorados equilibrios". E, se a lei é harmonização, a humanidade, através das suas guerras, tende para a unificação. Daí ser "a guerra o estado de equilibrio atual, não o do futuro; é um mal necessario hoje devido ao grau de involução dos povos. E' justificavel apenas porque representa ainda o esforço por alcançar o nivel mais perfeito, tendendo para a sua supressão.

A impulsão guerreira passou a ganhar foros de nobilitante quando, ao transformar-se em energia orientada e criadora, qu mar-se em energia orientada, e criadora, assumiu a função biologica de fazer com que os instintos humanos evolvessem da primitiva forma egoista e feroz até ao heroismo de quem se sacrifica pela patria.

E assim, por evolução, passa-se da força ao direito, do egoismo ao altruismo e da guerra à paz.

Nas primeiras manifestações da reação dos egoismos limitrofes, vislumbrou-se uma tentativa de equilibrio evidenciando germem de uma justiça. "Em principio somente a defesa e o ataque garantem ao individuo o que almeja". Torna-se necessario, então, disciplinar esses impetos, procurando um principio de coordenação que os supere a todos, uma expressão de psiquismo coletivo que mais profundamente realize a ordem divina. — "Eis como porque e de onde nasce o direito pelo grande impulso da evolução, como momento da progressiva harmonização do psiquismo individual no seio da unidade psiquica coletiva". "Genese cientifica do direito esta, reduzida a um calculo de forças, dos dinamismos individuais que, pelo contato, se harmonizam; direito, primeira centelha de coordenação de forças sociais, do centro para a periferia, do individuo para a coletividade, nas suas expressões mais amplas de direito privado, publico, internacional".

Porfiada luta essa por meio da qual a sociedade humana há operado a transformação da força em direito.

E assim, todo um mundo de conceitos e de leis evolvem, do mesmo modo que tudo mais evolve e não pode parar dentro do Universo, na sublime sinfonia da dinamica do evolucionar.

Todo aquêle, pois, que não quiser compreender a lei natural da evolução, será, por culpa sua, lançado fora da orbita do progresso e unico responsavel pelos seus insucessos e pelas inevitaveis sanções.

E' comprovante disso o registro na historia da existência de épocas em que se verificou degradação dos institutos juridicos, reportando-os à sua origem, baixando o minimo ético, reforçando o elemento violencia. Triste destino foi reservado aos que assim atentaram contra a divina lei da ascenção, afrontando a justiça. "Atualmente, no direito, os dois elementos, justiça e sanção procuram equilibrar-se; a balança não sabe ser equanime sem a espada, ou por outra, força e justiça dosarão as suas proporções, de sorte que o direito conterá mais ou menos de uma ou de outra, conforme o grau de sua evolução". Na relação entre as entidades das duas impulsões, cada valorização de uma para sobrepujar a outra, marcará o indice exato do grau de evolução de um povo".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

U.C.B.
Aguardem A SINFONIA PASTORAL
La Symphonie Pastorale
Michele MORGAN — Pierre BLANCHAR
BASEADA NA OBRA PRIMA DE ANDRÉ GIDE PREMIO NOBEL DE LITERATURA

Juventus e Portuguesa de Desportos defrontam-se hoje à tarde no Estadio "Rodolfo Crespi"

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — DISPOSTOS OS PROFISSIONAIS RUBRO-VERDES A REABILITAREM-SE DOS ULTIMOS INSUCESSOS — O QUADRO "GRENÁ" CREDENCIADO A CONQUISTA DE MAIS UM EXPRESSIVO FEITO — OUTRAS NOTAS

Iniciando a segunda rodada do returno, defrontam-se esta tarde, no estadio "Rodolpho Crespi", à rua Javari, os quadros do Juventus e da Portuguesa de Desportos.

A representação da "Severa", que havia conquistado posição de relevo no cenario esportivo bandeirante, na atual temporada vem decepcionando seus numerosos aficionados com exibições descoloridas. Um conjunto como o rubro-verde não póde, em absoluto, encontrar-se na posição inexpressiva de antepenultimo colocado na tabua de classificação do campeonato. Quem olhar para as exibições proporcionadas pelos "lusos" paulistanos nos tres ultimos campeonatos achará naturalmente incrivel a posição secundaria que a "Severa" desfruta na tabela por pontos perdidos. Tal situação não pode prolongar-se por mais tempo, pois naturalmente arruinaria todo o esforço realizado pelos seus dirigentes.

O compromisso desta tarde, não restam duvidas, é dos mais dificeis para o gremio do largo de São Bento. Contudo, a Portuguesa de Desportos possui credenciais para vencelo com meritos. A turma rubro-verde atravessa, indiscutivelmente, um mau periodo. A força basica do conjunto da "Severa" residia na velocidade que os seus jogadores imprimiam às jogadas, pois, com exceção de dois ou tres valores de projeção, os demais defensores carecem de melhor classe. Mas, desde os ultimos compromissos do campeonato de 48, os afeiçoados paulistas vem notando algo de novo no "onze" de Caxambú. E' que os comandados de Nininho pretenderam alterar o padrão de jogo que vinham empregando com pleno sucesso, há varios anos. Os defensores da "Severa" passaram a jogar quase parados, trocando passes para os lados e para a retaguarda e locomovendo-se com bastante lentidão, facilitando, destarte, o trabalho de marcação dos contrarios.

READQUIREM OS "LUSOS" SUA MELHOR FORMA

Quem vem acompanhando as ultimas atuações do gremio do largo de São Bento deve ter observado que o quadro já está mais agil, pois voltou a empregar a velocidade e a improvisação como força basica. No ultimo compromisso, efetuado com o Santos, na fase complementar, apesar de não contar com o concurso de Nininho, o "onze" titular da Portuguesa de Desportos voltou a maravilhar os assistentes com brilhante atuação e só não foi o vencedor do embate porque a sorte lhe adversa. Portanto, muito embora se reconheça as vantagens que o Juventus desfruta na contenda desta tarde, quais sejam a de atuar beneficiado pelos fatores campo e torcida, dificilmente deixará de ser surpreendido, na hipotese dos visitantes jogarem de acôrdo com os seus meritos.

ANALISANDO OS ANTAGONISTAS

Uma analise serena dos contendores revela que o quadro da Portuguesa de Desportos é mais tecnico, está mais coordenado e; portanto, surge como o provavel vencedor do confronto.

O trianguio final da "Severa", constituido de Caxambú, Lorico e Pedro, é ligeiramente superior ao "grená", formado por Muniz, Diogo e Pascoal.

Na linha intermediaria, a supremacia está com o Juventus, pois Lorena, Pixo e Antunes atuam já há algum tempo juntos e, como é natural, são bem superiores aos integrantes da intermediaria "lusa", formada por Luizinho, Santos e Bonifacio.

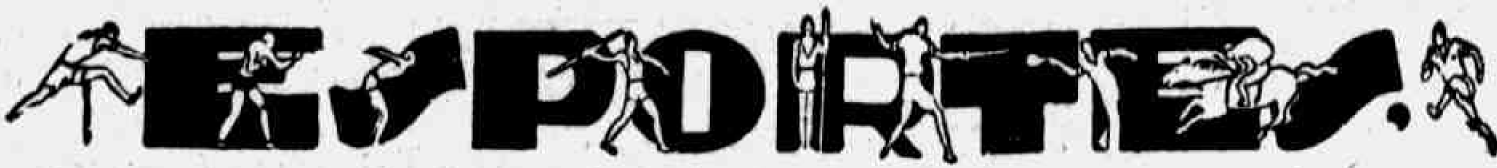
Quanto à vanguarda, a superioridade do rubro-verde é inconteste. Como se vê, embora se reconheça a superioridade do quadro da "Severa", a vitoria do Juventus não seria recebida com surpresa, pois, como é sabido, os juventinos frente à quadros sem expressão, lutam despreocupados, o que não acontece diante de conjuntos de maior prestigio, quando os "grenás" se agigantam e quase sempre são bem sucedidos.

OS QUADROS

Para o embate desta tarde os quadros estarão assim formados:

JUVENTUS: Muniz, Diogo e Pascoal; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Zé Braz.

PORT. DESPORTOS: Caxambú, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Djalma, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.



MARCAS EXCEPCIONAIS DEVERA' CONQUISTAR O ATLETISMO FEMININO

Em grande forma as atletas inscritas para a VI Disputa do Troféu "Brasil" — No Estadio do Fluminense o grande acontecimento do esporte-base nacional — As vencedoras nas provas de campo — Outros informes

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo, efetua-se nos proximos dias 25 e 26, no Rio de Janeiro, a VI disputa do trofeu "Brasil", concurso instituido pelo Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, e que tem por finalidade difundir amplamente o esporte-base e bem assim concorrer para o preparo dos melhores especialistas nacionais para os torneios de grande envergadura.

As cinco primeiras disputas, pelos resultados apresentados nas diversas modalidades, correspondeu amplamente à expectativa, e dessarte coroou os esforços daqueles que se empenham pela melhoria das condições do atletismo de nossa terra. Constituiu uma sucessão de "performances" apreciaveis, circunstancia que concorreu para que a tabela de recordes sofresse modificações constantes.

O certame anunciado para a semana vindoura, e que terá como local o estadio do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, reserva-nos mais uma soberba demonstração do poderio do esporte-base nacional, pois nele deverão intervir os elementos de maior projeção no cenario atletico do país. Tanto nos meios guanabarinos, como em nossa capital, os preparativos são intensos, esperando-se por isso que a maioria dos militantes apresente aprimorada forma tecnica.

No setor feminino, a despeito do excelente nivel atingido nas competições anteriores, espera-se que algumas marcas venham a ser melhoradas, porque as condições das mais destacadas especialistas são realmente animadoras, reservando-nos por isso a oportunidade de avaliar mais uma vez o rendimento da nossa equipe feminina.

OS VENCEDORES

Nas provas de campo do setor feminino, obtiveram a primeira classificação nas disputadas anteriores, as seguintes atletas:

Salto em altura

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 1,50
2.a — Alice Endress — Pinheiros 1,45
3.a — Elvira Morg — Tietê .. 1,45
4.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 1,45
5.a — Wanda dos Santos — S. Paulo 1,50

Salto em extensão

1.a — Elvira Morg — Tietê .. 4,77
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 4,70
3.a — Elvira Morg — Tietê .. 5,20
4.a — Lourdes de Abreu — S. Paulo 5,04
5.a — Gertrudes Morg — Tietê 5,36

Arremesso do dardo

1.a — Babet Zoet — Fluminense 33,27
2.a — Babet Zoet — Fluminense 32,79
3.a — Elice Barbosa — Botafogo 31,22
4.a — Babet Zoet — Fluminense 33,42
5.a — Babet Zoet — Fluminense 30,30

Arremesso do disco

1.a — Maria Helena Rangel — Pinheiros 32,73
2.a — Babet Zoet — Fluminense 33,28
3.a — Babet Zoet — Fluminense 34,80
4.a — Babet Zoet — Fluminense 34,16
5.a — Babet Zoet — Fluminense 34,86

Arremesso do peso

1.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 11,53
2.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 11,29
3.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 11,12
4.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 11,27
5.a — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros 11,46

JOE LOUIS VAI DEFENDER O TITULO, MAIS UMA VEZ

NOVA YORK, 17 (INS) — O campeão mundial de box, da categoria dos maximos, resolveu reconsiderar seu pensamento de abandonar o ringue, logo após sua ultima luta, contra Joe Walcott. O "demolidor de Detroit" declarou hoje que vai defender seu titulo, mais uma vez.

PUGILISTA VITIMADO NO RINQUE

FILADELFIA, 17 (INS) — Bill (Chicken) Thompson, pugilista negro da categoria dos pesados, de 21 anos de idade, se encontra sem sentidos e em estado grave, no Hospital Naval, como consequencia de ferimentos que recebeu no cerebro, numa luta, ontem à noite.

Thompson foi posto "knock-out" por Johnny Haynes, de Nova York, no oitavo e ultimo "round" de uma luta disputada no estadio "Toppi".

O murro decisivo desferido por Johnny Haynes quase arremessou Thompson fora do ringue.

Iniciam-se hoje as provas esportivas da Pauli-Poli

IMPONENTE DESFILE PRECEDERA' AS PROVAS DE ATLETISMO — NA PISTA DO PAULISTANO O CERTAME QUE IRA' REUNIR FIGURAS EXPRESSIVAS DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — O PROGRAMA — OUTROS INFORMES

Iniciam-se na tarde de hoje, no estadio do Clube Atletico Paulistano, as provas esportivas da Pauli-Poli de 1948, o certame que vem sendo entusiasticamente aguardado nos circulos esportivos universitarios.

Teremos no decorrer desta semana mais um excelente confronto entre os mais destacados especialistas que militam nas fileiras do Centro Academico "Pereira Barreto" e Gremio Politecnico, ocasião em que poderemos avaliar as possibilidades dos dois conjuntos na tradicional prova de todos os anos.

Tanto os futuros medicos como os futuros engenheiros foram cuidadosamente preparados para esta empolgante festa poli-esportiva que anualmente é oferecida aos que não poupam os seus aplausos às iniciativas sadias em prol da difusão dos esportes nas suas mais variadas especialidades.

Como nos anos anteriores, o importante certame universitario terá inicio com as provas de atletismo, modalidade que reune elementos de grande projeção no cenario do esporte-base nacional, entre eles consagrados campeões das principais competições levadas a efeito em nosso país.

Um imponente desfile precederá o programa esportivo desta tarde, devendo por isso atrair ao estadio do Jardim Europa elevado numero de academicos dos dois importantes institutos do ensino superior. Tanto o "Pereira Barreto", como o Politecnico, contam com valiosas "torcidas", sendo tambem interessante o "pega" entre os dois agrupamentos de afeiçoados do esporte universitario.

O PROGRAMA

O programa geral da Pauli-Poli de 1948 terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

Hoje — às 14 horas — Atletismo, na pista do C. A. Paulistano.

Dia 19 — domingo — às 15 horas — Natação, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú.

Dia 20 — segunda-feira — às 20 horas — Voleibol, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú.

(Continua na 14.a página).



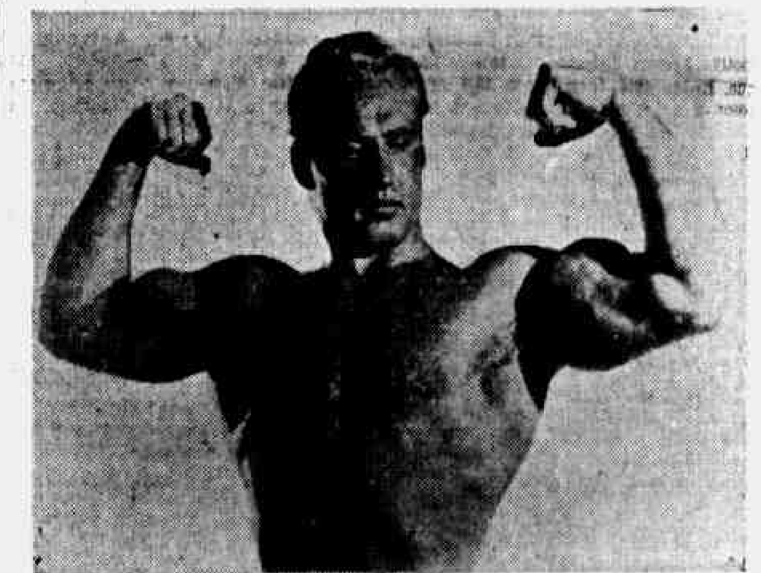
Obras da construção da pista em que será disputada a Copa "Peña Rhin", em Barcelona.

Carnera e Adorée contra os irmãos Ted e Vic Christy em luta «revanche», hoje à noite no ginasio do Pacaembú

A peleja será disputada pelo sistema team-match — Os irmãos Christy alegam terem sido prejudicados pelo juiz no encontro anterior — Destacados profissionais nas lutas semi-finais — Bons amadores disputarão as pugnas preliminares

Na disputa do encontro "team-match", pela 1.a vez disputado nesta Capital, quarta-feira passada, entre a dupla Carnera-Adorée contra Ted e Vic Christy, a peleja findou com a vitoria dos lutadores italiano e francês.

Finda a refrega, os irmãos Christy protestaram contra a decisão proferida pelo juiz, alegando terem sido prejudicados pelo arbitro Italo Hugo, protegendo escandalosamente a dupla Carnera-Adorée.



Gene Stanlee, "mister America", possuidor do fisico mais perfeito dos EE. UU.

Confirmando o erro praticado pelo juiz, afirmaram que numa peleja não pode haver dois vencedores, pois Vic suplantou Adorée e Carnera sobrepujara Ted, provocando o juiz uma decisão absurda dando-os por derrotados.

Os profissionais norte-americanos julgam que Italo Hugo assim procedera por ignorar as regras do metodo de combate "team-match", modalidade ainda desconhecida nesta cidade.

Sentido-se lesados com o resultado da pugna, os irmãos Ted e Vic Christy solicitaram que lhes fosse concedido um novo encontro "revanche", exigindo que a luta fosse dirigida por um juiz norte-americano, apontando o lutador Jack Bagle, residente nesta Capital, e profundo conhecedor das regras do "team-match".

Aceitas as condições impostas pelos irmãos Christy, a empresa decidiu realizar hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, o encontro "revanche", a que anuncia Carnera e Adorée, sem fazerem a menor objeção.

Os lutadores norte-americanos es-

(Continua na 14.a página).

Realizam-se hoje as eliminatorias para o I Premio "Cronica Esportiva Paulista"

Grande entusiasmo em torno da competição automobilistica de amanhã — Pela primeira vez no Brasil uma prova para o sexo fraco — Premios — Relação dos inscritos

Finalmente amanhã teremos a disputa do I Premio "Cronica Esportiva Paulista", que será realizado na pista do Autodromo de Interlagos, gentilmente cedida pela diretoria da Auto-Estrada. Conforme foi amplamente noticiado, essa competição tem uma finalidade bastante significativa, pois sua renda reverterá em beneficio da equipe brasileira que competirá na Espanha, dia 31 de outubro proximo, em disputa da importante carreira "Pena Rhim". Essa iniciativa partiu de um grupo de cronistas especializados em automobilismo e recebeu, desde o inicio, o apoio indispensavel das autoridades, firmas, entidades e esportistas. Todos procuraram colaborar a medida do possivel. Portanto, já podemos afirmar que, praticamente, está assegurado o êxito do I Premio "Cronica Esportiva Paulista". Tudo agora está dependendo do nosso publico, que, com sua presença, tambem estará contribuindo pela patriotica campanha. Tudo faz crer que a assistencia será enorme, pois acreditamos que o publico comparecerá em massa a fim de prestigiar a iniciativa dos nossos cronistas esportivos especializados no esporte do motor.

HOJE AS ELIMINATORIAS

A comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil marcou para esta tarde, com inicio às 14 horas, as eliminatorias, que deverão contar com a presença dos inscritos nas diversas provas de amanhã. Os pilotos deverão estar na pista às 13 horas.

De acordo com o regulamento, os faltosos, no dia da corrida, formarão no ultimo pelotão. Os melhores classificados nas eliminatorias formarão nas primeiras filas.

As eliminatorias só poderão ser assistidas pelas pessoas possuidoras dos ingressos para amanhã.

PROVA PARA MOÇAS

Pela primeira vez no Brasil, teremos a oportunidade de assistir uma competição exclusivamente para moças. Esse fato está despertando o mais vivo interesse, pois estarão em atividade destacadas "chauffeuses". Essa prova está despertando tanto interesse quanto o I Premio "Cronica Esportiva Paulista".

São as seguintes as competidoras para a prova destinada ao sexo fraco: — Juze Fitipaldi — Kitty Fabri — Edith Bettini — Leina Carmona e Assunta Lanzuelo.

(Continua na 14.a página).

Prelios da rodada de amanhã no campeonato de profissionais do interior

A TABELA DO CERTAME RESERVOU PARA OS AFEIÇOADOS PIRACICABANOS A PELEJA MAIS ATRAENTE DA RODADA — EM CAMPINAS, O GUARANI E A FRANCANA REALIZARÃO O SEGUNDO EMBATE EM IMPORTANCIA — OUTRAS NOTICIAS

O certame de profissionais do interior, apesar de encontrar-se na terceira etapa do returno, já apresenta base segura para previsões sobre o possivel campeão.

Que o campeão da divisão de acesso será fatalmente um dos gremios que integram a chamada serie preta, não resta a menor duvida, pois os demais concorrentes vem revelando que ainda não atingiram nivel tecnico capaz de conseguir posição de destaque na taboa de classificação.

Na chamada serie preta, os gremios que reunem possibilidades de conquistar o cetro maximo, são, indiscutivelmente, o XV de Novembro, de Piracicaba, o Guarani de Campinas e o Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. Os demais integrantes da serie preta ressentem-se tambem de melhor classe e no maximo conseguirão liderar o chamado "bloco intermediario".

Entre os tres concorrentes mais credenciados à conquista do titulo, a representação do XV de Novembro é a que reune as preferencias dos afeiçoados, em vista das memoraveis atuações que vem cumprindo no atual certame. O "onze" da "Noiva da Colina" vem se exibindo com uma regularidade sem precedentes.

O Guarani, segundo colocado na taboa de classificação e distanciado do lider por dois pontos é outro conjunto que vem se impondo à admiração dos esportistas do "hinterland" pelas memoraveis atuações, surgindo, portanto, como candidato de respeito.

O terceiro concorrente de prestigio é, sem duvida, a equipe do Taubaté. A representação do consagrado gremio da Central do Brasil, muito embora ocupe a terceira colocação é, sem favor, o conjunto que possui o melhor padrão de jogo entre todos os gremios do interior. Contudo, o "onze" taubateano vem lutando contra uma falta de sorte incrivel. Entretanto, no momento em que a equipe do Taubaté se desfizer da forte "guigne" que o vem perseguindo e atuar de acordo com as suas possibilidades, será o concorrente mais credenciado ao cetro.

Os prelios que serão efetuados na rodada de amanhã são os seguintes:

XV DE NOVEMBRO vs. TAUBATE'

O compromisso mais importante da nova etapa será disputado em Piracicaba e reunirá os quadros do XV de Novembro, daquela cidade, e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome.

O conjunto do "Quinze", lider do certame, além de atravessar um periodo aureo, atuará favorecido pelo excelente "handicap" de campo e torcida. A luta, entretanto, aparentemente facil, surge como das mais dificeis para o quadro de Gatão. No primeiro turno os rapazes do XV de Novembro excursionarará a Taubaté e não permitiram ao antagonista de amanhã ir além de um empate. Acontece, porém, que o quadro do Taubaté progrediu bastante e, na hipotese de jogar com a segurança que lhe é peculiar, a turma do "Quinze" terá de jogar muito para não ser surpreendida.

GUARANI vs. FRANCANA

Outro embate que vem atraindo a atenção dos afeiçoados é o que reunirá, em Campinas, os quadros do Guarani e do Francana. A equipe do Guarani, mais tecnica e melhor coordernada, surge como franca favorita do confronto. O "onze" da Francana era indiscutivelmente um dos quadros mais categorizados do "hinterland". Com os triunfos conquistados a duros sacrificios, sobre os quadros do São Paulo e do Palmeiras, os integrantes de Franca ficaram compenetrados que eram os "tais" e daí o declinio da equipe. Frente aos adversarios de classe, o quadro da Francana ainda consegue realizar algo de pratico. Pelejando, entreto, contra os conjuntos menos expressivos, luta compenetrado da vitoria e, como é natural, quase sempre é derrotado. Na peleja de amanhã, com o "bugre", naturalmente os comandados de Tonho Rosa estarão precavidos, pois estão compenetrados do valor do adversario e por isso o cotejo deverá agradar plenamente. Uma analise, entretanto, dos antagonistas, revela que o conjunto campineiro deverá ser o provavel vencedor.

MOGIANA vs. INTERNACIONAL

Iniciando a rodada, defrontam-se esta tarde, em Campinas, os quadros do Mogiana e do Internacional, de Limeira. Trata-se de confronto desinteressante e destituido de interesse, dadas as deficiencias que vem revelando os antagonistas. Portanto, qualquer previsão sobre o possivel vencedor constituiria agora uma imprudencia.

PALMEIRAS vs. BARRETOS

A peleja a ser efetuada em Franca terá como protagonistas as turmas do Palmeiras, daquela cidade e do Botafogo, de Ribeirão Preto. Os palmeiristas, apesar de jogarem favorecidos pelos fatores campo e torcida, terão que apelar para todos os seus recursos a fim de escapar à derrota, pois os comandados de Tim possuem, indiscutivelmente, mais classe e, portanto, estão credenciados à conquista de expressivo feito.

BATATAIS vs. PONTE PRETA

O Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, receberá a visita da Ponte Preta, de Campinas. Trata-se de confronto entre adversarios de identicas condições tecnicas.

BARRETOS vs. PIRACICABANO

O Barretos receberá a visita do Piracicabano, o "benjamim" do certame. O conjunto de Pirombá, além de atravessar forma superior ao do antagonista, levará grande vantagem na contenda, qual seja a de atuar no seu campo, favorecido pelos seus numerosos adeptos. Portanto, o conjunto visitatne dificilmente escapará ao revés.

PELO FLORESTA

CAMPEONATO INTER-CLUBES — Hoje, às 14,30 — 1.a classe de homens: Floresta vs. Harmonia A, nas quadras sociais: Alvaro de Almeida, Artur Rabello, Francisco Torres, Jacob Paolillo (cap.) e Orlando Porretta.

AMANHÃ — 8,30 horas — 5.a classe de homens: Floresta B vs. Pinheiros A; em nossas quadras: Aurelio Marazzi (cap.), Americo Amato, Armando Righi, Vitale Abeni, Rubens Valiero. Floresta C vs. Paulistano A, em nossas quadras: Joaquim de Sousa, Jacomo Quarto (cap.), Aldo Zanetti, Angelino Biancalana, e Caneo Suma.

Às 15,30 — Floresta vs. Tietê, nas quadras sociais: Iana Smit, Cecilia Schloss, Erina Squarzoni, Adelia Biois, Amelia Lorenzetti e Renata Tassi.

Às 14,2 — 3.a class ede homens: Floresta A vs. Paulistano A, nas quadras do adversario: Eduardo Saccomandi, Inacio Tatulli (cap.), Eduardo Vautier, Alexandre Nicolaides, Ruby Muller e Angelino Biancalana.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — A FPF encaminhou à CBD os pedidos de transferencia de Lero e de Saladura, o primeiro do Atletico Mineiro e o segundo do Renner, de Porto Alegre, ambos para o Palmeiras, da capital paulista.

— A Confederação Sul-Americana de Natação comunicou à C. B. D. que está aguardado o pronunciamento da Federação Uruguaia para marcar datas para os proximos campeonatos sul-americanos de natação, saltos e "water polo". Em principio, já está escolhido o mês de fevereiro de 1949 para a realização dos certames, em Montevideu.

— Deu entrada na F. M. F. o contrato do tecnico Gentil Cardoso, com o Olaria.

— O Centro Desportivo Chapultepec informou à C. B. D. que só interessa os campeões masculino e feminio de tenis, para, como convidados especiais, participarem do torneio internacional a ser realizado no Mexico, no proximo mês de outubro.

— Terá inicio amanhã, prosseguindo no domingo, a disputa do trofeu "Mario Marcio Cunha", no Estadio do Fluminense, com participação de atletas do tricolor, do Botafogo e do Flamengo.

— Reune-se hoje o Tribunal de Justiça da F. M. F., que deverá julgar os jogadores Nanati, Zé Luiz e Godofredo.

— A Federação Internacional de Voleibol oficiou à CBD solicitando designar um delegado para o Congresso que se realizará em Roma, de 24 a 30 do corrente.

— O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI resolveu realizar mensalmente um almoço de cordialidade, com a participação de todos os locutores e cronistas esportivos do Rio.

— O Bangú informou nada ter a opor à transferencia do ponteiro Newland para São Paulo.

— Por falta de pagamento de percentagem devida pela realização de jogos inter-estaduais, a CBD proibiu a realização de qualquer disputa interestadual nas seguintes cidades, Paracambi, São Mateus, Campos, Nilopolis, Resende, Curitiba, Jacarezinho, Platina, Londrina, Cornelio Procopio, Natal, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Neopolis, Marrui, Estancia, Manaus, Fortaleza, Florianopolis, Blumenau, Anapolis, Itaperi, Alegre, Cuiabá, Corumbá, Terezina, São Luiz, Itajubá e Frutal.

— Realiza-se hoje, no Palacio Metropolitano a Terceira rodada do campeonato de veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

— O cap. Euzebio de Queiroz reassumiu a presidencia da Federação Metropolitana de Pugilismo.

— A Federação Metropolitana de Remo já fez entrega das medalhas referentes às duas primeiras rodadas do corrente ano.

— A disputa do trofeu "Brasil" do corrente ano terá lugar no Fluminense, nas datas de 2 e 3 de outubro proximo.

Estão inscritos até agora 485 atletas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SANTO CRISTO E O SÃO PAULO — O ponta direita Santo Cristo, do São Paulo, atualmente na Guanabara tentando transferir-se para o Fluminense, chega hoje à Paulicéia, a fim de pleitear dos paredros do "mais querido" uma redução no preço de seu atestado liberatorio. Adianta-se que o pontenro carioca seria bem sucedido nas suas aspirações.

• • •

AGINDO COM ENERGIA — O zagueiro Rubens, do Corintians, suspenso por dois jogos na ultima reunião do Conselho Diretor, acaba de sofrer nova penalidade, desta feita, imposta pelo proprio gremio da "fazendinha". Como Rubens foi suspenso pelo T. J. D. unicamente por não ter ouvido as determinações do tecnico Joréca, na peleja com o Palmeiras, o Corintians resolveu multa-lo em 50 % de seu ordenado durante dois meses.

• • •

AUXILIO AOS ESPORTES — O vereador Roberto Pedrosa, presidente da F. P. F. segunda-feira proxima apresentará na reunião da Camara Municipal, um projeto, de sua autoria, visando a construção de estadios em varios bairros da capital.

• • •

A "SEVERA" EM GUARATINGUETA' — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos estão em adiantados entendimentos com esportistas de Guaratinguetá, a fim de efetuar um encontro, naquela cidade, com o campeão local.

• • •

A "BRIOSA" JOGARIA COM O VASCO — A Portuguesa santista acaba de convidar o Vasco da Gama para realizar um confronto, dia 14 proximo, tu terra de Braz Cubas. Noticias vindas do Rio anunciam que os paredros do "Almirante" receberam com simpatia o convite da "briosa" e estão envidando todos os esforços para atende-lo.

UM HARAS POR VEZ

O aprazivel «São João e Graça», no quilometro 38 de Cotia

MAGNIFICAS AS INSTALAÇÕES DO ESTABELECIMENTO DE CRIAÇÃO DO DR. DOMINGOS ASSUNÇÃO FILHO — ONDE TUDO AINDA RECORDA O CAAIMBE', HA POUCO DESAPARECIDO — AS GRANDES E FUNDADAS ESPERANÇAS NO REPRODUTOR GALEOTE — NOTAVEL EQUIPE DE EGUAS, ENTRE AS QUAIS AVULTAM RAZA MIA, SIBERIA, MENTA, VULCANIA, SENHORITA, AQUARELA E OUTRAS — OS "CAAIMBÉ" NA EXPOSIÇÃO DO DIA 28



O potro que aparece no aspecto acima — é filho de Caaimbé e Raza Mia — da geração de 1947 e que deverá ser apresentado à Exposição de 49.

Situado no quilometro 38, na estrada que vai de São Paulo a Cotia, encontra-se o Haras São João e Graça, que tomou esse nome por se achar localizado nos tradicionais bairros de São João e da Graça. Todo circundado pelas poucas matas que ainda estão de pé naquelas redondezas, tem esse haras sua sede no alto de um espigão dominando todos os horizontes e de onde se descortinam os municipios proximos e os arranha-céus da nossa capital.

Seria demasiadamente longo entrarmos em detalhes sobre as razões que motivaram a fundação desse haras que, hoje, está fornecendo tão numerosos e selecionados produtos a nossa criação.

A nossa visita a esse modelar estabelecimento foi acompanhada de uma certa emoção, pois que, acabava de morrer o cavalo Caaimbé — aquele estupendo filho de Cocles, que defendeu nas pistas as cores do atual proprietario do Haras São João e Graça, sr. Domingos Assumpção.

Conversando com o ilustre criador, foi-nos dito que, de acordo com as estatisticas mundiais, 74 o|o dos parelheiros não vêm o vencedor, e que, os filhos do Caaimbé, com exceção de um ou outro que morreu e de outro que sofreu acidente, todos venceram e todos foram vencedores de mais de cem mil cruzeiros.

Perguntamos então ao sr. Domingos Assumpção Filho, quais seriam os substitutos desse famoso cavalo que acabava de desaparecer. Então, tivemos oportunidade de ver dois animais, ambos de fisico espetacular, e sobre os quais nos foi dito o seguinte:

Temos aqui o cavalo Lenham, um filho de Colombo e Maid of Kent. Esta, uma filha de Bosworth na Futurity, uma filha de Blandford na Dollar Princess. Foi esse animal adquirido com o fim unico de serem guardadas, para o Haras São João e Graça, algumas potrancas de sua descendencia e que irão enriquecer o seu plantel. O animal já foi vendido para ser entregue após o atual periodo de monta. [illegible] o conhecido "eleveur" — acrescent[illegible] — "Quem deseja bons produtos [illegible]eve fabrica-los". Lenham havia si[illegible] negociado, pois que já estava ult[illegible]ando as negociações, na Inglaterra, [illegible]ra a aquisição de um animal, de acordo com as necessidades do Haras.

UM "POTRO" O REPRODUTOR GALEOTE

Mal tinhamos acabado de apreciar as formas do filho de Colombo, irmão paterno do famoso British Empire, deparamos com o reprodutor Galeote, cujo estado de saude dava mais impressão de se tratar de um potro do que um reprodutor. Castanho tapado, dos pés à cabeça, com um fisico impecavel e com uma vida pouco vulgar, esse animal muito nos impressionou.

Quisemos, então, saber porque o proprietario da linda fazenda de criação havia dispensado um filho de Colombo e conservado um platino. O sr. Domingos Assumpção Filho nos disse que o reprodutor bom é todo aquele que dá bons filhos e que, assim, julgava o Galeote possuidor de raras qualidades.

Não escondendo seu entusiasmo, declarou que deposita grandes esperanças na produção desse cavalo uruguaio.

Galeote, por Jolly Eys e Galicia, foi um grande cavalo, ganhador dos classicos Ensayo, Chile, Comparacion, Carlos Pellegrini e sempre se colocou nas grandes provas. Foi 2.o na "Constitucion", Buenos Aires, G. P. Benito Villanueva, Pedro Pineyrua, 3.o no G. P. Criadores Nacionais, Clausura, Olivera Calemet e Otoño. Levantou no exterior a soma de $330.720,00. Mas não foi isso, disse-nos o seu proprietario, o que o levou a adquiri-lo. O lado materno desse reprodutor, possui nomes de grande valor.

Galica — sua mãe — é uma filha de Hunt Law em Fiammetta. Esta é irmã inteira de Mafalda, mãe do crack Firenze — ganhador de 81.000 pesos.

Fiammetta — por sua vez — é uma filha de Val d'Or. Lembrou-se, então, de Sin Rumbo (por Val d'Or) que, no entender do sr. Domingos Assumpção Filho, foi um dos maiores reprodutores que passaram pelo país. Por outro lado, Scotch Heather, mãe de Fiammetta, foi irmã de Jucky John, Periling, Scotch Hand, ganhadores ingleses. Se subirmos à sua avó materna — Heather — encontraremos que esta é irmã tambem de Miss Mildred, ganhadora inglesa e mãe de La Roche — detentora de 8.796 libras — inclusive o "Oaks" e o "Manchester Cup" e que, por sua vez, tambem produziu Roche Abbey; Ormsby — ganhador de 11 carreiras tambem na Inglaterra; Sir Berkeley, grande ganhador classico e excelente padrilho na Argentina; Almissa — vencedora da "Australian Cup" e de outras importantes provas na Australia.

Notamos o entusiasmo com que o festejado criador falava do Galeote e procuramos saber mais alguma coisa da atuação desse parelheiro. O filho de Jolly Eyes levantou em premios, no exterior — 50 o|o mais que o nosso conhecido e bom Caaimbé e a respeito dele, contou-nos o proprietario do "São João e Graça" a informação que recebera de alguns de seus amigos do Prata, na época da aquisição desse reprodutor. Disseram-lhe: — "Galeote — até 2.400 metros — um grande cavalo". E concluiram — "si el sol está adelante, los otros se quedam por de traz de la sombra de Galeote"...

Para justificar suas esperanças, na produção desse parelheiro, o sr. Domingos Assumpção Filho contou-nos que, uma pequena potranca, filha de Galeote, jogada num haras, cujos produtos foram à leilão e que se chama Gitana, foi adquirida por 9.000 cruzeiros por quatro mocinhos. Estes fizeram uma "caixinha" e compraram a potranca. Só a inexperiencia de quatro novatos poderia aconselhar tal aquisição — refugo de um haras já em liquidação. Pois, o que havia de acontecer? — "Assistimos — contanos o criador patricio — ao pareo de estréia dos potros e, no meio de sete machos, Montaraz, Chateaubriand, Viñedo, Callao, Curaçao, Mapocho e Fusieiro — apresenta-se uma pequenina potranca — Gitana — a unica representante da ala feminina. Ganhou Gitana por tres corpos. O sol estava de frente, os machos correram atraz da sombra de Gitana — filha de Galeote. E os jornais disseram — "De la ganadora, de esa Gitana, se puede decir que és una rata vertiginosa y más que vertiginosa"...



Eis a vistosa séde da Fazenda São João e Graça — que o bom gosto do sr. Domingos Assumpção Filho — ergueu na quilometro 38 da Estrada de Cotia.

Esses dois esbeltos potros, vivos a conta inteira e que pararam um pouco o seu galope desenvolto pelo pasto, para a fotografia do "seu" Ferruccio — são filhos de Caaimbé, em Finfinela e Menta — com um ano de idade atualmente.

A VISITA AOS PIQUETES

Depois de admirar o futuroso pastor da Fazenda do Quilometro 38, passamos a visitar as diversas secções do Haras, tomando conhecimento das eguas, muitas das quais ainda nos deixam recordações de suas brilhantes atuações em nossos Hipodromos.



Escape — por Caaimbé e Aquarela — é uma bonita tordilha que deverá ser reservada para defender as cores da Fazenda São João e Graça e depois servir no Haras em que nasceu. Vai ser vista tambem na Exposição do dia 28.

Não podemos deixar de mencionar, em primeiro lugar, os produtos do ano e os recem-nascidos que alegram os piquetes de "São João e Graça". São todos eles descendentes do velho e já saudoso Caaimbé. E se levarmos em consideração que os produtos Caaimbé que figuraram em nossos prados, levantaram um total de premios nas vizinhanças dos quatro milhões de cruzeiros, podemos esperar que esses 30 que ainda sobram para figurar, irão levantar, por certo, soma ainda muito superior. Quer isso dizer que Caaimbé, lider das estatisticas dos animais vencedores no prado de Cidade Jardim nos anos de 1946 e 47 — ainda vai figurar com o mesmo ou maior brilho depois de morto.

O PLANTEL DAS EGUAS

Analisando as eguas do Haras, encontramos duas reprodutoras, filhas da famosa Lolita — mãe da Garbosa Bruleur. A primeira, irmã inteira da vencedora do ultimo G. P. São Paulo — Finfinela — já com dois produtos por Caaimbé. A segunda, a já conhecida Senhorita — mãe de Basca — vencedora aproximadamente de 200.000 cruzeiros; de Cabo Negro — tambem ganhador de seus 150 mil e da potranca Doll — que estreou no mês passado, vencendo em grande estilo.

Vimos num dos exuberantes piquetes a egua Furtiva — mãe do conhecido Furtivito e do potro Estalo — este vendido para o Rio, ao dr. Buarque de Macedo, pela soma de 180.000 cruzeiros. Mais adiante encontramos a egua Tecla, por Barranquero em Tapioca, esta por Diadochos. Tecla obteve, em prados platinos, sete vitorias em primeiras turmas. O seu primeiro produto — Espantoso — foi tambem vendido ao dr. Buarque de Macedo, por 160.000 cruzeiros.

Todas essas eguas estavam acompanhadas de suas crias, ora nascidas. Em outro piquete achava-se Aquarela — uma irmã materna dos "cracks" Santelmo e Que Tal — grandes ganhadores classicos. Num outro, mais alem, a egua Nat — por Premier Janvier — egua importada do Haras Chapadmalal e que estava com seu primeiro filho — Fantome — por Caaimbé.

Raza Mia — lá estava tambem — acompanhada de uma bela potranca que, certamente, ficará pertencendo ao haras para continuidade da raça. Vulcania — mãe de Cartucho — já vencedor de 200.000 cruzeiros e da potranca Darkness — vitoriosa no Rio. Vimos ainda outras eguas de classe, como — Pamperada — mãe de Caaimbela — já vencedora de seus 130.000 cruzeiros; Siberia, a velha Menta, todas elas ainda relembradas pelos turfistas, pelos bonitos espetaculos que lhes proporcionaram.

Tivemos ainda oportunidade de ver duas belas tordilhas, recentemente importadas pelo Haras, estando uma delas — Dormida — esperando um produto do Galeote ainda para este mês.



Este é o Espargo — um filho de Caaimbé e Siberia — que veremos no desfile do dia 28 proximo.

E acrescentou: — "Podem escrever que esse será um "crack".

Com referencia aos produtos deste ano, fomos informados de que todos já estavam vendidos, com exceção de uma filha de Caaimbé e Aquarela, que estava, praticamente, reservada para defender as cores do Haras, voltando depois à reprodução na fazenda onde nascera.

Terminada a nossa visita ao esplendido Haras "São João e Graça" — traziamos de lá as mais agradaveis impressões do passeio que fizeramos, guardando ainda as categoricas afirmações que nos fizera o apaixonado proprietario desse estabelecimento que honra, sem duvida, a criação nacional.

E pelo que tivemos ocasião de ver, estamos certos de que, durante muito tempo ainda — "si el sol está adelante, los outros se quedam por de traz de los hijos de Caaimbé". Sim, até que surjam os descendentes de Galeote!



Raza Mia — a recordista dos 2.000 metros em Cidade Jardim — ai está, olhando sossegadamente para a objetiva e observando seu ultimo filho. Aparecem ainda a Siberia e um grupo de potrinhos nascidos este ano.

PEDIGREE DE GALEOTE

ZAINO — GALEOTE — URUGUAI — 1937	Jolly Eyes — 1924	Amsterdam	Pietermaritzburg ...	St. Simon
				Sea Air
			Haya	Kendal
				Damara
		Blue Eyes	Maxio	Maxim
				Preciosa
			Eye Lash	Clieveden
				Eye Sweet
	Galicia — 1928	Hunt Law	Bachelor's Double ...	Tredennis
				Lady Bawn
			Lady of Grace	St. Frusquim
				Lady C.
		Flammetta	Val d'Or	Flying Fox
				Wandora
			Scotch Heather	Ayrslave
				Heather

Um programa com muitas «barbadas» aparentes

Atraente a sabatina de logo mais no Hipodromo Paulistano — Fiscal, Orvalho, Calita, Bicudo, Helvecia, Jacuhi e Cigal os nossos preferidos — Montarias e cotações — As corridas de amanhã

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje à tarde em Cidade Jardim uma sabatina — com sete pareos — que muito vem interessando os carreiristas.

Em quase todos os pareos ha forças e, assim, todo o cuidado é pouco. Sim, prezados leitores, porque, em geral, quando as "barbadas" são demais a "catedra" desconfia...

Alinhemos, porem, o programa, com as nossas breves considerações, montarias e cotações do "Correio Paulistano":

1.o PAREO — Às 14,00 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Fiscal, J. Carvalho ..	58	27
(2	Trinta e Tres, Molina	58	27
(3	Vinho Bom, E. Garcia	58	40
(4	Tula, A. Nobrega	56	40
5	Distração, E. Batista .	56	50
6	Forragel, P. Vaz	52	30
7	Fugitivo, O. Rosa	52	30

Fiscal é o candidato do retrospecto. Poderá corresponder. Forragel que vem chegando sempr ecom eles e Fugitivo que reaparece — os nomes seguintes.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Farruco, H. Molina ..	58	50
2	Libertador, R. Urbina .	58	40
3	Orvalho, A. Nobrega .	58	27
4	Sinclair, A. Altran ...	58	60
5	Vagabond, Nascimento	58	35
6	Jaza, L. Lobo	56	50
7	Norma, E. Garcia	56	30

Pela facilidade com que venceu outro dia — Orvalho deverá repetir, embora leve mais peso. Norma e na raia seca o Vagabond — os inimigos.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabotino, O .Rosa ...	58	30
2	Dansarino, R. Zamudio	58	50
3	Fluxo, A. Cataldi	58	60
4	Ouro Fino, L. Gonzalez	56	35
5	Perfumado, A. Nappo .	56	50
6	Calita, G. Greme	56	30

Calita-Cabotino ou Cabotino-Calita a formula que mais apreciamos aqui. Indicaremos a egua para a ponta.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Urauto, O. Rosa	58	30
2	Virginia, González ...	58	40
3	Bicudo, Nascimento ..	56	30
4	Estanhado, J. Carvalho	56	40
5	Garopa, P. Vaz	56	35
6	Guest, R. Pacheco ...	56	50
7	Paragauya, R. Zamudio	56	40

Gostamos do Bicudo, mas cuidado com o Urauto que agora deverá ser "bem corrido" pelo Olavo. Dos outros Garopa — constitui nome bem lembrado.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego, O. Serra ..	56	60
2	Barbaro, Ot. Reichel .	56	40
3	Caboclinho, O. Reichel	56	60
4	C. Eugenio, L. Lobo .	56	50
5	Cai Cal, N. Pereira ..	56	40
6	Cibalena, E. Silva ...	54	60
7	Helvecia, O. Rosa	54	27
8	India, R. Pacheco	54	35
9	Irene, P. Vaz	54	35
10	Iucatan, R. Zamudio .	54	50
11	Xilena, J. Carvalho .	53	35

Helvecia agora poderá obter sua primeira vitoria. Indicamo-la. Em seguida India, Irene ou Xilena — são indicadas, embora se fale nos estreantes Barbaro e Cai Cai, principalmente no primeiro.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Blindado, N. Pereira ..	58	50
2	Gume, n|correrá	—	—
3	V.Q.V., O. Reichel ..	58	30
4	Jacuhy, González	56	30
5	Biriba, R. Zamudio ..	54	50
6	Janda, F. Sobreiro ...	52	50
7	Reprise, J. Carvalho .	52	40
8	Tamara, R. Olguin ..	52	35

Jacuhy poderá vencer agora, a despeito de V.Q.V. ser força digna de atenção de novo e da Tamara vir de boa corrida. Indicaremos os três na ordem — Jacuhy, V.Q.V., Tamara.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pobre Velho, A. Luca .	58	60
2	Segredo, O. Reichel ...	58	60
3	Boleiro, O. Santos ...	56	35
4	Bumbo, J. Carvalho ..	56	50
(5	Cigal, R. Olguin	56	27
(6	Triangulo, N. Pereira .	54	27
7	Fleugma, n|correrá ..	—	—
8	Serio, R. Pacheco	56	50
9	Indomito, P. Vaz ...	54	30
10	Araken, A. Rocha ...	52	40
11	Goyandira, A. Tucilo .	52	50
12	Glorita, F. Sobreiro .	48	40

O duo Cigal-Triangulo parece de novo força. Poderá fornecer ganhador e até dois placés no pareo. Indomito e Boleiro os candidatos seguintes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Fiscal	*Forragel*	*Fugitivo*
Orvalho	*Norma*	*Vagabond*
Calita	*Cabotino*	*Ouro Fino*
Bicudo	*Urauto*	*Garopa*
Helvecia	*India*	*Irene*
Jacuhy	*V.Q.V.*	*Tamara*
Cigal	*Triangulo*	*Indomito*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

O 1.o pareo de hoje está marcado para as 14 horas.

Dessa forma, até as 13 horas o funcionamento da Quitandinha para a venda de apostas para hoje. Depois funcionará de novo até 22 horas — para amanhã...

Para os bolos do 2.o pareo em diante. O saldo no betting duplo ficou para amanhã, pois sobrou do domingo.

Até ontem eram conhecidos dois "forfaits" — Gume e Fleugma nos 6.o e 7.o pareos...

Ha tanta "barbada" no programa de hoje que todo o cuidado é pouco. Fiscal, Orvalho, Helvecia e Cigal — são os maiores favoritos...

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

O programa de amanhã, com as montarias e cotações — é o seguinte:

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Old Plaid, A. Luca ..	58	80
2	Aquilon, L. Lobo	54	40
3	Admitido, González .	54	30
4	Existencia, P. Vaz ...	54	30
4	Sombra, S. Godoy ...	54	35
6	Carreiro, R. Urbina ..	52	35
7	Orenio, O. Reichel ..	50	40

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,0 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros — Grama.

		Kls.	Cts.
1	Aladim, P. Vaz	55	40
2	Iarbolito, n|correrá ...	55	—
4	Alveola, Nascimento .	53	50
4	Artuélia, R. Zamudio ..	53	30
5	Bolena, R. Olguin ...	53	40
6	Boneca, R. Urbina ..	53	50
7	Bugmar, O. Rosa	53	40
8	Exquisita, O. Reichel .	53	40
9	Hydra, J. Carvalho ..	53	35
10	Nocera, G. Greme ...	53	35

3.o PAREO — Premio "José Sousa Queiroz" — Às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite, González	58	35
2	Esp. Inglesa, O. Rosa	58	40
3	Legendary Maid, Olguin	58	30
4	J. Favourite, L. Osorio	55	50
5	K. Lavinia, Nascimento	55	25

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Condão, R. Urbina ..	56	40
2	Itaituba, A. Luca ...	56	80
3	Mirasol, O. Rosa ...	56	30
4	Areja, J. Nascimento .	54	50
5	Discada, J. Carvalho .	54	60
6	Dona Boa, P. Vaz ...	54	50
7	Dryade, R. Zamudio .	54	35
8	Itacava, A. Rocha ..	54	50
9	Perobinha, N. Monteiro	54	35

5.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epilogo, O. Rosa	58	35
2	Ipo, P. Vaz	58	50
3	Palmar, J. Nascimento	58	27
4	Distraidinha, Zamudio	54	30
5	Cortezã, J. Carvalho ..	52	50
6	Ilustre, A. Cataldi ...	52	60

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Epson, R. Zamudio ..	55	40
2	Harley, L. Osorio	55	27
3	Hiron, P. Vaz	55	30
4	Jaborandi, J. Carvalho	55	50
5	Janota, L. González ..	55	30
6	Resero, Olguin	55	50
7	Atomica, O. Rosa	53	50

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Halcon, González	58	27
2	Guizo, M. Sousa	56	60
3	Fiacre, O. Rosa	54	50
4	Hood, P. Vaz	54	30
5	Ambicion, R. Olguin ..	50	35
(6	Hawaiana, F. Sobreiro	50	40
(7	Denodado, R. Pacheco	48	40
8	Horus, O. Reichel ...	50	40
9	Vigor, N. Pereira	50	60

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabalista, J. Carvalho	56	60
2	Cacuri, R. Pacheco ..	56	50
3	Camerino, R. Olguin .	56	35
4	Coran, E. Garcia	56	40
5	Hidalgo, J. Nascimento	56	50
(6	Kent, P. Vaz	56	27
(7	Caaimbela, Zamudio ..	54	27
8	Itassucê, L. González .	54	30
9	Hederea, O. Santos ..	54	40

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ 132.272,10.

Carnera e Adorée

(Conclusão da 12.a página).

tão convictos que desta vez o confronto entre eles e o italiano e o francês não terá o desfecho anterior, pois esse genero de combate é o de suas especialidades, onde contam expressivas vitorias.

Alem desta singular peleja, conta o programa com mais duas lutas que serão travadas por destacados profissionais e quatro sugestivas e equilibradas pugnas preliminares que serão disputadas por valorosos amadores.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados à venda nos seguintes lugares: Café Cinelandia (bomboniere), à avenida São João, esquina com a rua d. José de Barros e Lacticinios Aviação, a rua da Quitanda, n.o 92. Os preços são populares.

Novas classes de ginastica na A. C. M.

O Departamento de Educação Fisica da Associação Cristã de Moços, atendendo às necessidades dos elementos femininos que não podem frequentar a turma da manhã, está organizando às segundas, quartas e sextas-feiras, das 1,5 às 16 horas, nova classe de ginástica feminina.

Atendendo aos interesses da classe bancaria e dos funcionarios publicos, o Departamento de Educação Fisica da A.C.M. está organizando, tambem, uma classe de ginástica que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9,30 às 10,45 horas.

Os interessados devem dirigir-se à secretaria, deixando ali os seus nomes, pois, tão pronto haja 20 inscritos na classe, elas começarão a funcionar.

A rodada de amanhã no Campeonato Amador do "hinterland"

Teremos amanhã mais uma rodada do certame amador do Interior, estando programados os seguintes encontros:

ZONA 1 — Em Piquete — E. C. Estrela vs. E. C. Elvira de Jacareí.

ZONA 2 — Em Amparo — Floresta A. C vs Piracaia F C., de Piracaia. Em Pirassununga — C. A. Pirassununguense vs. Uniãon Agricola Barbarense F. C. de Santa Barbara.

ZONA 3 — Em Orlandia — A. A. Orlandia vs. S. E. Itapirense de Itapira. Em Amalia — A. Amalia de E. A. vs. Radium F. C. de Mococa.

ZONA 4 — Em Sorocaba — Fortaleza Clube vs. A. A. Acaréense de Avaré. Em Itapetininga — A. A. Sorocabana vs. Capivariano F. C. de Capivari.

ZONA 5 — Em Ourinhos — C. A. Ourinhense vs. A. A. Ferroviaria de Assis. Em Rancharia — A. A. Rancharia vs. A. E. Santacruzense de Santa Cruz do Rio Pardo.

ZONA 7 — Em Cafelandia — Gloria F. C. vs. Andradina E. C., de Andradina.

ZONA 8 — Em Taquaritinga — C. A. Taquaritinga vs. Tanabí E. C. Em Bebedouro — E. C. Paulista vs. São Paulo F. C. de Araraquara.

Amanhã — Corridas de Trote em Vila Guilherme
POULES DE VENCEDOR, DUPLA E PLACÊ.

Confiada ao São Paulo e ao Comercial à peleja mais importante da rodada

O CONJUNTO TRICOLOR CAPACITADO À CONQUISTA DA VITORIA — NECA E' O AVANTE QUE REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE OCUPAR A MEIA DIREITA — LEONIDAS COMANDARA' A OFENSIVA TRICOLOR — O "BENJAMIN" DISPOSTO A BISAR O FEITO DO PRIMEIRO TURNO

A tabela do campeonato, na segunda etapa do returno, reservou aos quadros do São Paulo e do Comercial a peleja mais importante. Portanto, tricolôres e alvi-rubros, amanhã à tarde, no Pacaembú, deverão proporcionar um espetaculo agradavel à numerosa assistencia que naturalmente acorrerá ao local da luta.

Como é sabido, no primeiro turno, o clube que primeiro conseguiu arrancar um ponto ao tricolôr foi o "benjamim", na rodada inicial. Apesar dos tricolôres, naquela época, atravessarem uma fase má, jamais se esqueceram daquele embate e um novo encontro com o "benjamim" vinha sendo sua maior aspiração. Portanto, o confronto de amanhã é de grande significação para o "mais querido", que faz questão absoluta de um triunfo convincente. Convenhamos que, na situação em que se encontra o quadro do Canindé, jogando com desenvoltura e segurança, não constituirá surpresa se o Comercial sofrer um contundente revés.

COMO FORMARA' O "ONZE" TRICOLÔR

O sexteto defensivo do "mais querido" jogará com todos os seus valores. Trata-se de uma peça solida, responsavel pelos constantes sucessos do quadro. Nos dois ultimos compromissos, a vanguarda tricolôr, embora não tenha decepcionando, apresentou acentuadas falhas. Contudo, a retaguarda do clube das tres côres cobriu plenamente as lacunas d oataque. Com os dois zagueiros anulando completamente os jogadores sob sua guarda, os integrantes da linha média atiraram-se a luta, firmando-se no meio do gramado e não permitiram aos avantes, em hipotese alguma, recuar para pôr em pratica o trabalho de ligação. Recebendo um apoio tão eficiente, não foi muito dificil ao quinteto tricolôr produzir o suficiente para garantir o triunfo.

O REAPARECIMENTO DE LEONIDAS

O centro-avante Leonidas, apesar do tempo, continua a ser o comandante mais eficiente do futebol brasileiro. A ausencia do "Diamante" nos ultimos compromissos tirou grande parte da eficiencia do ataque. No compromisso de amanhã Leonidas fará sua "reentrée", estando, portanto, praticamente assegurado o exito do ataque sampaulino. A ala direita, formada por China e Neca, vem cumprindo excelentes atuações e duvidamos que Feola se arrisque a atera-la. O setor esquerdo, formado por Remo e Teixeirinha, dispensa comentarios. No comando da vanguarda, nos dois ultimos prelios, jogaram, sem muito sucesso, Neca e Leivas. Aqueles profissionais não comprometeram o quadro, mas estiveram muito longe de ser o centro-avante ideal.

O "BENJAMIM"

O comercial vem atuando com apreciavel acerto. Há perfeito equilibrio entre as varias linhas e o futebol por ele posto em pratica satisfaz plenamente. Frente, entretanto, a um adversario da categoria do São Paulo, sequioso de uma vitoria convincente, os comandados de Romeuzinho terão de lutar com cuidado, pois qualquer descuido poderia acarretar-lhes sérios prejuizos, o que seria lamentavel, agora que o quadro conquistou invulgar prestigio no cenario esportivo da Paulicéia.

AS EQUIPES

Os quadros provaveis são os seguintes:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL: Benoti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Arutr; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

A segunda parte da quarta prova oficial do campeonato paulista de ciclismo será efetuada amanhã em Ibirapuera

A competição destina-se aos ciclistas das terceira e quarta categorias — O C.V.S. Atletico Clube é o patrocinador do certame — As colocações coletivas e individuais — Escalação de autoridades e juizes

Dando execução ao calendario esportivo elaborado pela entidade do pedal para o corrente ano, realiza-se amanhã, na pista do parque Ibirapuera, a segunda parte da quarta prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

O certame tem o patrocinio do C. V. S. Atletico Clube, e destina-se aos pedalistas das 3.a e 4.a categorias.

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

3.a CATEGORIA — 15 voltas, grandes, na pista do parque Ibirapuera, totalizando 45 quilometros.

4.a CATEGORIA — 10 voltas, em igual percurso, com um total de 30 quilometros.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Até o presente, a colocação coletiva e individual dos clubes participantes do campeonato é a seguinte:

PRIMEIRA CATEGORIA — 1.o lugar S. E. Palmeiras com 76 pontos; 2.o lugar — S. C. "Alda Alegrini" 68 pontos; 3.o lugar — C. C. "Galileu Sembranti" 49 pontos e em 4o lugar — C. V. S. Atletico Clube de Santos, 39 pontos. SEGUNDA CATEGORIA — 1.o lugar — Velo Clube de Santo André, com 85 pontos; 2.o lugar — S. E. Palmeiras, 63 pontos; 3.o lugar - empatados — C.V.S. Atletico Clube e C. C. "Galileu Sembranti" com 34 pontos; 5.o lugar — S. C. "Alda Alegrini" 15 pontos; 6.o lugar "General Motors" E. C. 13 pontos e em 7.o lugar, Metalurgica Matarazzo 2 pontos. TERCEIRA CATEGORIA — 1.o lugar S. E. Palmeiras com 84 pontos; 2.o lugar S. C. "Alda Alegrini" 60 pontos; 3.o lugar — C. C. "Galileu Sembranti" com 29 pontos; 4.o lugar C. C. "Hilario" 8 pontos e em 5.o lugar — V. C. Santo André 5 pontos.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Individualmente a colocação dos 5 primeiros ciclistas em cada categoria é a seguinte:



Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini", o ciclista melhor colocado no Campeonato Paulista de Ciclismo.

PRIMEIRA CATEGORIA — 1.o lugar Karl Czernick do S. C. "Alda Alegrini" com 48 pontos; 2.o lugar — Rolando Montesi da S. E. Palmeiras, 39 pontos; 3.o lugar — Julio B. Gonçalves do C. C. "Galileu Sembranti" com 28 pontos; 4.o lugar — Atilio Bertolini da S. E. Palmeiras, com 25 pontos e em 5.o lugar Pietro Alegrini da S. C. "Alda Alegrini" com 20 pontos. — SEGUNDA CATEGORIA — 1.o lugar, Bruno Zanoli do V. C. Santo André com 36 pontos; 2.o lugar — empatados, Osvaldo Ferraz da S. E. Palmeiras e Thomaz Sartori do V. C. Santo André com 32 pontos; 4.o lugar — Henrique Caetano do C. C. "Galileu Sembranti" com 22 pontos e em 5.o lugar Nelson Paes do C. V. S. A. C. de Santos com 17 pontos. TERCEIRA CATEGORIA — 1.o lugar — Bernardo dos Santos com 42 pontos, (S. E. Palmeiras; 2.o lugar — Joaquim Mendonça Jr. com 22 pontos; 3.o lugar — Rubens Vilela Alves com 20 pontos, estes dois ultimos pertencentes à S. C. Alda Alegrini". 4.o lugar — Nelson F. Dias Esteves da S. E. Palmeiras com 16 pontos e em 5.o lugar, João de Sousa do C. C. "Galileu Sembranti" com 15 pontos.

CONCENTRAÇÃO E HORARIO DAS PROVAS

A concentração está marcada para às 7,30 horas, com saída para a 3.a categoria às 8 horas, impreterivelmente.

ESCALAÇÃO DAS AUTORIDADES E JUIZES

A F.P.C.M. designou para esta prova as autoridades e juizes seguintes:

Arbitro geral — André Campanini; Assistente, Emilio Laporta; Comissario de partidas, Renato Ferrara; Comissario de pista, Progresso Ardanuy; Juizes estacionarios, Atilio José Cresto, Adelio Milani, Anizio Foitran, Rubens de Almeida, Armando Polidoro e Francisco Mastroiani; Comissario de controle, Emilio Laporta; Comissario de chegadas, Angelo Laporta. Juizes de chegada, Raul Artusi, João de Sousa, Alfredo Ambrosio, Valdemar Lopes, João Aiax Jr. e Atilio Alejani. Cronometristas: Cesar Nobile Lauzi e Fernando Terni.

COISAS DA NATAÇÃO

A diretoria da Federação Paulista de Natação, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

— Foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do esportista, Herman Palmeiras Martins, o qual foi aprovado por unanimidade.

— Enviar felicitações à F.U.P.E. pelas brilhantes vitorias alcançadas no ultimo Campeonato Brasileiro Universitario.

— Atender o pedido de passes do C. R. Tietê que excursionará a Limeira no proximo domingo, dia 19 do corrente.

— Oficiar a Prefeitura de Baurú comunicando que uma comissão de diretores irá aquela cidade dia 16-10-48, a fim de vistoriar a piscina local, onde se realizará o proximo Campeonato Infanto Juvenil do Interior de Natação.

— Antecipar a data do 1.o Concurso de Natação "Adultos", para o dia 10 de outubro, na piscina do Pacaembú, a pedido de varios clubes do interior.

— Oficiar a direção do Pacaembú, pedindo cessão da piscina para realização dos concursos e Campeonatos de Natação, Saltos e Polo Aquatico da presente temporada.

— Comunicar aos clubes filiados que as formulas para inscrições dos seus militantes já se encontram nesta secretaria, conforme circular n. 12-48.

— Designou o sr. Fernando Corrêa da Silva para representar a F.P.N. na demonstração de natação que o C. R. Tietê levará a efeito, em Limeira domingo proximo.

— Concedeu licença para o Tenis Clube Paulista, aceitar ao convite da Liga Santista de Esportes Aquaticos, para uma competição entre às cidades de Santos, São Vicente e Guarujá, para ser realizada hoje, na cidade de Santos, o programa constará de 13 provas de natação e demonstrações de saltos.

INICIAM-SE HOJE AS PROVAS ESPORTIVAS

(Conclusão da 12.a página).

Dia 21 — terça-feira — às 14 horas — Xadrez, na séde do Clube de Xadrez de São Paulo.

Às 19 horas — Tenis, nas quadras do Estadio Municipal do Pacaembú.

Dia 22 — quarta-feira — às 15 horas — Hipismo, no picadeiro do IX Esquadrão.

— A's 20 horas — Polo aquatico, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú.

Dia 23 — quinta-feira — às 15 horas — Remo, na reta da Ponte Grande.

Dia 24 — sexta-feira — às 20 horas — Cestobol, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú.

Dia 25 — sabado — às 15 horas — Futebol, no estadio da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Dia 26 — domingo — Encerramento com o baile que terá inicio às 14 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú.

AS PROVAS DE HOJE

14 horas — Desfile dos atletas da Pauli-Poli.

14,30 horas — 100 metros rasos — vara — martelo.

15 horas — 110 sobre barreiras.

15,10 horas — Extensão — peso.

15,30 horas — 1.500 metros rasos.

15,50 horas — Altura — Disco.

16 horas — 400 metros rasos.

16,30 horas — 4x100 — triplo — dardo.

17 horas — 4x400.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica das provas de atletismo os organizadores da Pauli-Poli contarão com o concurso dos seguintes esportistas: José Aires Pereira, Rui Xavier, Gilberto Xavier, Nelson Lorenzi, Luiz Maielo, Miguel Cury, Artur Visconti, dr. Bindo Guida Filho, J. J. Batalha, L. Trevisan, dr. Luiz Pais de Barros, Dorival Hellmaister, Helio Peixoto, dr. Osvaldo Hellmaister, Guilherme Puschnick, Pedro Cabeça Lopes, Sam Elizabestzky, Maria Helena Rangel, Osvaldo Zoccoli, Elisabeth Clara Muller, Vicente Caselli.

ARBITRO GERAL

Para arbitro geral do certame atletico a ser efetuado nesta tarde, foi convidado o sr. Constancio Ricardo Vaz Guimarães, presidente da Federação Paulista de Atletismo.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas de atletismo a serem efetuadas na tarde de hoje, os seguintes resultados:

100 metros rasos — José C. Ferraz — Poli — 10"8.

400 metros rasos — Roberto Landulfo — Pauli — 52"7.

1.500 metros rasos — Meier Rosenthal — Poli — 4'22"3.

Revesamento 4x100 metros — Turma da Poli (Vilares — Baima — Alvarenga e Merlim) — 45".

Revesamento 4x400 metros — Turma da Pauli (Hellmeister — Faro — Loeb — Landulfo) — 3'42"2.

100 metros com barreiras — Celso Pinheiro Doria — Poli — 16"2.

Salto em altura — Celso Pinheiro Doria — Poli — 1,85.

Salto em extensão — Isaac Prujanski — Pauli — 7,055.

Salto triplice — Isaac Prujanski — Pauli — 13,70.

Salto com vara — Mauro Arantes — Pauli — 3,75.

Arremesso do dardo — Raul Loeb — Pauli — 49,09.

Arremesso do disco — Celso Pinheiro Doria — Poli — 41,15.

Arremesso do peso — Celso Pinheiro Doria — Poli — 11,90.

Arremesso do martelo — Luiz G. Amaral — Pauli — 34,81.

TORNEIO AQUATICO

O torneio aquatico da Pauli-Poli de 1948 será levado a efeito na tarde de amanhã, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, com inicio às 15 horas, impreterivelmente, devendo tambem nesta especialidade comparecer elementos de destaque nas lides aquaticas da nossa capital.

A DIREÇÃO

A direção do certame foi confiada à Federação Paulista de Natação, que designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com 15 minutos de antecedência da hora fixada para o inicio do torneio.

Arbitro geral, Edward A. Costa; anotador, Pedro Silveira; juiz de partida, Ariovaldo de Almeida; de chegada, João Podboy Junior; de percurso, Moacir Braga; cronometrista, Raimundo Moussali, Ignacio Takeda, Edgard Flaquer, Alexandre Kupper, João Koprick, Manoel D. de Carvalho Julio Borela, Torquato Ariosto Martire. Bruno Gragnolli, José A. Baretta, Nilo de Miranda Guimarães, José Carlos Siqueira, Mario Xavier e Jack de Castro.

AS PROVAS

A competição de natação será efetuada com as seguintes provas:

100 mts., nado livre — 100 mts. nado peito — 400 mts. nado livre — revesamento, 4x50 mts. nado livre; revesamento, 3x50 mts, 3 estilos e 100 mts, nado costas.

A POLICIA DEVE AGIR!

Esse negocio de horarios para os jogos de futebol está muito errado. Demasiado errado. Já é tempo de que tenhamos os horarios dentro de honesta cronometragem. E' tempo de se tomar providencias para chamar a atenção dos responsaveis pelos inicios e reinicios de nossos jogos de futebol. Como vai, vai muitissimo mal. Muito errado. Muito condenavel.

No primeiro turno tivemos o "Horario de inverno". Os jogos deviam ser iniciados às quinze horas ou, melhor dito, às tres horas da tarde. Deviam. Era do regulamento. E jamais isso se deu! Jamais! Matematicamente, todos os prelios de nosso certame de profissionais foram sempre iniciados depois das tres horas da tarde! Sempre! Não houve uma unica exceção para confirmar a regra... E dizem que não há regra sem exceção! Dizem...

E o reinicio? Tambem sempre com atraso! Sempre. Todos os intervalos além dos dez minutos estabelecidos pelos regulamentos. Por vezes, intervalos de vinte ou mais minutos! Pouca vefgonha. Desrespeito às leis. Desrespeito ao publico. Ninguem dá importancia ao publico!

Agora, está em vigor o "Horario de verão". Inicio dos jogos às quinze horas e meia. Tres e meia da tarde, pelo antigo. Pois bem, os jogos, sem uma unica exceção, estão sendo iniciados quase às quatro horas da tarde! Quase! E os intervalos tambem demasiadamente espichados. E' um espicha-espicha que enerva...

Multas não têm adiantado. Não adianta, mesmo. Parece, os clubes ou os jogadores, ou os responsaveis pelos jogadores, têm sádico prazer de irritar o publico. E notadamente quando ameaça chuva. Então, o tempo é mais espichado ainda. Muito mais. Coisa de amargar!

Ora, isso está muito, muitissimo errado. Se o regulamento diz que o INICIO DO JOGO DEVE SER A TAL HORA, A ESSA HORA O ARBITRO DEVE ESTAR EM CONDIÇÕES PARA APITAR O INICIO DO JOGO e se o regulamento estabelece que o DESCANÇO E' DE DEZ MINUTOS, APÓS DEZ MINUTOS O JOGO DEVE SER REINICIADO. Se há regulamentos os regulamentos devem ser cumpridos. Cumpridos a rigor. Honestamente cumpridos. Coisa que não admite discussão. Não admite a menor duvida. E se não quiserem cumprir os regulamentos, e como os jogos de futebol são enquadrados nos divertimentos publicos, uma função como outra qualquer, cabe à policia tomar as providencias necessarias. Coisa feia. Muito feia, mas a policia deve agir! — X.

Interessante certame aquatico será efetuado em Santos

Na piscina do Tenis Clube de Santos um torneio intermunicipal — Deverão competir os representantes de Santos, São Vicente e Guarujá — A presença dos militantes do Tenis Clube Paulista

Efetua-se na tarde de hoje, na piscina do Tenis Clube de Santos, uma competição com o concurso dos principais valores da natação nos visinhos municipios de Santos, São Vicente e Guarujá, constituindo uma prova de preparação para os Jogos Abertos de Interior, cuja realização está marcada para os primeiros dias do mês de outubro vindouro.

Alem dos nadadores praianos, deverão tambem desfilar na piscina santistas destacados nadadores do Tenis Clube Paulista, concidados para as exibições desta tarde, circunstancia que certamente concorrerá para maior brilhantismo do empreendimento.

Os paulistanos seguirão para Santos sob a chefia de João Podboy Junior, preparador da equipe da fidalga agremiação da rua Gualachos, estando o embarque marcado para as 13,30 horas.

OS INSCRITOS

Para as provas desta tarde o Tenis Clube Paulista contará com o concurso dos seguintes especialistas:

1.a prova — 400 metros, nado livre, homens — Eduardo Augusto Braga e Joaquim Eduardo Magalhães — 2.a prova — 100 metros, nado costas, moças — Haydée Betencourt. — 3.a prova — 200 metros, nado peito, homens — Paulo Peral Rengel e José André Baretta — 4.a prova — 100 metros, nado livre, moças — Dulce Peral Rengel e Celeste de Abreu — 5.a prova — 100 metros, nado livre, homens — Eduardo Augusto Braga, Emilio Zaindan, Oscar Guimarães. José Carlos Siqueira e Nilo de Miranda Guimarães — 6.a prova, 100 metros, nado peito, moças — Rita Leda Tomassi — 7.a prova, 100 metros, nado costas, homens — Turene Cunha — 8.a prova, 200 metros, nado livre, moças — Dulce Peral Rengel e Celeste Soares de Abreu — 9.a prova, 100 metros, nado peito, homens — Paulo Peral Rengel e José André Bereto — 10.a prova, 800 metros, nado livre, homens — Joaquim Eduardo Magalhães — 11.a prova, 200 metros, nado costas, homens — Turene Cunha — 12.a prova, revesamento 4x100 metros nado livre, moças, Celeste Soares de Abreu, Dulce Peral Rengel, Haydée Nunes Betencourt e Rita Leda Tomassi — 13.a prova revesamento, 4x100 metros, nado livre, homens Eduardo Augusto Braga, Nilo de Miranda Guimarães, José Carlos Siqueira e Oscar Guimarães.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) cumprimentar o Coopercotia A. C. pelo brilhante exito que imprimiu ao II Campeonato Inter-zonas de tenis, registrando-se os seus resultados;

b) designar o sr. Orlando Porretta para chefiar a "Turma Volante" que irá a Mogi Mirin no proximo dia 26;

c) multar em Cr$ 200,00 o Tenis Clube de Campinas por não ter sua turma comparecido ao jogo interclubes contra o T. C. de Santos;

d) aprovar o relatorio enviado pelo E. C. Pinheiros sobre a disputa da taça "Hugo Bernardini", registrando-se seus resultados;

e) aceitar as seguintes inscrições de tenistas: Soc. Harmonia Tenis: Rolando E. Mayer, José Roberto Ferreira; A. S. Floresta: Amelia Lorenzetti; Coopercotia A. C.: Yoneju Tsunoda;

f) aprovar os relatorios dos torneios inter-clubes, homologando os seguintes resultados: 3.a classe de homens — T. C. Santos venceu o T. C. Campinas por ausencia; E. C. Pinheiros "A" 3 vs. C. R. Tietê "A" 2; T. C. Paulista "B" 3 vs. S. E. Palmeiras "A" 2; A. D Floresta "A" 4 vs. E. C. Pinheiros "B" 1; T. C. Paulista "A" venceu por desistencia a A. D. Floresta. 3.a classe de senhoras — A. D. Floresta 3 vs. E. C. Pinheiros "A" 2. 1.a classe de homens — T. C. Santos venceu por desistencia a A. D. Floresta;

g) a pedido do T. C. Santos retirar a sua 1.a classe de senhoras.

CAMPEONATO AMADOR DA CAPITAL

OS JOGOS DE AMANHÃ NAS DUAS SÉRIES

Os jogos escalados para amanhã e domingo, na rodada do certame de amadores da capital, são os seguintes:

DIVISÃO PRINCIPAL — SÉRIE A

SÉRIE A — C. A. Indiano vs. Santo Amaro F. C., campo do C. A. Indiano e representante do Cisplatina F. C.; R. U. Vila Esperança F. C. vs. União Vasco da Gama F. C., campo do R. U. Vila Esperança F. C. e representante do C. A. Penhense.

SÉRIE B — E. C. União Silva Teles vs. E. C. Vigor, campo do E. C. União Teles e representante do Icaro A. C.; Lapeaninho F. C. vs. Icaro A. C., campo do Lapeaninho F. C. e representante da A. A. Açucena; Lauzane Paulista F. C. vs. A. A. Açucena; campo do Lauzane Paulista e representante da A. C. Flor de Vila Ipojuca; Centro da Corôa F. C. vs. C. A. Vila Mazzei, campo do Centro da Corôa F. C. e representante do E. C. União Silva Teles; A. C. Flor de Vila Ipojuca vs. C. A. Silvicultura, campo do Nacional A. C. e representante do Lapeaninho F. C., S. Cristovam F. C. vs. C. A. R. Maria Zelia, campo do União Vasco da Gama F. C. e representante do mesmo clube; Cisplatina F. C. vs. A. A. Guanabara, campo do C. A. Ipiranga, representante da A. A. Vila Deodoro; C. A. Sorocabana vs. A. A. Vila Deodoro, campo do Democratico da Casa Verde e representante do C. A. R. Maria Zelia; Minas Gerais F. F. vs. C. A. Penhense, campo do Minas Gerais F. C. e representante do R. U. Vila Esperança F. C.

PRIMEIRO FESTIVAL INTERNACIONAL DE JUDO

Reunem-se amanhã no Ginasio do Pacaembú lutadores de todo o Brasil — Demonstrações de defesa contra arma branca levadas a efeito pelo prof. Ogawa

O judô ou, segundo a denominação preferida pelos ocidentais, o jiu-juitsu ganha cada vez maior numero de adeptos. Tornou-se um "slogan" já o repetir que um homem não precisa de muita força para dominar um agressor: basta que aprenda alguns "golpes" de judô. Praticado com grande tenacidade pela colonia niponica deste Estado, o judô conseguiu atingir grande desenvolvimento em S. Paulo, servindo de exemplo aos diretores de clubes de outros Estados da Federação. Cientes de que é nessa capital que se encontram os melhores lutadores do país e, talvez das duas Americas, "jiu-jitsuen" do Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais voltam suas vistas para a Paulicéia.

UM FESTIVAL PROMOVIDO PELO PROF. OGAWA

Velho praticante do dificil esporte de combate, já em seu país natal, o prof. Ogawa se tornara credor do respeito dos que admiram a luta oficializada pelo barão Jigorô Kanô. Emigrando para o Brasil, aqui veio ele continuar em sua atividade de mestre das novas gerações e, conseguindo exito nesse "desideratum", atualmente o prof. Ogawa é o responsavel pela formação de diversos "faixas-pretas" de segundo grau. Aprenderam com ele, quase sempre desde meninos. Embora seja esporte de preferencia dos japoneses, tambem os brasileiros a ele se dedicam, encontrando na Academia Ogawa a melhor das acolhidas. Durval Castro, Ibiapaba Martins e Estevão Martins são brasileiros que, seguindo os ensinamentos daquele mestre, lograram alcançar a faixa preta. Agora, comemorando seu decimo primeiro ano de atividades proficuas no Brasil, vai o prof. Ogawa organizar um festival no Ginasio do Pacaembu', para o qual pede a presença, por nosso intermedio, de todos os que se interessam pela dificil arte de combate oriental. O festival, à moda niponica, com seus trajes de samurai e suas longas catanás, terá inicio às 8 horas e deverá terminar às 20 horas. Durante todo o dia, lutadores de todas as idades e de diversas capacidades deverão empenhar-se uns contra os outros. Estarão presentes tambem lutadores de outros Estados, principalmente do Rio.

Oficializando o tamanho das bolas

Podemos assegurar que o Departamento Tecnico da F.P.F. não permitirá a utilização de bolas que não obedeçam às medidas e pesos oficiais, impugnando, na ocasião da aferição, as bolas que não estejam de acordo com os requisitos regulamentares. Para governo e conhecimento dos interessados, esclarecemos que as medidas oficiais vão de 0,68 a 0,71 de circunferencia e 396 a 453 gramas de peso.

OS JOGOS DE HOJE NA L. E. C. I.

Hoje e amanhã serão realizados os seguintes jogos nas séries "Branca" e "Azul" da Leci:

SERIE BRANCA — C. E. RAE vs. Laborterapica E. C. — Campo do C. E. RAE — Representante do E. C. Fiação Indiana.

SERIE AZUL — Coopercotia A. C. vs. Textilia Clube — Campo do Coopercotia A. C. — Representante do Cot. Guilherme Giorgi F. C.

Salada F. C. vs. Cot. Guilherme Giorgi F. C. — Campo do Salada F. C. — Representante do C. R. Nitro Quimica.

C. A. Met. Barbará vs. C. R. Nitro Quimica — Campo do C. A. Met. Barbará — Representante do Salada F. C.

REALIZAM-SE HOJE AS ELIMINATORIAS

(Conclusão da 12.a página).

CHICO LANDI vs. BENEDITO LOPES

Pela primeira vez na historia do automobilismo brasileiro, Chico Landi e Benedito Lopes irão competir com maquinas de identicas cilindradas, e que constituirá, por certo, a atração maxima do I Premio "Cronica Esportiva Paulista".

Benedito Lopes, assim, poderá perfeitamente fazer frente a Chico Landi, mantendo com ele empolgante duelo. Landi e Lopes deverão ser os concorrentes ao titulo de vencedor, mas isto não significa que Francisco Credentino — Francisco Marques — Gino Bianco — Antonio Parra — Moacir Carlos Leite — José Zazá e outros não tenham possibilidades de vencer ou mesmo de conseguir colocação de destaque.

Juntamente com a prova para os carros especiais de corrida, correrão as maquinas adaptadas, que terão classificação em separado.

ONIBUS ESPECIAIS

A fim de facilitar o transporte do publico, a comissão organizadora da competição automobilistica de amanhã entrou em etendimentos com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, conseguindo dessa onibus especiais, que farão o percurso da Galeria Prestes Maia até ao Autodromo de Interlagos.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Turismo para senhoras — 5 voltas — 40 ks.

3.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 5 voltas — 40 ks.

Esta prova só será efetuada se houver um minimo de oito concorrentes. caso contrario correrão juntas as duas categorias, com classificação em separado.

4.a PROVA — Turismo força-livre — 8 voltas — 64 ks.

5.a PROVA — Carros de corridas e adaptados — 15 voltas — 120 ks.

Nesta prova haverá classificação em separado para os carros adaptados.

PREMIOS

Aos vencedores das varias categorias serão conferidos os seguintes premios:

CARROS DE CORRIDAS

1.o lugar	Cr$	30.000,00
2.o lugar	Cr$	20.000,00
3.o lugar	Cr$	15.000,00
4.o lugar	Cr$	10.000,00
5.o lugar	Cr$	5.000,00

CARROS ADAPTADOS

1.o lugar	Cr$	4.000,00
2.o lugar	Cr$	2.000,00
3.o lugar	Cr$	1.000,00

Nesta prova os corredores poderão fazer jús aos premios da categoria superior, desde que consigam obter classificação até o 5.o lugar na ordem geral de chegada.

Nas demais categorias para carros de turismo e superesportes, os vencedores receberão medalhas de ouro, ouro e prata, vermeil e prata, além de valiosas taças, trofeus e outros premios, ofertados por importantes firmas comerciais.

PREMIOS EXTRAS

O esportista Mario Guzzardi, grande animador do automobilismo brasileiro, ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata e ouro, as quais deu o nome de "Santos Soeiro" e "Morais Sarmento", a primeira para o que conquistar o primeiro lugar em carros adaptados e a segunda para a prova de turismo (Força Livre).

O popular campeão Francisco Landi tambem ofereceu para os corridas de domingo proximo, em Interlagos, três medalhas de prata. Destinar-se-ão aos vencedores das provas de Força Livre, turismo e feminina. A primeira recebeu o nome de "Nascimento Junior" e a segunda de "Achille Varzi", e a terceira "Irineu Correia".

O esportista Horacio Alves Ferreira ofertou para o vencedor da prova de 1.100 c.c. uma medalha de prata.

— A comissão organizadora recebeu quinze taças, que foram ofertadas por um entusiasta do automobilismo, que nos circulos esportivos é conhecido pelo pseudonimo de "menino bom".

As taças receberam as seguintes designações:

Taça "Consul Manuel de Teffé", Deputado Arnaldo Borghi, Mario Dias, Arthur Abreu Serra, Pedro Santalucia, Horacio Alves Ferreira, Francisco Credentino, Mario Ricca, Jorge Pedrosa, Benedito Leal, Aroldo Chiorino, Carlos Thiago Pereira, Wilson Fitipaldi, Dante De Capua e Dimas Rolim, em homenagem aos esforços e dedicação despendidos por estes esportistas em prol da difusão e incremento do automobilismo brasileiro.

A' vencedora da prova feminina será conferida uma rica caixa de finos bombons, ofertada pela Companhia Ipê.

Alem desses premios, temos a registrar os auxilios do governador Adhemar de Barros e do prefeito Milton Improta, que contribuiram com a quantia de dez mil cruzeiros cada um.

PREÇOS DAS ENTRADAS

As entradas serão vendidas aos seguintes preços:

Camarotes cobertos (com direito a entrada de automovel)	300,00
Camarotes descobertos	150,00
Automoveis (com direito a cinco pessoas)	150,00
Arquibancadas	30,00
Gerais	10,00

As entradas estão à venda nos seguintes lugares: Café Juca Pato, à avenida São João, sucursal do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, Ao Esporte Nacional, à rua São Bento, Posto de Serviço Antoine Gross, à rua Amaral Gurgel, Radio Panamericana, à rua São Bento, Auto Eletrico Cacy, à rua Jesuino Pascoal e Bento Freitas e Chapelaria Opera, no largo do Paisandu.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

E' a seguinte a relação dos corredores inscritos nas diversas provas:

TURISMO DAMAS

2 — Juze Fitipaldi, com "Citroen".
4 — Edith Gallo Bottini, com "Chevrolet".
6 — Kitty G. Fabri, com "Ford".
8 — Lelia Carmona, com "Citroen".

TURISMO CATEGORIA 1.100 C. C.

1 — Raimundo da Silva, com "Fiat".
3 — Mario Tavares Leite, com "Sinca".
5 — Humberto Adami, com "Sinca".
7 — Terzo Furrin, com "Sinca".
9 — Sebastião Casini, com "Sinca".

TURISMO ATE' 2.000 C. C.

20 — Gilberto Pereira do Vale, com "Citroen".
22 — Luciano Falzoni, com "Citroen".
26 — Luiz Mario Pollo, com "M. G."
28 — Flexinha, com "M. G.".
30 — Querino Landi, com "Sinca".
32 — Danglars Santos, com "Citroen".
34 — José A. R. Suarez, com "M. G.".
36 — Jorge Eduardo Hingghis, com "M. G.".
38 — João da Silva Campos, com "Citroen".
40 — Mario Sinatolli, com "Citroen".

TURISMO FORÇA-LIVRE

52 — J. Amaral Jor., com "Fiat".
54 — Luiz Turri, com "Alfa Romeu".
56 — Jaime Neves, com "Alfa Romeu".
58 — José Guldini, com "Ford".
60 — Ralph Fiocati, com "Buick".
62 — Dick, com "B. M. W.".
64 — Mario Tavares Leite, com Cisitalia.
66 — Marcos Fabio Crespi, com "Alfa Romeu".
68 — Abel Bernardino dos Santos, com "Graham".
70 — Genaro Malzoni, com "B. M. W.".
72 — Ilia, com "Ford".
74 — Pascoalino Buonacorso, com "Ford".
76 — Menino Bom, com "Relaey".
78 — Nino, com "Ford".

CARROS DE CORRIDAS E ADAPTADOS

2 — Chico Landi, com "Alfa Romeu".
4 — Moacir Carlos Leite, com "Maserati".
6 — Benedito Lopes, com "Alfa Romeu".
8 — Francisco Marques, com "Maserati".
10 — José Zaza, com "Alfa Romeu".
12 — Francisco Credentino, com "Maserati".
14 — Antonio Parra, com "Alfa Romeu".
18 — Gino Bianco, com "Maserati".
20 — Luciano Bonini, com "Ford" (adaptado).
22 — Luiz Valente, com "Ford" (adaptado).
26 — João Souto Mauro, com "Ford" (adaptado).
28 — Arlindo Aguiar, com "Ford" (adaptado).
30 — Angelo Gonçalves, com "Ford" (adaptado).
38 — Milton Zappie, com "Auburn" (adaptado).
40 — Antonio Crovino Jor., com "Ford" (adaptado).
50 — Amaral Jor., com "Ford" (adaptado).

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Foram designados pelo A. C. B. as seguintes autoridades e juizes:

Arbitros de honra:
Dr. Adhemar de Barros.
Prof. Milton Improta.
Arbitro geral:
Consul Manuel de Teffé.
Assistentes do arbitro:
Pedro Santalucia e Arthur Serra.
Superintendente de pista:
Mario Ricca.
Auxiliar de pista:
Antonio Amorim.
Chefe da cronometragem:
Mario Dias.
Comissario de box:
Horacio Ferreira Alves.
Comissão organizadora:
PRESIDENTE: Arnaldo Borghi.
MEMBROS: — Carlos Thiago Pereira do "Diario Popular", Dante De Capua, da "A Gazeta Esportiva", Dimas Rolim, do "Diario da Noite", Aroldo Chiorino, da "Folha da Noite" e Benedito Leal, do CORREIO PAULISTANO.

Se o Atletico Mineiro fôr tri-campeão

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Fala-se nos meios esportivos locais que, no caso do Atletico Mineiro conquistar o tri-campeonato, ele, como um premio aos seus defensores, fará uma excursão ao sul do país, possivelmente, até Montevideu e Buenos Aires.

TAÇA "MITRE"

LA PAZ, 17 (INS) — A Confederação Sul-Americana de Tenis reuniu-se ontem à noite, nesta Capital, para os prepartivos relativo à disputa da Taça "Mitre", que terá inicio no dia 9 de outubro, dela participando a Argentina, Brasil, Chile e Perú.

O torneio custaria um milhão de pesos. Deverá ser realizado tambem, na mesma ocasião um campeonato de "juniors", do qual participará a Argentina, Perú e Paraguai.

Não receberam convite do Corintians

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — O Atletico e o Cruzeiro informaram não ter recebido, oficialmente, o convite do Corintians para tomarem parte nas comemorações que serão realizadas pela passagem de mais um aniversario desse clube paulista.

Jogos Abertos de Santos

PONTA GROSSA, 17 (Asapress) — A Liga Desportiva designou a data de 28 do corrente para o embarque da primeira parte da delegação, que irá tomar parte nos Jogos Abertos de Santos. A segunda parte sairá daqui no dia 30.

REFORMA DO CODIGO ESPORTIVO

Tal como aconteceu com o Codigo de Penalidades, dentro de breves dias a diretoria da F.P.F. designará a comissão incumbida de promover a reforma do Codigo Esportivo da entidade, consiedrando a necessidade de atualizar o estatuto que na verdade orienta tecnicamente a pratica do futebol.

"PALINURO" AGRO-PECUARIA S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

ARTURO APOLLINARI e GUIDO MISASI, na qualidade de fundadores da "Palinuro" Agro-Pecuaria S. A., tendo sido integralmente subscrito o capital da mesma, convidam os srs. subscritores para se reunirem, no dia 25 de setembro de 1948, às 10 horas, na sala n.o 56 do predio sito nesta capital à rua São Bento n. o 329, a fim de nomearem os peritos que deverão proceder à avaliação dos bens imoveis (fazenda e terras, situadas em Bocaina, deste Estado) a serem incorporados à mesma Sociedade, para formação de parte de seu capital.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

(a.) ARTURO APOLLINARI
(a.) GUIDO MISASI.

Industria de Couros Atlantica S. A.

ATA DE CONSTITUIÇÃO

Aos dezenove dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, à Alameda Barão de Limeira n. 134, 8.o andar, às dezessete horas, reuniram-se em assembléia os socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA LIMITADA", estabelecida nesta Capital, no mesmo endereço supra, com a industria e comercio de couros, seus derivados e afins, inclusive a sua importação e exportação, bem como a de maquinarios e produtos quimicos para industria, constituida por contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 105.364, em sessão de 13 de Julho de 1948 alterado por contrato de 16 de Julho corrente, cujo arquivamento na Junta Comercial está se processando, da qual são unicos socios os senhores: Vladislav Vukojicic, iugoslavo, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à rua São Domingos n. 51, portador da Carteira modelo 19, registro geral n. 1127307 e registro n. 274495; Budislav Vukojicic, iugoslavo, casado, industrial, domiciliado e residente na Argentina e ora de passagem por esta Capital; Dragoslav Arambasic, apatrido, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à rua São Domingos n. 51, portador da Carteira modelo 19, registro geral n. .... 1127308 e registro n. 274.580; Bozidar Arambasic, apatrido, casado, industrial, residente nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n. 134, portador da Carteira modelo 19, registro geral n. 1144271 e registro n. 276757; Domingos Buonanno, italiano, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua 21 de Abril n. 695, portador da Carteira modelo 19, registro geral n. .... 242981 e registro n. 8445; Nicolau Antonio Marino, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua 21 de Abril n. 695; Ivan Vranjac, iugoslavo, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Pereira da Nobrega n. 72, portador da Carteira modelo 19, registro geral n. 107373 e registro n. 4310, e, Alfredo Gherardi, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta Capital, atualmente à rua Georgia n. 105 e futuramente à rua Azevedo Macedo n. 126. Por aclamação foi convidado para presidir a assembléia o sr. Vladislav Vukoicic, que convidou a mim, Alfredo Gherardi, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente disse que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE COUROS ALTANTICA LTDA.", foi constituida por contrato arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n. 105.364, em sessão de 13 de Julho de 1948 alterado por contrato de 16 de Julho corrente, cujo arquivamento na Junta Comercial está se processando; que o capital realizado de cada socio, perfazendo o capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), é o seguinte: Vladislav Vukojicic — Cr$ .... 1.865.000,00; Budislav Vukojicic — Cr$ 1.865.000,00; Dragoslav Arambasic — Cr$ 625.000,00; Bozidar Arambasic — Cr$ 625.000,00; Domingos Buonanno — Cr$ 5.000,00; Nicolau Antonio Marino — Cr$ 5.000,00; Ivan Vranjac — Cr$ 5.000,00, e, Alfredo Gherardi — Cr$ 5.000,00; que todos os socios da "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA LTDA.", estão justos e contratados transforma-la em sociedade anonima, o que começa a produzir efeitos a partir de hoje, conservando a sociedade os mesmos elementos, o mesmo objeto, o mesmo capital e os mesmos socios, continuando a pessoa juridica "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S. A.", com todos os direitos e obrigações ora existentes, isto é, com todo o ativo e passivo da "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA LTDA.", não se alterando, assim, o fundo, mas somente a forma da sociedade; que, assim sendo, como os presentes formam numero legal para que a sociedade por quotas de responsabilidade limitada possa transformar-se em sociedade anonima, ele presidente, declarando, de sua parte, estar de acordo com essa transformação, pediu aos demais que declarassem, expressamente se com ela estavam de acordo. Então, por todos os presentes ouvidos um de cada vez foi dito ser de sua expressa vontade transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA LTDA." em a "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S. A.", pelo que declarou o sr. Presidente, consoante vontade de todos os socios, estar operada a transformação. Disse, mais, o sr. presidente que submetia à aprovação dos presentes os estatutos abaixo, pelos quais se deverá reger a sociedade anonima que ora surge: — "ESTATUTOS DA INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S. A." — CAPITULO PRIMEIRO — **Da companhia, sede, fins e duração — Artigo 1.o)** — Fica constituida com sede nesta Capital do Estado de São Paulo, uma sociedade anonima que se denominará "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S.A.", por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA LTDA.", regendo-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis. **Artigo 2.o)** — A sociedade tem por fim e objeto a industria e comercio de couros, seus derivados e afins, inclusive a sua importação e exportação, bem como a de maquinarios e produtos quimicos para industria, podendo, excepcionalmente, a criterio da diretoria, dedicar-se a qualquer outro eventual negocio. **Paragrafo unico** — A sociedade poderá se associar a outras organizações industriais bem como financiar ou arrendar estabelecimentos industriais já organizados. **Artigo 3.o)** — A capital do Estado de São Paulo é o domicilio da sociedade, para todos os efeitos de direito e o lugar da sede de sua administração, podendo ter filiais, agencias ou representações dentro e fora do país. **Artigo 4.o)** — O prazo de duração desta sociedade é de 30 (trinta) anos a contar de 19 de Julho corrente, para terminar em igual data de mil novecentos e setenta e oito. CAPITULO SEGUNDO — **Do capital, das ações e dos acionistas — Artigo 5.o)** — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, as quais conterão na sua emissão, bem como as cautelas que as representarem e os titulos multiplos que, a pedido dos senhores acionistas poderão ser emitidos, a assinatura do Diretor Presidente e do Diretor Gerente da sociedade. **Artigo 6.o)** — A cada ação comum ou ordinaria corresponde um voto nas deliberações das assembléias gerais. CAPITULO TERCEIRO — **Da administração — Artigo 7.o)** — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois diretores, sendo um Diretor Presidente e um Diretor Gerente, eleitos em assembléia geral dos acionistas, com faculdade de reeleição. O mandato dos diretores será de TRES ANOS, percebendo, cada um, os honorarios fixados pela Assembléia que os elegeram. O mandato dos diretores em exercicio entende-se sempre prorrogado até a posse dos que forem eleitos em sua substituição. **Artigo 8.o)** — São atribuições e deveres da diretoria, exercicios isoladamente por qualquer diretor: a) — cumprir e fazer cumprir todas as leis e atos relativos à atividade da sociedade; b) — executar e fazer observar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias gerais dos acionistas; c) — nomear e dispensar empregados e fixar-lhes os vencimentos; d) — propôr à assembléia geral as modificações que julgar necessarias aos presentes estatutos; e) — convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias para deliberar sobre qualquer assunto e organizar e apresentar anualmente à assembléia geral ordinaria, devidamente assinados pelo diretor presidente e diretor gerente, o relatorio e o balanço de todas as operações da sociedade, precedidas do Parecer do Conselho Fiscal; f) — anunciar, um mês antes da assembléia geral ordinaria, que ficam à disposição dos acionistas, na séde da companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2627 de 26 de setembro de 1940; g) — aplicar e distribuir os lucros apurados de acordo com as deliberações da assembléia geral; h) — fixar as gratificações dos empregados da sociedade por bons serviços a ela prestados; i) — criar filiais, agencias dentro e fóra do país e nomear procuradores para geri-las; j) — adquirir bens imoveis em nome da sociedade; k) — praticar, em geral, todos os atos de gestão, e mais, transigir sobre qualquer controversia, a fim de terminar ou prevenir litigios, renunciar direitos da sociedade, assumir por esta encargos ou obrigações na forma do disposto no paragrafo segundo que vai abaixo; l) — representar a sociedade com os mais amplos poderes, perante toda e qualquer repartição publica e em Juizo onde prestará depoimento pela sociedade ou por ela dará queixas-crime, podendo, no entretanto, constituir advogado que represente a sociedade em Juizo, em toda e qualquer ação. **Paragrafo primeiro** — Ao diretor presidente compete privativamente alienar ou onerar os bens imoveis pertencentes à sociedade. **Paragrafo segundo** — Ressalvado o disposto no paragrafo primeiro supra, somente obrigarão validamente à sociedade os atos e documentos em seu nome assinados, isoladamente, por qualquer dos diretores, ou por um procurador regularmente constituido em nome da sociedade. **Artigo 9.o)** — As vagas que se verificarem na diretoria da sociedade serão preenchidas pela Assembléia Geral, sendo que, enquanto não se verificar a eleição do novo diretor, as funções do cargo vago serão acumuladas pelo outro diretor, em exercicio. O substituto servirá pelo tempo que restar ao substituido. **Artigo 10.o)** — Os diretores, antes de entrarem em exercicio, serão obrigados a caucionar, no prazo de trinta dias, para garantia de sua gestão, dez ações de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. A caução subsistirá até serem regularmente aprovadas as contas de sua gestão. CAPITULO QUARTO — **Do Conselho Fiscal — Artigo 11.o)** — A assembléia geral elegerá anualmente um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, podendo todos ser reeleitos. **Artigo 12.o)** Competem aos fiscais todas as atribuições que lhes confere a lei. Os suplentes os substituirão pela ordem de maior idade, quando convocados. **Artigo 13.o)** — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será aquela que for fixada pela assembléia que os eleger. CAPITULO QUINTO — **Da assembléia geral — Artigo 14.o)** — A assembléia geral será ordinaria ou extraordinaria e será constituida pelos acionistas que, legalmente convocados, se inscreverem no livro de presença. — **Paragrafo unico** — Sendo ao portador as ações desta sociedade, para participar dos trabalhos da assembléia os seus titulares deverão comparecer a esta munidos de suas ações, a fim de exibi-las à mesa que dirige os trabalhos. **Artigo 15.o)** — Os trabalhos da assembléia geral serão dirigidos por uma mesa composta de um presidente, que é o da sociedade, e de um secretario por ele nomeado. **Artigo 16.o)** — Todos os anos, no correr do primeiro trimestre, haverá uma assembléia geral ordinaria para discussão e aprovação das contas do ultimo ano e conhecimento de outros assuntos que lhe forem cometidos e constarem da convocação. **Artigo 17.o)** — Ressalvadas as excessões previstas na lei das sociedades anonimas, a assembléia geral ordinaria instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital social com direito de voto. Em segunda convocação instalar-se-á com qualquer numero. **Artigo 18.o)** — A convocação da assembléia geral ordinaria será feita pela imprensa local, com antecedencia de oito (8) dias, no minimo, e indicação do lugar e hora da reunião, assim como do seu objetivo. **Artigo 19.o)** — Haverá tantas assembléias gerais extraordinarias quantas forem julgadas necessarias ou pela diretoria ou pelo Conselho Fiscal, ou ainda, requeridas por acionistas representando, no minimo, mais de um quinto do capital social. **Artigo 20.o)** — A convocação das assembléias gerais extraordinarias será tambem motivada e feita pela imprensa local com antecedencia de oito (8) dias, no minimo, e nelas só se poderão tratar de assuntos para que for feita a convocação. **Artigo 21.o)** — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a assembléia geral extraordinaria só se poderá constituir validamente em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, a metade do capital social e que seja em numero nunca inferior a três. **Artigo 22.o)** — Se a assembléia geral extraordinaria não se realizar por falta de numero será feita uma segunda convocação, com a declaração de que funcionará com qualquer numero de acionistas, qualquer que seja o capital por eles representado. **Artigo 23.o)** — No caso de modificação ou alteração dos presentes estatutos, aumento de capital, dissolução antecipada ou outros casos especificados em lei, a assembléia geral extraordinaria somente poderá funcionar com a presença de dois terços do capital, pelo menos. Quando dois terços do capital não forem representados, far-se-á segunda convocação e se em segunda convocação não forem representados os dois terços do capital ainda se fará uma terceira chamada, sendo que, então, a assembléia funcionará com os acionistas que tiverem comparecido. **Artigo 24.o)** — Compete à assembléia geral: a) — eleger os diretores da sociedade e os membros do Conselho Fiscal e Suplentes; b) — deliberar sobre as contas da administração e pareceres do Conselho Fiscal; c) — praticar todos os demais atos previstos pela lei e pelos presentes estatutos. — CAPITULO SEXTO — **Do balanço e da distribuição dos lucros — Artigo 25.o)** — A 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral dos negocios da sociedade. Os lucros liquidos verificados nos balanços anuais, observando-se sempre o disposto no artigo 134 da lei das sociedades anonimas e após as devidas amortizações e previsões do estilo, serão assim partilhados: a) — 5% (cinco por cento) para "Fundos de Reserva"; b) — 10% (dez por cento) para os "Fundos de Amortização", e, c) — o restante será partilhado conforme deliberação da assembléia. **Paragrafo unico** — A Diretoria da sociedade poderá, facultativamente, quando julgar oportuno, levantar um balanço geral semestral dos negocios da sociedade. **Artigo 26.o)** — Os dividendos não retirados dentro de cinco anos a partir do primeiro dia de sua distribuição, reverterão em beneficio da sociedade. CAPITULO SETIMO — **Disposições gerais — Artigo 27.o)** — No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, a assembléia geral deliberará sobre o modo de liquidação, recaindo a escolha para o cargo de liquidante no acionista que for possuidor de maior numero de ações. **Artigo 28.o)** — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados de acordo com os preceitos do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940". — Finda a leitura disse o senhor presidente que submetia à discussão o projeto de estatutos. Não havendo quem quizesse usar da palavra, foi o mesmo submetido a votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Em seguida, disse o senhor presidente que, tendo sido cumpridas todas as formalidades legais, ia submeter à votação a constituição definitiva da sociedade e como todos os presentes se houvesse mostrado de acordo, declarou definitivamente constituida a "INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S. A.", cuja séde é nesta capital do Estado de São Paulo e cujo capital ficará assim distribuido: VLADISLAV VUKOJICIC — 1.865 (mil oitocentas e sessenta e cinco) ações; BUDISLAV VUKOJICIC — 1.865 (mil oitocentas e sessenta e cinco) ações; DRAGOSLAV ARAMBASIC — 625 (seiscentas e vinte e cinco) ações; BOZIDAR ARAMBASIC — 625 (seiscentas e vinte e cinco) ações; DOMINGOS BUONANNO — 5 (cinco) ações; NICOLAU ANTONIO MARINO 5 (cinco) ações; IVAN VRANJAC — 5 (cinco) ações, e, ALFREDO GHERARDI — 5 (cinco) ações. Então, e finalmente, disse o senhor presidente que cumpria, agora, aos senhores acionistas proceder à eleição da diretoria e do Conselho Fiscal, porém, tendo em vista que era desejo de todos os acionistas eleger para o cargo de diretor presidente da sociedade o sr. Budislav Vukojicic, propunha que se deixasse vago o aludido cargo até que aquele senhor fixasse residencia definitivamente no Brasil, para assim poder ser eleito, nos termos do que dispõe o artigo 116 da lei das sociedades anonimas. Tendo todos concordado com a proposta, foi eleito para diretor gerente o sr. Vladislav Vukojicic, já qualificado no preambulo desta ata, com a remuneração de Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais. **Para membros efetivos do Conselho Fiscal** — Dragoslav Arambasic, Bozidar Arambasic e Ivan Vranjac, com a remuneração anual de Cr.$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um; para **Suplentes** — Domingos Buonanno, Nicolau Antonio Marino e Alfredo Gherardi, todos, tambem, já qualificados no preambulo desta ata. Nada mais havendo a tratar e considerados empossados os eleitos, o senhor presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura da presente ata que, depois de reaberta a assembléia, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada.

(a.a.) Vladislav Vukojicic
Budislav Vukojicic
Dragoslav Arambasic
Bozidar Arambasic
Domingos Buonanno
Nicolau Antonio Marino
Ivan Vranjac
Alfredo Gherardi

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

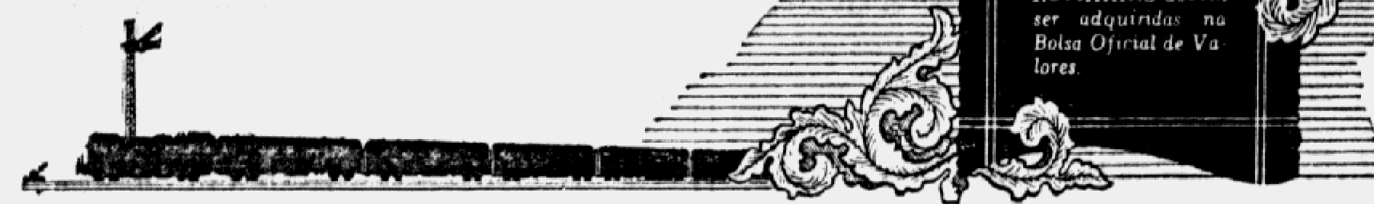
CERTIFICO que a INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.161, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA LTDA., na sociedade anonima denominada INDUSTRIA DE COUROS ATLTNTICA S. A., realizada em 19 de julho de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de setembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escreví, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.



"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar colaborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.



COMPANHIA COMERCIO INDUSTRIA "ANTONIO DIEDERICHSEN"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocamos os acionistas desta Companhia para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que terá lugar no dia 20 de outubro p. futuro, às 14 horas, no escritorio central, à rua Saldanha Marinho n.o 189, nesta cidade, tendo dita assembléia por objeto a prestação de contas da Diretoria, de acordo com o relatorio e o balanço e a conta de Lucros e Perdas, e a votação do parecer do Conselho Fiscal, assim como a eleição dos membros efetivos e suplentes deste, para servirem no exercicio de 1948-1949.

Os acionistas deverão depositar as suas ações nos cofres sociais até cinco dias antes da mesma assembléia.

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos a que se reporta o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ribeirão Preto, 13 de setembro de 1948.

Antonio Diederichsen — Presidente.

INDUSTRIAS FILIZOLA, SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral no dia 24 de setembro de 1948, às 10 horas, na séde da sociedade à Av. Vautier n. 307, afim de:

a) — autorizar a diretoria a vender ou permutar terrenos de sua propriedade;

b) — outros assuntos.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

A DIRETORIA.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

AVISO

Industrias de Tecidos São Sebastião S|A., estabelecida à rua 25 de Março n. 1085, nesta capital, tendo extraviado o livro Registro de Vendas à Vista de seu uso, relativo ao periodo de 1.o de setembro de 1944 a 30 de setembro de 1947, pede a quem o tenha encontrado, a fineza de entrega-lo em seu escritorio, no edereço acima referido, pelo qua será gratificado.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

INDUSTRIAS DE TECIDOS SÃO SEBASTIÃO S|A.

MARIO AGUIAR ABREU — Diretor.

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2920
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS
Suas complicações; Tonturas, falta de ar, palpitações, angustia, boca amarga, vomitos, dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

BAR RESTAURANTE LEAO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

O Brasil liquidará sua divida do "Lend and Lease"

RIO, 17 (ASAPRESS) — O BRASIL VAI LIQUIDAR A DIVIDA "LEND AND LEASE", NO VALOR DE 35.000.000 DE DOLARES. O PAGAMENTO SERÁ FEITO EM MOEDA AMERICANA. A 15 DE JULHO PASSADO, O BRASIL PAGOU 15.000.000 DE DOLARES PARA AMORTIZAÇÃO DESSA DIVIDA.

Decisivo para a nossa economia o incremento da imigração européia

REPOUSA O NOSSO POTENCIAL ECONOMICO SOBRE A PRODUÇÃO AGRICOLA — CONSAGRADO O BRASIL COMO NAÇÃO DE IMPORTANCIA INDUSTRIAL — PROBLEMAS DA INCIPIENTE INDUSTRIALIZAÇÃO — O ABANDONO DA LAVOURA — PALPITANTE ENTREVISTA DO SR. AFONSO BANDEIRA DE MELO, CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, QUE ACABA DE SE REUNIR EM SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA

A bordo do vapor "Del Mar", da Delta Line, regressou ontem dos Estados Unidos, o sr. Afonso Bandeira de Melo, chefe da Delegação Brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, que se reuniu ultimamente em São Francisco da California.

A reportagem foi ouvir a bordo daquele transatlantico o delegado brasileiro sobre os resultados da Conferencia, na qual o nosso país se fez representar por uma Delegação composta de representantes do governo, dos parti-patrões e dos operarios.

Disse-nos, de inicio, o sr. Bandeira de Melo que, para nós, brasileiros, o acontecimento mais importante ocorrido em São Francisco, foi a consagração do Brasil, como nação de maior importancia industrial, reconhecida como tal pela autoridade inconteste do Bureau Internacional do Trabalho, em cujo Conselho figura, na qualidade de membro permanente, ao lado dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e outras nações de produção industrial consideravel.

BRASIL, PAÍS INDUSTRIAL

Prosseguindo, declarou:

— "E' assim que o Brasil, de simples nação agricola, vem rapidamente evoluindo para o dominio de produção fabril, cujo parque industrial lhe foi certamente de grande valia, durante e após a guerra, em que a carencia de artigos manufaturados se tornara sensivel, devido, em parte, à destruição dos estabelecimentos fabris na Alemanha, na Austria, na Italia e no Japão, à falta de transporte e, tambem, ao fato de se acharem as industrias americanas e britanicas ocupadas em abastecerem seus respectivos exercitos, enquanto a França, a Belgica e a Holanda se achavam dominadas. O Brasil, que já possuia uma industria promissora, que se desenvolvia sob o regime da proteção aduaneira, foi levado a criar novas usinas de emergencia, as quais, representando capitais apreciaveis e ocupando numero consideravel de operarios, não poderiam após a guerra ficar desamparados. Chegamos mesmo durante um curto periodo de após-guerra, a suprir varios outros paises de artigos textis, drogas, vidros, ferro e aço, etc., com grande proveito para a economia nacional.

Segundo declarações recentes do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, a nossa produção industrial para o ano de 1947, se elevou a cerca de 34.000.000.000,00 de cruzeiros".

DEVEMOS PROMOVER A CRIAÇÃO DE MERCADOS INTERNOS

Após leve pausa, prosseguiu nosso entrevistado:



Sr. Afonso Bandeira de Melo

— "Não devemos, entretanto, perder de vista que o desenvolvimento da nossa produção fabril está na dependencia imediata do aumento da capacidade de consumo dos mercados internos, porque praticamente não poderemos competir, com as demais nações industriais, aos mercados internacionais.

(Continua na 6.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 18 de Setembro de 1948 | N. 28.361

Completo exito vem alcançando a campanha de reerguimento da produção agricola

OS MAIS VARIADOS ASSUNTOS DE INTERESSE DA LAVOURA ABORDADOS NAS CONFERENCIAS QUE SE REALIZARAM EM PIRACICABA, BOTUCATU', PIRASSUNUNGA E RIO DAS PEDRAS — MARCADAS CONCENTRAÇÕES PARA HOJE EM BAURU', RIBEIRÃO PRETO E JAU — VARIAS

As primeiras concentrações promovidas pela Secretaria da Agricultura em Piracicaba, Botucatu', Pirassununga, na quinta-feira, resultaram em completo exito. Começou assim a ser cumprido integralmente o programa elaborado e que compreende reuniões em 38 diferentes regiões do Estado. Em Pirassununga, apesar das dificuldades, a reunião foi coroada de pleno exito graças aos esforços do agronomo regional, do chefe do Setor Agricola e a colaboração das Empresas Cinema Odeon — onde se realizou a reunião — e da Radio Difusora ZWS-3 e Radio Propaganda local, que irradiaram todas as palestras. Em Botucatu', cerca de quatrocentos lavradores compareceram à reunião promovida pela equipe "A", abrindo a reunião o agronomo regional que logo passou a palavra ao dr. Glauco Pinto Viegas, chefe da Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronomico de Campinas, que falou sobre milhos hibridos.

Em seguida, dissertou sobre detalhes da lavoura algodoeira o tecnico Ismar Ramos, encerrando a concentração o sr. Ferdinando Falanghe, especialista em conservação do solo. Mas o exito maior das primeiras concentrações coube à "Noiva da Colina", a linda cidade de Piracicaba, meca de ensino agronomico do Estado de São Paulo, onde, desde às duas horas da tarde, dezenas de onibus e caminhões percorreram os distritos e municipios vizinhos, transportando para Piracicaba os lavradores, granjeiros e sitiantes que se dirigiam imediatamente para o Teatro Santo Estevão, cujas paredes estavam revestidas de cartazes. Um grande distico dizia: "Lavrador! O agronomo da Secretaria da Agricultura é o teu melhor amigo. Entra sem receio para conversar com ele a respeito dos teus problemas, que são tambem os problemas da Nação. O agronomo te ajudará a resolve-los".

Depois de completamente lotado deu-se inicio à reunião mais ou menos às 19 horas, tomando a palavra o agronomo regional José Francisco de Freitas, que explicou as finalidades da concentração incitando os lavradores a se reunirem aos tecnicos com o objetivo de aumentar a produção agricola do Estado. Em seguida passou a palavra ao agronomo Raul Colet da Silva, tecnico da Secção de Algodão da Divisão de Fomento Agricola, que discorreu sobre diferentes aspectos dessa lavoura, as pragas e o modo de combate-las com os novos inseticidas, falando com enorme facilidade e mantendo a platéia completamente interessada. Durante a sua palestra varios plantadores de algodão solicitaram esclarecimentos a respeito de questões de adubação, o que motivou enorme vivacidade, transformando-se em certo momento em verdadeira sala de debates, objetivo que os proprios agronomos desejavam provocar para que não existisse o menor protocolo e todos pudessem conversar na maior intimidade.

Sobre a cultura da cana de açucar — a mais importante daquele centro agricola — falou o especialista Luiz Toledo de Morais, aconselhando as variedades mais proprias para os tipos de terra daquela zona, e fazendo uma sintese de tudo que o agricultor precisa saber. A erosão e a conservação do solo foram expostas de maneira magistral pelo agronomo Lineu Corte Brilho, que, conversando pausadamente, e mostrando graficos, mapas e desenhos, ia explicando com objetividade a necessidade que temos de preservar o solo, a maior riqueza do nosso país. Durante e depois da reunião, um operador de cinema, Divulgação Agricola da Secretaria de Agricultura, projetou filmes sobre erosão e varias culturas, assunto que interessou vivamente os lavradores a ponto de, ao contrario do que fôra previsto, prolongar-se a reunião por cerca de tres horas e meia.

Cerca de 750 a mil lavradores compareceram à concentração de Piracicaba.

Em vista do exito da reunião de Piracicaba, lavradores do vizinho municipio de Rio das Pedras convidaram os componentes da caravana para promover uma concentração extra naquele municipio, o que se deu na tarde de ontem, conforme noticia detalhada, que divulgaremos amanhã.

Para hoje estão marcadas reuniões em Bauru', Ribeirão Preto e Jau'. As noticias que chegaram à nossa capital, desses municipios, indicam que marcarão época pelo numero de comparecentes e pelo entusiasmo dos lavradores.

FALECEU O MAESTRO ERNANI BRAGA

No Hospital das Clinicas, onde fora há dias submetido a melindrosa intervenção cirurgica, veio a falecer na madrugada de ontem o maestro Ernani



Braga, figura de real projeção nos meios artisticos do país. O passamento do destacado compositor patricio repercutiu dolorosamente em todos os circulos culturais e artisticos de São Paulo, onde era muito estimado e conhecido.

Natural do Rio de Janeiro, era casado com d. Eponina Braga, deixando os filhos Francisco e Vera.

O corpo do extinto foi exposto à visitação publica no "foyer" do Teatro Municipal, de onde, às 17 horas, saiu o enterro para o cemiterio São Paulo, acompanhado de altas autoridades estaduais e municipais, elementos representativos do muito cultural e artistico paulistano e de amigos e admiradores.

Ao baixar o corpo à sepultura, discursou, em nome do corpo docente do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o sr. Gomes Cardim que, em expressivo discurso, recordou os altos meritos artisticos de Ernani Braga, mormente como folclorista notavel e compositor cujo nome transpôs as fronteiras do país.

O enterro foi realizado às expensas do governo do Estado.

— Por motivo do falecimento do maestro Ernani Braga, o sr. Gomes Cardim Filho, diretor do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, determinou que fossem suspensas ontem as aulas do estabelecimento, que tomou luto por três dias.

A PAR DA AÇÃO DOS MEDICOS,

O exito dos «comandos sanitarios» se deve em grande parte ao noticiario da imprensa

Maus negociantes e maus industriais realizam "trabalhos" para prejudicar o noticiario de analises de produtos alimenticios e más instalações — Um grande golpe contra a campanha é o retorno de Nicolino Morena e o mortal seria o do impedimento da publicidade, que contraria a promessa do Executivo — Só agora, que são atingidos os poderosos, pretende-se dificultar o trabalho da reportagem — As diligencias de ontem — Interditada a "Casa Estrela do Norte" — Vinho "Legionario" encontrado em um deposito clandestino e bastante suspeito — Outros pormenores a respeito

Reportagem de EDUARDO PINTO

De tal forma, o nosso noticiario quotidiano de mais de sete meses vem prestigiando a boa industria e o bom comercio da alimentação publica, que já vimos notando certos "trabalhos" dos maus negociantes e maus industriais, visando o cerceamento do noticiario, principalmente, de analises de produtos alimenticios. Jamais deixamos de destacar o valor, a abnegação e o entusiasmo dos drs. Orlando Vairo, José Silveira, Pedro de Souza Campos, seus fiscais e o proprio Executivo, embora em orgão da oposição. No entanto, não fora a participação da imprensa e os "comandos" não teriam chegado aos resultados que se conhecem. O maior castigo, que suplanta as proprias interdições e as mais pesadas multas, está, justamente, na divulgação de maus produtos e más instalações do ramo da alimentação publica. Exatamente o que o dr. Nicolino Morena nunca fez, desrespeitando acintosamente as leis da alimentação publica, é o que os "comandos" vêm realizando. No inicio da campanha, quando foi criado, em muito boa hora, o Serviço Especial de Comandos, o chefe do Executivo foi interrogado por nossa reportagem sobre a participação da reportagem nos "comandos" e sobre a publicidade em torno do empreendimento que vem defendendo realmente a saude publica, corrigindo todas as falhas de anos e anos seguidos do dr. Nicolino Morena à testa do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. A resposta, que foi divulgada por varios jornais, foi, mais ou menos esta: — "Fomos procurados por representantes de sindicatos, os quais queriam impedir a publicidade sobre os "comandos". Neguei tal solicitação e, muito ao contrario, o governo acha imprescindivel a publicidade com o maximo destaque, para que a campanha alcance melhores resultados. A imprensa representa quase tudo nesse empreendimento, e o governo prestigia, apoia e apela para a colaboração dos jornais". O promotor Paulo Teixeira de Camargo, o consultor juridico da Secretaria de Saude, sr. Hugo Pupo, os juizes de direito, os desembargadores, os professores da Faculdade de Direito, o Legislativo, o povo em geral, os bons comerciantes, os bons industriais, são todos a favor da publicidade e ninguem pode negar-lhe a liberdade de ação, a menos que se queira cassar as credenciais dos reporteres dos "comandos", a fim de beneficiar-se exclusivamente os fraudadores, os envenenadores, os inescrupulosos. Isto seria o golpe mortal à campanha e não nos parece que seja esse o pensamento do chefe do Executivo ou do secretario de Saude, muito embora, um dos maiores golpes seja o do retorno do dr. Nicolino Morena à direção do S. P. A. P. A Lei da alimentação publica em seu artigo

(Continua na 6.a página).

Novamente despejado o Departamento de Educação

Retirados do salão nobre da Faculdade de Filosofia os trastes do antigo estabelecimento da rua Marconi — Greve para obtenção de predio proprio — Varias



Aspecto da reunião de ontem dos estudantes de Filosofia.

Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, que se insurgiram contra a utilização do salão nobre da Escola Caetano de Campos por moveis e funcionarios do recem despejado Departamento de Educação, por não poderem prescindir daquele local para suas aulas e conferencias, acabam de obter significativa vitoria, traduzida pela determinação da reitoria da Universidade e da Secretaria da Educação, que restituiu o referido salão à sua primitiva finalidade. Recebendo os estudantes, na tarde de anteontem, o reitor Lineu Prestes no mesmo momento se entendeu com o secretario da Educação e solicitou a desocupação do salão nobre da Escola Caetano de Campos, no que foi atendido. E já ontem, cerca das 13 horas, diversos carregadores se dispunham a retirar do salão os moveis que ali foram depositados há dias. Os estudantes, porém, pediram aos trabalhadores que deixassem o serviço a cargo deles, porquanto seria com grande satisfação que os rapazes iriam proceder à mudança dos moveis e demais utensilios do Departamento de Educação. Iniciou-se então o que os estudantes chamaram de "despejo", porfiando cada qual em transportar o mais rapidamente possivel os moveis para a rua. Em poucos instantes a mudança foi feita, e imediatamente o salão nobre retornou ao uso dos estudantes de filosofia, já agora todos satisfeitos.

UM PREDIO PROPRIO ATE O FIM DO MÊS

À tarde, os estudantes, em grande numero, compareceram à Camara Municipal, a fim de expor de viva voz aos representantes do povo suas reivindicações, no tocante à necessidade urgente de um predio proprio para a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. A este proposito, informaram-nos no Gremio da Faculdade que os estudantes deram o prazo até o fim deste mês, à reitoria da Universidade, para que se providenciasse um predio para aquele instituto de ensino superior, que até hoje, decorridos 14 anos de existencia, ainda funciona em locais emprestados, toda dividida, prejudicando sobremaneira o ensino. De acôrdo com essas informações, o reitor Lineu Prestes teria afirmado que dentro do prazo em questão iria providenciar a respeito, de forma a conseguir o ambicionado predio proprio para os estudantes de filosofia. Caso não sejam atendidos até o dia 30 deste mês, os estudantes entrarão em greve, deixando de comparecer às aulas.

A fome na vida do artista

Aspectos vivos de José Mauro de Vasconcelos, misto de vagabundo, artista e sonhador — Um jovem romancista que usa as botas de sete leguas — "Barro Branco", romance no prélo, e sua historia

Maria José de Carvalho

Três anos e pouco são feitos que conheço José Mauro de Vasconcelos. E durante esses três anos tenho esperado o momento em que o escritor-menino ou o artista-moço me apresente a repetição de qualquer episodio de sua vida. Sim, porque na sua tremenda ebulição, o rapaz não pára e nem se repete. Creio que a unica coisa que se apresenta duradoura e constante, marcando predominantemente a vida do jovem, é o seu grande amor à arte e toda a sua arte resumindo na literatura.



O jovem romancista José Mauro de Vasconcelos

Pensei que depois desse tempo todo, José Mauro, que aos poucos vai se abeirando dos trinta anos, que depois de devassar o Brasil inteiro, cortando o Araguaia e o Tocantins, penetrando no rio das Mortes, velejando pelas costas do Nordeste, ou percorrendo mesmo o litoral paulista, esse inquieto misto de vagabundo, artista e estudioso, de andarilho e sonhador, fosse afinal parar um pouco.

Mas nada disso! Ei-lo que surge com novos planos de viagem. Aparece. Desaparece. E como um simpático meteoro, apaga as distancias criadas pela sua boemia, com o mesmo sorriso, outras historias, outras musicas. E sobretudo com o encantamento vivo de viver e acariciar a vida. A verdade é que José Mauro de Vasconcelos é, além de um poderoso escritor, que por certo se consagrará com seu novo livro "Barro Blanco" — que já está sendo anunciado e que eu tive o prazer de ler, assim, selvagem e bruto, antes de ser impresso, — aquilo que Mario da Silva Brito na sua critica sobre "Banana Brava", dele com muita felicidade dizia: "José Mauro de Vasconcelos é um autentico personagem em busca de um autor".

— Zemauro, o que está fazendo agora?

— Eu? Nada. Escrevo. Tou fazendo umas coisas lindissimas!...

— E o trabalho?

— Deixei. Ganhei uns cobrinhos e parei. Quando acabar a gaita, farei qualquer coisa para pagar a minha

(Continua na 6.a página).

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

SUGESTÕES APRESENTADAS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL A' PREFEITURA MUNICIPAL PARA A REVISÃO QUE VEM PROCEDENDO NOS LANÇAMENTOS

Atendendo a que haverá — segundo consta — uma elevação de aproximadamente trezentos por cento na arrecadação total do imposto de industrias e profissões, em virtude da revisão que a Prefeitura Municipal está procedendo nos lançamentos, já que o tributo passou, por força de dispositivo constitucional, a lhe pertencer integralmente, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, apresentaram diversas considerações à apreciação do secretario de Finanças da Municipalidade.

Lembraram que a lei municipal n.o 3.683, de 31 de dezembro de 1947, e o decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948, que a regulamentou, mantiveram os lançamentos feitos no exercicio anterior pelo Estado e as tabelas que este vinha aplicando, de forma que não se verificou alteração nenhuma para os contribuintes, a não ser a consequente do desenvolvimento das atividades tributadas. Um aumento da ordem do que se anuncia — salientaram — em um tributo indireto, concorrerá para nova elevação dos preços das utilidades e constituirá ainda pesado onus para o comercio, exatamente num periodo de restrição de negocios. Acresce ainda que é bastante estranhavel aumento tão acentuado e que, se ele de-

(Continua na 2.a página).

A industria se opõe à atual politica economica-financeira que comprime a produção

Necessidade da adoção de um credito seletivo para liquidar com a especulação — Campanha de reerguimento da produção — Exportação inglesa — Assuntos examinados no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem — Outras notas

Realizou ontem a diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem mais uma reunião semanal. O sr. Raul Bastos chamou a atenção dos industriais presentes para uma nota publicada na imprensa carioca, segundo a qual não existe em São Paulo a propalada depressão economica, e os industriais, desejosos de aumentarem o meio circulante, para desvalorizar a moeda, estariam apregoando crise inexistente. Não é verdade, disse, que a maior arrecadação do imposto de vendas e consignações, que subiu a 1.196.306.177 cruzeiros de janeiro a julho, contra 905.280.801 cruzeiros, no mesmo periodo do ano anterior traduz, na realidade, aumento de negocios. São tres os principais fatores que determinaram o aumento que tanto impressionou o articulista carioca: 1) — aumento da taxa; 2) — aumento no preço medio da produção agro-industrial; 3) — reforma dos titulos que não foram pagos nos vencimentos originais. Não tenho elementos para calcular o montante dessa reforma. Todavia, tendo em vista a depressão manifestada durante o mês de agosto ultimo, e considerando que o mercado geral continua fraco, sem indicios de melhoria proxima, é de se acreditar que só a reforma das obrigações vencidas, determinando nova incidencia tributaria, possa concorrer para aumentar a arrecadação do fisco e dar uma ilusoria aparencia da prosperidade. Não é possivel examinar o

(Conclue na 6.a página).

A questão do indulto aos sentenciados de todo o país

RIO, 17 (ASAPRESS) — Existe um grande movimento entre os detentos de todo o país para conseguir do presidente da Republica o indulto ou anistia.

O porta-voz do Conselho Penitenciario do Distrito Federal explicou à reportagem que para tomar essa providencia o presidente da Republica é obrigado, por lei, a ouvir o Conselho a aceitar o seu ponto de vista.

O mesmo informante disse não acreditar que o chefe do governo tome essa providencia, porque "seria entregar o povo pacato às mãos de milhares de individuos tarados e vingativos. Isto quanto ao indulto. A respeito da anistia, ela não cabe na especie, porque os crimes desses sentenciados não estão capitulados entre os que são passiveis de anistia".